PE. F. SADOC DE ARAÚJO

CRONOLOGIA SOBRALENSE

2ª Edição

VOLUME II

1801 – 1840

Sobral - 2015

Copyright © 2015 by Francisco Sadoc de Araújo / Edições ECOA

Prefeito Municipal de Sobral
José Clodoveu Arruda Coelho Neto

Secretária da Cultura e Turismo
Eliane Maria Ribeiro Alves Leite

Presidente do Instituto ECOA
Roberto Galvão

Diretor Administrativo e Financeiro
José Gualberto Aragão Filho

Diretora Artística
Telma Mendes

Digitação e Revisão
José Lúcio Ribeiro
Norma Suely Rodrigues Silva

Diagramação e Editoração
Larry Pereira
Alexssandro Lima

Capa
Larry Pereira

Desenhos
Antônio Carlos Campelo

Ficha Catalográfica elaborada pela
Bibliotecária Perpétua Socorro Tavares Guimarães
CRB 3 801/98

A 658 c Araújo, F. Sadoc de (Pe.)
Cronologia Sobralense - 1801-1840. 2ª edição. Volume 2 /
F. Sadoc de Araújo.- Fortaleza : Edições ECOA, 2015.
332 p.
ISBN: 978-85-420-0671-1
1. Cronologia Cearense - Sobral I. Título
CDD: 529

Realização: Apoio: Patrocínio:

Apresentação da 2ª edição

Nos últimos tempos, a Prefeitura de Sobral tem ajudado na publicação de vários livros sobre o nosso passado. Alguns com textos mais densos, com enfoque mais acadêmico, outros mais didáticos, para os estudantes, outros mais visuais.

Não sei se algum outro município cearense tem a sua história e dos seus habitantes tão pesquisada como em Sobral. Parece que perscrutar a História é uma característica do nosso povo. Muitos são os envolvidos com a investigação, com o ensino e tocados pelo interesse pelo passado, mesmo pelo passado mais recente. Para muitos parece surpreendente a relação de nossa cidade com a História.

Não sei se o motivo de tanto interesse pelo acontecido seja a riqueza dos testemunhos do passado com que cotidianamente nos deparamos pela cidade em cada casarão ou na permanência do traçado das ruas do centro; ou no transpor de barco o rio Acaraú; nas formas de cada igreja antiga e nas tradições conservadas no jeito de realizar as procissões da Semana Santa, nos modos de nos alimentarmos, nos sabores da queijadinha, do bolo Luís Filipe ou dos torresmos e dos Fartes.

O certo é que existe muito por contar. Muitas vezes, além de narrativas ricas em ação, existem episódios que estimulam a pesquisa por elucidar como ocorreram de fato, esses fatos. Cada livro que se lança nos apresenta passagens repletas de curiosidade e surpresa.

Agora, a reedição da Cronologia Sobralense, do Pe. Francisco Sadoc de Araújo, publicada pela Escola de Cultura, Comunicação, Artes e Ofícios – ECOA, Secretaria da Cultura e do Turismo de Sobral e Secretaria da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará, vem reafirmar que temos um olhar oblíquo: percebemos a importância do novo sem esquecer de reavivar o já realizado.

Publicada anteriormente em 1974, a Cronologia estava necessitando voltar à luz, tanto pela raridade em que havia se constituído, após 40 anos de sua primeira edição, como por seu próprio valor de instrumento de importância basilar para a compreensão da nossa história, pelo registro exaustivo, quase diário, dos acontecimentos ocorridos em nosso território, de 1604 a 1950, nos permitindo melhor compreensão da nossa evolução política, econômica, cultural e social.

Falar da importância do autor e da obra, pelo reconhecimento que já possui o ser humano, o padre, o educador, o reitor e, no caso específico desta publicação, o importante historiador, torna-se desnecessário. Pelo menos em Sobral e, acreditamos, em todo universo intelectual do Ceará e em muitos rincões do Brasil e do Mundo, aonde chegou a sua obra, basta dizer que o autor é o Pe. Sadoc. Isso reafirma a qualidade da publicação e justifica a sua reedição.

José Clodoveu de Arruda Coelho Neto

Século XIX

1801

7 de janeiro (4ª-feira) : Na Matriz, celebração do primeiro casamento realizado no século XIX. Manuel Inácio Fonteles, filho de Manoel Ferreira Fonteles Júnior e de Ana Maria da Conceição, c.c. Teresa Maria de Jesus, filha de Pedro Coelho Pinto de Albuquerque e Maria Soares da Silveira.

19 de janeiro (2ª-feira) : Falece o Cap. Eusébio de Azevedo Ferreira, 66 anos.

25 de janeiro (domingo) : Na Fazenda Jaibaras, primeiro casamento do Dr. José Gomes Coelho, português natural de Pinhel, filho de Pedro Gomes Coelho e Teresa Fernandes de Jesus, com Vicência Ferreira do Monte, filha do Cap-mor Manoel José do Monte e Ana América Uchoa. O nubente foi dispensado do voto de simples religião.

Deste casal nasceram:

1. José Domingues Coelho, nascido a 17 de outubro de 1802, c.c. Maria Lourença da Costa, filha do Alferes Manoel Lourenço da Costa e Ana Maria da Soledade, na Fazenda Marrecas, a 25 de outubro de 1823. José Domingues faleceu a 11 de agosto de 1893.

2. Manoel José do Monte Coelho, nascido a 7 de dezembro de 1803, c.c. Maria Bernardina da Soledade, filha de José Rodrigues Lima e Ana Teresa de Jesus, a 29 de maio de 1825, na Fazenda Caraúbas.

Falecendo Dona Vicência, de parto, a 7 de dezembro de 1803 o viúvo Dr. José Gomes Coelho casou-se, em segundas núpcias, com Simoa Maria da Soledade, filha do Cap. Domingos Rodrigues Lima e Maria da Soledade Araújo, a 21 de julho de 1804, na fazenda Caraúbas.

Deste segundo matrimônio nasceram:

3. Silvestre Gomes Coelho, c.c. Rosalina Maria Cavalcante, filha de Gabriel José Cavalcante e Joaquina Madeira Cavalcante, a 18 de janeiro de 1845, na Matriz.

4. Cap. Antonio Gomes Coelho, nascido a 3 de abril de 1805, c.c.Rita Teresa de Jesus, filha de Antonio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos, a 15 de fevereiro de 1827.

5. Francisco, nascido a 15 de julho de 1806.

26 de janeiro (2ª-feira) : Por ordem do Juiz Ordinário e Presidente da Câmara, Capitão João de Sousa Uchoa, o tesoureiro Venâncio José Ferreira recebe do procurador anterior Manoel Lourenço da Costa Junior a quantia de 140$040, saldo de caixa do exercício financeiro passado. A Câmara de Sobral inicia o século XIX com uma vultosa quantia em cofre. O fato foi registrado pelo escrivão Francisco Pinto Brandão. No mesmo dia, assumiu o novo Procurador, Francisco Antonio de Farias.

26 de janeiro (2ª-feira) : Falece Miguel Alvares Lima, 63 anos.

4 de fevereiro (4ª-feira) : Falece Antonio Alvares de Sá, 49 anos, c.c. Maria da Assunção. Residia em Sobral.

6 de fevereiro (6ª-feira) : O visitador Pe. Sales Gurjão está em Sobral em visita canônica.

20 de fevereiro (6ª-feira) : Falece Sebastião Dias Madeira, 98 anos, c.c. Maximiana da Costa.

22 de março (domingo) : O Ouvidor e Corregedor Geral da Comarca, José Vitorino da Silva, estando em Sobral, autoriza o advogado João da Costa Pontes a rubricar os livros de receita e despesas da Câmara.

3 de maio (domingo) : Casamento de Joaquim Bezerra de Araújo, filho de Inácio Bezerra de Araújo e Madalena de Sá, com Ana Joaquina de Meneses, filha de Nicácio de Aguiar e Silva e Micaela da Silva. Ana Joaquina faleceu a 15 de dezembro de 1819.

18 de maio (2ª-feira) : É transcrita no livro competente da Câmara a autorização real concedendo ao Cap. Comandante Antônio José da Silva Castro a licença do porte de armas de fogo no território de Sobral para bem cumprir sua missão.

30 de maio (sábado) : O Vigário de Sobral, Pe. Alexandre Bernardino dos Reis escreve ao Visitador eclesiástico Pe. José Pereira de Castro, pedindo providências para conseguir que os fazendeiros paguem anualmente um boi de conhecença para o sustento da paróquia, conforme antiguíssimo costume.

23 de junho (3ª-feira) : O Visitador Pe. José Pereira Castro determina que as fazendas que "apanharem cinquenta

bezerros para cima devem pagar um boi de conhecença. Fazendas de 25 a 30 bezerros anuais, devem doar meio boi ou um garrote. Fazendas que produzam menos de 25 bezerros anuais, devem dar em dinheiro o que for estipulado".

6 de julho (2ª-feira) : Provisão nomeando o Pe. David Machado Portela, sobralense, para o cargo de vigário coadjutor de Viçosa, por um ano.

21 de julho (3ª-feira) : Pe. Francisco Moreira Sousa é nomeado vigário de Almofala.

25 de julho (sábado) : Nascimento, em Sobral, de Alexandre Lopes Freire, filho de Antônio Lopes Freire e Ana Manuela de Oliveira. Alexandre é trisavô materno do autor e tronco de numerosa família, como se verá. Casou-se a 14 de abril de 1828. Faleceu a 7 de março de 1876.

5 de agosto (4ª-feira) : Na fazenda Sabonete, casamento do Ajudante João Luiz de Abreu, português de São Vitor, filho de João Garcia e Úrsula Maria de Abreu, com Ana Clara da Silva, filha do Cap. Antônio José da Silva Castro e Francisca Domingues da Costa.

Deste casal nasceram:

1. Vicência Eufrásia, c.c. Antônio José Ferreira, filho legítimo de Bento José Ferreira e Maria Rosa de Brito, a 14 de fevereiro de 1825, na Matriz.

2. Josefa Maria, c.c. Sebastião Dias de Carvalho, filho legítimo de Manoel Fernandes e Sebastiana e Jesus Vieira, a 11 de abril de 1825, na Matriz.

João Luís de Abreu, casou-se em segundas núpcias, com Maria Joana de Abreu, a 6 de março de 1838, "por urgência", na residência do vigário Pe. José Gonçalves de Medeiros.

6 de novembro (6ª-feira) : Falece dona Cecília da Costa, viúva de Antônio Ribeiro Guimarães, com quem casara a 12 de julho de 1746.

1º de dezembro (3ª-feira) : Gregório Alves Pontes é eleito Juiz Ordinário de Fortaleza. Era casado com Teresa de Jesus de São Silvestre.

14 de dezembro (2ª-feira) : O Pe. Bonifácio Antônio Lelou é nomeado vigário de Viçosa do Ceará.

1802

9 de janeiro (3ª-feira) : Nasce, em Sobral, o Cel. Joaquim Ribeiro da Silva, brilhante militar e líder do partido conservador nesta região. Eis o teor do assento de batismo: "JOAQUIM, filho legítimo do Capitão Felipe Ribeiro da Silva e Dona Maria Bernardina do Monte, naturais desta freguezia, neto paterno do Coronel Felix Ribeiro da Silva, natural de São Salvador do Fojo Naval, e Dona Maria Alves Pereira, natural desta freguesia; neto materno do Capitão-mor Manoel José do Monte, natural de Pernambuco e Dona Ana America Uchoa, natural desta freguesia, nasceu a nove de janeiro de mil oitocentos e dous e foi batizado solenemente nesta Matriz a sete de fevereiro do dito anno pelo Padre Manuel Pacheco Pimentel, de licença minha. Foram padrinhos, José

dos Santos Franco por procuração que apresentou Francisco Ferreira da Ponte e Sebastiana Ribeiro do Prado por procuração que apresentou Francisca Ribeiro da Silva, e para constar mandei fazer este assento, em que me assignei. Alexandre Bernardino Gonçalves dos Reis, cura e vigário da villa de Sobral" (Liv.Bat. de 1798-1803, fl 214).

10 de fevereiro (4ª-feira) : O Pe. Francisco Sales Gurjão, secretariado pelo Pe. João Paulo de Araújo, faz visita pastoral à freguesia de Sobral. No livro de assentos de casamentos deixou esta advertência. "Visto em vizita. As testemunhas devem assinar ao pé dos assentos, Vila do Sobral, 10 de fevereiro de 1802" (Liv. Casa 1771-1841, fl. 22).

29 de abril (5ª-feira) : Falece em Sobral o Frei Guilherme da Sagrada Família, leigo professo do Convento de São Francisco de Lisboa, "esmoler nestes sertões", com 87 anos. Foi sepultado na Matriz. Neste mesmo dia, falece Manoel da Costa Farrapo, mordido de cobra. Filho de Bartolomeu de Sousa e Isabel Muniz, Manoel Farrapo era natural da ilha de São Miguel, e se casou na Fazenda Tucunduba, a 4 de novembro de 1773, com Antônia Pereira dos Anjos, filha de Luís Inácio do Nascimento, natural da Ilha da Madeira, e de Maria Simplícia de Jesus. Deste casal nasceram os seguintes filhos:

1. Manoel da Costa Farrapo (Junior), c.c. Maria Francisca de São Pedro, viúva de Antônio Mendes Machado, a 29 de abril de 1808.

2. Isabel da Costa, c.c. João Rodrigues Medeiros.

3. Quitéria Muniz, c.c. Inácio Fernandes de Azevedo, viúvo de Ana Maria, a 10 de maio de 1804. Deste casal nasceu

Manoel da Costa Farrapo (neto) pai de Onofre Muniz Ribeiro. Este Manoel da Costa Farrapo casou-se com Paula Ribeiro Carneiro, filha de João Ribeiro Carneiro e Ana Joaquina Craveiro, a 31.10.1827.

4. Maria Muniz da Paixão, c.c. Manoel Mendes de Mesquita, filho de Antônio Mendes de Mesquita (que depois se fez padre) e de Ana Maria, a 18 de abril de 1803.

5. Teresa.

6. Jacinta Muniz, c.c. João Pedro Nolasco, viúvo de Clara Maria de Jesus e filho de José da Páscoa Loreto e Maria Madeira de Matos, a 16 de novembro de 1607.

7. Rosa Muniz do Espírito Santo, c.c. José Madeira de Matos, filho de José Madeira de Matos e Ana Caetana, a 26 de fevereiro de 1808.

8. Bartolomeu de Sousa Farrapo, c.c. Maria Teresa do Espírito Santo.

9. João Muniz Farrapo, c.c. Inácia Maria de Jesus.

Luís Inácio do Nascimento, sogro de Manoel da Costa Farrapo, nasceu na cidade de Funchal, filho de Manoel Gonçalves do Nascimento e Maria Gomes de Oliveira. Maria Simplícia por sua vez, é filha de Angelo Dias Leitão e Rosa Maria.

27 de junho (domingo) : Na Matriz de Sobral, segundo casamento do Cap. João Felipe da Cunha Bandeira de Melo, natural de Alagoas, viúvo de Inácia dos Santos Salgueiro e filho do Cap. Inácio José Figueira de Melo e Ana Francisca de Mendonça, com Teresa Joaquina de Vasconcelos, filha do Ten. Cel Manoel Ferreira da Costa e Inês Madeira de Vasconcelos.

O Cap. João Felipe da Cunha Bandeira de Melo era irmão do Cap. Jerônimo José Nogueira de Melo, em cuja companhia veio residir na Vila de Sobral. João Felipe trouxe consigo o seu

filho João Pedro da Cunha Bandeira de Melo que se casou em Sobral, a 22 de novembro de 1824, com sua prima Francisca das Chagas Figueira de Melo, e foi tronco de ilustre descendência.

11 de julho (domingo) : Nasce em Sobral Zacarias Vieira da Costa, filho de Joaquim Vieira da Costa e Ana Teresa de Jesus. Foi professor em Sobral, sendo transferido para Canindé onde se casou com Maria Luiza Gondim. Retornou, posteriormente, a Sobral com seu filho Galdino José Gondim, grande cultor da arte musical.

1º de agosto (domingo) : Falece Dona Isabel de Barros, viúva da Antônio Alvares de Sá, de feridas na garganta (Vol. 1, pág. 233, 20.abr.1749).

13 de agosto (6ª-feira) : Falece Dona Inês Madeira de Vasconcelos, uma das sete irmãs, com 84 anos, viúva do Cap. Antônio Álvares Linhares. Foi sepultada na Matriz (Vol 1, pág. 280, 31.jul.1758).

18 de outubro (2ª-feira) : Falece Lourenço Gonçalves Rosa, marido de Micaela de Sousa Falcão (Vol 1, pág. 279, 7.jun.1758, nº9).

23 de novembro (3ª-feira) : Primeiro casamento do Cap. Vicente Alves da Fonseca, natural de Quixeramobim, filho do Tenente General Vicente Alves da Fonseca e de Maria Francisca do Espírito Santo, casados na fazenda Tuyuy, Quixeramobim, a 6 de junho de 1776.

O Cap. Vicente Alves da Fonseca veio residir em Santa Quitéria e posteriormente em Sobral. Conta-se que os Mou-

rões mandaram pedir a mão de Antonia Geracina, filha única do Capitão Antônio Pinto de Mesquita e de Luiza Teresa de Jesus Colaço. Antonio Pinto não concordou. Os Mourões fortemente armados, vieram atacar a casa do pai da moça. Este mandou abrir um buraco, dentro de casa, onde escondeu a filha. Travou-se renhida luta com forte tiroteio. Vicente Alves da Fonseca mostrou-se um denodado defensor da moça e lutou bravamente para afugentar os agressores. Os Mourões fugiram e o Capitão Antônio Pinto, para provar sua gratidão a Vicente Alves, deu-lhe a filha em casamento.

Do casal Vicente Alves da Fonseca e Antônia Geracina Isabel Mesquita, nasceu uma filha única, a 15 de março de 1807, chamada Francisca Maria Carolina, que se casou com Francisco de Paula Pessoa, o celebre Senador Paula, filho do Cap.Tomás Antônio Pessoa de Andrade e Francisca de Brito Pessoa de Andrade. O Senador Paula, natural de Granja onde nasceu a 24 de março de 1795, casou-se com Francica Maria Carolina a 16 de maio de 1827.

O Cap. Vicente Alves da Fonseca, sogro do Senador Paula, era neto paterno de outro Vicente Alves da Fonseca, natural de Várzea, Pernambuco e de Teresa Fragoso das Chagas, e neto materno do Ten. João Velho de Oliveira Gondim e de Antônia Maria do Nascimento.

O Capitão foi o padrinho de batismo de sua sobrinha Maria Francisca de Paula (Dona Guidinha do Poço do Romance de Oliveira Paiva), filha do Cap. José dos Santos Lessa e Francisca Maria de Paula, estes casados em Quixeramobim a 30 de outubro de 1792. Dona Guidinha do Poço mandou assassinar seu marido, Ten. Domingos de Abreu Vasconcelos, a 20 de setembro de 1853.

A 27 de julho de 1825 faleceu Dona Antônia Geracina Isabel de Mesquita em Sobral. Ficando viúvo, o Cap. Vicente Alves da Fonseca casou-se, em segundas núpcias, com Irene Ermelinda da Glória, filha de Antônio Furtado do Espírito Santo e Ana Antônia de Sousa, a 16 de maio de 1827, mesmo dia em que se casou o seu genro Senador Paula.

O Cap. Vicente Alves da Fonseca faleceu, em Sobral, a 6 de setembro de 1841. Estando bastante doente há meses, o Senador Paula mandou vir do Maranhão o ilustrado médico Dr. João Francisco de Lima, formado na Universidade de Sale, Estados Unidos da América do Norte, com o fim de tratar de seu sogro. O jovem médico apaixonou-se por Dona Irene Ermelinda enquanto tratava da saúde do Capitão. O certo é que esta engravidou e teve que se casar com o Dr. João Francisco de Lima a 17 de abril de 1842.

1803

1º de janeiro (sábado) : O Cap. Francisco Alves Pontes toma posse do cargo de Vereador na Câmara de Fortaleza.

7 de janeiro (6ª-feira) : Na Matriz de Sobral, casamento do Cap. Antônio Gomes Parente, filho do Cap. Inácio Gomes Parente e Francisca de Araújo Costa, com Inês Madeira de Vasconcelos, filha do Capitão José Alves Linhares e Rita Teresa de Jesus.

Deste ilustre casal nasceram os seguintes filhos:

1. Maria Madeira de Vasconcelos, nascida a 16 de junho de 1807, c.c. José Ricardo Ribeiro da Silva, filho do Cap. Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina do Monte, a 7 de novembro de 1826.

2. Francisca de Madeira Vasconcelos, c.c. o Major Felix Ribeiro da Silva (Neto), filho do Cap. Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina do Monte, a 25 de janeiro de 1832.

3. Joaquina Madeira de Vasconcelos, c.c.Major Gabriel José Cavalcante, filho de Antônio Alves de Holanda Cavalcante e Mariana de Lira Pessoa, 1º de dezembro de 1827.

4. Francisco Gomes Parente, nasceu a 3 de abril de 1815, c.c. Henriqueta Hermelinda Pontes, filha do Cap. Francisco Alves Pontes e Luzia Teresa de Jesus, a 25 de abril de 1838.

5. José Gomes Parente, nascido a 24 de março de 1825, casou-se duas vezes. A primeira, com Brasiliana Alves Pontes, filha do Cap. Francisco Alves Pontes e Luzia Teresa de Jesus, a 11 de janeiro de 1848. A segunda, com Ana Joaquina de Arruda, filha de Amaro José de Arruda e Rita Umbelina do Nascimento, a 14 de fevereiro de 1858.

6. Franklin Gomes Parente, c.c. Deolinda Alves Pontes, filha do Cap. Francisco Alves Pontes e Luzia Teresa de Jesus, a 15 de janeiro de 1853.

7. Rita Teresa de Jesus, c.c. Antônio Gomes Coelho, filho do Dr. José Gomes Coelho e Simoa Maria da Soledade, a 15 de fevereiro de 1827. Rita nasceu a 1º de dezembro de 1804.

8. Inácio Gomes Parente (neto), c.c. Antônia Purcina Linhares, filha do Ten-Cel. Joaquim José Alves Linhares e Maria da Purificação de Vasconcelos.

9. Josefa Madeira de Vasconcelos, c.c. Antônio Rodrigues Lima, filho de José Rodrigues Lima e Ana Teresa de Jesus.

10.Josefina Madeira de Vasconcelos, c.c. o Cap.Manuel Ferreira de Almeida, filho de José Ferreira de Farias e Joana Alves Pereira, a 7 de junho de 1845.

O Cap. Antônio Gomes Parente casou-se, em segundas núpcias, com Porcina Ribeiro da Silva.

16 de abril (2ª-feira) : Na Matriz de Sobral, casamento de Manoel Mendes de Mesquita, portugês, filho do Pe. Antônio Mendes de Mesquita (nascido antes de sua ordenação sacerdotal) e de Ana Maria, com Maria Muniz Paixão, filha de Manoel da Costa Farrapo e Antônia Ferreira dos Anjos.

Deste casal nasceram:

1. João Mendes de Mesquita, c.c. Ana Rita da Purificação, filha de Fortunato da Silva Freire e Rosa Maria da Conceição, a 18 de novembro de 1832.

2. Maria Muniz da Paixão, c.c. José Lourenço Freire, filho de Fortunato da Silva freire e Rosa Maria da Conceição, a 10 de janeiro de 1833.

3. Joaquim Mendes de Mesquita, c.c. Florinda Muniz dos Anjos, filha de Isabel Muniz Camelo, a 9 de janeiro de 1832.

4. Francisco Mendes de Mesquita, c.c. Alexandrina Balbina do Espirito Santo, filha de Francisco de Sousa Matos e Isabel Maria da Conceição, a 15 de maio de 1812.

5. José Mendes de Mesquita, c.c. Maria Francisca Ferreira da Ponte, filha de Francisco Alves Ferreira da Ponte e Ana Maria, a 27 de fevereiro de 1842.

6. Raimundo Mendes de Mesquita, c.c. Joana da Costa Sampaio, filha de Ana Muniz Rodrigues, a 30 de outubro de 1847.

O Pe. Antonio Mendes de Mesquita, conhecido por Padre Mendes, natural do Porto, era filho de Miguel Mendes e Teresa de Mesquita. Veio para Sobral, no início do século, trazendo consigo seu filho Manoel Mendes. Residiu durante mais de 30 anos na vila sobralense, na Praça da Varzea, onde faleceu a 9 de agosto de 1832, de hidropisia. Manoel Mendes

de Mesquita por sua vez, faleceu a 28 de setembro de 1825, no sítio Terra Nova.

19 de Abril (3ª-feira) : Na fazenda Tapera, casamento do Cap. João José Ferreira, natural de Taipu, R.G. do Norte, filho do português Manoel José Ferreira, natural de Lamego, e de Isabel Maria de Jesus, solteira, com Rita Teresa de Jesus, filha do Cap. Antônio Gomes de Albuquerque e Maria Teresa de Jesus.

Deste matrimônio nasceram os seguintes filhos:

1. Luis Antônio Ferreira de Albuquerque, conhecido por Luquinha, c.c. Rita Ferreira Flora das Virgens, filha de Joaquim Ferreira de Jesus e Rita Teresa da Conceição, a 25 de novembro de 1827. Luquinha muito trabalhou para conseguir dinheiro para a compra do relógio da torre da Catedral de Sobral. Os seus filhos eram conhecidos pelo nome de "Os Lucas". É trisavô materno do autor.

2. Cap. José Raimundo Ferreira, c.c. sua sobrinha Rita Carolina Pimentel, filha de João Rodrigues Pimentel e Isabel Maria da Conceição, a 21 de janeiro de 1850, na Matriz.

3. Cap. João José Ferreira Junior, c.c. Sofia Leocádia Feliciana da Silva, filha de Francisco José da Silva, natural de Parnaíba e de Silvana Maria do Nascimento, a 13 de fevereiro de 1825.

4. Ana Joaquina Ferreira, c.c. o português Major Joaquim Lopes dos Santos, filho de João Lopes e Maria Alvares.

5. Maria Ferreira de Albuquerque, nascida a 30 de março de 1804, c.c. o Cap. Domingos José Pinto Braga, filho de Domingos José Braga e Teresa Maria Pinto. O casal é avô materno do escritor Domingos Olimpio.

6.Antonio Gomes Ferreira, c.c. Isabel Carolina da Hungria, filha de Inácio de Castro e Silva e Rosa Maria do Nascimento, a 14 de outubro de 1842. Isabel da Hungria vivera maritalmente com o Pe. Francisco Gomes Parente, falecido a de junho de 1835 (sic).

7. Isabel Maria da Conceição, casou-se três vezes. A primeira, com João Rodrigues Pimentel, filho de Manoel Joaquim Rodrigues e Maria Quitéria, a 12 de novembro de 1822, na Matriz. Falecendo João Rodrigues Pimentel, Sargento-mor da 2ª linha do Batalhão de Caçadores da Vila de Sobral, a 29 de novembro de 1834, Isabel Maria casou-se, em segundas núpcias, com Francisco Antônio Leal, filho de Francisco Antônio Leal e Elisa Maria Bezerra, a 24 de agosto de 1838. O terceiro matrimônio foi realizado a 22 de janeiro de 1843, com o português Francisco Rodrigues dos Santos. Este último construiu o prédio de sobrado na esquina da Avenida Dom José com a Rua Domingos Olímpio.

O Cap. João José Ferreira era pessoa influente na Vila de Sobral por motivo de seus conhecimentos de medicina. Era conhecido como cirurgião.

22 de agosto (2ª-feira) : O Pe. Manoel Pacheco Pimentel assume a cadeira de Latim da Vila de Sobral, cargo que exerceu até o fim do ano de 1808. Era também cooperador da Matriz. Posteriormente foi vigário da Matriz de São Gonçalo da Serra dos Cocos por muitos anos. Foi Deputado Geral.

25 de outubro (3ª-feira) : Na Matriz, casamento de Joaquim José de Almeida, filho de Joaquim José de Almeida e Teresa Maria da Anunciação, com Rita Furtado de Mendonça,

filha de Antônio Pereira de Azevedo e Maria Furtado de Mendonça. Deste matrimônio legitímo nasceu Teresa Maria da Anunciação que se casou com Sancho Furtado de Mendonça, filho de Antônio Furtado do Espírito Santo e Ana Antônia de Sousa, a 17 de novembro de 1818.

Joaquim José de Almeida era natural de Pernambuco e foi ativo comerciante na Vila de Sobral. Viveu maritalmente com Isabel Maria da Conceição de quem nasceram os seguintes filhos:

Deste casal nasceram :

1. Joaquim de Almeida Monte, c.c. Agrípina do Monte, filha de João José do Monte e Rosa da Silva Travassos.

2. Francisco de Almeida Monte, casou-se duas vezes. A primeira com Benvinda Gomes Coelho, filha de Antônio Gomes Coelho e Rita Gomes Parente, a 7 de novembro de 1850. A segunda, com Amélia Rosemunda do Monte, filha de João José do Monte e Rosa da Silva Travassos.

3. Maria de Almeida Monte, c.c.Silvério Lopes Galvino, filho de João do Ó Coutinho e Catarina Maria dos Prazeres, a 23 de novembro de 1818, em casa do coadjutor Padre Justino Furtado de Mendonça.

4. Raimunda de Almeida, faleceu solteira.

5. Rufina de Almeida, faleceu inupta.

29 de outubro (sábado) : Casamento de Francisco Miguel Pereira Ibiapina, filho de Manoel Pereira de Sousa e Teresa Maria de Jesus, com Teresa Maria de Jesus, filha de Antônio Pereira de Azevedo e Maria Furtado de Mendonça.

Francisco Miguel Pereira Ibiapina foi mártir da Confederação do Equador, fuzilado a 7 de maio de 1825.

Deste casal nasceram:

1. Pe. Dr. José Antônio de Maria Ibiapina, nascido a 5 de agosto de 1806. Formado em Direito. Grande Missionário que fundou várias Casas de Caridade em todo o Nordeste.

2. Raimundo Alexandre Pereira Ibiapina, faleceu na Ilha de Fernando de Noronha, desterrado por motivos políticos e participação na Confederação do Equador.

3. Dr. João Carlos Pereira Ibiapina. Faleceu inupto. Foi Deputado Provincial em quatro legislaturas e Juiz de Direito de Príncipe Imperial (Crateús).

4. Francisca Ibiapina, c.c. Otávio Neri Pereira, filho de Alexandre Neri Pereira Nereu e Isabel Francisca Xavier, a 29 de agosto de 1825. Dona Francisca foi mãe adotiva do Dr. Antônio Ibiapina. Desembargador, nascido em Sobral a 7 de fevereiro de 1858.

5. Rita Teresa Ibiapina, c.c. Celestino da Silva Coutinho. Pai de Cesário Pereira Ibiapina.

6. Maria José Ibiapina, c.c. Pedro Meila, em Pernambuco.

7. Ana Ibiapina, religiosa Filha de Caridade.

1804

1º de abril (domingo) : Em Quixeramobim, batizado de Maria, filha do Cap. José dos Santos Lessa e Francisca Maria de Paula, sendo padrinho o Cap. Vicente Alves da Fonseca, residente em Sobral, tio materno da criança. Esta Maria que, a 30 de junho de 1827, c.c. o Tenente Domingos de Abreu Vasconcelos Junior a quem mandou matar, foi a célebre Dona Guidinha do Poço, personagem principal do Romance de Oliveira Paiva.

31 de maio (2ª-feira) : Na Capela de Santana, casamento de Joaquim Carneiro da Costa, filho do Ajudante Manoel Carneiro da Costa e Rosa Maria da Conceição, com Maria Lourença, filha do Ajudante Manoel Lourenço da Costa e Ana Maria da Conceição.

Deste casal nasceram:

1. José Carneiro da Costa Junior, c.c. Teodora de Meneses, filha de Alexandre José Soares e Rita Lourença da Costa, a 6 de outubro de 1830, na fazenda Altinho.

2. Manuel Joaquim Carneiro da Costa, c.c. Constança Maria de Jesus, filha de Manuel Ferreira da Rocha e Maria Joaquina de Jesus, a 22 de agosto de 1827, na Lagoa dos Espinhos.

3. Maria Lourença da Conceição, c.c. Reginaldo Carneiro da Costa, filho de José Carneiro da Costa e Maria Teresa, a 7 de setembro de 1843, no Sapó.

4. Francisca Maria da Conceição, c.c. João Carneiro da Costa, filho de João Carneiro da Costa e Maria Tereza do Carmo, a 30 de setembro de 1834.

5. Antônio Carneiro da Costa Junior, c.c. Margarida Francisca Linhares, filha de Domingos da Cunha Linhares e Ana Ferreira da Costa, a 8 de janeiro de 1838.

Viuvando, Joaquim Carneiro da Costa, casou-se em segundas núpcias, com Rita do Espírito Santo, viúva de Manuel Rodrigues Ribeiro, a 17 de outubro de 1817.

5 de julho (5ª-feira) : O Pe. José Pereira Castro, secretariado pelo Pe. João Paulo de Araújo, fez visita canônica na Matriz de Sobral.

21 de Julho (sábado) : Na fazenda Caraúbas, 2º casamento do viúvo Dr. José Gomes Coelho, com Simôa Maria da Soledade (Ver 25 de janeiro de 1801).

18 de outubro (5ª-feira) : Portaria do Governador da Capitania ordena que por ordem da Justiça de Pernambuco, seja enviada ao Juiz Ordinário de Sobral, a cabeça do caboclo Semeão de Freitas, assassino do comerciante português Luís José, residente em Sobral. Sua cabeça foi pregada em um poste para servir de exemplo a todos. Correu o boato de que o comerciante fora morto por mando do Pe. Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães.

20 de outubro (sábado) : Ordem Régia manda restituir a Antônio Matias Magalhães, filho do Cap. Antônio Rodrigues Magalhães, fundador de Sobral, os emolumentos que pagara pela patente de Sargento-mor que lhe fora concedida ilegalmente.

1805

20 de janeiro (domingo) : O Pe. Manuel Pacheco Pimentel, como procurador do Pe. José Gonçalves de Medeiros, toma posse do cargo de vigário de Sobral. O titular assumiu suas funções a 24 de fevereiro do mesmo ano.

21 de fevereiro (sábado) : Falece o Capitão Manoel Rodrigues Magalhães, filho do fundador de Sobral, Cap. Antônio RodriguesMagalhães. Era casado com Jacinta Tavares. Residia na Fazenda Retiro e foi sepultado na capela de Santa Quitéria.

24 de fevereiro (domingo) : O Pe. José Gonçalves e Medeiros assume o cargo de vigário de Sobral. Trouxe em sua companhia seu irmão, Antônio Viriato de Medeiros, que constituiu família deixando ilustre descendência. Era irmão também do Pe. Braz de Melo Muniz. O paroquiato do Pe. José Gonçalves de Medeiros foi muito tumultuado, como se verá em datas posteriores.

28 de março (5ª-feira) : Francisco Alves Ponte, tronco de ilustrada família sobralense, recebe a patente de Capitão de Ordenanças.

Abril : Em dias desse mês o Rio Acaraú transborda, inundando o perímetro central da Vila de Sobral.

12 de agosto (2ª-feira) : Falece, em Sobral, o Capitão Felipe Gomes da Frota, tronco da família Frota nesta Ribeira do Acaraú. Era casado com Josefa Maria de Jesus, filha de Domingos da Cunha Linhares e Dionisia Alves Linhares. Foi sepultado na Matriz de Sobral.

26 de agosto (2ª-feira) : Na Matriz de Sobral, celebração de dois casamentos, de dois irmãos com duas irmãs. Inácio José de Vasconcelos e Francisco José de Vasconcelos, filhos do Ajudante Manuel Lourenço da Costa e de Ana Maria de Vasconcelos, casaram-se, respectivamente, com Joana da Costa Medeiros e Nicácia Alves Ferreira, filhas de Tomás da Silva Porto Junior e Teresa Maria de Jesus.

Do casal Inácio de Vasconcelos e Joana da Costa Medeiros, nasceram os seguintes filhos:

1. José Inácio de Vasconcelos, c.c. Rosa Maria de Vasconcelos, filha de Antônio Mendes de Vasconcelos e Teodora Inácia de Meneses, a 3 de agosto de 1826. É tetravô paterno do autor.

2. Tomás Antônio da Silva, casou-se duas vezes. A primeira, com Maria Francisca de Vasconcelos, filha de José Francisco de Vasconcelos e Rita Cavalcante de Vasconcelos, a 22 de setembro de 1842. A segunda com Bernardina Carolina do Monte, filha de José Faustino do Monte e Maria da Penha da Conceição, a 22 de setembro de 1868.

3. Vicente Ferreira de Vasconcelos, c.c. Úrsula Francisca de Farias, filha de Daví da Silva Porto e Constância Francisca de Farias, a 30 de setembro de 1844, na Matriz de Sobral.

4. João Pedro de Vasconcelos, nascido a 2 de março de 1827, s.c. Maria Lourença de Frota, a 12 de julho de 1849.

5. Maria do Livramento de Vasconcelos, nascida a 7 de outubro de 1829, c.c. Galdino Gomes da Frota, viúvo de Maria Joaquina da Frota e filho de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina Uchoa de Vasconcelos, a 5 de julho de 1855, na Capela de Santana do Acaraú. É bisavó paterna do autor.

6. Joaquim Alves de Medeiros, c.c. Maria Cornélia Ximenes Aragão, filha de Anacleto Francisco Ximenes Aragão e Ana Maria do Nascimento, 11 de janeiro de 1838, na Matriz de Sobral.

7. Pacífica Benvinda de Jesus, c.c. Miguel Francisco de Araújo, filho de Joaquim de Araújo Costa e Joana Maria do Nascimento, a 5 de novembro de 1842.

Do casal, Francisco José de Vasconcelos e Nicácia Alves Pereira nasceram os seguintes filhos:

1. Rosendo José Balbino, c.c. Joaquina Maria de Vas-

concelos, filha de João Ferreira da Cruz e Francisca Xavier de Araújo, a 4 de outubro de 1834.

2. José Lourenço de Vasconcelos.

3. Miguel Felismino de Vasconcelos.

4. Galdino Ferreira de Vasconcelos, c.c. Raimunda Nonata de Vasconcelos, filha de Manoel Francisco de Vasconcelos e Maria Francisca Nazaré, a 2 de junho de 1852.

5. Antonio Porto de Vasconcelos.

6. Teresa Umbelina, c.c. Inácio Pinto Brandão, filho de Antonio Francisco de Sousa e Quitéria Maria Uchoa, a 24 de janeiro de 1845.

7. Maria da Encarnação, c.c. Diogo Lopes Brandão, filho de Antônio Francisco de Sousa e Quitéria Maria Uchoa, a 23 de janeiro de 1845.

8.Francisca Maria Nazaré, c.c. Manoel Joaquim de Vasconcelos, filho de João Ferreira da Cruz e Francisca Xavier de Araújo, a 14 de setembro de 1830.

9. Ana Medeiros de Vasconcelos, nascida a 16 de fevereiro de 1815, c.c. Sabino Francisco de Vasconcelos, filho de João Ferreira da Cruz e Francisca Xavier de Araújo.

8 de setembro (domingo) : Na Capela de Santa Cruz, casamento de Joaquim de Araújo Costa, filho do Cap. Pedro de Araújo Costa e Maria José de Jesus, com Joana Maria do Nascimento, filha de Antonio Soares Bulcão e Teodora Inácia de Meneses.

Deste casal nasceram os seguintes filhos:

1. Francisco de Araújo Soares, c.c. Teresa Idalina da Rocha, filha de Joaquim Ferreira Gomes da Rocha e Maria Tereza da Conceição, a 17 de junho de 1855.

2. José Pedro de Araújo, c.c. Ana Jesuina Rosa da Conceição, filha de Félix Francisco de Vasconcelos e Quitéria Maria do Carmo, a 27 de junho de 1833.

3. João Pedro de Araújo, nascido a 3 de setembro de 1826, c.c. Maria José de Meneses, filha de Antônio Ferreira Gomes e Maria Inácia de Meneses, a 8 de setembro de 1846.

4. Vicente de Araújo Costa, c.c. Teresa Rosalina de Jesus, filha de José Inácio de Vasconcelos e Rosa Maria da Conceição, a 7 de janeiro de 1843, na Matriz de Sobral. É bisavô paterno do autor.

5. Diogo Lourenço de Araújo.

6. Miguel Francisco de Araújo, nascido a 1º de outubro de 1817, c.c. Pacífica Benvinda de Jesus, nascida a 3 de dezembro de 1815, filha de Inácio José de Vasconcelos e Joana da Costa Medeiros a 5 de novembro de 1842, na Capela de Santana do Acaraú, às 16 horas.

7. Manoel Joaquim de Araújo, c.c. Maria José da Assunção.

8. Maria Lourenço de Araújo, c.c. João Pereira de Sousa.

9. Maria da Penha Araújo, c.c. Francisco José Leitão de Maria, filho de Vicente José Leitão e Damiana Ribeiro do Carmo, a 18 de setembro de 1832.

10.Constança Maria de Araújo, c.c. Antônio Soares Bulcão (neto), filho de Alexandre José Soares e Rita Lourença da Costa.

11.Teodora Inácia de Meneses (neta), c.c. Manoel José de Vasconcelos, filho de Gonçalo José de Vasconcelos e Maria Joaquina, a 25 de outubro de 1842, na Capela de Santa Cruz.

12.Ana Joaquina de Araújo, "beata", faleceu solteira.

Joaquim de Araújo Costa, nasceu a 7 de março de 1781 e

faleceu a 6 de agosto de 1863. Era trisavô paterno do autor. Joana Maria do Nascimento, nasceu a 7 de setembro de 1788 e faleceu a 29 de maio de 1869.

11 de setembro (4ª-feira) : Falece João Gonçalves Rosa, 98 anos, e foi sepultado na Matriz. Casara a 8 de fevereiro de 1738 com Floriana Furtado de Mendonça.

26 de setembro (5ª-feira) : O Governador João Carlos nomeia o Cel. José Joaquim da Rocha para o cargo de Comandante do Distrito da Ribeira do Aracatiaçu, Termo da Vila de Sobral. Desde 1785 exercia a mesma função na Ribeira do Acaraú.

28 de setembro (sábado) : Antonio Gomes de Albuquerque e José Gomes de Albuquerque, irmãos obtêm patentes de Capitão e Alferes, respectivamente, das Companhias do Regimento das Marinhas do Acaraú e Camocim. Carta Régia de 18 de junho de 1807 revogou estas patentes.

12 de dezembro (5ª-feira) : Carta Patente nomeando Capitão de uma das Companhias do Corpo de Ordenanças da Vila de Sobral a João Felipe Bandeira de Melo.

1806

22 de janeiro (4ª-feira) : Falece, em Sobral, Honório José de Abreu, de tuberculose. Foi sepultado na Matriz. Bisavô paterno do historiador João Capistrano de Abreu. Casou-se três vezes. A primeira, com Rosa Maria da Conceição, no Jaguari-

be, sem descendência. A segunda com Rita Camelo Pessoa, filha de Francisco Camelo Pessoa e Elena da Fonseca Marques, a 14 de julho de 1783, em Sobral. Deste segundo leito nasceram os seguintes filhos:

1. Francisco Camelo Pessoa (neto), nascido a 25 de julho de 1784, c.c. Jacinta Maria do Espirito Santo, a 5 de maio de 1806.

2. João Honório de Abreu, avô paterno de Capistrano de Abreu, c.c. Antônia Maria da Conceição, filha de Fradique Pereira da Costa e Jerônima Rodrigues Coelho, a 6 de junho de 1808.

3. Antonia Josefa da Cunha Rosa, nascida a 13 de março de 1787, c.c. Ambrósio de Sousa Machado, filho de Antônio de Sousa Machado e Quitéria Rodrigues da Conceição, a 26 de novembro de 1801.

Falecendo sua segunda esposa, Rita Camelo Pessoa, a 9 de agosto de 1796, Honório José de Abreu casou-se em terceiras núpcias, com Ana Maria do Nascimento, filha de Pedro Cardoso de Abreu (neto) e Teresa de Jesus Freitas, a 7 de novembro de 1796, sem descendência.

Honório José de Abreu era filho de Baltazar Antunes de Moura e Maria Josefa da Cunha Rosa, tendo nascido no Aracati.

11 de fevereiro (3ª-feira) : Na Matriz, casamento do Alferes Joaquim Domingues da Silva, natural da Vila Nova de Gaia, Portugal, filho de Luís Domingues da Silva e Josefa Francisca, com Florência Maria de Jesus, filha do Cap. Inácio Gomes Parente e Francisca de Araújo Costa. Joaquim Domingues foi próspero comerciante em Sobral, homem de larga

visão, que tudo fez para formar seus filhos. Faleceu em Sobral a 22 de março de 1855, com 81 anos, deixando ilustre descendência. São seus filhos:

1. Pe. Dr. Justino Domingues da Silva, nasceu a 28 de janeiro de 1823 e faleceu em Fortaleza, a 8 de julho de 1907. Vereador em Sobral e Deputado Provincial em várias legislaturas.

2. Dr. Antonio Domingues da Silva, nasceu a 25 de julho de 1817. Bacharel em Letras pela Academia de Paris e Doutor em Medicina pela Escola de Montpellier, França. Clinicou na terra natal, transferindo-se depois para Fortaleza onde faleceu a 12 de julho de 1876. Casou-se com Felina Delmira Machado, filha do Dr. José Antônio de Machado e Antônia Moreira.

3. Conselheiro Dr. Francisco Domingues da Silva, nasceu a 15 de setembro de 1812. Bacharel em Direito, Desembargador e Ministro do Supremo Tribunal de Justiça. Casou-se, em Pernambuco, com Ana Joaquina de Brito, irmã do Barão de Tacaruna. Faleceu no Rio de Janeiro a 9 de maio de 1886.

4. Major Florêncio Domingues da Silva, c.c. Catarina de Brito, irmã do Barão de Tacaruna, Alexandre Bernardo dos Reis Silva, em Recife, onde faleceu a 9 de junho de 1901.

5. Carlota Maria da Glória de Morais, nascida a 2 de outubro de 1815, c.c. o Major Manoel Francisco de Morais, filho de Anacleto Antônio de Morais e Joana Maria dos Santos, a 15 de agosto de 1844. Deste casal nasceram os Drs. Virgílio Augusto de Morais e Emílio Cesar de Morais.

6. Maria Quitéria da Silva,c.c. Rufino Furtado de Mendonça, filho de Antônio Furtado do Espirito Santo e Ana Antônia de Sousa, a 18 de dezembro de 1845.

7. Joaquim Domingues da Silva Junior, c.c. Joana Maria

Leocadia, filha do Cel. José Inácio Gomes Parente e Maria do Nascimento, a 31 de maio de 1829.

8. José Domingues da Silva, nascido a 29 de setembro de 1807, c.c. Maria Joaquina dos Santos, filha do Major Joaquim Lopes dos Santos e Antônia Joaquina Ferreira, a 31 de julho de 1845.

Dona Florência faleceu a 5 de julho de 1862.

6 de março (5ª-feira) : Falece o Advogado João Francisco Diniz, 90 anos, e foi sepultado na Matriz.

31 de maio (sábado) : O Pe. José de Almeida Machado assina provimento da visita canônica que fez à Matriz de Sobral. Foi secretariado pelo Pe. Manoel Antônio de Pinho.

2 de agosto (sábado) : Carta Régia confirma a Patente de Capitão de Ordenanças do Termo de Sobral concedida a Veríssimo Tomás Pereira.

4 de agosto (2ª-feira) : Em Lisboa é passada uma Carta Patente nomeando Antônio José dos Santos para o posto de Alferes do Regimento da Cavalaria Miliciana da Vila de Sobral de que é Coronel Vicente Ferreira da Ponte.

5 de agosto (3ª-feira) : Nasce no município de Sobral o Pe. Ibiapina, célebre missionário que fundou várias casas de caridade no Nordeste. Eis o termo de seu batismo: "JOSÉ, filho legítimo de Francisco Miguel Pereira e Tereza Maria de Jesus, naturais e moradores nesta freguezia de Sobral, nasceu a cinco de agosto de mil oitocentos e seis, foi solenemente ba-

tizado na Fazenda Olho D'Agua a vinte e cinco do mesmo mês e anno pelo Revdo. Antônio Mendes de Mesquita. Foram padrinhos Joaquim José de Sousa e sua mãe Teresa Maria da Assunção e para constar mandei fazer este assento que assigno. Pe. José Gonçalves de Medeiros" (Liv. Bat. 1804-1808, fl. 12v.).

8 de setembro (2ª-feira) : Casamento de Felix Francisco de Vasconcelos, filho de Manuel Francisco de Vasconcelos e Maria Joaquina da Conceição, com Quitéria Maria de Jesus, filha de Manuel Ferreira Fonteles Junior e Ana Maria da Conceição.

São filhos do casal:

1. Maria Joaquina da Conceição,c.c Galdino Gomes da Frota, filho de Inácio Gomes da Frota e Ana Maria da Conceição, a 3 de setembro de 1829 na Capela de Santa Cruz.

2. Ana Jesuina Rosa, c.c. José Pedro de Araújo, filho de Joaquim de Araújo Costa e Joana Maria do Nascimento, a 27 de junho de 1832.

13 de Outubro (2ª-feira) : Na Matriz, solenidade de dois casamentos de duas filhas do Capitão Comandante Antônio José da Silva Castro.

Primeiro Casal: Antônio Viriato de Medeiros, irmão do vigário de Sobral, Pe.José Gonçalves de Medeiros, filho do Dr. José Gonçalves de Medeiros e Ana de Melo Muniz, naturais da Paraíba, c.c. Rita Maria da Natividade, filha do Capitão Antonio José da Silva Castro e Francisca Domingos da Costa.

Segundo casal: Joaquim Gonçalves Bastos, natural do Recife, filho de Lourenço Gonçalves Bastos e Luiza Paes do

Nascimento, c.c. Úrsula Maria das Virgens. (neta), filha do dito comandante Antônio José da Silva Castro.

Antônio Viriato de Medeiros e Rita Maria tiveram os seguintes filhos:

1. Maria Viriato de Medeiros, nasceu a 16 de maio de 1816, c.c. seu primo, Cesário Ferreira da Costa, filho de Estevão Ferreira da Costa e Rita Madeira do Monte.

Dona Maria, faleceu a 6 de abril de 1872. Cesário, viúvo, casou-se em segundas núpcias,a 29 de novembro de 1876, com Celina Jorge de Sousa, sobrinha do vigário Pe. Vicente Jorge de Sousa, e filha de José Felicio Ribeiro e Maria da Penha.

2. Francisca Viriato de Medeiros, c.c. Bento José de Moura, português, filho de Manuel de Moura e Isabel Gonçalves, a 19 de fevereiro de 1833.

3. Peregrino, nascido a 1º de maio de 1817.

Falecendo Dona Rita Maria a 14 de março de 1818, o viúvo Antônio Viriato de Medeiros, casou-se em segundas núpcias, com Maria Jerônima Figueira de Melo, viúva do Tenente Vicente de Castro e Silva e filha do Cap. Jerônimo José Figueira de Melo e Maria do Livramento Vasconcelos. Não encontrei o termo deste segundo matrimônio.

De Antônio Viriato de Medeiros e Maria Jerônima, nasceram os seguintes filhos:

1. Senador Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros, nascido a 23 de junho de 1827.

2. Dr. Trajano Viriato de Medeiros, Desembargador, c.c. Cândida Figueira de Sabóia, filha do Cel. José Sabóia e Joaquina Figueira de Melo, a 9 de janeiro de 1860, em Sobral. Dr. Trajano faleceu no Rio de Janeiro a 1º de abril de 1911.

3. José Peregrino Viriato de Medeiros, nascido a 13 de ja-

neiro de 1824, c.c. Comba Aureliana Florestina da Paz, filha de Pedro Lopes de Alcântara e Ana Clara Coutinho, a 1º de janeiro de 1842.

4. Dr. José Gonçalves Viriato de Medeiros, nascido a 2 de fevereiro de 1832, c.c. Sara Delvecchio, no Rio.

5. Antonio Viriato de Medeiros Junior, casou-se duas vezes. A 1ª, com Antônia Joaquina Rodrigues, filha do Cap. Antonio Joaquim Rodrigues e Ana Rosa de Albuquerque, a 2 de fevereiro de 1860. A 2ª, com Maria Augusta Bandeira de Melo, filha do Major João Pedro da Cunha Bandeira de Melo e Francisca das Chagas B. de Melo, a 28 de janeiro de 1863.

6. Maria Jerônima Viriato de Medeiros, c.c. Antônio Alves de Holanda Cavalcante, viúvo de Florencia Brasilina do Monte e filha de Gabriel José Cavalcante e Joaquina Madeira de Vasconcelos a 9 de novembro de 1867. Maria Jerônima faleceu a 27 de junho de 1900.

7. Emiliana Viriato de Medeiros, nascida a 7 de dezembro de 1828, c.c. o Cap. José Carlos Figueira de Melo, a 20 de janeiro de 1850.

8. Jacinta Ermelinda Viriato, nascida a 26 de novembro de 1825, c.c. Jerônimo José Figueira de Melo Neto, filho do Major João Pedro da Cunha Bandeira de Melo e Francisca das Chagas, a 28 de setembro de 1816, na Matriz.

Maria Jerônima Figueira de Melo, faleceu a 11 de agosto de 1838.

17 de outubro (6ª-feira) : falece o Cap. Diogo Alves Linhares, 46 anos.

Era filho de Antônio Alves Linhares e Inês Madeira de Vasconcelos e se casou, na freguesia de São Gonçalo da Ser-

ra dos Cocos, com Ana Ferreira de Vasconcelos, esta filha do Cap. José de Araújo Chaves e Luzia Matos Palhano.

Diogo Alves Linhares e Ana Ferreira tiveram os seguintes filhos:

1. Ten. Antônio Alves Linhares, (neto) c.c. Maria de Melo Falcão, filha de Manuel de Melo Falcão, natural de Pernambuco, e de Maria Ferreira de Vasconcelos, esta filha de João Ferreira Chaves.

2. João Ferreira Chaves, c.c. Ana de Melo Falcão, filha do dito Manuel de Melo Falcão.

3. Manuel Alves Linhares, c.c. Francisca Maria de Melo, filha também do mesmo Manuel de Melo Falcão.

4. Francisco Alves Linhares, c.c. Josefa da Cunha Araújo, filha de Antônio da Cunha Araújo e Josefa de Jesus.

5. Rita Madeira de Vasconcelos, casou-se duas vezes. A 1ª, com Manuel Joaquim Gomes, filho de Joaquim dos Reis Gomes e Antônia Maria do Espírito Santo, a 15 de maio de 1809. A 2ª, com Libório Ferreira da Ponte, filho de Francisco Ferreira da Ponte e Francisca Ribeiro de Sousa a 12 de outubro de 1819.

6. Inês Madeira de Vasconcelos, c.c. Manuel Alves do Prado, filha de Domingos Alves Magalhães e Ana Ferreira de Vasconcelos, a 25 de novembro de 1820.

7. Ana Joaquina de Vasconcelos, c.c. José Ribeiro da Silva, natural de Fortaleza.

8. Vicência Josefa de Vasconcelos, c.c. o português Custódio Coelho Mouta.

9. José Alves Linhares, c.c. Matilde Francisca do Nascimento, tia materna do General Tibúrcio, filha de Manuel José do Nascimento e Cosma Maria do Livramento, a 9 de abril de 1818, na Matriz de Sobral.

Este Manuel José do Nascimento, avô materno do General Tibúrcio, é natural de Amontada, filho de Matias Vidal de Negreiros, natural do Jaguaribe e Maria de Vera-Cruz, e se casou, em Sobral, com Cosma Maria do Livramento, filha de Amaro da Rocha Maciel e Quitéria Maria de Jesus.

Do casal Manuel José do Nascimento e Cosma Maria do Livramento, nasceram os seguintes filhos:

1. Matildes Francisca do Nascimento, casada com o citado José Alves Linhares.

2. Margarida Ferreira do Nascimento, que se casou duas vezes. A 1ª, com Alexandre José da Silveira, filho de Vitórino José da Silveira e Teresa Maria de Jesus, e viúvo de Córdula de Sá Oliveira, a 24 de abril de 1800, na Matriz. A 2ª, com Francisco Ferreira de Sousa, filho de Francisco Ferreira de Sousa e Rosa Maria do Carmo, a 22 de novembro de 1833. Deste segundo matrimônio nasceu o General Tibúrcio.

3. Manuel José do Nascimento Junior, c.c. Ana Portela do Nascimento, filha de Antônio José Portela e Rita Raimunda de Castro, a 18 de setembro de 1829.

4. Vicente Ferreira do Nascimento, c.c. Rufina Felícia, filha de Antônio José Portela e Rita Raimunda, a 16 de julho de 1829.

5. Rita Umbelina, c.c. Amaro José de Arruda, filha de Amaro José de Arruda, português, e de Ana Maria da Conceição, a 13 de julho de 1829.

6. Maria Quitéria do Nascimento, c.c. o Cap. Bento de Araújo Costa, viúvo de Rita Maria da Conceição e filho do Capitão Diogo Lopes de Araújo Costa a 21 de janeiro de 1833.

18 de outubro (sábado) : Falece Lourenço Gonçalves

Rosa, c.c. Micaela de Sousa Falcão e foi sepultado na Matriz. Residia na Fazenda Volta.

28 de outubro (3ª-feira) : Casamento do Tenente José Gomes de Albuquerque e Maria Teresa de Jesus, com Rosa Maria de Vasconcelos, filha do Alferes Manoel Lourenço da Costa e Ana Maria de Vasconcelos.

Deste casal nasceram 15 filhos, mas sobreviveram apenas duas filhas.

1. Luiza Améla de Albuquerque, nascida a 13 de março de 1823 e falecida a 15 de agosto de 1886, c.c. o Dr.João Fernandes Barros, natural de Goianinha-RN, filho de Bento José de Barros e Ana Rita Freire, a 29 de junho de 1840. Deste casal nasceu o Barão de Sobral.

2. Ana Rosa Rodrigues de Albuquerque, raptada e levada para a Serra da Uruburetama. Aí casou-se em 1822 com Antônio Joaquim Rodrigues, português, filho de Joaquim Rodrigues Barbosa, e Maria Vitória Candeia, de cujo consórcio provém ilustrada descendência.

A 13 de outubro de 1855, faleceu Antônio Joaquim Rodrigues, com 61 anos, de tifo. Deste casal nasceu o Conselheiro Rodrigues Junior que foi Ministro da Guerra no Gabinete Lafayete.

24 de novembro (2ª-feira) : No sítio Sobrado, serra da Meruoca, casamento de José Rodrigues Lima, filho do Cap. Domingos Rodrigues Lima e Maria Soledade, com Ana Teresa de Jesus, filha de José Ferreira Brandão e Francisca de Sousa.

Deste casal nasceram os seguintes filhos:

1. Cap. Domingos Rodrigues Lima (neto), c.c. Maria Má-

xima Linhares, filha do Ten. Cel.Joaquim José Alves Linhares e Maria da Purificação Vasconcelos, a 29 de novembro de 1843.

2. Maria Camila Linhares, c.c. José Camilo Linhares, filho do Ten. Cel. Joaquim José Alves Linhares e Maria da Purificação Vasconcelos, a 11 de fevereiro de 1834.

3. Ten. Antonio Rodrigues Lima, casou-se duas vezes. A 1ª, com Josefa Madeira de Vasconcelos, filha de Antônio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos. A 2ª, com Maria do Carmo, filha de José Domingues Coelho e Maria Lourença da Costa a 30 de novembro de 1848.

4. Maria Bernardina do Monte, c.c. o Cap. Manoel José do Monte Coelho, filho de José Gomes Coelho e Vicência do Monte, a 29 de maio de 1825.

5. Francisca Ermelinda da Frota, c.c. Antônio Rodrigues da Frota, filho do Cap. José Gomes da Frota e Rita Maria da Soledade, a 18 de fevereiro de 1844.

6. Constança Maria da Soledade, c.c. o Ten. Custódio de Araújo Costa, filho de Custódio de Araújo Costa e Bárbara da Soledade.

7. Úrsula Teresa de Jesus, c.c. seu cunhado Custódio de Araújo Costa, viúvo de sua irmã Constança acima referida, a 8 de novembro de 1850.

8. Diogo Rodrigues Lima, c.c. sua sobrinha Francelina Carolina do Monte, filha de Manoel José do Monte Coelho e Maria Bernardina do Monte.

Nesse ano de 1806, em mês e dia que não pude identificar casamento do Cap. Custódio de Araújo Costa, filho de Custódio da Costa Araújo e Cosma Damiana do Espírito Santo, com Bárbara Maria da Soledade, filha do Cap. Domingos Rodrigues Lima e Maria da Soledade Araújo.

Deste casal nasceram os seguintes filhos:

1. Custódio de Araújo Costa, casou-se duas vezes. A 1ª, com Constança Maria da Soledade, filha de José Rodrigues Lima e Ana Teresa de Jesus. A 2ª, com Úrsula Teresa de Jesus, sua cunhada, a 8 de novembro de 1850.

2. Domingos Rodrigues Lima, c.c. Maria Joaquina da Conceição, filha de José Rodrigues de Lima e Josefa Joaquina da Conceição, a 28 de julho de 1827.

3. Manuel Carneiro Rios, c.c. Maria da Conceição, filha de Antônio Carneiro da Costa e Ana Bezerra de Araújo, a 21 de novembro de 1832.

4. Luzia de Araújo Costa, c.c. Antônio Carneiro da Costa, filho de Manuel Carneiro da Costa e de Francisca Maria de Jesus.

5. Cosma Damiana do Espírito Santo, c.c. Francisco José de Sousa, filho de José Francisco de Sousa e Inês Francisca do Nascimento, a 9 de setembro de 1829.

6. Bernardina da Conceição, c.c. José Rodrigues Lima Júnior, filho de Pedro Rodrigues Lima e Maria José do Nascimento, a 8 de setembro de 1825.

O pai do sobredito Custódio de Araújo Costa era o português Custódio da Costa Araújo, filho de Custódio da Costa Araújo, natural da freguesia de São João Del Rei de Braga e de Teresa de Jesus Maria, natural de Boa Vista, Recife, e se casou, a 6 de novembro de 1760, em Sobral, com Cosma Damiana do Espírito Santo, filha do Sargento-mor Manuel Carneiro Rios, natural de Igarassu, e de Maria do Livramento, natural de Boa Vista, Recife.

1807

1º de janeiro (5ª-feira) : O Cap. Jerônimo José Figueira de Melo toma posse do cargo de Juiz Ordinário Presidente da Câmara de Sobral para servir durante o ano que se inicia.

9 de Janeiro (6ª-feira) : falece Dona Maria da Ressureição Viana, mulher do Cel. José Joaquim da Rocha, tuberculosa, residente na fazenda do Olho D'Agua do Pajé, Aracatiaçu. Foi sepultada na Matriz de Sobral.

19 de Janeiro (2ª-feira) : É sepultado na Matriz de Sobral o Pe. Miguel Lopes Freire, 33 anos, falecido "de uma postema" (sic), primeiro sacerdote nascido em Sobral. Era filho de Vicente Lopes Freire e Ana Maria da Conceição. Da parte materna, era neto do fundador de Sobral, Cap. Antônio Rodrigues Magalhães.

3 de Fevereiro (3ª-feira) : Manuel Cândido Barbosa assume o cargo de Procurador do Conselho da Câmara de Sobral.

4 de Março (4ª-feira) : Com a idade de 72 anos, falece o Cap. Antônio Pinto de Mesquita, patriarca de Santa Quitéria. Era casado com Luiza Teresa de Jesus Colaço e teve uma filha única. Antônia Geracina Isabel de Mesquita, que se casou, a 23 de novembro de 1802, com o Cap. Vicente Alves da Fonseca.

15 de março (domingo) : Nasce, em Santa Quitéria, Francisca Maria Carolina, filha única do primeiro casamento do Cap. Vicente Alves da Fonseca e Antônia Geracina Isabel

de Mesquita. Foi esposa do Senador Francisco de Paula Pessoa com quem se casou a 16 de maio de 1827.

1º de Agosto (sábado) : Houve correição Geral na Vila de Sobral. O Presidente da Câmara, Cap. Jerônimo José Figueira de Melo, comandou o cortejo dos oficiais da Câmara "formado com suas insígnias de capa, volta e vara, e saíram por toda a vila, em correição, vendo, correndo e examinando todas as casas e tendas de ofícios mecânicos e mais limpezas da rua e tudo acharam conforme as posturas deste Senado".

7 de Setembro (2ª-feira) : Na Matriz de Sobral, casamento de Vitorino Alves do Prado, filho de Domingos Alvares Magalhães e Rosa Maria de Jesus com Clara da Silva Medeiros, filha de Tomás da Silva Porto Junior e de Teresa de Jesus. Deste casal nasceram os seguintes filhos.

1. Delfina Maria Benedita, c.c. Roberto Francisco Ximenes Aragão, filho de Anacleto Francisco Ximenes Aragão e Maria Maximiana da Conceição, a 25 de novembro de 1824.

2. Ana Benvinda de Medeiros, segunda mulher de Roberto Francisco Ximenes Aragão com quem casou a 7 de junho de 1843.

3. Inácio Alves do Prado, c.c. sua sobrinha Maria Maximiana da Conceição, filha de Roberto Francisco Ximenes Aragão e Delfina Maria Benedita, a 7 de janeiro de 1844.

4. Antônio Alves Prado, c.c. Mariana dos Reis Vasconcelos, filha de Libório Ferreira da Ponte e Rita Madeira de Vasconcelos, a 17 de maio de 1852, na Fazenda Passagem da Ema.

5. Inocência da Silva Porto, c.c. José Joaquim de Carvalho e Maria Francisca, a 9 de janeiro de 1827, na Serra do Rosário.

6. João Alves do Prado, c.c. Ana Francisca, filha de Raimundo Francisco das Chagas e de Ana Severina da Encarnação, a 15 de setembro de 1836.

7. Teresa de Jesus Maria, c.c. Reinaldo Francisco Félix, filho de Raimundo Francisco das Chagas e Ana Severina da Encarnação, a 15 de setembro de 1836.

8 de setembro (4ª-feira) : O Tenente Coronel Manoel Ferreira da Costa, Chefe do Regimento de Cavalaria de Sobral, dá fiança pela segurança do Cap. Jerônimo José Figueira de Melo que se achava preso em um dos quartéis de Fortaleza.

15 de outubro (5ª-feira) : Tomé Ximenes Aragão toma posse do cargo de Almotacé na presença do atual Juiz Ordinário Capitão Antônio Gomes de Albuquerque, com jurisdição até o fim do ano.

4 de novembro (4ª-feira) : Carta Patente nomeando Luís Antônio Pena para o cargo de Alferes de uma das Companhias do Regimento de Milícias das Marinhas do Acaraú e Camocim, de que é Coronel Agregado José Joaquim da Rocha.

1808

1º de janeiro (6ª-feira) : Para servir nesse ano, a Câmara Municipal se compunha dos seguintes membros: Cap. Antônio Gomes Coelho, Juiz Ordinário; Felipe Ribeiro da Silva, José Inácio Gomes Parente e Manuel Machado Freire, vereadores.

14 de janeiro (5ª-feira) : Na Matriz de Sobral, casamento de Francisco Alves Pontes, natural de Fortaleza, filho do Coronel Gregório Alves Pontes e Teresa de Jesus de São Silvestre, com Luiza Teresa de Jesus, filha do Cap. Inácio Gomes Parente e Francisca de Araújo Costa. O noivo foi um dos líderes da Revolução Pernambucana de 1817 e faleceu em Sobral a 22 de novembro de 1839 " de um cancro no rosto".

Deste ilustre casal descendem:

1. Dr. Francisco Alves Pontes, nascido a 19 de setembro de 1817, médico, c.c. Rosa Feliciana da Fontoura, no Rio de Janeiro, sem descendência. Criou como filha a poetisa Serafina Rosa Pontes.

2. Te-Cel. Ernesto Alves Pontes, nascido a 19 de outubro de 1829, c.c. Patriolina Amélia da Silva, filha de Félix Ribeiro da Silva e Francisca de Araújo Silva, a 6 de dezembro de 1852.

3. Teresa Ermelinda da Glória, c.c. Veríssimo Francisco Linhares, filho de Francisco Antônio Linhares e Maria Manuela da Conceição, a 20 de novembro de 1827. Veríssimo Francisco emigrou para Sergipe onde se casou, em segundas núpcias, com Josefa da Silveira.

4. Henriqueta Amélia Pontes, c.c. Francisco Gomes Parente, filho de Antônio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos, a 25 de abril de 1838.

5. Brasiliana Alves da Ponte, nascida a 25 de agosto de 1828, c.c. José Gomes Parente, filho de Antônio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos, a 11 de janeiro de 1848.

6. Deolinda Alves Pontes, c.c. Franklin Gomes Parente, filho de Antônio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos, a 15 de janeiro de 1853.

7. Carolina Amélia Pontes, c.c. seu primo Francisco Alves

Ponte (sobrinho), filho do Cap.José Inácio Gomes Parente e Maria do Nascimento, a 25 de agosto de 1829.

8. Guilhermina Alves Pontes, c.c. seu primo Mariano Machado Freire, filho de Francisco Machado Freire e Quitéria Gomes Parente, a 2 de novembro de 1842.

9. Frederico Alves Pontes, c.c. Joana Carolina da Silva França, filha de Joaquim Lourenço da França e Silva e de Maria Carolina e Silva, a 16 de fevereiro de 1859.

10.Josefina Alves Pontes, c.c. Antônio Ricardo Ribeiro da Silva, filho de José Ricardo Ribeiro da Silva e Maria Madeira de Vasconcelos, a 19 de novembro de 1853.

31 de janeiro (domingo) : Casamento do portugês Domingos Dias da Silva, filho de Cosme Gomes e Maria do Rosário, com Emerenciana Maria, filha de Pedro de Arcanjo Costa e Maria José, na Matriz. Este casal deixou descendência na Barra do Acaraú.

21 de março (2ª-feira) : Falece Dona Jerônima Rodrigues, 45 anos, mulher de Fradique Correia. Era bisavó paterna de Capistrano de Abreu. Residia na Meruoquinha e foi sepultada na Matriz.

31 de março (5ª-feira) : Falece em Santa Quitéria, o Cap. Manuel Pinto de Mesquita, 64 anos, c.c. Joana Joaquina de Jesus Ferreira.

6 de junho (2ª-feira) : Na Matriz, casamento de João Honório de Abreu, filho de Honório José de Abreu e de sua 2ª mulher, Rita Camelo Pessoa, com Maria da Conceição, fi-

lha de Fradique da Costa Pereira e Jerônima Rodrigues Coelho. Deste casal nasceu o Major Jerônimo Honório de Abreu, c.c.Antônia Vale do Abreu que foram os pais do grande historidor Cearense João Capistrano de Abreu, nascido em Maranguape a 23 de outubro de 1853.

Honório José de Abreu, filho de Baltazar Antunes de Moura e Josefa da Cunha Rosa, casou-se três vezes. A 1ª, com Rosa Maria da Conceição, no Jaguaribe. A 2ª, com Rita Camelo Pessoa, filha de Francisco Camelo Pessoa e Elena da Fonseca, a 14 de julho de 1783, na Matriz de Sobral. A 3ª, com Ana Maria de Azevedo, filha de Pedro Cardoso de Abreu (Junior) e Teresa de Jesus Freitas, a 7 de novembro de 1796, na Matriz de Sobral.

Fradique da Costa Pereira é filho de Félix Correia da Costa e Joana Francisca. Jerônima Rodrigues Coelho, por sua vez, é filha do Cap. Jerônimo Rodrigues Coelho e Teodósia da Costa.

15 de junho (4ª-feira) : Falece Dona Inácia de Albuquerque Cavalcante, 1ª mulher do Cap. José de Lira Pessoa. Morreu de parto com 36 anos.

8 de agosto (2ª-feira) : Falece em Fortaleza o Cel. Gregório Alves Pontes. Casou-se duas vezes. A 1ª, com Teresa de Jesus de São Silvestre, falecida a 27 de março de 1786 e a 2ª, com Ana de Freitas Santiago. Do primeiro leito deixou seis filhos, dois dos quais são tronco de famílias sobralenses, a saber:

1. Maria do Nascimento, nascida em 1778, c.c. José Inácio Gomes Parente, filho do Cap. Inácio Gomes Parente e Francisca de Araújo Costa, em Fortaleza.

2. Francisco Alves Pontes, nascido em 1779, c.c. Luiza

Teresa de Jesus, filha do mesmo Cap. Inácio Gomes Parente, a 14 de janeiro de 1808, em Sobral.

1º de novembro (3ª-feira) : Casamento de Tomás de Aquino Sousa, natural de Natal-RN, filho do Capitão Antônio José de Sousa e Joana Ferreira, com Geracina Isabel Pinto de Mesquita, filha de José Luís Pestana e Isabel Pinto de Mesquita, na Capela de Santa Quitéria. José Luís Pestana era o nome verdadeiro de Polinardo Caetano Cesar de Ataide (Vol. 1, pág. 414, 12.jun.1783).

Deste casal nasceu o Senador Tomás Pompeu de Sousa Brasil, batizado a 26 de julho de 1818.

1809

1º de janeiro (domingo) : Antônio Viriato de Medeiros toma posse do cargo de Juiz Ordinário da Câmara de Sobral. No mesmo dia assumiram os seguintes vereadores: José Vicente Alves Monteiro, João Pedro Nolasco Loreto, José Ferreira da Costa, Manoel Machado Freire e Diogo Gomes Parente. O escrivão da Câmara era Francisco Pinto Brandão, cidadão de péssima caligrafia, o que muito dificulta as pesquisas nos textos por ele escritos.

16 de janeiro (2ª-feira) : o português João Luís de Abreu "alcançou licença deste Senado para continuar com sua loja na fazenda Molhada". Casou a 5 de agosto de 1801.

A mesma licença foi concedida ao português Joaquim Domingos da Silva (ver 11 de fevereiro de 1806) e a Joaquim José Barbosa. Este último era filho do Cap. Francisco Xavier

Barbosa e Lourença Maria de Jesus e se casou na Matriz, a 19 de maio de 1811, com Tereza Maria de Jesus, filha do Cap-Mor Antonio José da Silva Castro e Francisca Domingues de Castro.

11 de fevereiro (2ª-feira) : Antonio Silvestre Barbosa e Alexandro Pereira das Neves "alcançaram licença deste Senado para continuar com suas tendas de alfaiate".

19 de abril (4ª-feira) : Nasce em Sobral o Senador Jerônimo Martiniano Figueira de Melo, filho do Cap. Jeronimo José Figueira de Melo e Maria do Livramento. Político de projeção, autor de várias obras, entre elas a "Cronica da Rebelião Praieira". Presidiu as Províncias do Maranhão (1834-1844) e do R.G. do Sul (1871-1872).

30 de junho (6ª-feira) : O Pe. José Gomes Chacon assina provimento da visita pastoral que realizou em Sobral. Deixou elogiosas referências ao vigário Pe. José Gonçalves Medeiros que diz ser possuidor "de exemplar conduta, grande instrução, singular prudência e desinteresse acompanhada de contínuas e sábias pregações". O secretário, Pe. Antônio Gonçalves Carneiro, lavrou o termo de conclusão da visita.

4 de julho (3ª-feira) : Na Matriz, casamento do Ten.-Cel. Joaquim José Alves Linhares, filho de José Alves Linhares e Rita Teresa de Jesus, com Maria da Purificação Vasconcelos, filha de Francisco Antônio Linhares e Maria Manoela da Conceição Uchoa.

São filhos do casal:

1. Joaquim José Alves Linhares(Junior), c.c. Rita Amália Vieira Linhares, filha de José Maria Eustáquio Vieira, português, natural do Porto, e de Maria Manuela Vieira, a 7 de dezembro de 1878.

2. Vicente Alves Linhares,c.c. Felismina Idalina Linhares, filha de Francisco Alves Machado Freire e Quitéria Maria de Jesus, a 9 de novembro de 1844.

3. Ivo Francisco Linhares, c.c. Leopoldina Carolina Linhares, filha de Francisco Alves Machado Freire e Quitéria Maria de Jesus, a 12 de fevereiro de 1836.

4. José Camilo Linhares, c.c. Maria Camila Linhares, filha de José Rodrigues Lima e Ana Teresa de Jesus, a 11 de fevereiro de 1834.

5. Maria Máxima Linhares, c.c. Domingos Rodrigues Lima (neto), filho de José Rodrigues Lima e Ana Teresa de Jesus, a 29 de novembro de 1843.

6. Antonia Purcina Linhares, c.c. Inácio Gomes Parente (neto) filho de Antônio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos.

7. Afra da Purificação, nasceu a 24 de agosto de 1817 e faleceu solteira a 9 de agosto de 1831.

25 de julho (3ª-feira) : Faleceu Jerônimo Rodrigues Coelho, 85 anos "de catarrão" (sic), conforme o registro de óbito. Era casado com Teodósia da Costa. Era natural do R.G. do Norte, pai de Jerônima Rodrigues Coelho, casada com Fradique Pereira da Costa, estes bisavós do historiador Capistrano de Abreu. Foi sepultado na Matriz de Sobral.

27 de julho (5ª-feira) : Na Matriz de Sobral, casamento

de Antônio Caetano da Silva, filho de Francisco José de Paiva e Luzia Marques da Silva, naturais de Aquirás, com Ana Maria do Sacramento, filha de Graciano Mendes da Rocha e Teresa Maria de Jesus.

Deste casal nasceu, entre outros os seguintes filhos:

1. Comendador João Mendes da Rocha, nascido a 26 de janeiro de 1819, c.c. Dona Cândida Rosa do Jardim de Jesus, filha de Sancho Furtado de Mendonça e Teresa Maria da Anunciação a 24 de setembro de 1845. Tanto o Comendador Mendes da Rocha como sua esposa Dona Cândida, deram nome a ruas de Sobral.

2. Guilhermina Mendes da Rocha, c.c. Manoel José Bittencourt.

Antonio Caetano da Silva faleceu e foi sepultado a 3 de novembro de 1843.

25 de agosto (6ª-feira) : A Câmara oficia ao Rei Dom João VI elogiando os trabalhos do Ouvidor Geral Francisco Afonso Pereira.

11 de setembro (2ª-feira) : No sítio Santo Elias, serra da Meruoca, casamento do Cap. José de Holanda Cavalcante, filho de Antônio Alves de Olanda Cavalcante e Mariana de Lira Pessoa, com Ana Francisca do Carmo, filha do Cap. Francisco Ferreira da Ponte e Maria do Carmo de Jesus.

Deste matrimônio nasceram os seguintes filhos:

1. Cap. Antonio Raimundo Cavalcante, c.c.Rita Braga Cavalcante, filha de Domingos José Pinto Braga e Maria Antônia Ferreira Braga, a 2 de dezembro de 1849. Pai do romancista Domingos Olímpio.

2.Major Trajano José Cavalcante, c.c. Rosalina Cavalcante, filha de Gabriel José Cavalcante e Joaquim Madeira de Vasconcelos, a 2 de julho de 1849. Rosalina era viúva de Silvestre Gomes Coelho.

3. Francisco Raimundo Cavalcante, c.c. Mariana de Lira Pessoa, filha de Joaquim Alves Cavalcante e Rosa Maria de Jesus.

4. Cap. Galdino Alves Cavalcante, c.c. Delmira Jacinta Linhares, filha de Antonio Januário Linhares e Maria Jacinta do Monte, a 3 de fevereiro de 1852.

5. Martiniano de Olanda Cavalcante, c.c. Fideralina Ribeiro da Silva, filha do Cel. Joaquim Ribeiro da Silva e Francisca Ermelinda da Silva, a 25 de novembro de 1852.

6. Vicente Cândido Cavalcante, nascido a 6 de dezembro de 1825, c.c. Filadelfa da Silva Franca, filha de Joaquim Lourenço da Franca e Silva e de Maria Carolina Franca, a 10 de outubro de 1851. Vicente Cândido faleceu afogado nos mares de Pernamuco a 30 de agosto de 1853, tendo a viúva Dona Filadelfa casado em segundas núpcias com o viúvo Ten. Diogo Gomes Parente, a 12 de fevereiro de 1873.

7. Belarmina Caetana Cavalcante, c.c. Ten.-Cel. José Bernardo de Oliveira Gondim, filho de João Antônio de Oliveira Gondim e Felícia Joaquina de Sousa, naturais do Pau dos Ferros, RN, a 8 de janeiro de 1833.

8. Marcolina de Sousa Campelo, que foi segunda mulher do Coronel Francisco Joaquim de Sousa Campelo, irmão do célebre Pe. Antônio Manuel de Sousa, conhecido por Padre Benze-Cacete, vigário de Jardim e figura proeminente na revolução comandada por Pinto Madeira. O Coronel Campelo, natural de Apodi, RN, era filho de José Soares de Sousa e An-

tônia Maria e foi homem influente na vida política de Sobral e do Ceará, Comendador da Ordem de Cristo, Cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro, Líder do Partido Conservador, Deputado Provincial e Geral. Em Sobral, durante muito tempo houve a chamada Rua do Campelo, travessa que liga a Praça Mons. Linhares com a Rua Domingos Olímpio, onde estava situado o sobrado construído por ele. Casara em primeiras núpcias, com Francisca Bernardina da Ponte. Não deixou descendência dos dois matrimônios legítimos, tendo tido, no entanto, um filho natural nascido de Francisca Carolina de Sousa e chamado Francisco Jacinto de Sousa Campelo que se casou a 24 de setembro de 1856, com Marcianília de Carvalho Lima, filha de José Vicente de Carvalho e Joana Maria de Jesus. O Cel. Campelo tomou parte ativa na sedição de Sobral que procurou derrubar o Presidente José Martiniano de Alencar, no ano de 1840.

9. Maria Jacinta Cavalcante, c.c. Rufino Ferreira Gomes, filho de José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa, a 7 de junho de 1838.

10.Vicença Justa Cavalcante, c.c. José Vicente Monteiro, filho de Alexandre Alves Monteiro e Francisca Maria de Albuquerque.

11.Constança Justa Cavalcante, c.c. José Joaquim da Rocha (neto), filho de José Ferreira da Ponte e Maria da Ressureição Viana.

12.Major João Antônio Cavalcante, c.c. Maria Sancha Cavalcante, filha de Vitorino José da Silveira, natural de Crateús e Maria de Barros Bezerra.

5 de outubro (5ª-feira) : Falece em Sobral, o Pe. Valen-

tim de Medeiros e Vasconcelos, 81 anos, e foi sepultado na Matriz.

16 de outubro (2ª-feira) : Em praça pública, Graciano Mendes da Rocha arremata o contrato da passagem do rio Acaraú por um triênio e pela quantia de vinte e oito mil réis, sob fiança de João José Ferreira. O arrematante ficou obrigado à "condição de passar cada pessoa por vinte réis, cada cavalo com sela ou cangalha por vinte réis e pelo mesmo preço cada huma carga".

1810

1º de janeiro (2ª-feira) : O Cap. Antônio José da Silva Castro toma posse do cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara. O corpo de verreadores para o presente ano era composto dos senhores José Inácio Gomes Parente, Manuel Antônio da Rocha e Manuel Carneiro Rios.

31 de janeiro (4ª-feira) : Na Matriz, 1º casamento de Narciso Marques do Rego Barros, filho de João Marques da Costa e Ana Maria Josefa de Barros, com Rita Maria Teresa, filha do Cap. José Ferreira Brandão e Francisca de Sousa.

Deste casal nasceram, entre outros, os seguintes filhos:

1. Maria Marques da Conceição, c.c. Francisco Ribeiro da Silva, filho de Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina do Monte, a primeiro de dezembro de 1832. Deste matrimônio procede o Dr. João Adolfo Ribeiro da Silva, bacharel, autor dos romances "Carlos" e "Psiqué". Foi o primeiro romancista sobralense.

2. Francisca Maria da Penha, c.c. Otaviano Rodrigues Lima, filho de Pedro Rodrigues Lima e Maria José do Nascimento, a 1º de agosto de 1828.

3. Joaquim Marques do Rego, c.c. Helena Maria de Jesus.

4. Aleixo Marques do Rego.

5. Antonio Ferreira do Nascimento.

Nasciso Marques casou-se, em segundas núpcias, a 16 de fevereiro de 1836, com Maria Francisca dos Santos, filha de Inácio de Castro e Silva e Rosa Maria do Nascimento.

6 de março (3ª-feira) : Casamento de Manuel Ferreira de Vasconcelos, filho de Manuel Inácio de Vasconcelos e Maria José do Espírito Santo, com Angélica Francisca da Penha, filha de Anselmo de Araújo Costa e Francisca dos Santos Xavier.

24 de maio (5ª-feira) : Na fazenda Tamboril, nasce o General Antônio Sampaio, filho de Antônio Ferreira Sampaio e Antônia de Araújo Chaves.

28 de julho (sábado) : Falece Dona Francisca da Penha, 34 anos, mulher do Tenente José Lopes Freire.

1º de outubro (2ª-feira) : João Bernardo da Silva, morador nesta vila, conseguiu licença da Câmara para continuar com sua loja de fazendas secas e molhadas, tanto do Reino como da terra.

Era bisavô materno do folósofo Farias Brito.

8 de outubro (2ª-feira) : O Tenente Joaquim José Alves Linhares e João Lopes Freire prestam juramento perante a Câmara para assumir os cargos de almotacés.

Nesse ano de 1810, chegaram a Sobral, vindos de Pernambuco, as freiras Emerenciana e Teresa, da Ordem Terceira do Carmo, que foram as construtoras da capela do Menino Deus. Eram irmãs de Francisco José de Lemos, casado com Geracina Zeferina de Lemos, país do pintor Lemos.

1811

1º de janeiro (3ª-feira) : O Alferes Joaquim Gonçalves Bastos assume o cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara, por um ano.

30 de março (sábado) : O Ouvidor Geral e Corregedor, Antônio Manuel Galvão, faz correição em Sobral.

20 de abril (sábado) : Antônio José da Silva Castro, por seu procurador Luís Antônio da Silva, presta juramento em Fortaleza, para assumir o cargo de Capitão-mor agregado às Ordenanças de Sobral.

19 de maio (domingo) : Na Matriz de Sobral casamento do Capitão Joaquim José Barbosa, filho do Capitão Francisco Xavier Barbosa e Lourença Maria de Jesus, com Teresa Maria de Jesus, filha do Cap. Antônio José da Silva Castro e Francisca Domingas da Costa. O Capitão Joaquim José Barbosa, depois de comerciar em Sobral transferiu residência para Fortaleza onde se salientou em atividades políticas, tendo se envolvido no caso do assasinato do Major João Facundo ocorrido a 8 de dezembro de 1841.

13 de junho (5ª-feira) : Antonio Marques da Costa "alcançou licença deste Senado para levantar uma morada de casa com frente de quarenta palmos na frente da casa do Reverendo Vigário Antônio Mendes de Mesquita, junto ao oitão da casa, terra foreira de Nossa Senhora da Conceição".

24 de junho (2ª-feira) : na Fazenda Ingá, casamento de Vicente Gomes Parente, filho do Cap. Inácio Gomes Parente e Francisca de Araújo Costa, com Maria Teresa Bernarda, filha do Cap. Felipe Ribeiro da Silva e Maria Joaquina.

Deste consórcio nasceram os seguintes filhos:

1. Ten-Cel. Diogo Gomes Parente, que se casou duas vezes. A 1ª, com Vitalina Libânia do Monte e Silva, filha do Cel. Joaquim Ribeiro da Silva e Francisca Ermelinda da Silva, a 2 de dezembro de 1848. A 2ª, com Filadelfa da Franca e Silva, viúva de Vicente Cândido Cavalcante, a 12 de fevereiro de 1873.

2. Vicente Gomes Parente, apelidado "o capador", c.c. Maria Bernardina da Ponte, filha de Vicente Ferreira da Ponte e Ana Florência da Silva.

3. Joaquim Gomes Parente, c.c. Maria Bernardina da Silva, filha do Cel. Joaquim Ribeiro da Silva e Francisca Ermelina de Jesus, a 25 de maio de 1862.

Obs: Neste volume, título 18 de julho de 1825, nº 9, a data de matrimônio do casal foi registrada como sendo 25 de maio de 1861 e não 1862 (*nota do digitador da 2ª edição*).

4. Inácio Gomes Parente Júnior, c.c. Umbelina Francisca do Monte,filha de José Ferreira Gomes e Francisca Lira Pessoa, a 7 de novembro de 1832.

5. Belarmino Gomes Parente, c.c. Mariana da Silva Cavalcante, filha de Gabriel José Cavalcante e Joaquina Madeira de Vasconcelos, a 9 de janeiro de 1850.

6. Durçulino Gomes Parente, casou-se duas vezes. A 1ª, com Vitalina Amélia da Silva, filha de Félix Ribeiro da Silva e Francisca de Araújo Silva, e 28 de novembro de 1857, no Jacurutu. A 2ª, com Francisca Cesarina Ferreira Gomes, filha de Cesário Ferreira Gomes e Maria Bernardina do Monte, a 27 de novembro de 1863, na Fazenda Pirambeba.

7. Teresa Bernardina do Monte, c.c. José Florêncio Ribeiro da Silva, filho de Vicente Ferreira da Ponte e Ana Maria do Monte, a 26 de julho de 1843.

8. Carolina Bernardina do Monte, c.c. Vicente Ferreira da Ponte, filho de Vicente Ferreira da Ponte e Ana Florência, a 10 de junho de 1850, na Fazenda Jucurutu.

9. Florência Brasilina da Silva, c.c. Antônio Alves de Holanda Cavalcante, filho de Gabriel José Cavalcante e Joaquina Madeira de Vasconcelos, a 25 de janeiro de 1853. Antônio Alves de Holanda casou-se, em segundas núpcias a 9 de novembro de 1867, com Maria Jerônima Viriato de Medeiros, filha de Antônio Viriato de Medeiros e Maria Jerônima Figueira.

10.Rufina Honorata da Silva, c.c. Federalino Ribeiro da Silva, filho de Félix Ribeiro da Silva e Francisca de Araújo Costa, a 2 de fevereiro de 1857, no Jacurutu.

11.Francisca de Araújo Costa, c.c Francisco Machado Freire, filho de Francisco Alves Machado e Quitéria de Araújo Costa, a 11 de fevereiro de 1836, no Jacurutu.

12.Maria Bernardina do Monte, c.c. Cesário Ferreira Gomes, filho de José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa. Cesário faleceu a 1º de novembro de 1876 e Maria Bernardina a 11 de novembro de 1887.

15 de julho (2ª-feira) : Nasce em Sobral o Cel. José Ca-

milo Linhares, filho do Coronel Joaquim José Alves Linhares e Maria da Purificação de Vasconcelos. Participou da Guerra dos Balaios ao lado do Coronel Joaquim Ribeiro e faleceu em Recife, a 22 de setembro de 1884.

7 de agosto (4ª-feira) : Em Fortaleza é passada Carta Patente nomeando Diogo Lopes de Araújo Costa para o cargo de Capitão de uma das companhias do Corpo de Ordenanças da Vila de Sobral, de que é Capitão-mor Manuel Francisco de Vasconcelos.

7 de setembro (sábado) : Casamento de Antônio Ferreira Gomes, filho de Antonio Mendes de Vasconcelos e Ana Joaquina, com Maria Inácia de Meneses, filha de Antônio Soares Bulcão e Teodora Inácia de Meneses.

São filhos deste casal:

1. João Ferreira Gomes, c.c. Ana Joaquina da Rocha, filha de José Inácio Ferreira da Rocha e Rita Reginalda da Vera-Cruz, a 6 de maio de 1847.

2. José Ferreira Gomes, c.c. Virgínia Maria Jovina das Dores, natural do Rio Grande do Norte, exposta em casa do Pe.Davi Martins Gomes Delgado Freire, capelão de Santana do Acaraú. O casamento se realizou a 4 de fevereiro de 1847, na Matriz de Sobral.

3. Miguel Augusto de Meneses, c.c. Maria Iva de Meneses, filha de Francisco José Leitão e Maria da Penha de Araújo, a 6 de novembro de 1853.

4. Maria José de Meneses, c.c. João Pedro de Araújo, filho de Joaquim de Araújo Costa e Joana Maria do Nascimento, a 8 de setembro de 1847.

5. Teresa Inácia da Conceição, c.c. Antônio Rodrigues de Vasconcelos, filho de José Francisco de Vasconcelos e Teresa Maria da Soledade a 6 de julho de 1831.

23 de outubro (4ª-feira) : Nasce em Sobral o Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira e Melo. Foi Presidente das Províncias de Alagoas, Paraíba e Minas Gerais. Publicou várias obras de poesia e faleceu no Rio a 30 e maio de 1881.É o seguinte o teor do registro de seu batismo. "JOÃO, filho legítimo do Capitão Jerônimo José Figueira de Melo e Dona Maria do Livramento de Vasconcelos, natural ele do Recife de Pernambuco e ela desta freguezia e nela moradores, neto paterno de Inácio José Figueira de Melo, natural de Maranguape e de Dona Francisca de Mendonça e Sá, e neto materno do Tenente Coronel Manuel Ferreira da Costa e de Inês Madeira de Vasconcelos, naturais desta freguezia, nasceu aos vinte e três de outubro de mil oitocentos e onze e foi baptizado aos vinte e nove de novembro do dito mês nesta Matriz de Sobral, onde logo lhe dei os santos óleos. Foram padrinhos Manuel José do Monte, solteiro, e Dona Maria do Livramento, mulher do Capitão José Inácio Parente, moradores nesta vila. Para constar fiz este termo e assignei.José Gonçalves de Medeiros, vigário de Sobral" (Liv. de Batismo, 1810-1812, fl, 54).

4 de novembro (2ª-feira) : Falece o tabelião Apolinário Furtado de Mendonça, 36 anos, "de tubérculo".Era filho do Capitão Antônio Furtado dos Santos e Ana Maria da Conceição. Casara a 3 de fevereiro de 1796, com Ana Maria de Jesus, filha de Antônio José de Farias e Bernarda Rodrigues Coelho. Deixou os seguintes filhos:

1. Apolinário Furtado de Mendonça Júnior, c.c. Maria Apolônia de Jesus, filha de Joaquim José da Silva Chaves e Ana Lourença do Rosário, a 22 de fevereiro de 1819.

2. Vicente Furtado de Mendonça, c.c.Antônia Rita de Albuquerque, filha de João Bento de Albuquerque e Rita Joaquina da Encarnação, a 25 de junho de 1833.

3. Antonio Furtado dos Santos (neto), c.c. Josefa Maria de Oliveira, a 20 de novembro de 1834.

4. Margarida, nascida a 9 de junho de 1809.

5. Inácio Furtado de Mendonça, c.c. Raimunda Francisca Xavier, filha de Anacleto Francisco Ximenes de Aragão e Maria Maximiana, a 6 de fevereiro de 1816.

17 de dezembro (3ª-feira) : falece o Ajudante Manuel Carneiro da Costa, 66 anos, e foi sepultado na Matriz. Tronco de ilustre família, era filho de João Carneiro da Costa e Teresa de Jesus. Casou-se a 9 de janeiro de 1766, com Rosa Maria da Conceição, filha de Mateus Mendes de Vasconcelos e Maria Ferreira Pinto. Deixou os seguintes filhos:

1. Cap. Antônio Carneiro da Costa, c.c. Ana Bezerra de Araújo, filha de Inácio Bezerra de Meneses e Maria Madalena, a 21 de setembro de 1797.

2. Tenente José Carneiro da Costa, c.c. Maria Teresa de Jesus, filha de João Gomes de Albuquerque e Antonia Francisca de Araújo a 17 de maio e 1801, na Matriz.

3. Joaquim Carneiro da Costa, c.c. Maria Lourenço, filha de Manuel Lourenço da Costa e Ana Maria da Conceição, a 31 de maio de 1804.

4. Alberto Ferreira da Costa, c.c.Rita Ferreira de Jesus, filha de Manuel Ferreira Fonteles Filho e Ana Maria da Conceição, a 22 de agosto de 1806.

5. Vicente Ferreira da Costa, c.c. Rita Joaquina de Jesus, filha de Francisco Manuel de Araújo e Teresa Maria de Jesus, a 16 de fevereiro de 1801.

6. Capitão Manuel Carneiro da Costa, que se casou três vezes. A 1ª, com Francisca Maria de Jesus, filha de Manuel Lourenço da Costa e Rita Ferreira de Jesus. A 2ª, com Teresa Maria de Jesus, filha de Manuel Ferreira da Rocha e Maria Joaquina. A 3ª, com Isabel Maria do Carmo, irmã da precedente.

1812

1º de janeiro (4ª-feira) : O Capitão José Vicente Alves Monteiro, assume o cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara, com mandato de um ano.

19 de março (5ª-feira) : Manuel Inácio Sampaio assume o governo do Ceará. Recebeu todo o apoio da Câmara de Sobral que por duas vezes (13 de abril de 1815 e 15 de julho de 1817) expediu ofício a Dom João VI solicitando sua permanência no cargo. Governou até 12 de janeiro de 1820.

13 de abril (2ª-feira) : Na Matriz, casamento do Cap. Estevão Ferreira da Costa, filho de Manuel Ferreira da Costa e Inês Madeira de Vasconcelos, com Rita Medeiros do Monte, filha do Cap. Domingos Ferreira Gomes Junior e Ana Maria do Monte.

Deste casal nasceu Cesário Ferreira da Costa que se casou duas vezes. A 1ª, com Maria Viriato de Medeiros, filha de Antônio Viriato de Medeiros e de sua primeira mulher Rita Maria da Natividade. A 2ª, com Celina Ribeiro de Sousa, filha

de José Felino Ribeiro e Maria da Penha Ribeiro, a 29 de novembro de 1876.

O Cap. Estevão Ferreira da Costa adotou como filha a jovem Francisca Carolina, nascida de Percelina Francisca de Farias, que se casou com Antônio Olegário da Silva, filho de Joaquim Inácio da Silva e Francisca Ribeiro da Ponte, a 4 de agosto de 1868. O Capitão Estevão faleceu a 16 de agosto de 1872.

Obs.: Sobre os outros filhos de Manuel Ferreira da Costa e Inês Madeira de Vasconcelos, ver a data 16 de agosto de 1839.

10 de junho (4ª-feira) : O Cap. João José Ferreira administrador dos bens temporais da Matriz de Sobral, queixa-se ao Ouvidor Antônio Manuel Galvão contra o Pe. José Gonçalves de Medeiros que se intrometia na administração dos mesmos bens, sendo vigário apenas para o bem espiritual dos fiéis.

16 de julho (5ª-feira) : O Governador Sampaio dirige veemente ofício a Antônio Viriato de Medeiros, Presidente da Câmara de Sobral que teve, segundo ele, "o atrevimento de soltar um preso que se achava na cadeia por ordem do Governo Provincial". E acrescenta "Se V. Mercê caiu em um tal abuso deve vir imediatamente à sala deste Governo dar a razão deste seu procedimento poupando-me por esta forma o trabalho de mandar um destacamento buscá-lo preso como pede o seu crime".

1º de agosto (sábado) : Falece Maria Antônia de Melo, segunda esposa do Cap. Antônio Gomes de Albuquerque.

28 de agosto (6ª-feira) : Carta Patente nomeando a José Alexandre da Rocha para o cargo de Capitão de uma das Companhias do Corpo de Ordenanças da Vila de Sobral, vago por baixa que se deu a Manuel Ferreira da Rocha.

15 de setembro (3ª-feira): Nasce em Sobral o Conselheiro Dr. Francisco Domingues da Silva, filho de Alferes Joaquim Domingues da Silva e Florência Maria de Jesus. Foi Chefe de Policia do Ceará de 15 de fevereiro de 1848 a 15 de março de 1853, Desembargador da Relação de Pernambuco e, em 1882, Ministro do Supremo Tribunal de Justiça. Faleceu no Rio a 9 de maio de 1886. Casou-se em Recife com Ana da Silva, irmã do Barão de Tacaruna, Manuel Antônio dos Passos e Silva.

17 de setembro (5ª-feira) : Marcelo Marques Costa arremata o contrato da passagem do rio Acaraú por três anos e pela quantia de trinta mil réis, sob fiança de Inácio Pereira Marques.

30 de setembro (4ª-feira) : Alguns cidadãos sobralenses fazem representação ao Ouvidor Galvão contra o Vigário Pe. José Gonçalves de Medeiros dando início a um prolongado caso de desentendimento entre a Igreja e a Justiça.

Em síntese, o padre é acusado de "intimidar" seus fregueses. Fazer sermões difamando mulheres casadas, casar escravos com filhas de família sem conhecimento de seus pais, vestir-se de mulher à noite para atacar casas honradas, cobrar estipendios a mais do tabelado e não querer batizar nem fazer enterros sem pagamento".

A representação é assinada por João José Ferreira, Iná-

cio Gomes Parente, Felipe Ribeiro da Silva, José Ferreira Costa, Antonio Gomes de Albuquerque, Antonio Mendes de Mesquita, Vicente Gomes Parente, Francisco Pinto Brandão, José Inácio Gomes Parente e Vicente José Gonçalves.

O padre Braz de Melo Muniz, irmão do acusado pediu vista da representação sendo-lhe negada.

1º de outubro (5ª-feira) : O Ouvidor Galvão desafeto do vigário, baixou a seguinte ordem de prisão: "Dr. Antonio Manuel Galvão, Cavaleiro professo na Ordem de Christo do Desembargo de S.A.R, seo Desembargador do Ceará Grande, com alçada em tudo pelo mesmo Senhor, que Deos guarde, manda a quaesquer officiaes da Justiça, que vendo este por mim assignado e em seo cumprimento, prendam e conduzam à cadeia desta Vila ao Reverendo.

Vigário José Gonçalves de Medeiros eo citem para se ver autuar como usurpador dos Direitos Magestáticos e da Real Jurisdição e para ver jurar testemunhas em atos de injuria atroz dita ao Magistrado em razão do seo officio, e cumpram assim.

Vila do Sobral, a 1º de outubro de 1812 annos. Eu. Antonio Furtado de Mendonça Meneses escrivão que o escrevi. Galvão" (Dos Autos).

5 de outubro (2ª-feira) : Carta Patente nomeando José Joaquim Barbosa para o posto de Capitão de uma das Companhias do Corpo de Ordenanças da Vila de Sobral de que é Capitão-mor Manuel Francisco de Vasconcelos.

8 de outubro (5ª-feira) : Carta Patente de Capitão a favor de Felix Ribeiro da Silva.

12 de outubro (5ª-feira) : O Ouvidor Galvão oficia ao Governador Sampaio afirmando que "Sobral possui um pároco tão altivo, orgulhoso e soberbo que tira a tranquilidade da Vila".

17 de novembro (3ª-feira) : O Ouvidor Galvão manda prender a Manuel Soares Coutinho e mais seis pessoas por "fazerem ajuntamentos com o fim de tirar da cadeia de Sobral o vigário Pe. José Gonçalves de Medeiros".

25 de novembro (4ª-feira) : O Cap. Felix Ribeiro da Silva é nomeado comandante da serra do Rosário por ato do Governador Sampaio.

2 de dezembro (4ª-feira) : "Joana da Cruz, viúva do defunto Francisco Xavier da Cruz, obteve licença da Câmara para vender duas posses de terra na Serra do Rosário denominada Saco, ao comandante Anacleto Ximenes de Aragão pela quantia de sete mil réis de que pagou Laudêmio".

6 de dezembro (domingo) : O Ouvidor Galvão remete ofício escrito no Icó ao Principe Real comunicando a prisão do vigário de Sobral e a ordem de remessa do mesmo ao Rio de Janeiro para responder em juízo "por que usurpou os Direitos Magestáticos de V.A.R, e porque fraudou as rendas de Vossa Alteza Real".

14 de dezembro (2ª-feira) : O Governador Sampaio nomeia o Capitão José de Olanda Cavalcante para o cargo de Comandante da Ribeira do Aracatiaçu.

15 de dezembro (3ª-feira) : Diogo Gomes Parente é nomeado para o cargo de Capitão da oitava Companhia do Regimento de Cavalaria Miliciana da Vila de Sobral.

16 de dezembro (4ª-feira) : Carta Patente nomeando Joaquim Comes Parente para o posto de Capitão da terceira Companhia de Cavalaria Montada da Vila de Sobral.

29 de dezembro (3ª-feira) : Sob o protesto da população o vigário Pe. José Gonçalves é remetido preso para Fortaleza, devendo seguir dali para a Certo (sic). Nesta mesma data, é enviada severa representação ao Príncipe Regente contra o Ouvidor Galvão por motivo de arbitrariedades cometidas nesta Vila, sendo vítima principal o vigário. Durante a ausência do pároco, o Pe. Simões Diniz Pereira assumiu interinamente as funções paroquiais.

Neste ano, casamento de Alexandre José Soares, filho de Antônio Soares Bulcão e Teodora Inácia de Meneses com Rita Lourença da Costa, filha de Manuel Lourenço ... (sic).

1. Francisca Balbina de Meneses, c.c. Gabriel Arcanjo Soares, filho de José Pedro Soares e Maria de Andrade, a 14 de agosto de 1852.

2. Ana Teodora de Menesses, c.c. José Carneiro Junior, filho de Joaquim Carneiro da Costa e Maria Lourenço, a 26 de outubro de 1830.

3. Manoel Policarpo Soares, c.c. Francisca Maria do Carmo, filha de José Joaquim de Araújo e Ana Sabina de Vasconcelos.

4. Antonio Soares Bulcão (neto) c.c. Constança Maria de Araújo, filha de Joaquim de Araújo Costa e Joana Maria do Nascimento.

5. Maria do Patrocínio, casada com o seu sobrinho Manuel Carneiro Messias, filho de José Carneiro Junior e Ana Teodoro Soares, a 8 de novembro de 1855.

1813

1º de janeiro (6ª-feira) : O Capitão João José Ferreira assume o cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara de Sobral, com mandato de um ano. Nárcisio Marques do Rego Barros toma posse da função de Tesoureiro da mesma Câmara.

13 de janeiro (4ª-feira) : Em ofício cheio de desaforo, o Governador Sampaio repreende a Câmara de Sobral por se ter reunido sem a presença do Juiz Ordinário e com menos dois vereadores.

16 de janeiro (3ª-feira) : O Governador Sampaio manda suspender, a bem do serviço público, o escrivão da Câmara. Francisco Pinto Brandão, "por julgá-lo incapaz de servir".

19 de janeiro (3ª-feira) : Vicente Gomes Parente é nomeado Segundo Ajudante do Regimento de Cavalaria Montada do Acaraú, de que é Coronel Vicente Ferreira da Ponte.

25 de janeiro (2ª-feira) : Carta Patente de Alferes a favor do comerciante Joaquim Domingues da Silva, com lotação no Regimento de Cavalaria Miliciana da Vila de Sobral.

1º de fevereiro (2ª-feira) : José Batista Lima "alcança deste Senado licença para continuar com sua tenda de seleiro". Deu nome à rua em que residia, conhecida como Rua do Seleiro.

15 de março (2ª-feira) : João Rodrigues Nepomuceno assume o posto de Capitão de uma das companhias de ordenanças da Vila de Sobral, "com jurisdição no território que vai dos Jaibaras de Cima até o pé da Serra Grande".

15 de maio (sábado) : Luiz de França, Felix Moreira da Assunção e Luiz Carlos Barbosa " alcançaram licença da Câmara para usar de seu ofício de sapateiro". Nesse mesmo dia, Felix da Costa Barros obteve licença para erigir uma casa no alinhamento da Rua da Beira do Rio unida ao oitão das casas que foram da falecida Maria Alvares Pereira".

27 de maio (5ª-feira) : Na Matriz, casamento do Capitão Diogo José de Sousa, filho de Manuel Francisco de Vasconcelos e Maria Joaquina, com Constança Maria do Carmo, filha do Capitão Francisco Ferreira da Ponte e Maria do Carmo do Espirito Santo.

Deste matrimônio nasceram os filhos:

1. Ten. Coronel Manuel Joaquim de Sousa Vasconcelos, nascido a 23 de setembro de 1816, c.c. Angelica Francelina Brandão, filha de Manuel Pinto Brandão e Francisca Tomásia de Veras, a 5 de junho de 1837.

2. Francisco Anastácio de Vasconcelos, nascido a 11 de maio de 1815, c.c. Umbelina Ferreira do Espírito Santo, filha de José Ferreira da Costa e Maria Quitéria, a 8 de janeiro de 1834.

3. Miguel Teófilo de Sousa, c.c. Amelia de Sousa, sua sobrinha, filha de Manuel Joaquim de Sousa e Angelica Francelina, a 27 de janeiro de 1857.

4. Policarpo Francisco de Sousa, nascido a 15 de março

de 1819, casou-se três vezes. A 1ª, com Antonina Brandão, filha de Manuel Pinto Brandão e Tomásia de Veras. A 2ª, com Maria do Carmo Carneiro, viúva de José Aires Carneiro, a 29 de junho de 1866. A 3ª, com Maria do Carmo Vasconcelos, filha do Capitão Francisco Gomes de Vasconcelos e Maria da Glória Celeste, a 29 de outubro de 1892.

5. Vicente Severiano de Vasconcelos, nascido a 25 de janeiro de 1818, casou-se duas vezes. A 1ª, com Constança Cândida da Frota, filha de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos, a 20 de agosto de 1843. A 2ª, com Maria da Glória Tómas, filha de Tomás Lourenço da Costa e Angélica Francelina de Veras, a 25 de abril de 1852.

6. Ana do Carmo, nascida a 24 de maio de 1822, c.c. Alexandre da Frota, filho de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos, a 27 de julho de 1843.

7. Úrsula Balbino de Sousa Lima, c.c. o Cap. José Rodrigues Lima, filho de João Rodrigues Lima e Josefa Joaquina da Conceição, a 16 de agosto de 1828. Avô materna de Dom José Tupinambá da Frota.

8. Tereza Guilhermina, c.c. José de Holanda Cavalcante, filho de Arnou de Holanda Cavalcante e Joaquina Ferreira da Costa, a 26 de junho de 1849.

9. Maria do Carmo, c.c. José Pereira de Vasconcelos, filho de Joaquim Pereira Dutra e Angélica Maria de Jesus, a 18 de maio de 1840.

10.Francisca Carolina da Ponte, c.c. seu tio Manuel Francisco da Ponte, viúvo de Tereza Antonia de Sousa, a 28 de julho de 1845.

15 de junho (3ª-feira) : Francisco Gonçalves Freire "al-

cançou licença da Câmara para continuar com sua venda de viveres da terra e do mar".

30 de junho (4ª-feira) : Joaquim José de Almeida é nomeado Alferes de uma das companhias das ordenanças de Sobral.

1º de julho (5ª-feira) : Falece o Pe. Manuel da Cunha Linhares, filho de Domingos da Cunha Linhares e Dionisia Alves Linhares. Fez seu testamento em Almofala no ano de 1806.

27 de julho (5ª-feira) : Falece Dona Maria Bernardina do Monte, na Fazenda Ingá. Era mãe do Cel. Joaquim Ribeiro. Foi sepultada na Matriz de Sobral.

1º de setembro (4ª-feira) : Ana Joaquina Josefa de Barros "obteve licença da Câmara para erigir uma morada de casas nesta Vila com vinte e trêz palmos de frente na Rua de Santo Antonio, unidas às casas do Cap. João Gonçalves Ferreira".

– Nesse ano, Eugênio José da Silva abriu uma escola de música em Sobral.

1814

1º de janeiro (sábado) : O licenciado José Gomes Coelho assume o cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara, com mandato de um ano.

3 de janeiro (2ª-feira) : Antonio José Portela é nomeado "tesoureiro do papel do selo" em Sobral.

1º de fevereiro (3ª-feira) : Casamento do Português Francisco Alves Machado Freire, filho de Manuel José Alves e Custódia Machado Freire, com Quitéria Maria de Jesus, filha do português Inácio Gomes Parente e Francisca de Araújo Costa.

São filhos deste casal:

1. Mariano Machado Freire, c.c. sua prima Guilhermina Ponte, filha de Francisco Alves Ponte e Luiza Tereza de Jesus, a 22 de novembro de 1842.

2. Zeferino Machado Freire, c.c. sua prima Maria Gomes Coelho, filha de Antonio Gomes Coelho e Rita Gomes Coelho, a 12 de fevereiro de 1842

3. Francisco Machado Freire, c.c. Francisca de Araújo Costa, filha de Vicente Gomes Parente e Maria Bernardina do Monte, a 11 de janeiro de 1836.

4. João Machado Freire, c.c. Henriqueta Floriana de Vasconcelos, em Baturité. Foram residir no Amazonas.

5. Felisbela Freire, c.c. Manuel de Araújo Linhares, filho de José de Araújo Costa e Antonia Maria do Espirito Santo, a 27 de outubro de 1847.

6. Felismina Idalina Linhares, c.c. Vicente Alves Linhares, filho de Joaquim José Alves Linhares e Maria da Purificação, a 9 de novembro de 1844.

7. Leopoldina Carolina Linhares, c.c. Ivo Francisco Linhares, filho de Joaquim José Alves Linhares e Maria da Purificação, a 12 de fevereiro de 1836.

Francisco Alves Machado Freire, era senhor do morgado da Quinta da Cerdeira. Portugal.

3 de fevereiro (5ª-feira) : No sítio Santo Antônio, serra

da Meruoca, falece o Sargento-mor Pedro Ferreira da Ponte, 73 anos. Era filho de Francisco Ferreira da Ponte e Maria Madalena Sá. Casara a 15 de outubro de 1759, com Catarina da Costa, filha de Tomás da Silva Porto e Nicacia Alves Pereira.

Deixou os seguintes filhos.

1. Francisco Ferreira da Ponte (neto), c.c. Francisca Ribeiro da Silva, filha do Cel. Felix Ribeiro da Silva e Maria Alves Pereira, a 24 de junho de 1793, na Fazenda Jaibaras de Cima.

2. Gonçalo Ferreira da Ponte, c.c. Adriana de Jesus, filha de Luiz Pereira do Nascimento e Tereza Cipriana, a 9 de abril de 1804.

3. José Ferreira da Ponte, c.c. Inocência Maria da Conceição, filha de João de Sousa Uchoa e Ana Maria da Conceição, a 30 de junho de 1800, na Matriz.

4. Joaquim Ferreira da Paixão, c.c. Luiza Ferreira da Soledade, filha de Manuel Ferreira Fonteles Junior e Ana Maria da Conceição, a 15 de outubro de 1787, na Tucunduba.

5. Maria Madalena de Sá, c.c. Gonçalo José do Amarante, filho de Manuel Ferreira Fonteles Junior e Ana Maria da Conceição, a 9 de outubro de 1788, no sítio Santo Antônio, Meruoca.

6. Teodora Maria de Jesus, c.c. Francisco Antonio Ferreira, filho de Manuel Ferreira Fonteles e Ana Maria da Conceição, a 8 de janeiro de 1800, na Matriz de Sobral.

7. Manuel Ferreira da Ponte, casou-se duas vezes. A 1ª, com Angelica Maria do Rosário. A 2ª com Iria Ferreira de Sá, filha natural de João Lopes de Sá e Bibiana Pereira, a 13 de setembro de 1799, na Matriz de Sobral.

8. Antonio Alves Ferreira da Ponte, c.c. Tereza Maria de Jesus, filha de Antônio Alves de Albuquerque e Francisca da Costa Oliveira, a 5 de abril de 1815, na Matriz.

12 de fevereiro (sábado) : Falece Dona Brites de Vasconcelos, 90 anos, uma das sete Irmãs, casada com José de Araújo Costa. Foi sepultada na Matriz.

14 de fevereiro (2ª-feira) : É enviada representação ao Príncipe Regente, Dom João VI, contra os desmandos do Ouvidor Galvão que mandara prender o vigário Pe. José Gonçalves. Foi assinada por dezenas de cidadãos.

28 de fevereiro (2ª-feira) : João Mendes da Rocha é nomeado para o posto de Alferes do Regimento de Cavalaria Miliciana de Sobral, vago pela promoção do Ten. Antonio José de Miranda.

27 de março (domingo) : Falece Graciano Mendes da Rocha, 55 anos, "de tisica". Era casado com Tereza Maria de Jesus.

Deixou os seguintes filhos:

1. Ana Maria do Sacramento, c. c. Antonio Caetano da Silva, natural de Aquirás, filho de Francisco José de Paiva e Luiza Marques da Silva, a 27 de julho de 1809. Deste casal é filho o Comendador João Mendes da Rocha, nascido em Sobral, a 26 de janeiro de 1819.

2. Inês Rosália da Rocha, c.c. José Alves Ribeiro da Silva, filho de Felix Ribeiro da Silva Junior e Iria de Jesus Carvalho, a 29 de outubro de 1825.

3. Tereza Idalina de Jesus, c.c. Alexandre José de Albuquerque, filho de Antonio José de Albuquerque e Quitéria Maria do Sacramento, a 4 de novembro de 1833.

4. Eduardo Mendes da Rocha, c.c. Ana Senhorinha do Li-

vramento, filha de João Francisco das Neves e Maria Senhorinha do Livramento, a 4 de outubro de 1834.

1º de abril (6ª-feira) : A Câmara expede um atestado de boa condulta ao Ouvidor Antônio Manuel Galvão. Um anônimo escreveu ao lado: "Que mentira."

22 de abril (6ª-feira) : Vicente Alves da Fonseca é nomeado Cap. de uma das Companhias de Ordenanças de Sobral da qual é Comandante Interino o Sargento-mor Francisco Rodrigues da Cruz. O territorio dessa Companhia compreende "o distrito da fazenda Tatajuba pelo Rio Groairas abaixo até o Riacho do Guimarães e da Barra do Rio Macaco até as cabeceiras do Aracatiaçu".

22 de maio (domingo) : Nasce em Sobral Ivo Francisco Linhares, filho do Cel. Joaquim Alves Linhares e Maria da Purificação. Foi Promotor e Delegado de Polícia de Sobral. Lutou bravamente contra Pinto Madeira (1832) e contra os balaios (1840) no Piauí.

24 de maio (3ª-feira) : Casamento de Lázaro Alves Pereira, filho de Ana Rodrigues Monção, com Raimunda Francisca Xavier, filha de Maria Joaquina de Sousa. Foram residir na Fazenda Arribita.

Deste matrimônio nasceram os seguintes filhos:

1. Raimundo Alves de Loiola, casou-se três vezes com três irmãs, filhas de Diogo Henrique de Siqueira e Inácia Francisca das Chagas. A 1ª, com Hermenegilda Libânia a 9 de fevereiro de 1861. A 2ª, com Iria da Conceição a 15 de janeiro de 1863. A 3ª, com Filisbela Benvinda, a 10 de outubro de 1866.

2. Inácio Alves de Loiola, c.c. Joaquina de Paiva Dias, filha de Domingos de Paiva Dias e Rosa Lima de Jesus, a 11 de fevereiro de 1860.

3. José Alves de Oliveira, c.c. Tereza Rufina de Loiola, filha de Gonçalo Inácio de Loiola e Rufina Carolina de Sousa, a 9 de maio de 1867.

4. Rufino Alves Pereira, c.c. Silvana Bela de Aragão, filha de José Francisco de Aragão e Raimunda Francisca Xavier, a 4 de agosto de 1847.

5. João Alves Pereira, c.c. Ana Maria de Lira, filha de José de Lira Pessoa e Maria Pereira Viana, a 31 de agosto de 1851.

6. Cesário Alves Pereira, c.c. Maria Carolina de Sousa, filha de Francisco Lopes Teixeira e Maria Carolina de Sousa, a 16 de agosto de 1855.

7. Maria Francisca Xavier, c.c. Francisco Henrique de Siqueira, filho de Diogo Henrique de Siqueira e Inácia Francisca das Chagas, a 23 de junho de 1856.

8. Teodora Maria, c.c. Justino Torquato de Sousa, filho de José Francisco Aragão e Raimunda Francisca Xavier a 26 de outubro de 1843.

Obs: Ana Rodrigues Monção é filha de Sebastião Rodrigues Monção e Micaela Furtado de Mendonça, casados a 19 de setembro de 1792.

Sebastião é filho de José Rodrigues Monção e Angélica Ferreira. Micaela é filha de Domingos Furtado de Mendonça e Luiza Maria da Conceição.

2 de junho (5ª-feira) : O Ouvidor Geral e corregedor da Comarca, José da Cruz Ferreira, faz correição na Comarca de Sobral.

19 de agosto (6ª-feira) : Luiz Francisco Braga presta juramento perante o Governador Sampaio com o fim de assumir o alto posto de Capitão-mor de Ordenanças da Vila de Sobral, em substituição ao recém-falecido Capitão-mor Manuel Francisco de Vasconcelos que exercia o cargo há mais de vinte anos.

16 de setembro (6ª-feira) : Carta Patente passada por Dom João VI nomeando Alexandre Neri Pereira para o cargo de Capitão da Sexta Companhia do Regimento de Cavalaria Miliciana de Sobral. Capitão Alexandre Neri muito se distinguiu na Confederação do Equador.

30 de setembro (6ª-feira) : A Câmara oficia a Dom João VI solicitando "um juiz de fora para esta Vila, cuja população monta a quase vinte mil habitantes e para este fim espontaneamente oferecerão a imposição de cinco reis de cada meia-sola que se exportar nos portos e distritos". O pedido foi deferido a 27 de junho de 1816.

10 de outubro (2ª-feira) : Falece o Cap. Manuel Carneiro da Costa, filho do Ajudante Manuel Carneiro da Costa (Pág. 62, 17 de dezembro de 1811, nº 6). O falecido deixou descendência de três matrimônios.

Casara a 1ª vez com Francisca Maria de Jesus, filha de Manuel Lourenço da Costa e Ana Ferreira de Jesus de cujo leito nasceram quatro filhos que se casaram com quatro irmãs:

1. Ana Francisca de Jesus, c.c. seu primo Vicente da Costa Carneiro, filho de José Carneiro da Costa e Maria Tereza de Jesus, a 19 de julho de 1827.

2. Maria Tereza de Jesus, gêmea da precedente, c.c. Manuel Mendes da Costa , filho do dito José Carneiro da Costa a 14 de julho de 1827.

3. Maria Carneiro da Conceição, c.c. José Carneiro da Costa Junior, filho do dito José Carneiro da Costa a 16 de fevereiro de 1827.

4. Rosa Maria da Conceição, c.c. Antonio Ferreira da Costa, também filho de José Carneiro da Costa, a 25 de junho de 1836.

Cap. Manuel Carneiro da Costa casou-se em 2ªs núpcias, com Tereza Maria de Jesus, filha de Manuel Ferreira da Rocha e Maria Joaquina.

Deste segundo leito nasceram:

5. Carlota Maria da Glória, c.c. Manoel Zeferino da Ponte, filho de José Ferreira da Ponte e Maria da Ressurreição Viana, a 25 de junho de 1836.

6. Carolina Maria da Conceição, c.c. seu cunhado Manuel Mendes da Costa, viúvo de Maria Tereza de Jesus, a 23 de maio de 1840.

7. Frederico Carneiro da Costa, c.c. Maria Tereza Aragão, filha de José Ximenes Aragão e Maria Joaquina, a 13 de maio de 1842.

Cap. Manuel Carneiro da Costa, casou-se em 3ªs núpcias, com Isabel Maria do Carmo, filha de Manuel Ferreira da Rocha e Maria Joaquina.

Deste terceiro leito nasceram:

8. José Aires Carneiro, c.c. Maria do Carmo Meneses, filha de José Carneiro Junior e Ana Teodora de Meneses. Maria do Carmo viuvando,casou-se em 2ªs núpcias com Policarpo Francisco de Sousa, viuvo de Antonina Brandão, a 29 de maio de 1866.

9. Francelina Cristina, c.c. Joaquim Alves Cavalcante, filho de Gabriel José Cavalcante e Joaquina Maria de Vasconcelos, a 3 de novembro de 1858.

6 de dezembro (3ª-feira) : O soldado Vicente de Castro e Silva é promovido ao posto de Tenente da Primeira Companhia do Regimento de Cavalaria Miliciana de Sobral. Foi assassinado a 3 de agosto de 1822.

Nesse ano é inaugurado o primeiro sobrado construído na Vila. Foi edificado pelo Cel. José Inácio Gomes Parente. Está localizado na esquina da Rua Cel. José Sabóia com Avenida Dom José. Infelizmente tem sofrido várias reformas que o descaracterizaram quase por completo.

1 8 1 5

1º de janeiro (domingo) : Cap. José de Farias Sousa assume o cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara de Sobral com mandato de um ano.

5 de janeiro (5ª-feira) : Domingos da Cunha Linhares (neto) é nomeado Cap. de Granadeiros da Cavalaria Miliciana de Acaraú e Camocim em substituição a José Luis Pereira Brandão.

21 de janeiro (sábado) : Antonio José Portela obteve licença da Câmara para levantar uma casa unida ao oitão de outra de sua propriedade com 25 palmos de frente na Rua N. Sra. da Penha de parte do lugar chamado Trapiche.

11 de fevereiro (sábado) : Antonio José de Miranda é

nomeado para o posto de Tenente da Quinta Companhia do Regimento de Cavalaria Miliciana de Sobral.

29 de março (4ª-feira) : Numa sumaca que tomou em Camocim, chega a Fortaleza o Ouvidor João Antonio Rodrigues de Carvalho. Procedia de Sobral onde realizara correição.

4 de abril (4ª-feira) : Na Matriz, solene casamento do Tenente Vicente de Castro e Silva, filho do Cap. Antonio José da Silva Castro e Francisca Dominga da Costa, com Maria Jeronima Figueira de Melo, filha do Cap. Jeronimo José Figueira de Melo e Maria do Livramento Vasconcelos.

Deste casal procedem os seguintes filhos:

1. Dr. José Arcanjo Figueira de Melo, nascido a 18 de março de 1816. Faleceu solteiro.

2. Cel. Francisco Frederico Figueira de Melo, herói da Guerra do Paraguai, comandante do famoso 26º Batalhão de Voluntários. Foi morto por um de seus próprios soldados de quem procurou testar a obediência à ordem que recebera para atirar em qualquer pessoa que tentasse se aproximar do acampamento.

3. Ana Rosalina c.c. seu tio materno Francisco Laureano Figueira de Melo, a 14 de junho de 1838.

4. João, nascido a 16 de junho de 1818.

5. Maria, nascida a 28 de agosto de 1819.

O Cap. Vicente de Castro e Silva foi assassinado em Sobral a 3 de agosto de 1822, por motivo político. A viúva, Maria Jeronima, casou-se em segundas núpcias com Antônio Viriato de Medeiros.

21 de julho (6ª-feira) : Jerônimo José Figueira de Melo, obteve licença da Câmara para construir uma casa nesta vila, em terras de N. Sra. do Rosário no lugar onde há uma casa arruinada coberta de telhas, com setenta palmos de frente, no alinhamento da rua.

26 de julho (4ª-feira) : Francisco José da Silveira Santo, Francisco José Vieira, Antonio da Costa Cordeiro, Dionísio José da Silva e Alexandre Pereira das Neves obtiveram licença para continuar com o oficio de alfaiate.

12 de agosto (sábado) : Na Matriz de Sobral segundo casamento de Alexandre José da Silveira, filho de Vitório José da Silveira e Tereza Maria de Jesus, viúvo de Córdula de Sá e Oliveira, com Margarida Ferreira do Nascimento, filha de Manuel José do Nascimento e Cosma Maria do Livramento.

Deste matrimônio nasceram:

1. José Custódio da Silva.
2. João Severiano da Silveira.
3. Alexandre José da Silveira (filho).
4. Joaquim.
5. Custódio.

O primeiro casamento de Alexandre José da Silveira deu-se em Sobral a 24 de abril de 1800, com Cordula de Sá Oliveira, filha de Francisco Xavier Caminha e Maria Patrícia da Conceição (sobre a ascendência de Maria Patrícia, ver Vol. 1, pág. 159, 18.nov.1736.

Deste primeiro matrimônio nasceu, entre outros:

1. Maria Patrícia da Conceição (neta), c.c. Diogo Alves de Melo, filho de Manuel Alves Cunha e Francisca Maria de Melo, a 12 de janeiro de 1833.

Obs: Margarida Ferreira do Nascimento, segunda mulher de Alexandre José da Silveira, casou-se em segundas núpcias a 22 de novembro de 1833, com o professor Francisco Ferreira de Sousa, natural de Fortaleza, filho de Francisco Ferreira de Sousa e Rosa Maria do Carmo. Foram residir em Viçosa do Ceará, onde nasceram dois filhos:

1. General Antonio Tibúrcio Ferreira de Sousa.
2. Alferes Manuel Ferreira de Sousa.

31 de agosto (5ª-feira) : O Ouvidor João Antonio Rodrigues de Carvalho está novamente em Sobral. No livro 2 de licença da Câmara deixou as seguintes observações: Visto em correição. Fique sem efeito o Provimento de fls. 146, deve-se conservar este livro, tanto para se saber o que o procurador recebeu neste ramo como para se saber as pessoas que faltaram obter licença da Câmara. Acho porém (como em tudo) um descuido culpável em se não terem feito os lançamentos das licenças deste ano-se as não houverão, há falta da Câmara que em janeiro deveria dá-las e o almotacé fazer correição em fevereiro para saber os que tinham licença, e se a Câmara já deu as licenças, isso de o escrivão em as não registrar. Haja advertência para a falta da correição, na certeza de que os provimentos são lançados para se cumprirem, aliás. Sobral, 31 de agosto de 1813. Carvalho.

20 de novembro (5ª-feira): Falece Dona Catarina da Costa, viúva do Sargento-mor Pedro Ferreira da Ponte e foi sepultada na Matriz.

9 de dezembro (3ª-feira) : Antonio José de Melo, obteve licença para construir uma casa anexa ao oitão da casa de

João Bernardo da Silva, com cinquenta palmos de frente, no alinhamento da rua.

João Bernardo é bisavô materno do filósofo Farias Brito.

1816

1º de janeiro (2ª-feira) : Cap. José de Holanda Cavalcante assume os cargos de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara, com mandato de um ano.

11 de janeiro (5ª-feira) : Na Matriz, casamento de Ricardo de Sousa Neves, filho de Inácia Teodora do Sacramento, com Margarida Ximenes Aragão, viúva de Gonçalo José do Nascimento e filha de Manuel Ximenes Aragão e Antonia Maria da Páscoa.

Deste casamento descendem os seguintes filhos.

1. Pe. Antonio de Sousa Neves, nascido em Sobral a 12 de março de 1819. Ordenado sacerdote a 29 de maio de 1856 e falecido a 27 de novembro de 1878. Foi sepultado na Capela de Macaraú. Foi Deputado Provincial nas legislaturas de 1858 a 1863.

2. João de Sousa Neves, nascido a 3 de maio de 1825, c.c. Ana Antonia de Sousa, filha de Rufino Furtado de Mendonça e sua 1ª mulher, Maria Quitéria de Jesus, a 30 de novembro de 1850.

3. José Ricardo de Sousa Neves, c.c. Carolina Oliveira Rocha Neves, em Caxias do Maranhão.

4. Ricardina Cândida Neves, c.c. Silvano Furtado de Mendonça, filho de Sancho Furtado de Mendonça e Tereza Maria da Anunciação, a 29 de setembro de 1856.

5. Franklin de Sousa Neves, solteiro. Foi sacristão da Matriz durante muitos anos.

6. Manuel Ximenes de Sousa Neves.

7. Maria Tomásia de Sousa Neves, nascida a 13 de agosto de 1826.

8. Francisco Tibúrcio de Sousa Neves, nascido a 13 de agosto de 1826.

9. Ana Carolina, faleceu solteira a 24 de janeiro de 1850.

10.Raimunda de Sousa Neves.

Nasceram mais três filhos: Joaquim, Vicente e Silvio que faleceram em tenra infância.

26 de fevereiro (sábado) : Casamento do Português Custódio José Correia e Silva, filho de Domingos José Correia e Antonia Tereza da Silva, com Maria Carolina de Sabóia, filha de Vicente Maria de Sabóia e Maria Clara da Conceição.

Deste casal nasceram:

1. Domingos José de Sabóia e Silva, c.c. Maria Clara Figueira de Sabóia, filha do Cel. José Sabóia e Joaquina Figueira de Melo a 24 de maio de 1851.

2. Augusto Sabóia, c.c. Joana.

3. Ana Clara do Monte, c.c. Miguel Francisco do Monte, filho de Manuel José do Monte Coelho e Isabel Maria da Conceição, a 10 de fevereiro de 1839.

4. Maria Carolina, c.c. Antonio Marinho Lopes de Andrade, filho de José Lopes de Andrade e Cândida Rosa Pereira Barreto, a 26 de julho de 1843.

5. Angela Querubina, c.c. Antonio José de Lima, filho de João de Lima e Antonia Benedita de Araújo a 10 de julho de 1844.

6. Francisca Cândida Saboia, c.c. Manuel Cornélio Ximenes Aragão, filho de Anacleto F. Ximenes Aragão e Justa Maria Benvinda da Glória, a 15 de maio de 1858.

7. Antonia Felismina, c.c. Domingos Carlos de Saboia, filho de Vicente Maria de Saboia e Maria Clara da Conceição, a 16 de fevereiro de 1836.

8. Vicente Carlos de Sabóia, inupto.

9. Carolina Maria Sabóia, inupta.

O Cap. Custódio José Correia faleceu a 5 de janeiro de 1879 com 70 anos de idade.

26 de maio (domingo) : No sítio Cajueiro falece o Cap. Antonio Gomes de Albuquerque.

1º de junho (6ª-feira) : O alferes Joaquim Domingues da Silva obteve licença para construir uma casa no alinhamento de João Francisco das Neves, desviando a estrada que vem de cima para a praia com setenta palmos de frente para o nascente ao pé da mesma estrada.

7 de junho (5ª-feira) : Alvará criando o lugar de juiz de Fora para Sobral e autorizando a Câmara a criar um imposto de cinco réis sobre cada meia-sola exportada pelos portos de Camocim e Acaraú para manutenção do Juiz. O Juiz de Fora de Sobral tem jurisdição sobre os termos reunidos de Sobral, Viçosa e Vila Nova d'El Rei.

25 de junho (2ª-feira) : Gonçalo Ferreira da Ponte, Veríssimo Alves Linhares, Antonio Januário Linhares, Joaquim José Alves Linhares, José de Xerez Furna Uchoa, Estevão Ferreira da

Costa, obtiveram licença da Câmara para abrir lojas de fazenda.

7 de julho (domingo) : O Pe. Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães assume interinamente a freguesia de Sobral enquanto o Pe. Gonçalves, titular do cargo, permanece ausente. O novo vigário é neto materno do Cap. Antonio Rodrigues Magalhães, fundador de Sobral.

13 de julho (sábado) : Bento José Bezerra de Meneses, obteve licença para construir uma casa anexa à casa de João Bernardo da Silva no alinhamento para cima, na rua do Negócio.

18 de julho (5ª-feira) : Pedro Luiz Pereira é nomeado Diretor dos indíos da povoação de Almofala.

24 de julho (4ª-feira) : Joaquim José Barbosa recebe autorização para vender cartas de jogar no termo de Sobral por alvará assinado pelo Administrador das cartas de jogo da Real Fábrica do Rio de Janeiro.

9 de agosto: (6ª-feira) : Falece em Sobral o Pe. Domingos Francisco Braga, 72 anos, foi sepultado na Matriz.

20 de agosto (3ª-feira) : O Ouvidor João Antonio Rodrigues Carvalho envia uma "memória" sobre a Província do Ceará que contém os seguintes dados sobre a Vila de Sobral: "Seu território mede 51 léguas de comprimento e 38 léguas de largura. Dentro do seu território há três freguezias: Sobral, Amontada e Almofala que é de indios. A Vila tem uma Casa de Camara e uma Cadeia por terminar. A renda da Vila

é quatrocentos mil reis anualmente. Nas serras da Meruoca e Uruburetama há 88 engenhocas de fazer rapaduras. Há na Vila uma única casa de sobrado. O termo é pobre e mal povoado.Tem uma estrada que vai para Fortaleza. O território é incômodo para viagens por causa dos maus caminhos e é desabitado. Falta posto e as águas são insuportáveis por serem salobras".

26 de outubro (sábado) : Marcos Gomes de Castro, obtem licença para construir uma casa na Rua do Rosário, com quarenta palmos de frente, vizinho à casa de Custódio Vieira no alinhamento da mesma rua.

27 de outubro (domingo) : No Sítio Centendas, falece Dona Maria Maximiana, 35 anos, 1ª mulher de Anacleto Francisco Ximenes Aragão, de hidropisia.

9 de novembro (sábado) : Francisco Araujo Costa

"consegue licença para construir casa na rua do Rosário, ficando com a frente olhando para a casa do sobrado do Cap. José Inácio Gomes Parente em linha direita com a morada velha do dito."

22 de novembro (6ª-feira) : Nasce na serra da Meruoca, o Pe Antônio Manuel Diniz Pereira. Ordenou-se, em Olinda, em agosto de 1843. Foi vigário de Salinas, Pará, onde faleceu a 18 de abril de 1898.

1817

1º de janeiro (4ª-feira) : Sob a presidência do vigário interino Pe. Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães, a Irmandade do S.S. Sacramento reunida na sacristia da Matriz, oficia à mesa regedora da Irmandade de N. Senhora da Conceição, responsável pela Matriz, solicitando autorização para construir uma Capela em honra do S.S. Sacramento, ao lado direito, no que foi atendida. Referida Capela foi inaugurada a 22 de junho de 1848.

No mesmo dia, Francisco Joaquim de Sousa Campelo, toma posse do cargo de Juiz Ordinário Presidente da Câmara de Sobral. Os demais Vereadores eram Custódio José Correia da Silva, Inácio Gomes Parente, Cristovão Moreira Pinto e Antonio José de Farias.

11 de Janeiro (sábado) : Francisca Sofia do Livramento obtem licença para levantar uma casa na rua Santo Antonio.

20 de janeiro (2ª-feira) : Casamento de Bernardino Ferreira Gomes, filho de João Ferreira da Cruz e Francisca Xavier de Araújo, com Francisca da Penha de São José, viúva de Manuel Francisco de Melo, e filha de José Lopes Freire e Francisca da Penha.

Deste casal nasceram os seguintes filhos:

1. Cap. João Bernardino Gomes, c.c. Ana Lopes de Araújo, filha de Alexandre Henrique de Araújo e Zeferina Januária do Nascimento, a 4 de julho de 1844.

2. José Bernardino Ferreira Gomes, c.c. Francisca Raimunda de Araújo, filha de Alexandre Henrique de Araújo e Zeferina Januária, a 1º de outubro de 1848.

3. Florência Francisca do Espírito Santo, c.c. Urbano Ferreira Magalhães, exposto em casa de Inocência Francisca das Chagas, a 20 de novembro de 1837.

4. Constança Maria do Espírito Santo, c.c. Inácio Pessoa, viúvo de Florência Maria da Cruz, a 25 de novembro de 1841. Inácia é filha de João Ribeiro Pessoa e Francisca Sebastiana do Ó Coutinho e casara a 27 de fevereiro de 1832 com Florência, filha de José Antonio da Cruz Viana e Francisca Maria da Conceição.

Obs: Manuel Francisco de Melo, primeiro marido de Francisca da Penha, é filho de Manuel Francisco de Melo e Apolônia Lourenço Guimarães. Alexandre Henrique de Araújo é filho de Inácio Henrique de Araújo e Maria Luiza do Nascimento.

7 de março (6ª-feira) : Rebenta a Revolução Republicana de Pernambuco com a derrubada do Governador Montenegro. A Junta Provisória que assumiu o poder envia ao Ceará, entre outros, Francisco Alves Pontes que deveria divulgar a idéia republicana em Sobral. Foi preso em caminho, no Retiro Grande, a 27 de abril, seguindo para Lisboa com o Ouvidor Carvalho, no navio Jiquiá. José Martiniano de Alencar que recebera a mesma missão para atuar no Crato, ali proclama a república no dia 3 de maio.

15 de abril (3ª-feira) : Casamento de Jorge Moreira da Rocha, filho de João da Rocha Moreira e Ana Luiza da Fonseca, com Maria Sabina de Sousa, filha do Cap. Antonio Furtado do Espirito Santo e Ana Antonia de Sousa.

São filhos deste matrimônio:

1. Comendador José Antonio Moreira da Rocha que se casou duas vezes. A primeira, com Carolina Leopoldina Alves da Fonseca, filha do Cel. Vicente Alves da Fonseca e de sua segunda mulher Irene Ermelinda da Glória, a 7 de janeiro de 1854. Deste último matrimônio nasceu o Desembargador Moreira da Rocha, em Sobral, a 24 de maio de 1868, o qual governou o Ceará no quatriênio de 1924-1928.

2. Irene Moreira da Rocha, c.c. o viúvo José Gomes Rodrigues de Albuquerque, filho de Antonio Joaquim Rodrigues e Ana Rosa Rodrigues de Albuquerque, a 3 de março de 1853. Faleceu a 22 de abril de 1855, com 23 anos.

27 de abril (domingo) : Francisco Alves Pontes emissário do governo revolucionário de Pernanbuco para propagar as idéias da Revolução Republicana no Ceará, é preso no Retiro Grande, a oito léguas a leste de Aracati. Viajava por mar, em uma jangada, em companhia do Pe. Francisco Manuel de Barros, Matias José Pacheco e Antonio Francisco Carneiro Monteiro. Foram remetidos para Lisboa, retornando à Bahia onde estiveram presos até 1821. Francisco Alves Pontes retornou ao Ceará nesse mesmo ano, aderindo, em 1824, à Confederação do Equador. Casara em Sobral a 14 de janeiro de 1808 (Ver esta data).

6 de maio (3ª-feira) : Em solene e agitada sessão cívica, a Câmara de Sobral protesta veementemente contra a Revolução Pernambucana que foi considerada "criminoso e horrível atentado de alta traição". O Presidente, Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo proferiu vibrante discurso contra a "malvada perversidade que acaba de arrastar aqueles

detestáveis monstros da ingratidão, perfídia e traição". Os camaristas seguem depois para a Matriz onde o vigário encomendado Pe. Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães celebra ato religioso pelo bem-estar e felicidade de Dom João VI.

7 de maio (4ª-feira) : A Câmara dirige ofício ao Governador Manuel Inácio de Sampaio prestando sua irrestrita solidariedade ao Rei Dom João repudiando a Revolução de Pernambuco.

5 de julho (sábado) : A Câmara manda celebrar missa solene e cantar Te-Deum, na Matriz, comemorando "a restauração de Pernambuco e a morte e destruição dos infames traidores da infernal revolução que ali teve lugar".

15 de julho (3ª-feira) : A Câmara de Sobral oficia a Dom João VI solicitando a permanência de Manuel Inácio de Sampaio no governo do Ceará. A representação foi assinada por grande número de autoridades militares e religiosas e de pessoas do comércio.

23 de julho (4ª-feira) : Tem início um tríduo de regozijo, em toda a vila, em comemoração à restauração de Pernambuco. As ruas foram iluminadas durante três dias consecutivos. Sobral mostrava assim sua fidelidade ao Rei, o que lhe valeu; posteriormente o nome de Fidelíssima Cidade de Januária do Acaraú.

26 de julho (sábado) : O Ajudante Joaquim José de Almeida alcança licença para construir uma casa de tijolo e cal

junto ao oitão da casa do Capitão-mor Inácio Gomes Parente, ficando beco entre uma e outra com quarenta palmos de frente e setenta de fundo.

28 de julho (2ª-feira) : Nasce em Sobral, o Dr. Antonio Domingues da Silva. Formou-se em letras na Faculdade de Paris e doutorou-se em medicina pela Faculdade de Montepellier a 3 de novembro de 1843. Clinicou durante vários anos em Sobral, e foi Deputado Provincial no quatriênio 1852-1856. Eis o texto do registro de seu batismo: "ANTONIO, filho legitimo de Joaquim Domingues da Silva e sua mulher Florência Maria, moradores desta frequezia, nasceu aos vinte e oito de julho de mil oitocentos e dezessete e foi solenemente batizado aos oito de agosto nesta Matriz pelo Padre Francisco Gomes Parente, e de licença minha, foram padrinhos o Reverendo Francisco Gomes Parente e Maria do Nascimento e para constar mandei fazer este assento em que me assignei. Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães, páraco encomendado de Sobral" (Liv. 1812-1818, fls. 185 v).

7 de agosto (5ª-feira) : A Câmara oficia novamente a Dom João VI apresentando fiel vassalagem e elogiando "a proficiência e o zelo do Governador Sampaio".

A Câmara de Sobral se opôs tenazmente à Revolução Pernambucana em todos os momentos.

8 de agosto (6ª-feira) : Falece o Cel. José Joaquim da Rocha, casado com Maria da Ressureição Viana, filha de Bento Pereira Viana e Bernarda de Sá Cavalcante.

De José Joaquim da Rocha e Maria da Ressureição, nasceram:

1. Bernardino José da Rocha, que se casou 3 vezes. A 1ª, com Francisca Bernardina do Monte, filha de Manuel Ferreira da Costa e Inês Madeira de Vasconcelos. A 2ª, com Rosa Maria de Jesus, filha de Antonio Alves de Holanda e Mariana de Lira Pessoa, em outubro de 1816. A 3ª com Apolônia Bernardina do Monte, filha de José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa. Bernardino José Ferreira faleceu a 7 de setembro de 1878.

2. Manuel Antonio da Rocha, c.c. Florinda do Espirito Santo, filha de Domingos Ferreira Gomes e Ana Maria do Monte, a 29 de fevereiro de 1808. Sem descendência.

3. Antonio José da Rocha, c.c. Rita Clara de Assunção, filha de Manuel Inácio de Vasconcelos e Maria José do Espirito Santo, a 21 de fevereiro de 1811.

4. Joaquim José da Rocha, casou-se 2 vezes. A 1ª, com Quitéria Maria do Espirito Santo, filha de Sebastião Alves Cavalcante e Inês Antonia de Albuquerque, a 15 de junho de 1808. A 2ª, com Alexandrina Zeferina do Sacramento.

5. José Joaquim da Rocha Junior, c.c. Isabel Barbosa Cordeiro, filha de Simão Barbosa Cordeiro e Maria Simão de Brito, em Canindé.

6. João José da Rocha, c.c. Margarida Alves Cavalcante, filha de Sebastião Alves Cavalcante e Inês Antonia de Albuquerque.

7. Bento Ferreira Viana Neto, c.c. Isabel Maria do Nascimento.

8. Luiz José da Rocha, c.c. Luiza Barbosa Martins de Queiroz.

9. Benjamin José da Rocha.

10.Rosa Maria de Jesus, c.c. Joaquim Alves Cavalcante,

filho de Antonio Alves de Holanda e Mariana de Lira Pessoa, a 5 de novembro de 1806.

11.Maria da Ressureição Viana, (alibi Maria José), c.c. José Ferreira da Ponte, filho e Francisco Ferreira da Ponte e Maria do Carmo Fonteles.

12.Bernarda Cavalcante de Albuquerque, c.c. Manuel Alves Cavalcante, filho de Antonio Alves de Holanda e Mariana de Lira Pessoa.

13.Ana Joaquina da Rocha, c.c. Manuel Francisco do Nascimento.

Obs: Há anotações manuscritas que informam ser Goiania (PE) a naturalidade do Cel. José Joaquim da Rocha onde ele nasceu e faleceu. Seria irmão do Pe. Manuel Antonio da Rocha que foi Visitador dos Sertões do Norte e nesta missão obteve na freguesia de Sobral em julho de 1777.

30 de agosto (sábado) : O Dr. Antonio Joaquim de Moura obtem licença da Câmara para construir uma casa na Rua do Rosário, em frente da casa do alferes Joaquim Domingues da Silva, com duas frentes sendo uma para o dito Domingues com setenta pálmos, duas portas e três janelas, e outra, olhando para a estrada da Barra, com duas portas e duas janelas.

31 de agosto (domingo) : Falece em Fortaleza o Cap. Comandante Antonio José da Silva Castro, nascido em Aracati a 21 de julho de 1758, viveu durante muitos anos em Sobral. Era filho do Alferes José de Castro e Silva e de Ana Clara da Silva. Neto paterno de Manuel Dias Ponte e Maria Lopes, portugueses naturais de Lisboa. Neto materno do Cap. Antonio da

Silva Cruz e Tereza Maria. Casou-se no Sítio Lajes, serra da Meruoca, a 8 de agosto de 1785, com Francisca Domingas da Costa, natural da freguesia de N. Sra. de Nazaré de Cachoeira do Campo, Bispado de Mariana, Minas Gerais,filha do Sargento-mor Antonio da Costa Cordeiro e Úrsula das Virgens. Neta paterna de José da Costa Cordeiro e Catarina do Rosário e neta materna de Francisco Coelho Lemos e Maria Gomes de Araújo. O Sargento-mor Antonio da Costa Cordeiro, era mineiro natural de São Martinho de Cordelo, viandante que fugiu de Minas Gerais perseguido por sonegar o imposto do quinto da mineração, teve notável influência política. Foi Vereador da Câmara. Era bisavô paterno do Senador João Cordeiro. Faleceu a 10 de dezembro de 1795.

O Cap. Antonio José da Silva Castro e Francisca Domingas da Costa tiveram os seguintes filhos:

1. Cônego Antonio de Castro e Silva, nascido em Sobral a 21 de dezembro de 1787 e faleceu em Messejana a 13 de julho de 1862. Deutado Provincial nas legislaturas de 1835 a 1841 e de 1848 a 1849.

2. Cap. Vicente de Castro e Silva, c.c. Maria Jeronima Figueira de Melo, filha do Cap. José Figueira de Melo e Maria do Livramento Vasconcelos, a 4 de abril de 1815, na Matriz. Foi assassinado com um tiro de espingarda em Sobral, a 3 de agosto de 1822. A viúva casou-se, em segundas núpcias, com Antonio Viriato de Medeiros, viúvo de sua irmã Maria da Natividade.

3. Ana Clara da Silva Neta, c.c. o Ajudante João Luis de Abreu, português de São Vitor, filho de João Garcia e Úrsula Maria de Abreu, a 5 de agosto de 1801, na Fazenda Sabonete. Ana Clara faleceu a 1º de maio de 1814.

4. Rita Maria da Natividade, c.c. Antonio Viriato de Medeiros, filho do Dr. José Gonçalves de Medeiros e Ana de Melo Muniz, a 13 de outubro de 1806. Dona Rita faleceu a 4 de março de 1818.

5. João Antonio de Castro e Silva, nascido a 25 de fevereiro de 1805, c.c. Maria de Castro.

6. Marcos de Castro e Silva, c.c. sua sobrinha Joaquina de Castro.

7. Úrsula Maria das Virgens Neta, c.c. Joaquim Gonçalves Bastos, natural do Recife, filho de Lourenço Gonçalves Bastos e Luiza Paz do Nascimento, a 13 de outubro de 1806, na Matriz de Sobral.

8. Tereza Maria de Jesus, c.c. o Cap. Joaquim José Barbosa, filho do Cap. Francisco Xavier Barbosa e Lourença Maria de Jesus, a 19 de maio de 1811, na Matriz de Sobral. O Deputado Joaquim José Barbosa casou-se em segundas núpcias, com sua sobrinha Vicencia Candida Barbosa.

9. Maria Clara de Castro, c.c. Rufino da Silva Fialho, filho de Luiz da Silva Fialho e Inês Maria de Jesus.

10. Inácia Faustina de Castro, nascida a 6 de março de 1802, c.c. José Mendes Pereira, a 12 de abril de 1820, em Fortaleza. Deste casal nasceu a Professora Maria Mendes Falkenstein que dirigiu uma escola em Sobral em 1847.

11. Rufina Senhorinha de Castro, nascida a 2 de janeiro de 1804, c.c. Joaquim José Machado Pimentel.

12. Josefa Carolina Inês de Castro, c.c. Felizardo José de Castro.

13. Francisca de Castro e Silva, nascida a 2 de outubro de 1806.

19 de setembro (6ª-feira) : Nasce em Sobral o Dr.

Francisco Alves Pontes, filho do Cap. Francisco Alves Pontes e Luiza Tereza de Jesus. Formou-se em medicina, no Rio de janeiro, a 20 de dezembro de 1841, sendo o primeiro médico sobralense. Faleceu em Fortaleza a 7 de julho de 1880. O segundo médico sobralense foi o Dr. Antonio Domingues da Silva, nascido a 28 de julho de 1812.

26 de setembro (6ª-feira): Francisco Dias Barbosa obteve licença da Câmara para erigir uma morada de casas nesta Vila, na Rua dos Milagres, entre as casas de Antonio Alves de Holanda e as do Sargento-mor José Antonio da Silva, ficando beco entre este e ele, licenciado com três portas e duas janelas de frente olhando para a casa da Câmara, observada a boa ordem do alinhamento das Ruas.

25 de dezembro (5ª-feira) : Na Matriz às 18 horas o Pe. José Gonçalves de Medeiros, vigário de Sobral, recentemente chegado do Rio de Janeiro celebra solene Te-Deum, a que compareceu a Câmara, em ação de graças pela felicidade do Rei Dom João VI. Na homilia o vigário informou que conhecera pessoalmente o Rei, durante sua permanência na Capital, exatamente no tempo atribulado da Revolução Pernambucana.

1818

1º de janeiro (5ª-feira) : Toma posse a nova Câmara de Sobral para servir no ano presente. Estava assim constituída: Juiz Ordinário: Antonio Fernandes Batista, Vereadores: João Rodrigues de Azevedo, Joaquim Carneiro da Costa, Francisco Antonio de Farias e Cap. Vicente Alves da Fonseca.

12 de janeiro (2ª-feira) : Falece João Craveiro Ferraz, português morador no Riachão, 87 anos. Era natural de Vinhós, filho de Luiz Craveiro Ferraz e Tereza Caitana. Casou-se a 4 de junho de 1760, com Paula Correia de Carvalho, filha de Belchior Correia de Carvalho e Lucrécia, india da Ibiapaba de cujo consorcio nasceram os seguintes filhos:

1. José Craveiro Ferraz Junior, c.c. Joana Rodrigues Magalhães, filha de Francisco Rodrigues Magalhães e Josefa Maria do Prado, a 6 de janeiro de 1794.

2. Maria Craveiro, c.c. o português José Marques, filho de Manuel Marques e Maria da Paz, a 24 de novembro de 1784.

3. Tereza Craveiro, c.c. o português Francisco José Antonio Borges, filho de José Borges da Costa e Clara Francisca Resende, naturais da Ilha de São Miguel, Açores, a 21 de outubro de 1782.

4. Eugênia Correia Ferraz, c.c. o português Francisco de Faria Cordeiro, filho de José Faria e Maria Cordeiro, a 14 de setembro de 1787.

14 de janeiro (4ª-feira) : É registrada na Câmara uma Provisão Real autorizando Joaquim Francisco de Carvalho a exercer advogacia na Capitania do Ceará Grande.

18 de janeiro (domingo) : Apresentada por Antonio Joaquim de Moura, é registrada provisão concedendo a Anastácio Francisco Braga, tesoureiro menor da Bula da Santa Cruzada na freguesia de Amontada, os privilégios inerentes a esta função.

3 de fevereiro (3ª-feira): Na Barra do Acaraú, casamen-

to do português Thomé de Sousa e Silva, filho de Francisco de Sousa e Silva e Maria Vitória Joaquina, naturais de Angra, com Joaquina Maria, filha do Cap. José Luiz Pereira Brandão e Antonia Maria do Rosário.

Deste casal nasceu o Comendador João Thomé da Silva que se transferiu para Sobral onde se casou, a 28 de novembro de 1837, com Maria da Penha Frota, filha de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina Uchoa Vasconcelos, de cujo consórcio provém ilustre descendência como se verá.

12 de fevereiro (5ª-feira) : Dr. João Lopes Cardoso, comissário e Delegado Geral de Medicina e Cirurgia das Capitanias de Pernambuco, Itamaracá, Rio Grande do Norte e Ceará e que foi chefe da Comissão Médica que esteve em Sobral para debelar a epidemia de 1791, concede a Francisco Antonio de Farias licença "para poder curar de medicina prática e ter remédio preciso para aplicar aos seus enfermos, curando a todos indistintamente na Vila de Sobral, por prazo de trêz anos".

14 de março (sábado) : Falece Dona Rita Maria da Natividade, 28 anos, primeira mulher do Cap. Antonio de Viriato de Medeiros (Ver 13 de outubro de 1806).

28 de março (sábado) : Tomé de Sousa e Silva toma posse do cargo de almotacé da Barra do Acaraú.

3 de junho (4ª-feira) : Nasce, em Sobral Antonio Lourenço Ribeiro, filho de Laureano Antonio Ribeiro e Maria da Costa Cordeiro. Foi Deputado Provincial na legislatura de 1848 – 1849.

20 de setembro (domingo) : Joaquim Manuel da Rocha Franco, tabelião de Sobral concede carta de alforria à sua escrava Inácia. Joaquim Manuel era casado com Joaquina Rosa da Epifania e faleceu a 29 de agosto de 1821.

15 de setembro (3ª-feira) : É benta solenemente a Capela de N. Sra. das Dores na margem esquerda do rio Acaraú, construída graças aos esforços da devota Maria das Dores de Jesus.

6 de outubro (3ª-feira) : Falece de parto Dona Ana Manuela de Oliveira, 40 anos, 1ª mulher de Antonio Lopes Freire, com quem casou a 11 de novembro de 1793. A defunta é quarta avó materna do autor, residia na Fazenda Logrador e foi sepultada na Matriz (Vol. 1, pág 459, 11.nov.1793).

24 de outubro (sábado) : O Ouvidor Manuel José de Albuquerque propõe na audiência Geral a construção de um novo mercado público para substituir ao antigo que existe na Rua da Gangorra. A idéia foi recebida com entusiasmo e sua inauguração se deu em 1821, com dinheiro emprestado pelo Cap. Inácio Gomes Parente. Foi demolido em 1940 para dar lugar à Praça Dr. José Sabóia, centro da cidade de Sobral.

24 denovembro (3ª-feira) : 2º casamento de Anacleto Francisco Ximenes Aragão, com Ana Maria da Anunciação, filha de Inácio Furtado de Mendonça e Maria Vicência (Vol. 1, pág. 438, 17.set.1789).

Inácio Furtado de Mendonça era filho do Cap. Antonio Furtado dos Santos e de Ana Maria da Conceição e se casou a 20 de novembro de 1799, com Maria Vicência, filha do Cap.

Antonio Coelho de Albuquerque e de Maria da Conceição do Bonfim.

Do casamento de Inácio Furtado de Mendonça com Maria Vicência, nasceram:

1. Ana Maria da Anunciação, c.c. Anacleto Francisco Ximenes de Aragão (supra).

2. Joaquim Cesário do Espirito Santo, c.c. Isabel Maria Carolina, filha de Luiz da Silva Fialho e Inês Maria de Jesus, a 7 de janeiro de 1843.

3. Major Antonio Furtado de Albuquerque, c.c. Francisca de Oliveira Miranda, filha de Francisco de Oliveira Miranda e Francisca Pessoa de Vasconcelos, a 4 de fevereiro de 1832. Antonio Furtado de Albuquerque faleceu a 25 de junho de 1893, com 80 anos, e sua mulher Dona Francisca, faleceu no ano anterior, a 28 de maio de 1892, com 81 anos.

4. José Furtado de Mendonça, c.c. sua prima Margarida Gomes Cavalcante, filha de Manuel Lourenço da Costa e Mariana Angelica de Vera Cruz a 14 de outubro de 1832.

5. Mariana Messias de Meneses, c.c. Raimundo de Melo e Silva, filho de Inácio de Melo e Silva e Germana Madeira de Matos, a 5 de outubro de 1831.

6. Rita Francisca de Jesus, c.c. José Liberato Zeferino, filho de Raimundo Francisco das Chagas e Ana Severina da Conceição, a 4 de fevereiro de 1824.

Obs: Raimundo Francisco das Chagas é filho de José Madeira de Matos e Ana Caetana de Melo e se casou a 7 de maio de 1804 com Ana Severina, filha de João de Melo e Silva e de Ana da Conceição Madeira.

Deste casal, Raimundo Francisco das Chagas e Ana Severina, nasceram:

1. José Liberato Seferino, casou-se 2 vezes. A 1ª, com Rita Francisca de Jesus (supra). A 2ª, com Francisca Carolina de Meneses, filha de João da Rocha Carvalho e Bernardina Carvalho, a 3 de fevereiro de 1842.

2. Reinaldo Francico Felix, c.c. Tereza de Jesus Maria, filha de Vitorino Alves do Prado e Clara da Silva Medeiros, a 15 de setembro de 1836.

3. Ana Francisca, c.c. João Alves do Prado, filho do dito Vitorino Alves do Prado a 23 de novembro de 1835.

4. Inês Maria da Conceição, c.c. Antonio Martins Viana Junior, filho de Antonio Martins Viana e Gertrudes Tereza Inácia, a 12 de agosto de 1829.

5. Antonia Maria, c.c. Manuel Monteiro.

6. Isabel Maria da Conceição, c.c. Manuel Ferreira da Ponte, filho de José Ferreira da Ponte e Rita Portela, a 7 de janeiro de 1840. Mãe do Mons. José Ferreira da Ponte.

7. Manuel Francisco da Silva, c.c. Ana Vitalina da Penha, filha de Manuel Ferreira Cavalcante e Rosa Maria de Viterbo, a 18 de fevereiro de 1849.

Obs: José Madeira de Matos é filho de Manoel Madeira de Matos e Francisca de Albuquerque Melo. Ana Caetana de Melo é filha de Ventura de Melo e Silva e Rita Albuquerque Melo (Vol. 1, pág. 166, 16.abr.1738, nº 5).

1819

1º de janeiro (6ª-feira): O Ajudante Joaquim José de Almeida toma posse do cargo de Juiz Ordinário Presidente da Câmara de Sobral. Os vereadores deste ano foram José

de Lira Pessoa, Manuel Lourenço da Costa, Narciso do Rego Barros e José Benjamim Rodrigues. Tesoureiro foi Francisco Dias Barbosa.

26 de janeiro (sábado): O Capitão José Ferreira da Costa é nomeado comandante do distrito de Santana e São José, termo da vila de Sobral por portaria assinada pelo Governador Manoel Inácio Sampaio.

No mesmo dia o Alferes José Benjamim Rodrigues é nomeado comandante da povoação da Lapa.

Neste mesmo dia o português Antonio José Castro Memoria obteve licença para trabalhar como ourives. O sobrenome "memória" foi apelido por vender jóias conhecidas por "memórias". É o tronco da família Memoria na região.

9 de janeiro (sábado) : Antonio Viriato de Medeiros conseguiu licença da Câmara para construir casa de morada defronte do Mercado Público com setenta palmos de frente e nela 3 portas e 4 janelas.

26 de janeiro (3ª-feira) : Nasce em Sobral o Comendador João Mendes da Rocha, filho de Antonio Caetano da Silva e Ana Senhorinha da Silva. Foi lider do Partido Conservador e Deputado Provincial no biênio 1876-77. Casou-se a 24 de setembro de 1845 com Dona Cândida Furtado de Mendonça.

Neste mesmo dia Diogo José de Sousa e Francisco Joaquim de Sousa Campelo obtêm licença para abrir lojas de fazendas secas e Maria da Conceição para trabalhar em tear de fazer pano de algodão.

12 de março (6ª-feira) : Nasce em Sobral o Pe. Antonio de Sousa Neves. Eis o termo de batismo:"ANTONIO", filho legítino de Ricardo de Sousa Neves e Margarida Ximenes Aragão, naturais desta freguezia nasceu a 12 de março de 1819 e foi solenemente batizado por mim que logo administrei os santos óleos. Foram padrinhos o Cap. Diogo Gomes Parente e Rosa Mariana da Conceição, naturais desta freguezia e para constar fiz este assento e assinei. O Vigário José Gonçalves de Medeiros. (Liv. Bat.1812-1820 fl)[sic].

Pe. Antonio de Sousa Neves ordenou-se sacerdote em Olinda a 29 de maio de 1856. Foi vereador em Sobral no quadriênio 1857/60, vigário de Santa Quitéria e professor em Sobral. Faleceu na Barra do Macaco, em cuja capela está sepultado, a 27 de novembro de 1878.

Foi Deputado Provincial.

1º de maio (sábado) : Nascimento de José Prudencio de Castro e Silva, filho de Inácio de Castro e Silva natural de Aracati, e Rosa Maria do Livramento. Casou-se a 8 de janeiro de 1842.

10 de julho (sábado): Sessão da Câmara em regozijo pelo nascimento da Princesa Carolina Leopoldina, legitíma sucessora ao Reino Unido de Portugal. Foi decretado que se deitassem luminárias nesta Vila nas três noites dos dias 17,18 e 19 deste mês.

14 de julho (4ª-feira) : O Cap. José Alexandre da Rocha é nomeado comandante do distrito de Santa Cruz para baixo, termo da Vila de Sobral, Ribeira do Acaraú, por ato do Governador Manuel Inácio Sampaio.

20 de julho (3ª-feira) : Encerrando os festejos de regozijo pelo nascimento da Princesa Leopoldina, Frei Alexandre da Purificação, um dos futuros promotores da Confederação do Equador, profere brilhante sermão na Matriz de Sobral por ocasião de um Te-Deum em ação de graça.

25 de julho (domingo): A Câmara Municipal decreta luto de seis meses por motivo dos falecimentos do Rei Carlos IV e da Rainha Maria Luiza de Bourbon sua mulher. Foram três meses de luto rigoroso e três meses de luto aliviado.

31 de julho (sábado) : A Câmara autoriza que se pague ao procurador do conselho Vicente Lopes Freire a quantia de 166 mil réis da despesa com os festejos do nascimento da Princesa da Beira.

23 de setembro (5ª-feira) : 2º casamento de José Francisco de Vasconcelos, filho de Manuel Lourenço da Costa e Ana Maria de Vasconcelos, com Rita Francisca Freitas, filha de João Nepomuceno de Albuquerque e Caetana Gomes da Frota.

Deste segundo matrimônio, além de três filhos relacionados na pág. 477 do vol 1, 22.fev.1797, nasceram:

4. João Lourenço de Vasconcelos c. c. Francisca Tereza de Jesus.

5. Maria José de Vasconcelos, c.c. Tomás Antonio da Silva, filho de Inácio José de Vasconcelos e Joana da Costa Medeiros, a 22 de setembro de 1842.

2 de outubro (sábado) : A Câmara concede licença a vários habitantes de Uruburetama para trabalhar no comércio.

5 de outubro (3ª-feira) : É sepultado na Matriz o corpo do Cap. Antonio da Costa Cordeiro Junior, alfaiate. Faleceu de garrotilho. Era filho de Antonio da Costa Cordeiro e Úrsula Maria das Virgens. Casou-sea 5 de novembro de 1792 com Rita Maria de Jesus, filha de Antonio José de Farias e Bernarda Rodrigues Coelho.

Era avô paterno do Senador João Cordeiro (Ver 31 de agosto de 1817).

Do casal Antonio da Costa Cordeiro Junior e Rita Maria de Jesus, nasceram os seguintes filhos.

1. João da Costa Cordeiro, c.c. Floriana Angélica de Vera Cruz, filha de Thomás Pereira Dutra e Mariana Angélica de Vera Cruz a 18 de agosto de 1828. Pai do Senador João Cordeiro.

2. Gonçalo da Costa Cordeiro, c.c. Maria Vitorina de Andrade, filha de Joaquim Marques Viana e Tereza Maria de Jesus, a 10 de abril de 1820.

3. Úrsula Maria Madalena, c.c. Antonio Gomes de Jesus, filho de João Gomes de Jesus e Maria Rodrigues da Purificação a 28 de novembro de 1810.

4. Maria Joaquina da Conceição, c.c. Francisco Alves Pereira, filho de Jerônimo Alves Pereira e Quitéria Ferreira da Conceição, a 17 de agosto de 1826.

5. Vitoriano da Costa Cordeiro, c.c. Rosa Maria da Conceição, moribunda, dispensada das diligências por epiquêia pelo vigário Pe. João Crisóstomo de Oliveira Freire na residência do noivo a 2 de janeiro de 1826. A noiva é filha de Braz José Alves de Oliveira e Ana Maria da Conceição, solteira.

12 de outubro (3ª-feira) : Casamento de Libório Ferrei-

ra da Ponte, filho de Francisco Ferreira da Ponte e Francisca Ribeiro de Sousa, com Rita Madeira de Vasconcelos, viúva de Manuel Joaquim Gomes e filha de Diogo Alves Linhares e Ana Ferreira de Vasconcelos.

Deste matrimônio nasceram:

1. Francisca Libânia do Nascimento, c.c. Joaquim Inácio da Silva, filho de Manuel Inácio da Silva e Maria da Conceição, naturais de Pernambuco, a 4 de abril de 1843.

2. Mariana dos Reis Vasconcelos, c.c. Antonio Alves do Prado, filho de Vitorino Alves do Prado e Clara de Medeiros Silva, a 17 de maio de 1852.

3. Tereza Martiniana, casou-se 2 vezes. A 1ª, com Angelo dos Santos Bessa, filho de Joaquim José dos Santos Bessa e Maria Tereza de Jesus, a 15 de agosto de 1868. A 2ª com Vicente Bezerra de Araújo, viúvo de Manuela Ferreira de Araújo, a 25 de setembro de 1880.

25 de outubro (2ª-feira) : É registrado nos livros da Câmara de Sobral o Decreto Real proibindo a divulgação e leitura do periódico "O Campeão", editado em Londres em lingua portuguesa por trazer matéria ofensiva ao monarca.

15 de dezembro (4ª-feira) : Falece Ana de Meneses, filha de Nicácio de Aguiar e Silva e Micaela da Silva. É mulher de Joaquim Bezerra de Araújo, com quem casou a 3 de maio de 1801, e de cujo matrimônio nasceram:

1. Inácio Bezerra de Araújo, c. c. Ana Florência Clarinha de Jesus, filha de Antônio Vaz de Aguiar e Joana Lira de Medeiros, a 17 de maio de 1829.

2. Jerônimo Bezerra de Araújo.

3. Francisco Bezerra de Araújo, c.c. Inácia Francisca das Chagas, filha de Diogo Lopes de Aguiar e Francisca de Lira Pessoa, a 17 de janeiro de 1838.

4. Antonio Bezerra casou-se 2 vezes. A 1ª, com Rufina Maria do Espirito Santo. A 2ª, com Ana Joaquina de Carvalho.

5. Eliseu nasceu a 26 de setemrbo de 1817, c.c. Joana Ferraz de Oliveira, filha de Vicente Ferreira de Moura e Joana Alves Bezerra.

6. Maria Madalena de Sá, c.c. José Carneiro da Costa, filho de Antonio Carneiro da Costa e Ana Bezerra de Araújo, a 13 de abril de 1820.

7. Joaquim Bezerra de Araújo,c.c.Tereza Maria de Jesus.

8. Rita Bezerra de Araújo, c.c. José Ferreira Pinto, filho de Manuel Pinto e Cosma Barbosa, a 1º de junho de 1823.

9. Vicência Bezerra de Araújo.

10.Ana Joaquina, c.c. Manoel Reis Franco, filho de Thomás Pereira e Tereza Maria de Jesus, a 19 de abril de 1830.

11.Maria da Conceição, nascida a 24 de janeiro de 1802, c.c. Zacarias de Sousa Marinho, filho de Zacarías Sousa Marinho e Adriana Ferreira Tavares, a 23 de janeiro de 1825.

19 de dezembro (domingo) : Na Matriz, casamento de Sancho Furtado de Mendonça, filho de Antonio Furtado do Espirito Santo e Ana Antonia de Sousa, com Tereza Maria da Anunciação, filha de Joaquim José de Almeida e Rita Furtado de Mendonça.

Descendem deste casal, entre outros:

1. Cândida Rosa Jardim, nascida a 27 de março de 1825, c.c. o Comendador João Mendes da Rocha, filho de Antonio Caetano da Silva e Ana Maria do Sacramento, a 24 de se-

tembro de 1845, na Matriz. Este ilustre casal trabalhou pelo progresso de Sobral, tendo construído várias casas. Ambos deram nome a ruas da cidade.

2. Joaquim Furtado de Mendonça, c.c. sua prima Laurina Carolina Furtado de Mendonça, filha de Rufino Furtado de Mendonça e Maria Quitéria de Jesus, a 20 de setembro de 1856.

3. Silvano Furtado de Mendonça, c.c. Ricardina Cândida Neves, filha de Ricardo de Sousa Neves e Margarida Ximenes Aragão, a 29 de novembro de 1856.

Neste ano de 1818, a Câmara concedeu licença a 41 comerciantes para continuar com lojas de vender secos e molhados, bem como autorização para exercício das seguintes profissões:

1. Ouriveres a favor de Antonio José de Castro Memoria, Miguel Gonçalves Resplandes e Raimundo Gomes Coelho.

2. Carpinteiro a favor de Antonio Francisco Gomes Porto, José Antonio de Sousa, José Moura Dias e Leandro.

3. Alfaiate a favor de Francisco José Vieira, Felisberto de Santiago Nascimento e José Maoíano da Silva.

4. Ferreiro a favor de Raimundo José da Conceição, Manuel Martinho da Silva e Matias Ferreira Lima.

5. Sapateiro a favor de Luiz Carlos Barbosa.

6. Seleiro a favor de José Barbosa Lima.

1820

1º de janeiro (sábado) : João Gonçalves toma posse do cargo de Juiz Ordinário da Câmara. Vereadores: Bernardino

José da Rocha, José Ferreira do Monte, Francisco José de Moraes e Francisco Ferreira da Penha.

13 de janeiro (5ª-feira) : Falece o Cap. Luiz Francisco Braga, 66 anos "de febre ardente". Era casado com Margarida Francisca das Chagas que se casou com Diogo Henrique de Siqueira a 2 de julho de 1827 e deste matrimônio provém a familia Siqueira.

29 de janeiro (sábado) : Francisco Joaquim de Sousa Campelo, obteve licença da Câmara para construir uma casa de sobrado na Rua Nova do Rosário devendo contratar com o mestre carpina Simão de Sousa Ramos o alinhamento e demarcação da casa.

16 de fevereiro (4ª-feira) : O Pe. Antonio Gomes Coelho, secretariado pelo Pe. José Felix dos Santos faz visita pastoral à freguesia de Sobral.

Vendo a inconveniência dos sepultamentos nas igrejas, determina que o vigário construa um cemitério público na Vila. O Pe. José Gonçalves de Medeiros em obediência a esta ordem benzeu um terreno na atual Praça do Patrocínio, lado oriental, cercou-o de madeira, sendo aí o primeiro cemitério público de Sobral. Começou a funcionar em 1825 sendo fechado em 1853, ano em que os cadaveres começaram a ser sepultados no Cemitério São José.

12 de março (domingo) : Falece Venâncio José Ferreira, de tuberculose, com 25 anos. Era casado com Ana Clara de Castro e Silva.

3 de julho (2ª-feira) : Casamento de José Martins Viana, filho do português Antonio Martins Viana e Gertrudes Tereza Inácio, com Francisca Manuele da Conceição, filha de Antonio Lopes Freire e Ana Manuela da Ribeira.

Deste matrimônio nasceram:

1. Berlamino de Sousa Viana, c.c. Isabel Esmerina de Jesus, filha de Manuel Ferreira Cavalcante e Rosa Maria de Viterbo, a 30 de junho de 1855.

2. Antonio de Sousa Viana, c.c. Tereza Clarinha do Rego, filha de João do Rego Chaves e Inácia Francisca de Santana, a 9 de junho de 1859.

3. Vicente de Sousa Viana, c.c. Quitéria Madeira do Monte, filha de Manuel José Madeira e Maria Ferreira do Monte, a 17 de junho de 1858.

4. José Martins Viana Junior, c.c. Francisca Carolina de Sousa, filha de Francisco Rodrigues Lopes e Ana Francisca da Conceição, a 23 de novembro de 1861.

5. Francisca Lopes de Oliveira, c.c. João Antonio Pinto, filho de Antonio Pinto de Macedo e Francisca Marques de Oliveira, a 6 de agosto de 1854.

6. Ana Francisca da Conceição, c.c. seu primo Francisco Rodrigues Lopes, filho de Reinaldo Lopes Freire e Maria Cândida Rodrigues, a 1º de dezembro de 1838.

7. Umbelina Francisca Viana, c.c. Joaquim Ferreira da Ponte, viúvo de Maria Ferreira da Penha e filho de Francisco Ferreira da Ponte e Francisca Ribeiro da Silva, a 28 de maio de 1881.

8. Felismina Francisca Viana, c.c. Vicente Ferreira da Silva, a 26 de abril de 1855.

Obs: O português Antonio Martins Viana é natural de

São Miguel dos Morinhos, filho de Manuel Francisco Costa e Maria Costa e se casou a 6 de novembro de 1787 com Gertrudes Tereza Inácia, filha de Felix José de Sousa Oliveira e Teodora Maria de Jesus.

De Antonio Martins Viana e Gertrudes nasceram:

1. José Martins Viana (supra).

2. Antonio Martins Viana Junior, c.c. Inês Maria da Conceição, filha de Raimundo Francisco das Chagas e Ana Severina da Conceição, a 12 de agosto de 1829.

12 de julho (4ª-feira): Na Capela de São José, casamento de Antonio Ferreira Gomes, filho de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade, com Maria Ferreira de Araújo, filha de Antonio Carneiro da Costa e Maria Bezerra de Araújo.

Deste ilustre casal nasceram os seguintes filhos:

1. José Frederico de Andrade, c.c. Francisca Joaquina Rodrigues, filha do Cap. Antonio Joaquim Rodrigues e Ana Rosa Rodrigues de Albuquerque, a 10 de abril de 1850, na Matriz. Este casal foi residir nos Patos, litoral de Acaraú. Cel José Frederico faleceu a 12 de dezembro de 1889.

2. Antonio Juvencio de Andrade, c.c. Francisca Laurinda de Meneses, filha de José Carneiro Junior e Ana Teodora de Meneses, a 23 de janeiro de 1862, em Santana.

3. Francisco Leôncio de Andrade, c.c. Teodora Leocina de Meneses, filha de José Carneiro Junior e Ana Teodora de Meneses, a 15 de janeiro de 1857, em Santana.

4. José Garcez de Andrade, c.c. Rita Delfa, filha de José Carneiro Junior e Ana Teodora de Meneses, a 23 de janeiro de 1865.

5. Maria Ferreira de Araújo, c.c. Porfírio Carneiro da Cos-

ta, filho de José Carneiro Junior e Ana Teodora de Meneses, a 7 de janeiro de 1845, no sítio Alagoinha, Meruoca.

6. Francisca Ferreira de Andrade, c.c. Antonio Severino de Vasconcelos, filho de Vicente Ferreira de Vasconcelos e Antonia Maria de Vasconcelos, a 16 de setembro de 1856, na Fazenda Pau Caído.

7. Ana Bezerra de Araújo, c.c. Francisco Benvindo de Vasconcelos, filho de Vicente Ferreira de Vasconcelos e Antonia Maria de Vasconcelos, a 8 de outubro de 1845, no sítio Alagoinha, Meruoca.

8. Isabel de Andrade, c.c. o Cap. Domingos Gomes da Frota, filho do Cap. José Gomes da Frota e Rita Maria da Solidade.

9. Guilhermina de Andrade, c.c. José Carneiro da Costa, filho de Antonio Carneiro da Costa e sua 1ª mulher, Ana Bezerra de Araújo.

23 de julho (domingo): Casamento de José Pedro Soares, filho de Antonio Soares Bulcão e Teodora Inácia de Meneses, com Ana Luiza da Trindade, filha de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade.

Deste casamento nasceram:

1. José Pedro Soares Junior, c.c. Ana Bezerra Araújo, filha de Vicente Carneiro da Costa e Inocência Florinda da Ponte, a 8 de junho de 1852.

2. Gabriel Arcanjo Soares, c.c. Francisca Balbina de Meneses, filha de Alexandre José Soares e Rita Lourenço da Costa, a 20 de junho de 1852.

3. Miguel Ângelo Soares, c.c. Maria Brasilina, filha de Manuel Francisco da Ponte e Tereza Antonia de Sousa.

4. Rafael Arcanjo Soares casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria José dos Reis do Oriente, filha de José Joaquim de Araújo e Maria dos Reis do Oriente a 17 de junho de 1859. A 2ª, com Maria de Jesus da Costa Cisne, filha de Joaquim Guilhermino da Costa e Teodora Inácia, a 23 de janeiro de 1884.

5. Antonio Teodoro Soares, c.c. Maria Isabel da Frota, filha de Alexandre da Frota Vasconcelos e Ana Florinda de Sousa, a 1º de novembro de 1865.

6. Custódio Arcanjo Soares, c.c. Francisca Brandão, filha de Manuel Pinto Brandão e Francisca Tomásia de Veras.

7. Raimundo Nonato Soares, c.c. Umbelina Honorina Veras, filha de Manuel Pinto Brandão e Francisca Tomásia de Veras, a 6 de julho de 1865.

8. Ana Francisca Soares, c.c. José Ferreira de Vasconcelos, filho de José Rodrigues de Vasconcelos e Maria Ferreira Gomes, a 13 de julho de 1845. Mãe do Padre José Silvino de Vasconcelos.

9. Maria do Carmo Soares, c.c. Joaquim Peregrino de Vasconcelos, filho do dito José Rodrigues de Vasconcelos, a 2 de novembro de 1853. Sem sucessão.

10.Rosa Cândida Soares, c.c. João Francisco de Vasconcelos, filho do dito José Rodrigues de Vasconcelos, a 15 de novembro de 1855. Sem sucessão.

11.Francisca Teodora Soares, c.c. Alexandre da Frota Vasconcelos, viúvo de Ana Florinda de Sousa e filho de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos, a 2 de novembro de 1853.

2 de setembro (sábado) : A Câmara concede licença a Diogo José de Sousa, para construir casa na rua do Rosário

com 44 palmos de frente e 60 de fundo unida ao oitão de umas casas que alí possui Francisco Joaquim de Sousa Campelo. Igual licença ao Tenente Vicente de Castro e Silva para construir 4 casas, sendo uma de esquina da Rua de N. Sra. dos Milagres defronte ao açougue e três anexas no bairro do Rosário acima das casas que foram do defunto Gonçalo, com 120 palmos de frente.

20 de novembro (2ª-feira) : 1º casamento de Antonio Januário Linhares, filho de Francisco Antonio Linhares e Maria Manuela da Conceição, com Rita de Vasconcelos, filha de Joaquim dos Reis Gomes e Antonia Maria do Espirito Santo. Deste matrimônio nasceu um filho único, Galdino Francisco Linhares, a 19 de novembro de 1822, que se casou duas vezes. A 1ª com Inês Marina Linhares, filha de José de Xerez Furna Linhares e Ana Francisca de Melo, a 14 de fevereiro de 1847, a 2ª com Raimunda Furtado de Mendonça (Mundola), filha de Rufino Furtado de Mendonça e Maria Tomásia, a 20 de novembro de 1862.

Antonio Januário Linhares casou-se em segundas núpcias com Maria Jacinta do Monte, filha de José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa, a 20 de setembro de 1826.

Deste segundo casamento nasceram:

1. Umbelina Romana do Monte, c.c. seu tio Major Sancho Ferreira Gomes, filho de José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa, a 4 de abril de 1842.

2. Delmira Jacinta Linhares, c.c. Galdino Alves Cavalcante, filho de José de Holanda Cavalcante e Ana Maria do Carmo, a 3 de fevereiro de 1848.

3. Maria Jacinta Linhares, c.c. Pedro Gomes da Frota,

filho de Inácio Gomes da Frota e Ana Maria da Conceição, a 19 de abril de 1849.

Antonio Januário casou-se em terceiras núpcias com Ana do Monte, sua cunhada, filha de José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa, a 14 de janeiro de 1843, sem sucessão.

1821

4 de janeiro (5ª-feira): O Cap. Felix Ribeiro da Silva assume as funções de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara, ao lado dos vereadores: Manuel Ferreira de Vasconcelos, João Rodrigues de Azevedo, Antonio José de Farias e Cap. Antonio Cordeiro da Costa.

10 de fevereiro (sábado): Falece o Sargento-mor Francisco Rodrigues da Cruz, 84 anos, residente na Fazenda Cruz do Padre. Era filho de Domingos Rodrigues Mercador e Josefa Rodrigues e casara a 11 de abril de 1765, com Inácia Maria de Jesus, filha de José Mendes Machado e Antonia Maria Lopes Leitão. Deixou os seguintes filhos:

1. João Rodrigues da Cruz, c.c. Geralda Gomes de Albuquerque, filha do Cap. José Faria de Sousa e Mariana Gomes de Albuquerque, a 9 de agosto de 1802.

2. Antonio Manuel Rodrigues da Cruz, c.c. Genovena Anastácia, filha do Sarg. Sebastião Alves de Olanda e Inês Antonia de Albuquerque, a 25 de junho de 1802.

3. Maria Manuela do Nascimento, c.c. Manuel dos Santos Mota, viúvo de Antonia Marques de Jesus, a 5 de maio de 1791.

4. Isabel Rodrigues do Nascimento, c.c. Manuel Simão,

filho de José da Costa Moreira e Francisca Ferreira, a 18 de junho de 1794.

5. Francisca Xavier Chagas, c.c. Veríssimo Tomás Pereira, filho do Cap. Veríssimo Tomás Pereira e Inácia Maria de Jesus, a 12 de janeiro de 1801.

6. Tereza de Jesus, c.c. Francisco Tomás Pereira, filho do Cap. Veríssimo Tomás Pereira e Inácia Maria de Jesus, 12 de junho de 1801.

Neste mês de fevereiro começou a funcionar o novo Mercado Público, no centro da cidade, hoje praça Dr. José Sabóia.

Foi construído pelo Cap. Inácio Gomes Parente, em terreno alagadiço que exigiu grande aterro. O mercado foi demolido em 1940.

31 de março (sábado): Cel. José Sabóia, Antonio Furtado de Mendonça e Sancho Furtado de Mendonça, obtem licença para abrir lojas de fazenda, Antonio Viriato de Medeiros é autorizado a construir duas casas na rua que segue o alinhamento do oitão da casa nova de João José Ferreira, detrás da Rua da Penha. Idêntica licença é dada ao Tenente Vicente de Castro e Silva para erigir morada de casa unida à do Cap. Jerônimo José Figueira de Melo defronte de Estevão Ferreira da Costa, no espaço de 40 palmos.

12 de maio (sábado): Licença à Manuel José Ferreira para erigir casa no alinhamento da casa nova de João José Ferreira detrás da Rua da Penha.

5 de junho (3ª-feira): A Câmara decide que se registre

um voto de louvor ao Cap. Inácio Gomes Parente que dispendeu o seu dinheiro, mais de três contos de reis sem juros e a pagamentos do futuro, na construção da casa do Mercado Público desta vila.

Nenhum outro exporia o seu dinheiro com tão longa demora nem empregaria uma soma tão avultada sem recompensa a não ser firmado nos verdadeiros princípios do patriotismo. Nós e todos os demais cidadãos desta vila lhe somos devedores de um melhoramento tão vantajoso (Do livro de atas da Câmara).

9 de junho (sábado): Nasce Domingos Patriolino de Albuquerque, filho de João Bento de Albuquerque e de Rita Joaquina da Encarnação. Casou-se com Inocência Carolina de Albuquerque, filha de José Ferreira Brandão (Neto) e Inácia Ferreira Brandão.

De Domingos Patriolino de Albuquerque e Inocência Carolina, nasceram:

1. Antonio Patriolino de Albuquerque. Casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria Inês Pessoa de Andrade, filha de João Zeferino Pessoa e Francisca Zeferina de Andrade, a 1º de março de 1869. A 2ª, com Maria Clara de Albuquerque, natural de Parnaiba.

2. Cândida Rosa de Albuquerque, c.c. Antonio Domingues da Silva, filho de Justo Domingues da Silva e Ana Genoveva da Silva, a 3 de março de 1867.

3. Arsênia Patriolina de Albuquerque, c.c. o professor Josias Ferreira de Menezes, filho de João Ferreira de Meneses e Ana Joaquina Ferreira da Rocha, a 13 de outubro de 1870.

4. Irene Amelia Albuquerque; c.c. Joaquim Emiliano Fer-

reira, filho de José Ferreira Brandão e Inácia Maria do Livramento, a 26 de setembro de 1856.

5. Francisca Ferreira de Albuquerque; c.c. Inácio Henrique de Araújo.

6. Inocência Carolina (inupta).

7. Raimunda Amélia (inupta).

29 de agosto (4ª-feira): Falece o tabelião Joaquim Manuel da Rocha Francisco, c.c. Joaquina Rosa da Epifania.

3 de setembro (2ª-feira): Antonio Januário Linhares obtem licença para construir duas casas na Rua do Rosário.

27 de outubro (sábado): Falece aos 60 anos Dona Margarida Vitoriana de Soares, filha de Bento de Sousa Varejão e Bárbara Maria Jesus. Casou-se a 5 de agosto de 1788, com Antonio Furtado de Mendonça, filho de Domingos Furtado de Mendoça e Luiza Maria do Espirito Santo.

Deixou os seguintes filhos:

1. Antonio Furtado de Mendonça, c.c. Antonia Carolina de Trindade, filha de Bonifácia Maria Francisca, a 4 de julho de 1829.

2. Maria Luiza de Mendonça, c.c. José Alves Pereira, filho de Ana Rosa da Conceição, a 17 de fevereiro de 1817.

3. Vicência Maria de Mendonça, c.c. João Alves de França, a 19 de fevereiro de 1827.

Novembro: Em dia desse mês, o comandante da vila em Sobral, Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo, irmão do Pe. Benze-Cacete de Jardim, recebe denuncia sobre uma tentativa de rebelião dos escravos que pretendiam se libertar do cativeiro.

Vários pretos foram presos e a rebelião foi abafada.

2 de dezembro (sábado): O Cap. Francisco Joaquim de Sousa Campelo é nomeado Comandante do Distrito da Vila de Sobral, por ato do Governador Francisco Alberto Rubim. O novo comandante é irmão do célebre Pe. Benze-Cacete Jardim.

18 de dezembro (2ª-feira) : Vicente José Leitão é nomeado Diretor dos Indios da Povoação de Almofala em substituição a Pedro Luiz Pereira, por ato do Governador Rubim.

18 de dezembro (2ª-feira) : A Câmara resolve enviar á Corte pedido de desmembramento da freguezia de Sobral, criando as novas paróquias de Santa Quitéria, Barra do Acaraú e Arraial. Pediram também dois mestres régios, um para primeiras e outro para segundas letras.

25 de dezembro (3ª-feira): O sobralense Cel. José Inácio Gomes Parente é eleito Deputado ao Supremo Congresso das Cortes em Lisboa. Não querendo viajar para Portugal, renuncia ao cargo sendo substituído pelo Pe. José Martiniano de Alencar.

1822

1º de janeiro (3ª-feira): O Cap. Antonio Cordeiro da Costa é eleito Juiz Ordinário e Presidente da Câmara. Sua posse se deu a 25 de fevereiro por não ter chegado em tempo a carta de usança.

9 de janeiro (4ª-feira): O príncipe Regente Dom Pedro II resolve permanecer no Brasil. Este ficou conhecido como o "Dia do Fico." A Câmara tomou conhecimento do fato em meados de fevereiro.

20 de janeiro (sábado): Antonio Januário Linhares, obteve licença da Câmara para construir casa térrea de morada na Rua nova do Rosário unida ao oitão da casa nova de Francisco Joaquim de Sousa Campelo.

17 de fevereiro (domingo): O Pe. Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães, juntamente com José Castro e Silva, José de Agrela Jardim e José Raimundo do Paço Porbem Barbosa, comunicam à Câmara de Sobral que tomaram posse do governo provisório do Ceará. O Pe. Francisco Gonçalves é neto materno do Cap. Antonio Rodrigues Magalhães, fundador de Sobral.

19 de fevereiro (3ª-feira) : O licenciado José Gomes Coelho toma posse do cargo de Juiz de órfãos de Sobral, com mandato de três anos.

20 de fevereiro (4ª-feira): Nasce em Sobral o Desembargador Francisco Urbano da Silva Ribeiro, filho de Alexandre Bernardino Ribeiro da Silva e Inocência Rita Ximenes Aragão, casados a 6 de fevereiro de 1816.

Dr. Francisco Urbano foi professor em Caxias do Maranhão e, posteriormente, entregou-se à carreira da magistratura, tendo sido Desembargador do Tribunal da Relação do Ceará. Faleceu em São Luiz do Maranhão a 31 de janeiro de 1903.

23 de fevereiro (sábado): O Cap. Diogo José de Sousa é nomeado procurador da Câmara de Sobral.

12 de março (3ª-feira): Rufino Furtado de Mendonça é nomeado para o posto de Porta-bandeira do Regimento da Cavalaria de Segunda Linha da Vila de Sobral, por ato do Ten.-Cel. Francisco Xavier Torres, chefe interino do Governo das armas da Capitânia do Ceará.

15 de março (6ª-feira): Casamento de José Rodrigues de Vasconcelos, filho de José Francisco de Vasconcelos e Tereza Maria da Soledade, com Maria Ferreira Gomes, filha de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade.

Deste matrimônio nasceram:

1. Antonio Gomes de Andrade, que se casou 4 vezes. A primeira, com Maria Bernarda do Monte, filha de Domingos Ferreira Gomes e Mariana do Monte e Silva, a 24 de setembro de 1846. A segunda, com Rosa Francisca de Vasconcelos, filha de José Francisco de Vasconcelos e Rita Francisca de Vasconcelos a 8 de março de 1855. A terceira, com Ana Joaquina de Maria, filha de Antonio Francisco de Maria Vasconcelos e Maria Nazaré, a 30 de novembro e 1865. A quarta, com Isabel Maria da Conceição, filha de José Raimundo Ferreira Gomes e Maria do Livramento de Araújo, a 20 de maio e 1876.

2. Francisco Ferreira de Vasconcelos, c.c. Ana Maria da Costa, filha de João Lourenço da Costa e Francisca Eufrásia da Silva, a 27 de novembro de 1871.

3. João Peregrino de Vasconcelos, c.c. Maria do Carmo Soares, filha de José Pedro Soares e Ana Luiza da Trindade, a 21 de julho de 1859.

4. José Ferreira de Vasconcelos, c.c. Ana Francisca Soares, filha de José Pedro Soares e Ana Luiza da Trindade, a 13 de julho de 1845.

5. José Peregrino de Vasconcelos, c. c. Maria da Gloria, filha de José Joaquim de Araújo e Maria dos Reis do Oriente, a 23 de julho de 1865.

6. José Calasans de Vasconcelos, c.c. Maria Higina de Vasconcelos, filha de José Mendes de Vasconcelos e Idalina Laura Xavier, a 7 de setembro de 1865.

7. Maria Marcolina de Jesus, c.c. José Joaquim de Araújo, viuvo de Maria dos Reis do Oriente, a 27 setembro de 1848.

Obs: José Rodrigues de Vasconcelos casou-se, em segundas núpcias, com Maria Francisca de Vasconcelos, filha de José Mendes de Vasconcelos e Idalina Laura Xavier.

27 de abril (sábado): Antonio Januário Linhares, obtem licença para construir casa na rua do Rosário, alinhamento da rua de Jerônimo José Figueira de Melo, defronte ao sobrado de José Inácio Gomes Parente, com 64 palmos de frente, com 3 portas e 2 janelas na frente, e 3 portas no oitão da parte do rio fazendo beco com a estrada que vai para a barra do Acaraú.

15 de maio (4ª-feira): 1º casamento de Domingos Ferreira Gomes, filho do Cap. Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade, com Mariana Silva, filha do finado Cel. Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina do Monte.

Deste matrimônio nasceram:

1. Francisco Ferreira Gomes (Neto), c.c. Florinda Jesuína de Vasconcelos, filha de Vicente Ferreira de Vasconcelos e Antonia Maria do Espirito Santo, a 9 de janeiro de 1849.

2. Gil Ferreira Gomes, c.c. Mariana Ferreira de Vasconcelos, filha de Vicente Ferreira de Vasconcelos e Antonia Maria do Espirito Santo, a 9 de janeiro de 1856.

3. Francisco Sales Ferreira Gomes, c.c. Maria Umbelina, filha de Otaviano Rodrigues Lima e Francisca do Carmo, a 30 de julho de 1863.

4. Laureano Ferreira Gomes, c.c. Francisca Marcolina de Vasconcelos, filha de Francisco Gomes de Vasconcelos e Maria da Glória Celeste, a 1º de setembro de 1859.

5. Joaquim Quariguazi da Silva, c.c. Maria José de Andrade, filha do Cap. João Ferreira Gomes e Francisca Maria da Conceição, a 28 de novembro de 1855.

6. José Raimundo Ferreira Gomes, c.c. Maria do Livramento, filha de José Rodrigues Lima Junior e Bernardina de Araújo Costa, a (sic).

7. Ana Bernardina Gomes, c.c. Francisco Belarmino da Ponte, filho de Manuel Francisco da Ponte e Tereza Antonia de Jesus, a 27 de novembro de 1856.

8. Maria Bernardina do Monte, c.c. Antonio Gomes de Andrade, filha de José Rodrigues de Vasconcelos e Maria Ferreira Gomes, a 24 de setembro de 1846.

9. Tereza Ferreira Gomes, c.c. o Cap. José Ferreira do Nascimento, por alcunha de "caia-manga".

Obs: Domingos Ferreira Gomes casou-se, em segundas núpcias, com Maria Carolina Freire, viúva de Bento Freire de Prado, a 22 de julho de 1865. Faleceu a 5 de janeiro de 1870.

3 de agosto (sábado): É assassinado o Cap. Vicente de Castro e Silva por motivo político com um tiro de espingarda. Tinha 29 anos.

Sua morte abalou toda a população da vila. Deixou viúva Dona Maria Jeronima Figueira de Melo com quem casara a 4 de abril de 1815.

25 de agosto (domingo): O Pe. Antonio da Silva Pereira Camelo Pessoa assume provisoriamente a freguezia de Sobral, substituindo ao Pe. Manuel Simões Dias Pereira. O titular, Pe. Gonçalves de Medeiros, continua afastado do cargo devido às perseguições políticas.

28 de agosto (6ª-feira): A Câmara envia nova representação a Dom Pedro I contra o vigário Pe. José Gonçalves, recém-chegado nesta vila.

7 de setembro (sábado): Às quatro e meia da tarde, às margens do riacho Ipiranga, São Paulo, Dom Pedro I proclama a Independência do Brasil. A notícia chegou oficialmente á Câmara de Sobral no dia 05 de outubro.

24 de detembro (3ª-feira): Em vereação os Srs. João Castro do Canto Leite, Antonio Manuel Vidal e Antonio Domingues da Silva tomam posse dos cargos de almotacés, respectivamente, de São José da Uruburetama, Barra do Acaraú e Almofala.

5 de outubro (sábado): Somente nesse dia a Câmara teve conhecimento oficial da Independência do Brasil. Foi lido oficio de José Bonifácio de Andrade e Silva comunicando a agradável notícia que encheu de alegria a toda a população. O ofício vinha acompanhando de seis exemplares do Manifesto de Sua Alteza Real, o Principe Dom Pedro I. Os camaristas sobralenses resolveram marcar o dia 15 de dezembro para as festivas comemorações da Independência na Vila de Sobral.

1º de novembro (3ª-feira): Na Matriz, casamento do português Major João Rodrigues Pimentel, filho de Manuel Joaquim Rodrigues e Maria Quitéria, com Isabel Maria da Conceição, filha de João José Ferreira e Rita Tereza de Jesus. João Rodrigues Pimentel veio para Sobral como Tenente da 3ª Companhia do Batalhão da 1ª Linha, cujo comandante era o Cel. Francisco Xavier Torres.

Deste casamento nasceram:

1. Cel. Frederico Rodrigues Pimentel, nascido a 1º de novembro de 1827 e falecido a 6 de abril de 1888, c.c. sua prima Salustiana Adelaide Ferreira, filha de João José Ferreira Junior e Sofia Leocádia Feliciana, a 24 de maio de 1848.

2. João Rodrigues Pimentel (Filho), c.c. Rita Lopes dos Santos, filha do Major Joaquim Lopes dos Santos e Ana Joaquina Ferreira, a 23 de junho de 1856, na Matriz.

3. Francisco Ferreira Pimentel, c.c. Laura Emília Ferreira Braga, filha de Domingos José Pinto Braga e Maria Ferreira Braga, a 2 de maio de 1849.

4. Rita Carolina Pimentel, c.c. seu tio José Raimundo Ferreira, filho de João José Ferreira e Rita Tereza de Jesus, a 21 de janeiro de 1850.

5. Guilhermina Rodrigues Pimentel, c.c. o português Domingos Bessa Guimarães, filho de Evaristo José Ferreira e Luiza Carneiro Bessa, a 14 de abril de 1857.

6. Maria Quitéria, nascida a 7 de abril de 1826, c.c. José Rodrigues Ferreira, a 25 de junho de 1846, viúvo de Mariana Ferreira dos Santos, sepultado na Matriz do Sacramento de Santo Antonio do Recife.

– Nesse – ano de 1822, em mês e dia que não consegui identificar, casamento de Antonio Joaquim Rodrigues, portu-

guês, filho de Joaquim Rodrigues Barbosa e Maria Vitória Candeia, com Ana Rosa Rodrigues de Albuquerque, filha de José Gomes de Albuquerque e de Rosa Maria de Vasconcelos.

São filhos deste ilustre casal:

1. Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior (Conselheiro Rodrigues Junior) nascido a 12 de março de 1837, casou-se com Maria Luiza de Paula Pessoa, filha do Senador Francisco de Paula Pessoa e Francisca Carolina Alves de Paula Pessoa, a 12 de janeiro de 1861. Faleceu, em Fortaleza a 14 de maio de 1904.

2. Dr. joão de Albuquerque Rodrigues, nascido a 8 de dezembro de 1839, casou-se duas vezes. A 1ª, com Francisca Maria Carolina de Paula Pessoa, filha do Senador Francisco de Paula Pessoa e Francisca Carolina Alves de Paula Pessoa, a 2 de maio de 1868. A 2ª, com Maria Luiza de Paula Figueiredo, filha do Dr. José Antonio de Figueiredo e Antonia Geracina Isabel, a 7 de fevereiro de 1872. Faleceu a 27 de julho de 1901.

3. Francisco de Albuquerque Rodrigues, c.c. Antonia Benedita de Araújo Lima, filha do Dr. João Francisco de Lima e Irene Emília de Lima, a 5 de janeiro de 1867.

4. José Gomes Rodrigues de Albuquerque, casou-se 3 vezes. A 1ª, com Maria Francisca do Espirito Santo, filha do Cel. Vicente Alves da Fonseca e sua 2ª mulher Irene Emília, a 27 de novembro de 1847. A 2ª, com Irene Emília Moreira da Rocha, filha de Jorge Moreira da Rocha e Maria Sabrina de Sousa, a 3 de março de 1853. A 3ª, com Francisca Lopes dos Santos, filha do Major Joaquim Lopes dos Santos e Ana Joaquina Ferreira de Albuquerque, a 5 de junho de 1857.

5. Maria Joaquina Rodrigues, c.c. Domingos José Pinto

Braga Junior, filho de Domingos José Pinto Braga e Maria Ferreira Braga, a 15 de janeiro de 1849.

6. Rosa Joaquina Rodrigues, c.c. João José da Veiga Braga, filho de Domingos José Pinto Braga e Maria Ferreira Braga, a 25 de janeiro de 1859.

7. Francisca Joaquina Rodrigues, c.c. José Frederico de Andrade, filho de Antonio Ferreira Gomes e Maria Ferreira de Araújo, a 10 de abril de 1850.

8. Antonia Joaquina Rodrigues, c.c. Antonio Viriato de Medeiros Junior, filho de Antonio Viriato de Medeiros e Maria Jerônima Figueira de Melo, a 2 de fevereiro de 1860.

9. Ana Amélia Rodrigues, c.c. o Dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro, filho de Antonio Alves Ribeiro e Alexandrina Mendes Ribeiro, a 8 de dezembro de 1860.

10.Joaquim José Rodrigues, c.c. Antonia Alice dos Santos, filha do Major Joaquim Lopes dos Santos e Ana Joaquina Ferreira de Albuquerque a 28 de julho de 1864.

11.Dr. Pedro Álvaro Rodrigues de Albuquerque (Bacharel em Direito).

Obs: Antonio Joaquim Rodrigues, faleceu a 13 de outubro de 1855, com 61 anos de idade, de "tifo".

–Também nesse ano, casamento do Cel. Domingos José Pinto Braga, português natural da freguesia de São Pedro de Escodeiros, com Maria Ferreira de Albuquerque, filha de João José Ferreira e Rita Tereza de Jesus.

Deste ilustre casal nasceram os seguintes filhos:

1. Domingos José Pinto Braga Junior, nacido a 6 de agosto de 1823, c.c. Maria Joaquina Rodrigues, filha de Antonio Joaquim Rodrigues e Ana Rosa Rodrigues de Albuquerque, a 15 de janeiro de 1849.

2. João José da Veiga Braga, c.c. Rosa Joaquina Rodrigues, filha de Antonio Joaquim Rodrigues e Ana Rosa Rodrigues de Albuquerque, a 25 de janeiro de 1859.

3. Dr. Martinho Domingos Pinto Braga, engenheiro, nascido a 20 de março de 1840, casou-se com Leonília Braga, em Belém do Pará.

4. Maria Pinto Braga Torres, c.c. o Ten. Cel. Francisco Xavier Torres, filho de Francisco Xavier Torres e Ana Maria Teodora, a 28 de abril de 1842.

5. Emília Carolina Ferreira Braga, c.c. Vital da Costa Pinheiro, filho do Dr. Vital Raimundo da Costa Pinheiro e Maria da Luz, solteira, a 2 de dezembro de 1849.

6. Laura Emília Ferreira Braga, c.c. Francisco Ferreira Pimentel, filho do Major João Rodrigues Pimentel e Isabel Maria dos Santos, a 2 de maio de 1849.

7. Rita Ferreira Braga, c.c. o Cap. Antonio Raimundo Cavalcante, filho de José de Olanda Cavalcante e Ana Francisca do Carmo, a 2 de dezembro de 1849 (Mãe do romancista Domingos Olímpio).

8. Tereza Cristina Braga, solteira.

1823

1º de janeiro (4ª-feira): Manuel Lourenço da Costa assume o cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara, ao lado do Procurador Alexandre Brasilino Ribeiro da Silva e dos vereadores Narciso Marques do Rego Barros, Manuel Caetano Viana, Salvador Rodrigues Magalhães e Antonio Lopes Freire.

28 de janeiro (3ª-feira): Nasce em Sobral o Pe. Dr. Justino Domingues da Silva, filho do Alferes Joaquim Domingues da Silva e Florência Maria de Jesus, foi vereador em Sobral, Deputado Provincial e na Câmara Geral, Diretor da Instrução Publica. Faleceu a 8 de julho de 1907, em Fortaleza.

23 de fevereiro (domingo): O Presidente Provisório da Província, José Pereira Filgueiras, cria um Batalhão de Infantaria de Segunda Linha na Vila de Sobral com o pomposo nome " Primeiro Batalhão de Caçadores Voluntários Constitucionais das Marinhas do Acaraú do Primeiro Imperador do Brasil", sob o comando do Cap. Joaquim José de Almeida. No mesmo dia Sancho Furtado de Mendonça é nomeado Tenente-secretário do mesmo Batalhão.

26 de fevereiro (4ª-feira): O Governador Pereira Filgueiras nomeia Rufino Furtado de Mendonça para o posto de Sargento-mor agregado ao 1º Batalhão de Caçadores Voluntários Constitucionais de Sobral "não só pelas suas qualidades físicas,como por ser um brasileiro que tem sido muito útil e o pode ser à pátria, especialmente na presente época em que nos ameaça cruenta guerra da Europa Lusitana e por esperar dele que em tudo o de que for encarregado a bem do Serviço Nacional se haverá como deve".

28 de fevereiro (3ª-feira): José de Xerez Furna Uchoa Linhares é nomeado Cap. da 4ª Companhia do Regimento de Cavalaria Miliciana do Acaraú e Camocim. A Carta Patente vem assinada pelo Secretário do Governo de Pereira Filgueiras, o sobralense Francisco Miguel Pereira, pai do famoso Padre Ibiapina.

1º de março (sábado): Francisco Joaquim de Sousa Campelo, irmão do Pe. Benze-cacete do Jardim, é nomeado Sargento-mor por comissão do 1º Batalhão de Caçadores Voluntários de Sobral.

3 de março (2ª-feira): José Inácio Gomes Parente assume o posto de Cel. do Regimento de Cavalaria de Sobral, e Vicente Alves da Fonseca, a elevada função de Capitão-mor das Ordenanças da Vila de Sobral em substituição ao recém-falecido Cap. Luiz Francisco Braga.

6 de março (5ª-feira) : Continuando as nomeações para postos-chaves na Província, Pereira Filgueiras nomeia Joaquim José Alves Linhares para o posto de Capitão graduado em Sargento-mor e Comandante da 1ª Companhia de Cavalaria Miliciana, atendendo aos relevantes serviços que tem prestado à causa do Brasil na presente crise.

22 de março (sábado): Estevão Marques da Costa arremata o contrato das aferições da Vila e seu termo por triênio ao preço de vinte mil réis. Gonçalo Manuel Ferreira Fontes arremata o contrato das carnes verdes pelo preço de sessenta mil réis.

23 de março (domingo): Por Decreto Imperial é criada a paróquia de Santa Quitéria desmembrada de Sobral.

2 de abril (4ª-feira): Pe. Francisco Pinheiro Landim, Presidente da Junta Provisória do Governo do Ceará, nomeia Francisco de Paula Pessoa para o posto de Sargento-mor das Ordenanças da Vila de Sobral. Tomou posse a 24 de maio.

3 de maio (sábado): No Rio de Janeiro é solenemente aberta a primeira Assembléia Constituinte e Legislativa do Império do Brasil composta de 100 representantes.

Do Ceará havia sete deputados dos quais cinco sacerdotes e entre estes o Pe. Manuel Pacheco Pimentel que fora professor de latim e coadijutor em Sobral, de 1803 a 1808. Esta Constituinte foi dissolvida a 12 de novembro por Pedro I, causando grande indignação principalmente nas Provincias do Norte.

15 de maio (5ª-feira): Fidié se retira de Campo Maior tentando se fortificar em Caxias do Maranhão. A Câmara de Sobral, atenta, acompanha todo o desenrolar da guerra de independência no Piauí.

5 de agosto (3ª-feira): O Cabido de Olinda oficia à Câmara de Sobral defendendo o vigário Pe. José Gonçalves de Medeiros, novamente atacado.

6 de agosto (4ª-feira): Nasce em Sobral o Dr. Domingos José Pinto Braga Junior, filho do português Domingos José Pinto Braga e Maria Antonia Pinto Braga. Advogado e político de projeção. Foi Deputado Geral e Provincial. Faleceu em Belém do Pará a 31 de janeiro de 1885.

7 de setembro (domingo): Primeiro aniversário da independência do Brasil é comemorado com solene Te-Deum na Matriz. Presidida pelo vigário interino Pe. Antônio Mendes de Mesquita. É realizada sessão da Irmandade de N. Sra. da Conceição, órgão da Matriz em que foi deliberado que se

construisse, ao lado direito do corpo da Igreja, uma capela em honra do Senhor Bom Jesus dos Passos.

13 de setembro (sábado): Em vereação a Câmara determina que se ponham luminárias nas ruas nos dias 19, 20 e 21 desse mês para comemorar a rendição das cidades de Caxias e São Luis, bem como a prisão de Fidié ocorrida no dia 1º de agosto pondo fim nos movimentos do Piauí.

28 de setembro (domingo): Na Serrota falece Dona Ana Bezerra de Araújo, 42 anos. Era filha de Inácio Bezerra de Meneses e Maria Madalena, casou-se com o Cap. Antonio Carneiro da Costa, filho do Ajudante Manuel Carneiro da Costa e Rosa Maria da Conceição.

Deixou entre outros, os seguintes filhos:

1. Joaquim Carneiro da Costa, nascido a 27 de abril de 1802, casado duas vezes. A 1ª, com Rosa Maria de Jesus, filha de Alberto Carneiro da Costa e Rita Maria de Jesus, a 6 de janeiro de 1825. A 2ª, com Maria do Carmo, sua cunhada.

2. Vicente Carneiro da Costa, nascido a 28 de janeiro de 1815, c.c. Inocência Florinda da Ponte, filha de José Ferreira da Ponte e Maria da Ressureição Viana, a 30 de maio de 1833.

3. Rosa Maria da Conceição, nascida a 11 de fevereiro de 1818, c.c. Manuel Carneiro Rios, filho de Custódio de Araújo Costa e Barbara Maria da Soledade, a 21 de novembro de 1832.

4. Cel. Manuel Carneiro da Costa, casou-se 2 vezes. A 1ª, com Joaquina Tereza de Araújo. A 2ª, com Ana Joaquina de Vasconcelos, filha de Vicente Ferreira de Vasconcelos e Antonia Maria do Espirito Santo, a 11 de janeiro de 1848.

5. José Carneiro da Costa, c. c. Guilhermina Bezerra de Araújo, filha de Manuel Carneiro da Costa e Joaquina Tereza de Araújo.

6. Maria Ferreira Gomes, c.c. Antonio Gomes, filho de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade, a 12 de julho de 1820.

O Cap. Antonio Carneiro da Costa, casou-se, em segundas núpcias, com Luzia de Araújo Costa, filha de Custódio de Araújo Costa e Bárbara Maria da Soledade, e deste segundo consórcio nasceram dois filhos:

1. Lúcio Carneiro da Costa, c.c. Maria do Carmo Frota, filha de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos.

2. Ana Tomásia de Araújo, c.c. Antonio Carneiro de Araújo Costa, filha de Manuel Carneiro da Costa e Maria Tereza de Araújo, a 25 de abril de 1847.

25 de outubro (sábado): Na Fazenda Marrecas casamento de José Domingues Coelho, filho de José Gomes Coelho e sua 1ª mulher Vicência Ferreira do Monte, com Maria Lourença da Costa, filha do Alferes Manuel Lourenço da Costa e Ana Maria da Conceição.

Deste matrimônio nasceram:

1. José Raimundo Domingues Coelho, c. c. Rita Ermilinda do Monte, filha do Cap. Francisco Gomes da Frota e Inês Bernardina do Monte, a 24 de setembro de 1857, na Matriz.

2. Vicente Domingues do Monte; c.c. Umbelina Messias de Meneses, filha de Felipe Gomes da Frota e Francisca Ferreira da Frota, a 21 de junho de 1863, em Santana do Acaraú.

3. João Domingues Coelho, c.c. Ana Rosalina da Costa, filha de Vicente Ferreira da Costa e Úrsula Maria da Concei-

ção, a 26 de junho de 1856, na Fazenda Mutuca.

4. Francisco Domingues Coelho, c.c. Vicência Amélia do Monte, filha de Manuel José do Monte Coelho e Maria Bernardina do Monte, a 21 de junho de 1860, na Fazenda Flor de América.

5. Vicência Maria de Jesus, c.c. José Gomes Coelho, filho de Manuel José do Monte Coelho e Maria Bernardina do Monte, a 22 de janeiro de 1863, na Matriz.

6. Ana Joaquina Coelho, c.c. Francisco Dias de Carvalho, filho de Sebastião Dias de Carvalho e Josefa Maria da Anunciação, a 10 de novembro de 1853, na Fazenda Bom Jesus.

7. Rosa Maria Coelho, segunda mulher do dito Francisco Dias de Carvalho, seu cunhado, com quem casou a 8 de setembro de 1856, na Meruoquinha.

8. Tereza Maria de Jesus, c.c. João Dias de Carvalho, filho de Sebastião Dias de Carvalho e Josefa Maria, a 14 de setembro de 1854, na Fazenda Marrecas.

9. Maria do Carmo Coelho, c.c. o Cap. Antonio Rodrigues Lima, filho do Cap. José Rodrigues Lima e Ana Tereza de Jesus, e viúvo de Josefa Madeira de Jesus, a 30 de novembro de 1848, na Matriz de Sobral.

10.Maria Lourença, faleceu inupta com 17 anos.

12 de novembro (4ª-feira) : Dom Pedro I dissolve a Assembléia Constituinte. Em Sobral a noticia foi recebida sob veementes protestos da Câmara.

19 de novembro (4ª-feira) : Não tendo ainda conhecimento da dissolução da Assembléia Constituinte, a Câmara envia uma memória aos senhores Deputados do Augusto

Congresso Brasiliense sobre as precisões públicas e melhoramentos que são precisos neste país. A memória foi redigida por uma comissão composta do Pe. Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães, Pe. Antonio da Silva Pereira Camelo Pessoa e Antonio Joaquim de Moura.

27 de novembro (sábado) : Chega a Sobral procedente do Piauí, o Cel. Luiz Rodrigues Chaves e sua tropa de primeira linha em viagem de retorno a Fortaleza depois das operações militares contra Fidié no vizinho Estado.

1824

1º de janeiro (5ª-feira) : Antonio Januário Linhares assume o cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara de Sobral, ao lado dos vereadores Cel. José Inácio Gomes Parente, Sargento-mor Francisco de Paula Pessoa, Cap. Vicente Carlos de Sabóia e do Procurador do Conselho Antonio José de Carvalho.

2 de janeiro (6ª-feira) : Sob a presidência do Capitão-mor de Ordenanças Vicente Alves de Fonseca reune-se a Câmara, em sessão extraordinária com o fim de propor listas tripices para nomeação dos novos capitães dos distritos da Serra da Meruoca, cabeceiras do Jaibaras e cabeceiras do Aracatiaçu para substituir os titulares anteriores, respectivamente, José Vicente Alves Monteiro, José Rodrigues Nepomuceno e José de Holanda Cavalcante. Apurados os pareceres e votos foram propostas as seguintes pessoas: Para a Serra da Meruoca: Antonio Florêncio Ferreira Magalhães, solteiro, 30 anos; Joa-

quim Carneiro da Costa, casado, 40 anos; Manuel Carneiro da Costa, casado, 35 anos.

Para as cabeceiras do Aracatiaçú: João Rodrigues de Azevedo, casado, 40 anos; Salvador Rodrigues Magalhães, casado, 40 anos; Francisco José de Morais, casado, 40 anos.

Para as cabeceiras do Acaraú: José de Holanda Cavalcante, casado, 40 anos; João José da Rocha, viúvo, 30 anos; Miguel Lopes Cavalcante, casado, 30 anos. Todos "teem adesão à causa do Brasil e a sua Magestade Imperial". Foram nomeados os primeiros da lista.

3 de janeiro (sábado) : Respondendo a oficio do Cel. Luiz Rodrigues Chaves, comandante da tropa estacionada em Sobral proveniente das lutas contra Fidié no Piauí, a Câmara se recusa a fornecer alimento aos soldados que estão na Vila desde 27 de dezembro passado. Alegaram os camaristas que "não há lei ou provimento que favoreça a exigência do mencionado Coronel".

12 de janeiro (2ª-feira) : Novamente a Câmara se nega a fornecer 14 cavalgaduras e 4 alquêires de farinha solicitados pelo Cel. Luis Rodrigues Chaves, comandante da tropa de primeira linha ainda estacionada em Sobral.

7 de fevereiro (sábado) : Os camaristas sobralenses em vereação acordaram em oficiar à Excelentíssima Junta de Governo desta Província, levando ao conhecimento da mesma, que segundo declaração feita na ata de sua criação e mesmo a deliberação decretada pelo Soberano Congresso das Cortes do Brasil que regula a nova forma de organização

dos governos, convinha que se demitisse oficiando as câmaras para convocarem diferentes colégios eleitorais para nos seus mesmos lugares marcados para as eleições elegerem um novo governo pela forma decretada, e que isto mesmo se comunicasse às Câmaras do Forte, Aracati, Icó e Granja, no que tudo logo se fez.

14 de fevereiro (sábado) : Por deliberação da Câmara, o advogado Antonio Joaquim de Moura é nomeado Inspetor e Diretor dos serviços de alinhamento das ruas da Vila, devendo também mandar demolir a coberta e os assentos feitos nos dois portões do Mercado Público por causa dos adjuntos que ali havia de pessoas desmoralizadas e perversas em seus costumes, pessoas que costumam atacar não só a boa moral como as pessoas que vão vender ali os seus gêneros.

25 de março (5ª-feira) : É outorgada a Constituição Brasileira elaborada por comissão especial escolhida por Dom Pedro I. Em Sobral, houve forte reação para aceitá-la.

24 de abril (5ª-feira) : Os camaristas de Sobral "acordaram em mandar este Senado assinar o Diário do Governo desta Província em seis mil reis anuais a custa deste Senado que deseja saber de tudo quanto se passa no grande mundo e quando convém á conservação do Brasil remetendo-se-lhe para este fim todos os papéis que se imprimirem na Tipografia da capital desta Província, e autorizaram ao vereador mais velho o Cel. José Inácio Gomes Parente para mandar fazer a dita assinatura em nome deste Senado". O primeiro número do Diário do Governo, publicado sob a responsabilidade re-

datorial do Padre Mororo, circula no dia primeiro desse mesmo mês.

29 de abril (5ª-feira) : Em vereação, é lido ofício do Presidente Pedro José da Costa Barros comunicando que assumiu a Presidência da Província no dia 17 deste mês.

15 de maio (sábado) : Em vereação, é lido oficio datado de 3 de maio e assinado pelo Presidente Provisório da Província, Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, mandando que "se elegesse uma junta de cinco homens probos, brasileiros e amantes da Nação e do Império para vigiarem os melhoramentos que deveriam abranger particularmente esta Vila e seu termo". No dia 21, a Câmara organizou a comissão composta dos cidadãos Francisco Alves Pontes, Diogo Gomes Parente, Matias José Pacheco, Pe. Inácio Furtado de Loiola e Cap. José Ferreira da Costa.

30 de junho (4ª-feira) : Casamento do Arnau de Holanda Cavalcante, filho de José de Lira Pessoa e Inácia de Holanda Cavalcante, com Joaquina Ferreira da Costa, filha de José Ferreira da Costa e Maria Quitéria do Espirito Santo.

Deste casal nasceram:

1. José de Holanda Cavalcante, c.c. Tereza Guilhermina de Sousa Lima, filha de Diogo José de Sousa e Constância Maria do Carmo, a 26 de junho de 1849.

2. Francisco de Holanda Cavalcante, c.c. Maria José da Frota, filha de Felipe Gomes da Frota e Francisca Ferreira da Frota, a 8 de janeiro de 1853.

3. Vicente Casemiro de Holanda Cavalcante, casou-se

duas vezes. A 1ª, com Tereza Carolina da Ponte, filha de Manuel Francisco da Ponte e Tereza Antonia de Sabóia. A 2ª, com Maria da Glória Cavalcante, filha de Antonio Lopes Freire e Mariana Lopes Cavalcante, a 2 de julho de 1865.

4. Ana Joaquina Cavalcante, c.c. Vicente Ferreira do Monte, filho de José Ferreira do Monte e Maria da Penha, a 13 de maio de 1846.

5. Maria Joaquina Cavalcante, c.c. Antonio Lopes do Espirito Santo, filho de Vicente Lopes de Aguiar e Francisca Maria de Jesus.

6. Mariana de Lira Pessoa, c.c. Francisco Ferreira da Ponte, filho de Florêncio Ferreira da Ponte e Maria Eulália Ferreira.

7. Tereza de Lira Pessoa, c.c. Mariano Cavalcante Rocha, filho de Bernardino José da Rocha e Rosa Maria de Jesus, a 18 de maio de 1852.

Obs: Arnau de Holanda Cavalcante casou-se em segundas núpcias, a 8 de fevereiro de 1836, com Brites de Medeiros, filha de Narciso Lopes de Aguiar e Maria Quitéria de Jesus e deste segundo leito nasceram:

1. Antonia Carolina de Holanda, c.c. Vicente de Lira Pessoa, filho de Diogo Lopes do Coração de Maria Aguiar e Francisca de Lira Pessoa, a 20 de junho de 1855.

2. Rita de Holanda Cavalcante, c.c. Francisco de Lira Pessoa, filho de Diogo Lopes do Coração de Maria Aguiar e Francisca de Lira Pessoa, a 15 de maio de 1856.

10 de junho (sábado) : Francisco Inácio da Costa é nomeado Chefe de Polícia de Sobral por ato assinado por Tristão Gonçalves.

11 de julho (domingo) : 1º casamento de Luiz José da Costa, filho de Antonio José do Espirito Santo e Quitéria Maria da Encarnação, com Francisca das Chagas de Jesus,filha de Manuel da Silveira Dutra e Maria Alves Pereira.

São filhos deste matrimônio:

1. Miguel Alves da Costa, c.c. Maria Dimas Alves, filha de Antonio Rodrigues de Vasconcelos e Tereza Inácia da Conceição.

2. Antonio Alves da Costa, c.c. Constança Alves, filha de Antonio Rodrigues de Vasconcelos e Tereza Inácia da Conceição.

3. José Alves da Costa, c.c. Maria do Carmo, filha de Antonio Rodrigues de Vasconcelos e Tereza Inácia da Conceição.

4. Manuel Alves da Costa, c.c. Tereza de Jesus, filha de Vicente Ferreira da Rocha e de sua 2ª mulher Alexandrina Alves da Costa. Alexandrina é filha de Manuel da Silveira Dutra, e Vicente Ferreira da Rocha é filho de Manuel Lourenço da Costa.

5. Luis Francisco Alves, c.c. Maria Ferreira, filha de Joaquim Ferreira de Vasconcelos e Ana Joaquina do Espirito Santo.

6. Francisco Alves dos Santos, casou-se quatro vezes. A 1ª, com Maria José. A 2ª, com Tereza Especiosa, filha de Joaquim Pereira Dutra Junior e Maria Especiosa. A 3ª, com Ana Joaquina, filha de Miguel Tomás Lourenço e Ana Tereza de Jesus, a 3 de julho de 1879. A 4ª, com Angélica Francisca, filha de Miguel Tomás Lourenço e Ana Tereza de Jesus, a 11 de maio de 1895.

7. Maria Alves Benvinda, c.c. Manuel Lourenço Maria da Costa, filho de Vicente Ferreira da Rocha e de sua 1ª mulher Tereza de Jesus da Comemoração.

8. Ana Livina da Costa, c.c. Manuel Galvino de Vasconcelos.

Obs: Luiz José da Costa casou-se, em segundas núpcias, com Tereza Inácia da Conceição, viúva de Antonio Rodrigues de Vasconcelos e filha de Antonio Ferreira Gomes e Maria Inácia de Meneses.

Deste segundo leito nasceu o filho único:

João José da Costa (Sena), que se casou duas vezes. A 1ª, com Ana Maria de Araújo, filha de João Pedro de Araújo e Maria José de Meneses, a 30 de setembro de 1875. A 2ª, com Maria Maximina de Araújo, filha do mesmo João Pedro de Araújo e Maria José de Meneses, a 12 de outubro de 1882.

João José da Costa era conhecido como João Nepomuceno que por corruptela se tornou Sena, dando origem à família desse nome tão numerosa nesta Ribeira.

13 de julho (3ª-feira) : Por unanimidade, a Câmara e as autoridades civis, religiosas e militares, em sessão extraordinária realizada no Paço do Concelho, resolveram dar parecer ao Projeto de Constituição na forma do Imperial Decreto de 13 de novembro de 1823. Textualmente, assim opinou o povo sobralense: " Nós todos unanimemente declaramos não aceitar o projeto de Constituição que nos foi apresentado, por se opôr se não no todo, em grande parte, a felicidade do Povo do Brasil e só aceitaremos a Constituição quando esta for organizada pelos seus legítimos representantes". (Do livro de atas da Câmara).

19 de julho (2ª-feira) : O Pe. João Crisóstomo de Oliveira Freire assume interinamente á freguezia deSobral.

3 de agosto (3ª-feira) : Em nova sessão, a Câmara repudia novamente o projeto de Constituição "por se opor em grande parte aos sagrados direitos do povo Brasileiro". Ofício neste sentido foi enviado a Dom Pedro.

21 de agosto (sábado) : Frei Alexandre da Purificação é nomeado professor da cadeira de Latim de Sobral por ato do Presidente Tristão Gonçalves. Tomou posse a 13 de setembro, mas não pode continuar na função por muito tempo por se ter envolvido nas lutas da Confederação do Equador.

11 de setembro (sábado) : Na sessão da Câmara é lido ofício do Deputado Francisco Alves Ponte solicitando instruções para poder reclamar na Corte o bem desta Província.

13 de setembro (2ª-feira) : A Câmara presta solene juramento ao Sistema Democrático Representativo do Império e afixa editais solicitando apoio a Confederação do Equador.

18 de setembro (sábado) : Falece o licenciado José Gomes Coelho, português, tronco da família Gomes Coelho (Ver 25 de janeiro de 1801). Sua segunda mulher, Simôa Maria da Soledade faleceu a 6 de dezembro de 1825.

30 de setembro (5ª-feira) : A Câmara concorda em fornecer duzentos mil réis para sustento da tropa que conduzia armamentos de Sobral para Vila Nova d'El Rei a fim de evitar possíveis ataques dos indios da Vila Viçosa.

23 de outubro (sábado) : O Ten.-Cel Diogo Gomes Pa-

rente, comandante do 1º Batalhão de Caçadores de Sobral, dirige oficio à Câmara solicitando sua imediata adesão ao Imperador Dom Pedro I, instalando nesta Vila um governo legal. No mesmo dia responderam-lhe os camaristas comunicando que o Sargento-mor Francisco Joaquim de Sousa Campelo fora escolhido para tomar conta provisoriamente do Governo da Vila tendo como Conselheiros os cidadãos Cel. José Inácio Gomes Parente e o Pe. Manuel Pacheco Pimentel.

25 de outubro (2ª-feira) : O Presidente do Governo temporário do Ceará envia ofício ao Presidente da Câmara de Sobral determinando que se apresente quanto antes o Estandarte deste Senado com armas do Império do Brasil, no que foi atendido prontamente.

29 de outubro (6ª-feira) : Ofício do Presidente da Província ordenando que a Câmara de Sobral "jure e faça jurar nesta Vila o Projeto da Constituição, como mandou Sua Majestade o Imperador Constitucional Liberal pelo seu Decreto de onze de março de 1824". A Câmara resolveu determinar que dito juramento fosse feito no dia 3 de novembro. Meruoca juraria no dia 8, o distrito da Lapa no dia 9 e os distritos de Barra do Acaraú, Almofala e Santa Quitéria no dia 13.

3 de novembro (4ª-feira) : Em sessão extraordinária, presidida pelo Ouvidor Miguel Antonio da Rocha Lima, foi prestado o juramento solene ao Projeto de Constituição da Câmara; chefes de corporações de 2ª linha, oficiais milicianos e homens bons e mais cidadãos convocados por edital. O juramento tinha o seguinte teor: "Eu, fulano de tal juro aos

Santos Evangelhos guardar e observar inviolavelmente tudo quanto contém o Projeto de Constituição oferecido por Sua Majestade o Imperador Constitucional Liberal, na forma que o mesmo Augusto Senhor mandou por seu Imperial Decreto de onze de março deste ano". Todos os presentes repetiam a fórmula proferida em voz alta pelo Juiz Ordinário Antonio Junuário Linhares.

8 de novembro (2ª-feira) : O Presidente José Felix de Azevedo e Silva nomeia o Dr. Antonio Joaquim de Moura, ex-Procurador da Câmara de Sobral, para o cargo de novo Ouvidor. Tomou posse, em Sobral, no dia 16 de novembro.

A Câmara ficou satisfeita com a nova nomeação porque se sentia desmoralizada pelo ato de Tristão Gonçalves que mandou demitir o Dr. Antonio Joaquim de Moura do cargo de Procurador para o qual tinha sido nomeado. Em oficio datado de 4 de agosto, Tristão Gonçalves enviara severo oficio repreendendo a Câmara por ter escolhido para Procurador um português inimigo da Pátria, fazendo com que Sobral "aparecesse na face de toda a província com nódoas as mais aviltantes".

14 de novembro (domingo) : O Presidente Felix de Azevedo e Sá emite portaria ordenando que se façam raspar de quaisquer livros públicos de sua repartição os ofícios, diplomas, portarias e quaisquer outros papéis que hajam de conservar a lembrança de tal infâmia, como também abrasarão os impressos, proclamações e escritos apoiadores do sistema confederativo para que não apareça nem ao menos o vislumbre dessa tristíssima luz, hoje apagada e que tanto mal

causou à Província inteira". Desejava o Presidente apagar da memória do povo a Confederação do Equiador. A Câmara de Sobral cumpria em parte a determinação, pois deixou inscritos os ofícios que estão registrados no livro competente.

16 de novembro (3ª-feira) : "Termo de juramento e posse que recebe e assina o Doutor Antonio Joaquim de Moura do cargo de Ouvidor e Corregedor desta Comarca do Ceará. Aos dezesseis do mês de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro anos, nesta Vila de Sobral, Província e Comarca do Ceará Grande nos Paços do Conselho dela onde se acham reunidos o Doutor Ouvidor interino da Comarca o ilustríssimo Senhor Miguel Antonio da Rocha Lima.

O Juiz Ordinário Presidente Antonio Januário Linhares, o vereador Cap. Vicente Carlos Sabóia, o Procurador do Conselho Antonio José de Carvalho, comigo escrivão da Câmara adiante nomeado e sendo áhi estava presente o ilustríssimo senhor Dr. Antonio Joaquim de Moura, para efeito de receber a posse e juramento do cargo de Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca do Ceará, em virtude de um ofício que apresentou do ilustríssimo e excelentíssimo Senhor Presidente do Governo o Cel. José Felix de Azevedo e Sá, com a data de oito deste mês, em consequência pelo mesmo Doutor Ouvidor lhe foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em um livro deles em que pôs sua mão direita, encarregando-lhe que bem e verdadeiramente servisse o cargo de Ouvidor e Corregedor desta Comarca do Ceará, guardando em tudo o serviço imperial e nacional, segredo da justiça e direito as partes e á tudo o mais a que fica obrigado por seu Regimento, e recebido por ele o juramento, assim o prometeu cumprir e

observar. Para constar mandou o mesmo ex-Ouvidor exarar o presente termo, em que com o novo Ouvidor assinou com o Juiz Presidente e oficiais da Câmara. Eu Antonio Furtado do Espírito Santo, escrivão da Câmara o escrevi: Lima-Linhares--Saboia-Carvalho, Antonio Joaquim de Moura.

22 de novembro (2ª-feira) : Na Capela do Rosário, Sobral, casamento do Major João Pedro da Cunha Bandeira de Melo, filho de João Felipe da Cunha Bandeira de Melo e Inácia dos Santos Salgueiro, naturais da freguezia de Santo Antonio do Recife, com Francisca das Chagas Figueira de Melo, filha do Cel. Jeronimo José Figueira de Melo e Maria do Livramento do Monte.

Deste ilustre casal nasceram:

1. Cel.Jerônimo José Figueira de Melo Neto, c.c. Jacinta Ermelinda Viriato de Medeiros, filha de Antonio Viriato de Medeiros e Jerônima Figueira de Melo, a 25 de novembro de 1846, na Matriz.

2. Dr. João Felipe da Cunha Bandeira de Melo Neto, c.c. Joaquina Figueira de Saboia, filha do Cel. José Saboia e Joaquina Figueira de Melo, a 1º de janeiro de 1854.

3. Maria do Livramento, c.c. o Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia, filho do Cel. José Sabóia e Joaquina Figueira de Melo, a 7 de maio de 1854 na residência do pai da noiva.

4. Costança Bandeira de Melo, c.c. João do Monte Rocha, filho de Antonio Manuel do Monte Rocha e Maria José do Monte, a 23 de janeiro de 1877, na Capela do Menino Deus.

5. Mariana Augusta, casou duas vezes. A 1ª, com Antonio Viriato de Medeiros Junior, filho de Antonio Viriato de Medeiros e Jeronima Figueira de Melo, a 28 de janeiro de 1863. A

2ª, com Manuel Saboia de Castro, filho de Antonio de Castro e Silva e Angelica Carolina de Saboia, a 9 de julho de 1868, na Capela do Menino Deus.

6. Joaquina Elvira, c.c. o Dr. João Alves Dias Vilela, filho do Ten. Valentim Vilela e Maria Amalia Correia Vilela, a 23 de junho de 1861, na Matriz.

7. Virgínia Bandeira de Melo; c.c. Antonio Bermardino de Oliveira Gondim, filho de José Bernardino de Oliveira Gondim e Caetana de Oliveira Gondim, a 27 de julho de 1872, na Capela do Menino Deus.

O Major Pedro da Cunha Bandeira de Melo faleceu a 5 de novembro de 1856, de repente. Construiu o prédio onde hoje funciona o Museu Diocesano de Sobral, na Avenida Dom José.

23 de novembro (3ª-feira) : Na Capela do Rosário, solene casamento do Cel. José Baltasar Augeri de Saboia, filho de Vicente Maria de Sabóia e Maria Clara da Conceição, natural de Aracati, com Joaquina Inácia Figueira de Melo, filha de Jerônimo José Figueira de Melo e Maria do Livramento do Monte.

Deste ilustre casal nasceram:

1. Umbelina Maria de Saboia, c.c. o Dr. Manuel Firmino de Melo, filho de Cosme José de Melo e Ana Vitorina de Melo, natural de Rio Formoso, Pernambuco, a 26 de outubro de 1848, na Matriz de Sobral.

2. José Carlos Figueira de Saboia, c.c. Emiliana Viriato de Medeiros, filha de Antonio Viriato de Medeiros e Maria Jeronima Figueira.

3. Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia, nascido a 14 de outubro de 1828, c.c. sua prima Maria do Livramento Bandei-

ra de Melo, filha de João Pedro da Cunha Bandeira de Melo e Francisca das Chagas, a 7 de maio de 1854, na Matriz.

4. Maria Clara, c.c. seu primo Domingos José de Sabóia, filho de Custódio José Correia da Silva e Maria Carolina de Saboia, a 24 de maio de 1851.

5. Dr. Vicente Cândido Figueira de Sabóia, nascido a 13 de abril de 1835, c.c. Luiza Marcondes Jobim, filha do Senador José Martins da Cruz Jobim e Maria Amália Marcondes, natural do Rio Grande do Sul, a 6 de janeiro de 1861. Médico de grande reputação e escritor de obras científicas, foi agraciado com o titulo de Visconde de Sabóia, com grandeza.

6. Joaquina Saboia Bandeira de Melo, c.c. o Dr. João Felipe Bandeira de Melo, filho de João Pedro da Cunha Bandeira de Melo e Francisca das Chagas Bezerra de Melo, a 1º de janeiro de 1854.

7. Cândida Sabóia, c.c. o Dr. Trajano Viriato de Medeiros, filho do Cel. Antonio Viriato de Medeiros e sua segunda mulher Maria Joaquina Figueira de Melo, a 9 de janeiro de 1860.

8. Ana Benvinda, c.c. o Dr. José Tomé da Silva, filho do Comendador João Tomé da Silva e Maria da Penha Frota.

9. Francisca Carolina de Sabóia, c.c. o Cel. Ernesto Deocleciano de Albuquerque, filho de Deocleciano Ernesto de Sabóia e Carolina Sabóia de Melo, a 28 de janeiro de 1865, na Matriz.

O Cel. José Sabóia faleceu a 31 de julho de 1870.

25 de novembro (5ª-feira) : No sítio Angico Torto, 1º casamento de Roberto Francisco Ximenes Aragão, filho de Anacleto Francisco Ximenes Aragão e Maria Maximiana da Conceição, com Delfina Maria Benedita, filha de Vitorino Alves do Prado e Clara da Silva Medeiros.

Deste matrimônio nasceram:

1. Maria Maximiana (Neta), c.c. Inácio Alves do Prado, seu tio, filho de Vitorino Alves do Prado e Clara da Silva Medeiros, a 7 de janeiro de 1844.

2. Miguel Arcanjo do Prado, c.c. Francisca Maria, filha de José Joaquim de Carvalho e Inocência da Silva Prado, a 30 de julho de 1845.

3. Rosalina Maria, c.c. Bernardino Ferreira Guimarães, filho de José Ferreira de Farias e Joana Pereira de Sousa, a 17 de outubro de 1848.

4. Antonia Maria, c.c. Vicente Ferreira Cavalcante, filho de José Ferreira Cavalcante e Ana Gomes de Farias, a 17 de outubro de 1848.

5. Tereza Maria, c.c. Rosalino Ximenes Aragão, filho de Tomé Ximenes de Aragão e Raimunda Caetana de Melo, a 28 de outubro de 1852.

6. Rosa Maria, c.c. Francisco Ferreira da Ponte, filho de Joaquim Ferreira da Ponte e Maria Ferreira da Penha, a 29 de novembro de 1855.

Obs: Roberto Francisco Ximenes Aragão, casou-se em segundas núpcias com Ana Benvinda de Medeiros, filha de Vitorino Alves do Prado e Clara da Silva Medeiros, a 7 de julho de 1843, na Fazenda Sobradinho.

Deste segundo matrimônio nasceram os seguintes filhos:

1. Roberto Ximenes de Araújo, c.c. Tereza Ferreira da Ponte, filha de José Ferreira da Ponte e Rita Maria de Jesus, a 30 de julho de 1881.

2. Francisca Romana, c.c. José Ximenes Aragão, filho de Antonio Ximenes Aragão e Tereza Maria de Jesus, a 25 de junho de 1863.

3. Cipriano Francisco Aragão, c.c. Maria Joaquina, filha de Manuel Fidelis de Paula e Joaquina Rosa do Carmo, a 7 de setembro de 1866.

4. Clara da Silva Medeiros, c.c. Anacleto Francisco Ximenes Aragão (Neto), filho de Adrião Ximenes Aragão e Joaquina Quitéria da Conceição, a 23 de novembro de 1867.

1º de dezembro (4ª-feira) : Corre o boato de que homens armados e criminosos procedentes de Campo Grande, Serra da Ibiapaba, viriam invadir a Vila de Sobral.A Câmara se reune e solicita providências ao Governador da Província. A pretensa invasão não aconteceu.

18 de dezembro (sábado) : Na Capela do Rosário, 1º casamento de Rufino Furtado de Mendonça, filho de Antonio Furtado do Espirito Santo e Antonia da Sousa Oliveira, com Maria Quitéria da Silva, filha do Alferes Joaquim Domingues da Silva e Florência Maria de Jesus. O Pe. João Crisóstomo de Oliveira Freire que assistiu à cerimônia escreveu a seguinte nota no texto: "E não lhes dei as bençãos nupciais, pela proibição da Santa Igreja, pelo que os mandei apartar e no dia sete de janeiro de 1825 lhes dei as bençõe nupciais servatis servandis juxta Tridentium".

Deste matrimônio nasceram:

1. Laurinda Carolina, c.c. Joaquim Furtado de Mendonça, filho de Sancho Furtado de Mendonça e Tereza Maria da Anunciação, a 20 de setembro de 1856.

2. Ana Antonia de Sousa, c.c. o Ten. João de Sousa Neves, filho de Ricardo de Sousa Neves e Margarida Ximenes Aragão, a 30 de novembro de 1856.

3. Marcolina Furtado, c.c. Francisco de Oliveira Cabral, natural de Icó, filho de Francisco de Oliveira Cabral e Joana Tereza Damasceno, a 27 de novembro de 1850. Mãe do Desembargador Luiz Furtado Cabral que faleceu em Manaus, a 14 de setembro de 1953.

4. Antonio Rufino Furtado de Mendonça, casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria Loiola, filha de José Gomes Nobre e Prudenciana de Loiola Oliveira. A 2ª, com Maria Faustina de Oliveira Gondim, filha de José Bernardino de Oliveira Gondim e Belarmina Caetana de Sousa, a 9 de janeiro de 1858.

5. João Rufino, c.c. Ana Carolina, em Vassouras, Rio de Janeiro.

6. Rosalina, c.c. Francisco da Costa Fernandes.

Rufino Furtado de Mendonça casou-se em segundas núpcias, com Maria Tomásia, a Libertadora, a 21 de dezembro de 1840 e faleceu a 6 de novembro de 1857.

1825

1º de janeiro (sábado) : O Cap. Estevão Ferreira da Costa assume as funções de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara.

23 de janeiro (sábado) : Por ordem do Cap. Marcos Antonio Brício, estacionado em Sobral, vários índios residentes em Viçosa invadem a Vila de Granja para combater certos republicanos que ainda teimavam em desobedecer as determinações de Dom Pedro I. Nesse tempo, em nome da legalidade, foram cometidas muitas violências contra pacíficos cidadãos.

13 de fevereiro (domingo) : Na Matriz, casamento de João José Ferreira Junior, filho do Cap. João José Ferreira e Rita Tereza de Jesus, com Sofia Leocádia Feliciano da Silva, filha legítima de Francisco José da Silva e Silvana Maria do Nascimento.

Deste casal descedem:

1. Salustiana Adelaide Ferreira Pimentel, nascida a 3 de junho de 1826, c.c. o Major Frederico Rodrigues Pimentel, filho do Major João Rodrigues Pimentel e Isabel Leal dos Santos, a 24 de maio de 1848.

2. Tarcilia Flora Ferreira, c.c. Onofre Muniz Ribeiro, filho de Manuel da Costa Farrapo e Paula Ribeiro Carneiro, a 4 de maio de 1851.

3. Paulina Augusta, casou-se duas vezes. A 1ª, com Antonio Francisco de Paula Capote, filho de João Francisco de Paula e Tereza Meneses de Paula, a 29 de setembro de 1866. A 2ª, com Guilhermina da Silva Fialho, filha de José da Silva Fialho e Ana Joaquina Fialho, a 2 de julho de 1887.

4. Lúcio, nascido a 4 de novembro de 1828.

5. Zeferino Deutervil Ferreira da Silva, c.c. Antonia Vicência Ribeiro Ferreira, em Fortaleza.

6. Tito Cícero Ferreira.

7. Imirene Augusta Ferreira, solteira.

11 de abril (2ª-feira) : Na Matriz, casamento de Sebastião Dias de Carvalho, português; filho de Manuel Fernandes e Sebastiana de Jesus Vieira, com Josefa Maria da Anunciação, filha de João Luiz de Abreu e Ana Clara da Silva.

Deste casal nasceu numerosa prole:

1. João Dias de Carvalho, c.c. Tereza Maria de Jesus, filha

do Alferes José Domingues Coelho e Maria Lourença da Costa, a 14 de setembro de 1854.

2. Francisco Dias de Carvalho, casou-se duas vezes. A 1ª, com Ana Joaquina Coelho, filha do Alferes José Domingues Coelho e Maria Lourença, a 10 de novembro de 1853. A 2ª, com sua cunhada Rosa Maria do Nascimento, irmã da precedente, a 8 de setembro de 1856.

3. Vicente Dias de Carvalho, c.c. Maria Vicência de Abreu, filha de José Liberato Zeferino e Rita Francisca de Jesus, a 19 de novembro de 1850.

4. Manuel Dias de Carvalho, c.c. sua sobrinha Josefa Farias, filha de Vicente Dias de Carvalho e Maria Vicência de Abreu, a 27 de outubro de 1874.

5. Miguel Dias, c.c. Isabel Idalina de Maria Pontes, filha do Major Manuel Francisco da Ponte e Francisca Carolina da Ponte, a 27 de outubro de 1874.

6. Ana Clara, c.c. seu primo Antonio José Ferreira Junior, filho de Antonio José Ferreira e Vicência Eufrásia de Abreu, a 26 de novembro de 1847, na Meruoquinha.

7. Mariana Clara, c.c. seu primo José Roberto Ferreira, filho do acima citado Antonio José Ferreira, a 16 de agosto de 1852, na Meruoquinha.

8. Rufina Clara, c.c. seu primo Bento José Ferreira, filho do mesmo Antonio José Ferreira, a 27 de novembro de 1857, na Meruoquinha.

9. Maria Clara, c.c. José de Sousa Marinho, viúvo de Antonia Maria de Jesus, a 30 de julho de 1859.

10. Antonia Clara, c.c. Antonio Domingues Ferreira.

11. Inácia Clara, c.c. José Manuel Rodrigues.

12. Sebastião Vieira Carvalho, c.c. Maria Bela Alves Si-

queira, filha de Raimundo Alves Loiola e Felisbela Benvinda de Siqueira, a 29 de novembro de 1890.

13.João Luiz Dias.

14.Raimundo Dias de Carvalho.

30 de abril (sábado) : Em Fortaleza, são fuzilados o Padre Mororó e o Cel. Pessoa Anta, martires da Confederação do Equador.

7 de maio (sábado) : Fuzilamento em Fortaleza de Francisco Miguel Pereira Ibiapina, sobralense. (Ver 29 de outubro de 1803).

29 de maio (domingo) : Na Fazenda Caraúba, casamento de Manuel José do Monte Coelho, filho de José Gomes Coelho e Vicência Ferreira do Monte, com Maria Bernardina da Soledade, filha do Cap. José Rodrigues Lima e Ana Tereza de Jesus.

Deste casal descendem os seguintes filhos:

1. Mons. Filomeno do Monte Coelho, nascido a 15 de maio de 1854. Faleceu na Bahia a 23 de abril de 1939.

2. Ten. Francisco Gomes Coelho, c.c. sua prima Vicência Maria, filha do Alferes José Domingues Coelho e Maria Lourença da Costa, a 22 de janeiro de 1863.

3. Ten. Francisco do Monte Coelho, c.c. Maria do Carmo, filha de Custódio de Araújo e Constança Maria de Jesus, a 26 de novembro de 1863, em Santana do Acaraú.

4. Esmerino do Monte Coelho, c.c. Edelvira Maria de Arruda, filha do Prof. Vicente Ferreira de Arruda e Guilhermina Gomes Coelho, a 24 de novembro de 1883.

5. Manuel do Monte Coelho, c.c. Josefa da Frota e Silva, filha do Cap. Francisco Gomes da Frota e Inês Bernardina do Monte, a 29 de novembro de 1866.

6. Vicente do Monte Coelho, casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria Justina Ferreira Gomes. A 2ª, com Maria Weyne, filha de Leocadio da Costa Weyne.

7. Joaquim do Monte Coelho, c.c. Filomena Teles de Meneses.

8. Antonio Gomes Coelho, c.c. Isabel Armênia de Vasconcelos, filha de Gonçalo José de Vasconcelos e Maria Joaquina de Jesus, a 26 de julho de 1863.

9. Francisco Raimundo do Monte Coelho, c.c. sua cunhada Isabel Armênia de Vasconcelos, viúva de seu irmão Antonio, a 30 de novembro de 1871.

10.Ana Ferreira do Monte, c.c. José Gaudêncio Ximenes Aragão, filho de Adrião Ximenes Aragão e Joaquina Quintina Carvalho, a 20 de novembro de 1868.

11.Marcolina do Monte Coelho, c.c. Joaquim Gomes da Frota, filho do Cap. Francisco Gomes da Frota e Inês Bernardina do Monte, a 3 de setembro de 1868.

12.Vicência do Monte Coelho, c.c. seu primo Francisco Domingues Coelho, filho do Alferes José Domingues Coelho e Maria Lourença da Costa, a 21 de junho de 1860.

13.Francelina Carolina do Monte, casou-se duas vezes: A 1ª, com Diogo Rodrigues Lima. A 2ª ,com Vicente Ferreira da Ponte, viúvo de Carolina Bernardina do Monte, a 31 de julho de 1862.

14.Constança Carmela (Dona Constancinha Monte), faleceu inupta com 103 anos de idade.

15.Maria Umbelina, c.c. o Cap. Jerônimo Bezerra de

Araújo, viúvo de Florência Maria da Conceição; a 13 de fevereiro de 1873, na fazenda Flor da América.

16.Raimunda Maria, religiosa do Carmo.

17. Tereza Maria, inupta.

2 de julho (sábado) : O Advogado José Ribeiro de Brito é nomeado para o cargo de Avaliador e Partidor da Câmara de Sobral.

18 de julho (2ª-feira) : Na Matriz solene casamento do Cel. Joaquim Ribeiro da Silva, filho do Cap. Felipe Gomes da Silva e Maria Bernardina do Monte, com Francisca Ermilina de Jesus, filha do Cap. Diogo Gomes Parente e Joana Francisca do Espirito Santo.

Deste matrimônio descendem os seguintes filhos:

1. Emilia Carolina da Silva, nascida a 7 de maio de 1848, c.c. o Ten. Emilio Cesar de Morais, filho de Manuel Francisco de Morais e Carlota Maria da Glória, a 9 de fevereiro de 1869.

2. Vitalina Libânia da Silva, c.c. Diogo Gomes Parente (Neto), filho de Vicente Gomes Parente e Maria Tereza Bernarda, a 2 de dezembro de 1848.

3. Ten.Cel. José Joaquim Ribeiro da Silva, c.c. Carmina Vitalina Parente, filha do Cel. Diogo Gomes Parente (Neto) e Vitalina Libânia da Silva, a 12 de outubro de 1871.

4. Ermilina Carolina da Silva, c.c. o Comendador José Antonio Moreira da Rocha, viúvo de Carolina Alves da Rocha, a 10 de fevereiro de 1865.

5. Domingos Ribeiro da Silva, casou-se duas vezes. A 1ª, com Amélia Augusta Pontes, filha de Rufino Pontes de Aguiar e Antonia Vitalina Aguiar, a 29 de novembro de 1862. A 2ª,

com Maria Cristalina Ferreira da Ponte, filha de Francisco Ferreira da Ponte e Isabel Genuina da Ponte.

6. Premolive Arlinda da Silva, c.c. o Dr. José Gomes da Frota, filho do Cap. Francisco Gomes da Frota e Inês Bernardina do Monte, a 31 de julho de 1852.

7. Federalina Ribeiro da Silva, c.c. Martiniano de Olanda Cavalcante, filho de José de Olanda Cavalcante e Ana Francisca do Carmo, a 25 de novembro de 1852.

8. Tereza Ângela da Silva, c.c. Antonio Gomes Parente, filho de Francisco Pontes Parente e Ermilina Parente, a 9 de novembro de 1858.

9. Maria Bernardina, c.c. Joaquim Gomes Parente, filho de Vicente Gomes Parente e Maria Bernarda da Silva, a 25 de maio de 1861.

10.Joaquim Ribeiro da Silva Junior faleceu inupto, 21 anos, a 22 de maio de 1857.

O Cel. Joaquim Ribeiro da Silva, casou-se em segundas núpcias, com Maria Clara de Sabóia, filha do Major Domingos Carlos de Sabóia e Antonia Carolina de Sabóia, a 4 de abril de 1869. Faleceu a 22 de janeiro de 1878.

20 de julho (4ª-feira) : Na Matriz, casamento do Major Ângelo José Ribeiro Duarte, natural de Aracatí, filho de José Ribeiro Duarte e Ana Joaquina da Conceição, com Mariana Lopes da Silva, filha de Vicente Lopes Freire (Junior) e Barbara Josefa de Assunção.

Deste matrimônio são filhos:

1. Tereza de Jesus Duarte, c.c. Joaquim Lopes dos Santos (Junior), filho do Major João Lopes dos Santos e Ana Joaquina Ferreira, a 19 de fevereiro de 1852.

2. Vicente de Jesus Duarte, nascido a 20 de maio de 1829, c.c. Luiza Libânia Braga, filha do Cap. Francisco Ferreira Braga e Francisca Fialho, a 14 de janeiro de 1860.

3. Teolina Duarte, nascida a 10 de abril de 1832, c.c. o Cel. Francisco Antonio de Xerez, viúvo de Agueda Francisca de Sousa e filho de José de Xerez Furna Uchoa Linhares e Ana Figueira de Melo, a 18 de maio de 1855.

O Major Angelo faleceu em Sobral a 5 de agosto de 1873.

23 de julho (sábado) : Falece o Cap. Francisco Ferreira da Ponte e foi sepultado na Matriz. Casara a 31 de julho de 1780, com Maria do Carmo, filha de Manuel Ferreira Fonteles Junior e Ana Maria de Jesus. Era filho do Cel. Vicente Ferreira da Ponte e Ana Maria de Sousa. De Francisco Ferreira da Ponte e Maria do Carmo nasceram os seguintes filhos:

1. Ana Francisca do Carmo, c.c. José de Holanda Cavalcante, filho de Antonio Alvares de Holanda e Mariana de Lira Pessoa, a 11 de setembro de 1808.

2. Francisca Maria do Carmo, c.c. o Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo, filho de José Soares de Sousa e Antonia Maria de Lemos, a 10 de novembro de 1808. Sem sucessão.

3. Florêncio Ferreira da Ponte, casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria Eulália Ferreira, filha de José Ferreira da Costa e Maria Quitéria, a 15 de junho de 1827. A 2ª, com Maria José de Andrade, filha de José Pedro Soares e Ana Luiza da Trindade, a 15 de outubro de 1846.

4. Manuel Francisco da Ponte, casou-se duas vezes. A 1ª, com Tereza Antonia da Silva, filha do Cap. Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina do Monte, a 17 de junho de 1827.

A 2ª, com Francisca Carolina Ponte, filha de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo, a 28 de junho de 1845.

5. Constança Maria do Carmo, c.c. Diogo José de Sousa, filho de Manuel Francisco de Vasconcelos e Maria Joaquina da Conceição, a 27 de maio de 1813.

6. Vicente Ferreira da Ponte que se casou duas vezes. A 1ª, com Ana Florência da Silva, filha de Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina do Monte, a 15 de junho de 1828. A 2ª, com Rosa Francisca da Ponte, filha de José Ferreira da Ponte e Maria da Ressureição Viana, a 6 de outubro de 1830.

7. José Ferreira da Ponte, c.c. Maria da Ressureição Viana, filha de José Joaquim da Rocha e Maria da Ressureição Viana.

27 de junho (4ª-feira) : Falece Dona Antonia Isabel Geracina de Mesquita, 52 anos, mulher do Cap. Vicente Alves da Fonseca com quem casara a 23 de novembro de 1802. O viúvo casou-se em segundas núpcias com Irene Ermilina da Glória, a 16 de maio de 1827.

17 de outubro (2ª-feira) : Falece Dona Rita Madeira de Vasconcelos, 35 anos, filha de Joaquim dos Reis Gomes e Antonia Maria do Espírito Santo.Foi casada com Antonio Januário Linhares, filho de Francisco Antonio Linhares e Maria Manuela da Conceição, a 20 de novembro de 1820. Deixou um filho, Galdino Francisco Linhares, que se casou duas vezes. A 1ª, com Inês Jesuína Linhares, filha de José de Xerez Furna Uchoa Linhares e Ana Figueira de Melo, a 4 de fevereiro de 1847. A 2ª, com Raimunda Furtado de Mendonça (Dona Mundola), filha de Rufino Furtado de Mendonça e Maria Tomasia do Livramento, a 20 de novembro de 1862.

Antonio Januário Linhares casou-se mais duas vezes. A 2ª, com Maria Jacinta do Monte, filha de José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa, a 20 de setembro de 1823. A 3ª, com sua cunhada Ana do Monte, irmã da segunda mulher, a 14 de janeiro de 1843.

29 de outubro (sábado) : Falece Ana América Uchoa, 78 anos, sepultada na Matriz (viúva).

2 de dezembro (6ª-feira) : Nasce Dom Pedro II. A Câmara de Sobral tomou conhecimento de fato na sessão de 14 de fevereiro de 1826.

6 de dezembro (3ª-feira) : Falece Dona Simôa Maria da Soledade, viuva do licenciado José Gomes Coelho que faleceu a 18 de setembro de 1824.

15 de dezembro (5ª-feira) : Falece Ana Maria do Livramento, 25 anos, de parto, casada com Anacleto Francisco Ximenes Aragão.

Nesse ano casamento de Fidelis José de Brito, natural de Aracati, com Silvana Teodora da Silva, filha de João Bernardo da Silva e Vitorina Rita de Azevedo.

São filhos deste matrimônio, todos naturais de Sobral.

1. Lauriana Bravo, nascida em junho de 1826, c.c. Joaquim Jerônimo Bravo, comerciante português instalado em Sobral e falecido a 4 de março de 1892.

2. Francisco de Sales Brito, nascido a 27 de agosto de 1827, c.c. Salustiana Maria da Conceição, filha de Manuel José Rodrigues Machado e Isabel de Sá Barreto, a 23 de novembro de 1846.

3. João Bernardo da Silva Neto, nascido a 8 de março de 1829.

4. Marcolino José de Brito, nascido a 28 de agosto de 1830, c.c. Eugênia Alves Ferreira, filha de Joaquim Pedro da Cruz e Isabel Rodrigues de Farias, a 27 de outubro do 1861, na Capela de São Benedito. Pai do filósofo Farias Brito.

Obs: Fidelis José de Brito faleceu em Sobral a 19 de maio de 1838.

1826

1º de janeiro (domingo) : Cel. Joaquim José Alves Linhares assume o cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara.

7 de janeiro (sábado) : Francisco Antonio de Farias renuncia ao cargo de vereador alegando não ter tempo disponível pois exerce a cirurgia nesta Vila.

28 de janeiro (sábado) : O Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo assume o cargo de Comandante Geral da Vila de Sobral.

14 de fevereiro (3ª-feira) : Falece Dona Bertoleza Correia de Carvalho, 98 anos, e foi sepultada na Matriz. Era viúva de Domingos Alves Pereira.

26 de fevereiro (domingo) : Casamento de Custódio José Correia e Silva, português natural da freguesia de São Lázaro da cidade de Braga, filho de Domingos José Correia e Antonia Tereza da Silva, com Maria Carolina de Sabóia, filha de Vicente Maria de Sabóia e Maria Clara da Conceição.

São filhos deste casal:

1. Domingos José de Sabóia; c.c. Maria Clara Figueira de Sabóia, filha do Cel. José Sabóia e Joaquina Figueira de Melo, a 24 de maio de 1851.

2. Ana Clara do Monte, c.c. Miguel Francisco do Monte; filho de Manuel José do Monte Coelho e Isabel Maria da Conceição, a 10 de fevereiro de 1839.

3. Maria Carolina Marinho de Andrade, c.c. Manuel Marinho Lopes de Andrade, filho de José Lopes de Andrade e Cândida Rosa Maria Barreto, a 26 de junho de 1843.

4. Angela Querubina, c.c. Antonio José de Lima, filho de João José de Lima e Antonia Benedita Araújo, a 10 de julho de 1844. O noivo é irmão do Dr. João Francisco de Lima.

5. Francisca Cândida de Sabóia, c.c. Manuel Cornélio Ximenes Aragão, filho de Anacleto Francisco Ximenes Aragão e Justa Maria Benvinda da Glória, a 15 de maio de 1858.

6. Antonia Felismina da Silva, c.c. Domingos Carlos de Sabóia, filho de Vicente Maria de Sabóia e Maria Clara da Conceição.

7. Augusto Sabóia, c.c. Dona Joaninha.

8. Vicente Carlos de Sabóia, faleceu inupto.

9. Carolina Maria, faleceu inupta.

22 de março (4ª-feira) : Falece Dona Maria Inocência de Meneses, c.c. Antonio José Memória. O sobrenome "Memória" provém do fato de que o Sr. Antonio José vendia anéis conhecidos por "memória", sendo assim apelidado por seus fregueses.

8 de abril (4ª-feira) : Falece Dona Francisca de Araújo

Costa, com 75 anos, esposa do Capitão-mor Inácio Gomes Parente, com quem casara a 24 de novembro de 1777.

13 de junho (3ª-feira) : Em vereação é lido ofício do Presidente da Província, Nunes Belfort, comunicando o Manifesto de Declaração de guerra do Imperador contra as Províncias Unidas do Rio de Janeiro.

10 de julho (2ª-feira) : Falece o Cap. Jeronimo José Figueira de Melo, com 58 anos, e foi sepultado na Matriz. Era viúvo de Maria do Livramento Vasconcelos, com quem casara a 22 de novembro de 1797. Esta faleceu a 14 de agosto de 1818.

3 de agosto (5ª-feira) : No sítio Areial, casamento de José Inácio de Vasconcelos, filho de Inácio José de Vasconcelos e Joana da Costa Medeiros, com sua prima Rosa Maria da Conceição, filha de Antonio Mendes Vasconcelos e Teodora Inácia de Meneses.

Deste casal, são filhos:

1. Padre Francisco Teotimez de Vasconcelos, nascido a 15 de fevereiro de 1845, em Santana do Acaraú, de onde foi vigário.

2. Tereza Rosalina Vasconcelos, nascida a 16 de junho de 1827, c.c. Vicente Ferreira de Araújo, filho de Joaquim de Araújo Costa e Joana Maria Livramento, a 7 de janeiro de 1843, na Matriz. É bisavó paterno do autor. Faleceu com mais de 100 anos.

3. Maria José, c.c. João Mendes de Vasconcelos, filho de Gonçalo José de Vasconcelos e Maria Joaquina, a 23 de fevereiro de 1868.

4. Maria da Glória, c.c. João José da Costa Cisne, filho de José Antônio do Espirito Santo e Rita Genuína da Conceição, a 21 de fevereiro de 1860.

5. José Calisto de Vasconcelos, c.c. Francisca.

6. João Capistrano de Vasconcelos, c.c. Ana dos Anjos Frota, filha de Galdino Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos, a 15 de agosto de 1850.

7. Manuel Avelino de Vasconcelos.

3 de agosto (5ª-feira) : Casamento de Tomás Lourenço da Costa, filho de Antonio José do Espirito Santo e Quitéria Maria de Vasconcelos, com Angélica Francelina de Veras, filha de Antonio Mendes de Vasconcelos e Teodora Inácia de Meneses, na Matriz.

Deste casal, nasceram:

1. Gil Tomás Lourenço, c.c. Francisca Laurina da Frota, filha de Alexandre da Frota e Ana Florinda da Frota, a 28 de novembro de 1866.

Pai do Pe. Antonio Tomás, príncipe dos poetas cearenses.

2. João Tomás Lourenço, c.c. Maria Lourença, filha de Vicente Ferreira da Rocha e Alexandrina Alves, a 19 de agosto de 1852.

3. Ana Benvinda, c.c. Joaquim Guilhermino da Costa Cisne, filho de José Antonio do Espirito Santo e Rita Genuina da Conceição, a 30 de janeiro de 1858.

Joaquim Guilhermino casou-se mais três vezes, respectivamente, com Teodora Inácia, Maria da Penha e Constança.

4. Maria da Glória Benvinda, c.c. Vicente Severino de Vasconcelos, viúvo de Constança Cândida da Frota e filho de

Diogo José de Sousa e Constânça Maria do Carmo, a 25 de abril de 1852.

5. Miguel Tomás Lourenço; c.c. sua prima Ana Tereza de Jesus, filha de José Antonio do Espirito Santo e Rita Genuina da Conceição, a 31 de janeiro de 1858.

6. Antonio Tomás Lourenço, c.c. Maria Guilhermina.

21 de agosto (2ª-feira) : Para se encarregar dos suprimentos do destacamento estacionado nesta Vila, a Junta da Fazenda Pública determina que a Câmara nomeie uma pessoa idônea. Para tal oficio foi escolhido o Major João Pedro da Cunha Bandeira de Melo que não aceitou. Foi substituído pelo Cel. Vicente Alves da Fonseca que também renunciou. Por fim, foi escolhido o Cap. Estevão Ferreira da Costa que assumiu o espinhoso cargo.

9 de setembro (sábado) : Joaquim José de Almeida, " por se achar cego dos olhos" recusa aceitar o cargo de Juiz Ordinário da Câmara para servir no ano de 1827. Para substituí-lo foi eleito o Cap. Antonio Carneiro da Costa.

18 de setembro (2ª-feira) : Casamento de Francisco José Lemos, filho de José Batista Lemos e Clara Maria de Jesus, com Geracina Sobrinha Magalhães, filha de Antonio José de Farias e Isabel do Nascimento. Deste casal nasceu o Pintor José Lemos, artista notável.

7 de novembro (3ª-feira) : Casamento de José Ricardo Ribeiro da Silva, filho de Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina do Monte, com Maria Madeira Vasconcelos, filha de

Antonio Gomes Parente e Inês Madeira Vasconcelos.

Deste casal, nasceram:

1. Joaquim Ricardo Ribeiro da Silva, c.c. Francisca Idalina Gomes Parente, filha de Inácio Gomes Parente Silva e Umbelina Francisca do Monte, a 21 de janeiro de 1864.

2. José Ricardo Ribeiro da Silva, c.c. Francisca Carolina de Almeida, filha de Manuel Ferreira de Almeida e Jesuína Madeira de Vasconcelos, a 30 de abril de 1867.

3. Antonio Ricardo Ribeiro da Silva, c.c. Josefina Alves Pontes, filha de Francisco Alves Pontes e Luzia Tereza de Jesus, a 19 de novembro de 1853.

4. Maria Ribeiro da Silva, c.c. Floresmíno Gomes Parente, filho de Inácio Gomes Parente Silva e Umbelina Francisca do Monte, a 3 de março de 1862, na Varjota.

5. Liberalino Ribeiro da Silva, c.c. Idalína Ermelina de Almeida, filha de Manuel Ferreira de Almeida e Jesuína Madeira de Vasconcelos, a 30 de abril de 1862.

6. Francisco Ricardo Ribeiro da Silva, c.c. Maria Henriqueta Parente, filha de Francisco Gomes Parente e Henriqueta Ermilina Parente, a 10 de julho de 1865.

7. Domingos Ricardo Ribero da Silva, c.c. Joana Brasiliana Parente, filha de José Gomes Parente e Brasiliana Alves Pontes, a 17 de novembro de 1866.

8. Florentina Ribeiro da Silva, c.c. Vicente Ferreira de Almeida, filho de José Ferreira de Farias e Joana Pereira da Silva, a 22 de julho de 1845.

6 de dezembro (4ª-feira) : Nasce, em Sobral, Maria Tomásia, filha de José Xerez Furna Uchoa Linhares e Ana Figueira de Melo. Foi grande batalhadora pela causa da abolição

dos escravos. (Ver 25 de dezembro de 1840 e 30 de março de 1859).

24 de dezembro (domingo) : Foi assassinado a facadas Joaquim Marques do Rego Barros, com 31 anos, nos festejos de noite de Natal. Era casado com Helena Maria de Jesus. (Ver 31 de janeiro de 1810).

1827

1º de janeiro (2ª-feira) : Em presença dos vereadores Francisco Dias Barbosa, Antonio Januário Linhares, João Pedro da Cunha Bandeira de Melo e Vicente Carlos Sabóia, toma posse no cargo de Juiz Ordinário e Presidente da Câmara o Cap. Antonio Carneiro da Costa.

5 de janeiro (6ª-feira) : Perante o Ouvidor Geral, Dr. Manuel José de Araújo Franco, o tesoureiro da Câmara Estevão Ferreira da Costa presta conta do biênio 1824-1825. A receita foi 1.710$355 e as despesas montaram em 1.712$053.

7 de fevereiro (domingo) : É assassinado o jovem Manuel Marques de Oliveira, suposto assassino de Joaquim Marques do Rego Barros, que fora morto na noite de Natal do ano de 1826.

15 de fevereiro (5ª-feira) : Na Matriz, casamento do Cap. Antonio Gomes Coelho, filho de José Gomes Coelho e Simôa Maria da Soledade, com Rita Tereza de Jesus, filha de Antonio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos.

Deste ilustre casal nasceram cinco filhas:

1. Benvinda Gomes Coelho, c.c. Francisco de Almeida Monte, filho de Joaquim José de Almeida e Isabel Maria da Conceição, a 7 de novembro de 1850, na Matriz. Francisco de Almeida Monte, casou-se em segundas núpcias, com Amélia Rosemunda do Monte, a 15 de agosto de 1857, em Sergipe.

2. Guilhermina Gomes Coelho, c.c. o Prof. Vicente Ferreira de Arruda, filho de Amaro José de Arruda e Rita Umbelina do Nascimento, a 24 de maio de 1854, na Matriz.

3. Rita Gomes Coelho, c.c. o Cap. Antonio Rangel do Nascimento, filho de Manuel José do Nascimento e Ana Portela, a 30 de janeiro de 1860. Antonio Rangel casou-se, em segundas núpcias, a 14 de outubro de 1893, com Paulina Muniz Ribeiro, filha de Onofre Muniz Ribeiro e Tarcila Flora Ribeiro.

4. Tereza Gomes Coelho, c.c. o Cap. Francisco Marçal de Oliveira Gondim, filho de José Bernardino de Oliveira Gondim e Belarmina Caetana de Sousa, a 12 de janeiro de 1854, na Matriz.

5. Maria Gomes Coelho, c.c. Zeferino Machado Freire, filho de Francisco Machado Freire e Quitéria Gomes Parente, a 12 de janeiro de 1854, na Matriz.

8 de abril (domingo) : Falece dona Francisca de Araújo Costa, mulher do Cap. Inácio Gomes Parente com quem casara a 24 de novembro de 1777.

23 de abril (2ª-feira): Falece o Cap. José Muniz Rodrigues, aos 66 anos, c.c. Maria Francisca Muniz.

16 de maio (4ª-feira) : Com a assistência do Pe. Crisóstomo de Oliveira Freire, são celebrados dois solenes casamentos, simultaneamente. O primeiro, do Cel. Vicente Alves da Fonseca, viúvo de Antonia Isabel Geracina de Mesquita, com Irene Ermelinda da Glória, filha do Cap. Antonio Furtado do Espirito Santo e Ana Antonia de Sousa. O segundo, do Capitão-mor Francisco de Paula Pessoa, genro do precedente, futuro Senador Paula, filho do Cap. Antonio Tomás Pessoa e Francisca Maria de Jesus, com Francisca Maria Carolina, filha do dito Cel. Vicente Alves da Fonseca e da primeira mulher Antonia Isabel Geracina de Mesquita.

Deste segundo matrimônio do Cel. Vicente Alves da Fonseca com Irene Ermelina, nasceram:

1. Carolina Leopoldina Alves Fonseca, c.c. o Comendador José Antonio Moreira da Rocha, filho do Ten. Jorge Moreira da Rocha e Maria Sabina de Sousa, a 7 de janeiro de 1854, em Sobral. O Comendador José Antonio Moreira da Rocha, casou-se 2ª vez, com Ermelina Carolina da Silva, filha do Cel. Joaquim Ribeiro da Silva e Francisca Ermelina da Silva, a 10 de fevereiro de 1865, na Matriz.

2. Francisco Alves da Fonseca, casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria Madalena, filha de Antonio Furtado de Albuquerque Cavalcante e Francisca de Oliveira Miranda, a 7 de janeiro de 1854. A 2ª, com Maria José, filha de José Alves de Sousa e Joana Maria de Sousa, a 15 de julho de 1905.

3. Alferes Manuel do Nascimento Alves da Fonseca, c.c. Maria Carolina de Moura Ribeiro, filha do Desembargador Francisco Urbano da Silva Ribeiro e Teodolina Rosa de Moura Ribeiro, a 25 de abril de 1867, na Capela do Menino Deus.

4. Maria Francisca, c.c. José Gomes Rodrigues de Albu-

querque, a 27 de novembro de 1847. José Gomes de Albuquerque casou-se, segunda vez, com Irene Moreira da Rocha, filha de Jorge Moreira da Rocha e Maria Sabina de Sousa, a 3 de março de 1853, em Sobral.

Do casamento do Senador Francisco de Paula Pessoa com Francisca Maria Carolina, descendem os seguintes filhos:

1. Senador Vicente Alves de Paula Pessoa, nasceu em Sobral a 29 de março de 1828. Grande jurista brasileiro, notável político. Casou-se três vezes. A 1ª, com Maria Barbosa de Paula Pessoa, filha do Major Simão Barbosa Cordeiro e Ana Mendes Barbosa, a 20 de novembro de 1852, em Fortaleza. A 2ª, com Ana Barbosa de Paula Pessoa, sua cunhada, irmã da primeira mulher, a 1º de fevereiro de 1865, em Canindé. A 3ª, com Mariana Barbosa Cordeiro, a 5 de junho de 1870, em Canindé.

Fazendo alusão aos seus três matrimônios, o Senador gostava de dizer o seguinte trocadilho: "casei-me com Maria, Ana e Mariana".

2. Antonia Geracina de Paula Pessoa, nascida a 30 de março de 1829, c.c. o Dr. José Antonio de Figueiredo, filho do Dr. Antonio José de Figueiredo e Rosa Maria da Conceição, a 30 de abril de 1851.

3. Dr. Tomás Antonio de Paula Pessoa, magistrado, nasceu em Sobral a 31 de outubro de 1834, faleceu solteiro a 6 de janeiro de 1901.

4. Dr. Francisco de Paula Pessoa Filho, nascido a 28 de outubro de 1836, médico e deputado, c.c. Pudenciana Joaquina de Miranda Pessoa, filha do Comendador Joaquim Inácio da Costa Miranda e Prudencia Lutigarda Tomás de Miran-

da, a 11 de janeiro de 1862, no Rio. Faleceu a 2 de agosto de 1879, no Rio.

5. Maria Luiza de Paula Rodrigues, nascida a 29 de maio de 1839, c.c. o Conselheiro Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior, filho de Antonio Joaquim Rodrigues e Ana Rosa de Albuquerque Rodrigues, a 12 de janeiro de 1861, na Matriz de Sobral.

6. Francisca Maria Carolina, nasceu a 18 de março de 18 1 (sic), c.c. o Dr. João de Albuquerque Rodrigues, filho de Antonio Joaquim Rodrigues e Ana Rosa de Albuquerque Rodrigues, a 3 de maio de 1868.

Senador Paula legitimou como filho o Dr. Leocádio de Andrade Pessoa, nascido em dezembro de 1824, filho de Maria Francisca, solteira, o qual se casou com Ermelinda Pereira da Mota, filha de José Pereira Jacinto e Maria Zeferina da Mota, a 2 de maio de 1852, na Matriz de Sobral.

O Senador Paula nasceu em Granja, a 24 de março de 1797 e faleceu, em Sobral, a 16 de julho de 1879.

30 de maio (4ª-feira) : Falece Ana Joaquina de Sabóia, de 24 anos, de parto, c.c. o Cap. Vicente Carlos de Sabóia.

17 de junho (domingo) : 1º casamento de Manuel Francisco da Ponte, filho do Cap. Francisco Ferreira da Ponte e Maria do Carmo de Jesus, com Tereza Antonia de Jesus, filha do Cap. Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina do Monte.

Deste primeiro leito nasceram:

1. Francisco Belarmino da Ponte, c.c. Ana Bernardina Gomes, filha de Domingos Ferreira Gomes e Mariana Bernardina Ribeiro da Silva, a 27 de novembro de 1856.

2. José Porfirio da Ponte, c.c. Maria da Penha, filha de Bento da Cunha Araújo e Umbelina Teles de Meneses.

3. Joaquim Felipe Ribeiro da Silva, c.c. Maria Germana de Vasconcelos, filha de Vicente Severiano de Vasconcelos e Constança Cândida da Frota, a 13 de novembro de 1860.

4. Ana Florência da Ponte, c.c. Miguel Franklin da Ponte, filho de Vicente Ferreira da Ponte e Ana Florência da Silva, a 2 de agosto de 1855.

5. Tereza Carolina, c.c. Vicente Casemiro Cavalcante, filho de Arnau de Holanda Cavalcante e Joaquina Ferreira da Costa.

6. Maria Basilina, c.c. Miguel Angelo Soares, filho de José Pedro Soares e Ana Luiza da Trindade.

7. Constança Maria, c.c. Antonio Lopes do Espirito Santo.

8. João Teófilo da Ponte, inupto.

– Manuel Francisco da Ponte, casou-se em segundas núpcias, a 26 de julho de 1845, com Francisca Carolina de Sousa, filha de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo, e deste segundo leito nasceram:

9. Antonio Porfirio da Ponte, c.c. Constança Maria do Carmo, filha de Policarpo Francisco de Sousa e Antonia Rosa Cândida, a 27 de junho de 1878.

10.José Júlio da Ponte, casou-se duas vezes. A 1ª, com Ana Tomásia, filha de Policarpo Francisco de Sousa e Antonia Rosa Cândida, a 30 de janeiro de 1884. A 2ª, com Maria do Carmo, filha de Francisco Demétrio de Sousa e Ana Laurinda, a 29 de setembro de 1889.

11.Cristino Evaristo da Ponte, c.c. Maria da Conceição Cisne, filha de Joaquim Guilhermino de Maria Ponte Cisne e Inácia Teodora, a 21 de julho de 1883.

12.Maria dos Anjos, c.c. Antonio Lopes do Espirito Santo, viúvo de Constança Maria, a 28 de julho de 1866.

13.Isabel Idalina da Ponte, c.c. Miguel Dias de Carvalho, filho de Sebastião Dias de Carvalho e Grela Maria da Anunciação, a 27 de outubro de 1874.

14.Maria do Carmo, c.c. João Dias de Carvalho Sobrinho, filho de Vicente Dias de Carvalho e Maria Vicência, a 16 de julho de 1882.

15.Maria Hilaria, c.c. José Tiburcio Soares, filho de Antonio Lopes do Espirito Santo e Maria Joaquina Cavalcante, a 9 de setembro de 1875.

16.Tereza Maria, c.c. José Laureano da Ponte, filho de Joaquim Laureano da Ponte e Angélica Maria da Ponte, a 28 de julho de 1884.

17.Tereza de Jesus Ponte, c.c. Alexandre Mendes Carneiro, filho de Antonio da Costa Carneiro e Raquel Florinda Carneiro, a 18 de outubro de 1885.

18.Vicente Elpidio da Ponte, inupto.

2 de julho (2ª-feira) : 1º casamento de Diogo Henrique de Siqueira, filho de Manuel Francisco de Siqueira e Bernardina de Jesus Siqueira, natural de Lisboa, com Inácia Francisca das Chagas, filha adotiva do Cap. Luiz Francisco Braga, "dispensados do parentesco em que se acham ligados".

Deste primeiro leito nasceram:

1. José Vital de Siqueira, c.c. Maria Messias de Albuquerque, filha de Maria Teodora Correia, a 4 de julho de 1855.

2. Francisco Henrique de Siqueira, c.c. Maria Francisca Xavier, filha de Lázaro Alves Pereira e Raimunda Francisca Xavier, a 23 de junho de 1856.

3. Antonio Francisco de Siqueira, c.c. Joana Gomes de Jesus, filha de Antonio Gomes de Jesus e Úrsula Maria da Conceição, a 3 de novembro de 1864.

4. Olímpio Faustino de Siqueira, c.c. Isabel Gomes de Jesus, filha de Manuel Gomes de Jesus e Francisca do Espírito Santo, a 10 de agosto de 1864.

5. Rosendo Augusto de Siqueira, c.c. Julita Carmélia de Alcântara, filha de Antonio Lopes de Alcântara e Vicência Jucundina de Alcântara, a 7 de fevereiro de 1880.

6. Abdon Francisco de Siqueira, c.c. sua sobrinha Inácia Francisca, filha de Joaquim Francisco Ripardo e Benvinda de Jesus, a 28 de julho de 1880.

7. Bernardina de Jesus, c.c. Joaquim Francisco Ripardo, filho de Bernardino Duarte Ripardo e Tereza Maria Ferreira, a 27 de junho de 1853.

8. Hermenegilda Libânia, c.c. Raimundo Alves Loiola, filho de Lázaro Alves Pereira e Raimunda Francisca Xavier, a 9 de fevereiro de 1861.

9. Iria da Conceição, 2ª mulher do citado Raimundo Alves Loiola, casados a 15 de fevereiro de 1863.

10.Felisbela Benvinda, 3ª mulher do citado Raimundo Alves Loiola, casados a 28 de julho de 1866.

11.Francisco Henrique de Siqueira, c.c. Maria Francisca Xavier, filha de Lázaro Alves Pereira e Raimunda Francisca Xavier, a 23 de junho de 1856.

– Diogo Henrique de Siqueira casou-se, em segundas núpcias, a 21 de julho de 1864, com Josefa Avelína da Silva, filha de Anselmo Barros Silva e Inácia Maria dos Anjos, e deste segundo leito nasceram:

12.Gregório João de Siqueira, c.c. Maria Francisca Xa-

vier, filha de Francisco Henrique de Siqueira e Maria Francisca Xavier, a 7 de janeiro de 1886.

13.Joviniano Henrique de Siqueira, c.c. Maria Olimpia, filha de Olímpio Faustino de Siqueira e Isabel Gomes de Jesus, a 23 de fevereiro de 1895.

14.Francisca Brasileira, c.c. Francisco Gomes de Siqueira, filho de Antonio Franco de Siqueira e Joana Gomes de Jesus, a 1º de setembro de 1888.

15.Maria Avelina, c.c. Francisco Alves Loiola, filho de Gonçalo Inácio de Loiola e Rufina Carolina de Sena, a 9 de novembro de 1884.

16.Maria Madalena, c.c. Pedro Madeira de Albuquerque, filho de Florêncio Madeira de Albuquerque e Antonia Tereza de Matos, a 14 de maio de 1890.

17.Suzana Avelina, c.c. Antonio Rodrigues dos Santos, filho de Francisco Rodrigues de Santana e Felícia Carolina de Mesquita, a 17 de fevereiro de 1896.

6 de julho (6ª-feira) : Falece, de parto, Dona Rita Maria Tereza, 34 anos, mulher do Sargento-mor Narciso Marques do Rego Barros, apelidado de "Pombo Roxo", com quem casara a 31 de janeiro de 1810.

14 de julho (sábado) : 1º casamento de Manuel Mendes Costa, filho de José Carneiro da Costa e Maria Tereza, com Maria Tereza de Jesus, filha do Cap. Manuel Carneiro da Costa e sua 1ª mulher Francisca Maria de Jesus Lourenço.

Deste matrimônio nasceram:

1. Antonio Mendes Carneiro, c.c. Maria Joaquina Mendes, filha de Manuel Joaquim Carneiro da Costa e Constança Maria de Jesus.

2. Ricardo Mendes Carneiro, c.c. Francelina Carneiro da Costa, filha de Reginaldo Carneiro da Costa e Maria Lourença.

3. José Mendes Carneiro.

4. Ana Mendes Carneiro, c.c. Manuel Carneiro da Silva, filho de João Carneiro da Silva Costa e Maria Francisca Carneiro da Costa.

5. Joaquim Mendes Carneiro.

– Manuel Mendes da Costa casou-se, em segundas núpcias, a 23 de maio de 1840, com Carolina Maria da Conceição, filha do Cap. Manuel Carneiro da Costa e sua 2ª mulher Tereza Maria de Jesus Rocha.

Deste segundo matrimônio nasceu:

6. Raimundo Mendes Carneiro, c.c. Florência Cândida de Araújo.

15 de julho (domingo) : Casamento de Vicente da Costa Carneiro, filho de José Carneiro da Costa e Tereza de Jesus, com Ana Francisca de Jesus, filha do Cap. Manuel Carneiro da Costa e Francisca Maria de Jesus Lourenço.

Deste matrimônio nasceram:

1. Antonio Carneiro de Mesquita, casou-se 2 vezes. A 1ª, com Raimunda das Virgens Barros. A 2ª com Maria Selma da Conceição, filha de José Carneiro de Araújo Costa e Rosa Genuína, a 11 de junho de 1868.

2. Francisco Olegário da Costa Carneiro, c. c. Maria do Carmo Araújo, filha de José Joaquim de Araújo e Maria dos Reis Oriente, a 29 de setembro de 1854.

3. Praxedes Joviniano Carneiro, c. c. Ana Benvinda do Amor Divino, filha de José Carneiro da Costa Junior e Ana Soares.

4. Francisca Cândida, c. c. João Ferreira Adeodato, filho de Luiz Antonio Ferreira Albuquerque e Rita Ferreira de Albuquerque, a 18 de janeiro (sic).

5. Maria Madalena de Nazaré, c. c. José Adeodato Ferreira, filho de Luiz Antonio Ferreira de Albuquerque e Rita Ferreira de Albuquerque, a 26 de novembro de 1860.

6. Idalina Francisca, c. c. José Mendes Ferreira Gomes, filho de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade, a 20 de agosto de 1843.

7. Maria Tereza de Jesus, c. c. Vicente da Costa Ponte.

8. Antonia Rita do Patrocínio, c. c. Raimundo Carneiro de Araújo, filho do Cel. Manuel Carneiro da Costa e Joaquina Tereza de Araújo.

9. José Raimundo da Costa Carneiro.

16 de agosto (5ª-feira) : Carta Patente confirma o comerciante Francisco de Paula Pessoa no posto de Capitão-mor das Ordenanças da Vila de Sobral. O Senador Paula chegara a Sobral no ano de 1819 dedicando-se inicialmente ao comércio, tendo sido matriculado, a 16 de setembro de 1826, no Tribunal do Comércio do Império como "negociante de grosso trato".

22 de agosto (4ª-feira) : Casamento de Manuel Joaquim Carneiro da Costa, filho de Joaquim Carneiro da Costa e Maria Lourença, com Constança Maria de Jesus, filha de Manuel Ferreira da Rocha e Maria Joaquina de Jesus.

Deste matrimônio nasceram:

1. Isabel Pierre Carneiro, c. c. José Carneiro da Costa Junior e Ana Teodora de Meneses, a 4 de fevereiro de 1864.

2. Manuel Joaquim Carneiro Junior, c. c. Ana Amália, filha de Vicente Carneiro da Rocha e Maria Evangelina da Glória, a 3 de julho de 1890.

3. Felismina Carneiro, c. c. Antonio Carneiro de Araújo, viúvo de Ana Tomásia de Araújo, a 5 de maio de 1870.

4. Maria Tereza, c. c. Vicente Carneiro da Costa, viúvo de Inocência Florinda da Penha e filho de Antonio Carneiro da Costa e Ana Bezerra de Araújo.

5. Vicente Carneiro da Rocha casou-se duas vezes. A 1ª com Maria das Graças e a 2ª com Francisca, ambas filhas de Antonio Carneiro da Costa e Margarida da Cunha Linhares.

6. José Carneiro da Rocha.

7. Joaquim Carneiro da Rocha.

8. Maria Joaquina, c. c. Antonio Mendes Carneiro, filho de Manuel Mendes da Costa e Maria Teodora de Jesus.

20 de setembro (5ª-feira) : 2º casamento de Manuel Ferreira da Rocha, viúvo de Maria Joaquina de Jesus e filho de Manuel Ferreira Fonteles Filho e Ana Maria da Conceição, com Delfina Clarinda da Glória, viúva de Inácio Pereira Dutra. Deste 2º matrimônio não houve descendência.

Do 1º casamento de Manuel Ferreira da Rocha, filho de Antonio Gomes de Albuquerque e Maria Tereza de Jesus, com Maria Joaquina de Jesus, ocorrido a 13 de outubro de 1788, nasceram os seguintes filhos:

1. Bernardino Gomes Ferreira, c. c. Ana Joaquina de Medeiros, filha de Gabriel Arcanjo de Aguiar e Domiciana Tereza de Jesus, a 19 de julho de 1825, na Matriz de Sobral.

2. José Inácio Ferreira da Rocha, casou-se duas vezes. A 1ª, com Rita Reginalda de Vera-Cruz, filha de Inácio Gomes da

Frota e Ana Maria da Conceição, a 20 de novembro de 1827, na Matriz. A 2ª, com Maria Joaquina, filha de Inácio Gomes da Frota e Ana Maria da Conceição, a 30 de abril de 1840.

3. Constança Maria de Jesus, c. c. Manuel Joaquim Carneiro da Costa, filho de Joaquim Carneiro da Costa e Maria Lourença, a 22 de agosto de 1827, na Lagoa dos Espinhos.

4. Joaquim Ferreira da Rocha, c. c. Maria Teodora de Jesus, filha de Vicente Ferreira da Rocha e Tereza de Jesus da Comemoração, a 17 de novembro de 1830, na Lagoa do Mato.

5. Antonio Ferreira Gomes da Rocha, c. c. Maria da Penha, filha de João Ferreira da Cruz e Francisca Xavier de Araújo, a 9 de junho de 1831.

6. Inácia Maria da Conceição, c. c. Francisco Ferreira Fonteles e Ana Joaquina da Natividade, a 9 de setembro de 1831.

Deste casal nasceu o sobrenome Rios. O apelido foi dado a Francisco Ferreira Fonteles porque passava o verão no Rio das Cobras, em Marco. O sobrenome Rio foi usado no plural pela família.

7. Maria Tereza de Jesus, c. c. José Inácio Fonteles, filho de Inácio Ferreira Fonteles e Maria de Sousa Uchoa, a 13 de fevereiro de 1833.

8. Tereza Maria de Jesus, c. c. o viúvo Cap. Manuel Carneiro da Costa, filho do Ajudante Manuel Carneiro da Costa e Rosa Maria da Conceição.

9. Isabel Maria do Carmo, c. c. seu cunhado Ajudante Manuel Carneiro da Costa, marido da precedente.

20 de novembro (3ª-feira): 1º casamento de José Inácio Ferreira da Rocha, filho de Manuel Ferreira da Rocha e Ma-

ria Tereza de Jesus, com Rita Reginalda de Vera Cruz, filha de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos.

Deste primeiro leito nasceram:

1. João Ferreira da Rocha Frota, c. c. Francisca Miranda da Rocha Frota, filha de Antonio Furtado de Albuquerque e Francisca de Oliveira Miranda, a 10 de outubro de 1854.

2. Maria Joana de Araújo, c. c. Manuel Joaquim Araújo, filho de Manuel José de Vasconcelos e Teodora de Araújo Vasconcelos.

3. Ana Joaquina, c. c. João Ferreira Gomes de Meneses, filho de Antonio Ferreira Gomes e Maria Inácia de Meneses, a 6 de maio de 1847.

– José Inácio Ferreira da Rocha, casou-se, em segundas núpcias, a 30 de abril de 1840, com Maria Joaquina da Conceição, sua cunhada, irmã da primeira mulher, e deste segundo leito nasceu:

4. Dr. Manuel Joaquim da Rocha Frota, médico na Guerra do Paraguai, c. c. Carlota de Mariz e Barros, filha de José Inácio de Barros, Visconde de Inhaúma, e Maria José de Mariz Sarmento, a 3 de março de 1868.

28 de novembro (4ª-feira) : Na Matriz, casamento de Luiz Antonio Ferreira de Albuquerque (Lucas), filho de João José Ferreira e Rita Tereza de Jesus, com Rita Ferreira Flora das Virgens, filha de Joaquim Ferreira de Jesus e Rita Tereza da Conceição.

Deste casal nasceram:

1. João Adeodato Ferreira, c. c. Francisca Tereza de Jesus, filha de Vicente da Costa Carneiro e Ana Francisca, a 18 de janeiro de 1854, na Fazenda Rodeador. Bisavô materno do autor.

2. Rita Ferreira de Albuquerque, c. c. Antonio Lopes Freire, filho de Alexandre Lopes Freire e Ana Francisca do Sacramento, a 8 de janeiro de 1854. Bisavó materna do autor.

3. Manuel Afonso Aquino, casou-se duas vezes. A 1ª, com Agripina Augusta Feijó, natural de Pernambuco. A 2ª, com Maria Linhares, filha de José Camilo Linhares e Maria Camila Linhares, a 30 de outubro de 1861.

4. José Adeodato Ferreira, c. c. Maria Madalena de Nazaré, filha de Vicente da Costa Carneiro e Ana Francisca, a 26 de novembro de 1860.

5. Joaquim Laureano Ferreira, c. c. Francelina Ferreira da Ponte, viúvo de Francisca Ferreira de Aguiar, a 20 de abril de 1873.

6. Francisco Ferreira de Albuquerque, casou-se em Pernambuco.

7. Domingos Ferreira de Albuquerque, casou-se duas vezes. A 1ª, com Lidia Ferreira Pimentel, filha do Major Frederico Rodrigues Pimentel e Salustiana Adelaide Ferreira, a 17 de setembro de 1892. Dona Lidia faleceu doze dias após seu casamento, tendo o viúvo casado em segundas núpcias, com Francisca Carolina Viriato de Saboia, filha do Cap. José Carlos Figueira de Sabóia e Emiliana Viriato Figueira; a 21 de junho de 1894.

8. Emília Júlia de Albuquerque, c. c. Francisco Solon de Aguiar, filho de Vicente Alves de Aguiar e Maria Joaquina de Aguiar, a 2 de maio de 1868, na Matriz.

10.Francisca (Sinhá) faleceu solteira, em avançada idade.

11.Mariana, solteira.

12.Maria dos Anjos, solteira.

1º de dezembro (sábado) : Casamento de Gabriel José Cavalcante, filho de Antonio Alves de Olanda Cavalcante e Mariana de Lira Pessoa, com Joaquina Madeira de Vasconcelos, filha de Antonio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos.

Deste matrimônio nasceram:

1. Antonio Alves de Holanda Cavalcante (Neto), casou-se duas vezes. A 1ª, com Florência Brasilina da Silva, filha de Vicente Gomes Parente e Maria Bernarda da Silva, a 25 de janeiro de 1853. A 2ª, com Maria Jeronima Viriato de Medeiros, filha de Antonio Viriato de Medeiros e Maria Jeronima Figueira de Melo, a 9 de novembro de 1867.

2. Joaquim Alves Cavalcante, c. c. Francelina Carneiro Cavalcante, filha de Manuel da Costa e Isabel Maria, a 3 de novemro de 1858.

3. Gabriel José Cavalcante Filho, casou-se com Joana Ferreira de Almeida, filha do Cap. Manuel Ferreira de Almeida e Jesuina Maria de Vasconcelos, a 2 de junho de 1869.

4. Cel. José Cândido Cavalcante, c. c. Maria Amélia Coelho Cavalcante.

5. Rosalina Cavalcante, c. c. Silvestre Gomes Coelho, filho de José Gomes Coelho e Simoa Maria da Soledade, a 18 de janeiro de 1845.

6. Mariana de Lira Pessoa (Neta), c. c. Belarmino Gomes Parente, filho de Vicente Gomes Parente e Maria Bernarda da Silva, a 9 de janeiro de 1850.

7. Maria Rosalina de Lira Pessoa, c. c. Francisco de Paula Ferreira da Ponte, filho de Joaquim Ferreira da Ponte e Maria Ferreira, a 10 de abril de 1856.

Gabriel José Cavalcante casou-se, em segundas núpcias,

com Maria Marcolina de Arruda, filha de João José de Arruda e Maria Quitéria. Deste segundo matrimônio nasceu a filha Raimunda Maria Cavalcante, que se casou a 7 de novembro de 1874, com Miguel Anastácio de Maria, filho de Francisco Anastácio de Maria e Umbelina Anastácia.

8 de dezembro (sábado) : Falece Tomás da Silva Porto, 80 anos, e foi sepultado na Matriz.

1828

1º de janeiro (3ª-feira) : Posse do Juiz Ordinário e Presidente da Câmara, Antonio Viriato de Medeiros.

3 de fevereiro (domingo) : 1º casamento de José Liberato Zeferino, filho de Raimundo Francisco das Chagas e Ana Severina de Melo, com Rita Francisca de Jesus, filha de Inácio Furtado de Mendonça e Maria Vicência do Espírito Santo.

Deste primeiro leito nasceram:

1. Maria Vicência, c. c. Vicente Dias de Carvalho, filho de Sebastião Dias de Carvalho e Josefa Maria Anunciação, a 19 de novembro de 1850.

2. Tereza Maria de Jesus, c. c. Vicente Ferreira de Oliveira Miranda, viúvo de Antonia Pinto Segundo e filho de Manuel Francisco Miranda, a 22 de julho de 1863.

3. Antonio Liberato de Albuquerque, c. c. Vicência Martins Viana, filha de Francisco Martins Viana e Inês Martins.

4. Miguel Liberato de Albuquerque, c. c. Florência Martins Liberato, filha de Francisco Martins Viana e Inês Martins.

– José Liberato Zeferino, casou-se em segundas núpcias, a 3 de fevereiro de 1842, com Maria Francisca Carolina

de Meneses, filha de João da Rocha Carvalho e Bernardina Francisca de Meneses e deste segundo leito nasceram:

5. João Liberato de Carvalho, casou-se 2 vezes. A 1ª, com Teodora Ferreira Gomes, filha de Manuel Ferreira Gomes Rocha e Francisca Maria da Penha, a 28 de maio de 1862. A 2ª, com Isabel Rodrigues Damasceno, filha de João Rodrigues Damasceno e Ana Quitéria do Espirito Santo, a 20 de fevereiro de 1897.

6. Francisca Carolina de Meneses, c. c. Zeferino Ferreira Lima, filho de Francisco Ferreira Lima e Joana da Costa Medeiros, a 3 de novembro de 1867.

10 de março (2ª-feira) : Falece o Ten.-Cel Manuel Francisco de Melo e foi sepultado na Matriz, envolto em sua farda. Era casado com Apolonia Lourença Guimarães.

29 de março (sábado) : Nasce em Sobral o Senador Vicente Alves de Paula Pessoa, filho do Senador Paula e de Francisca Maria Carolina. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Olinda a 25 de novembro de 1850. Foi Juiz de Direito em várias comarcas, Presidente do Tribunal da Relação do Pará. Senador do Império, Ministro do Supremo Tribunal de Justiça. Escreveu várias obras de valor. Faleceu em Sobral a 31 de março de 1889. Foi Juiz de Direito de Sobral de 1865 a 1876.

14 de abril (2ª-feira) : Na Matriz, 1º casamento de Alexandre Lopes Freire, filho do Ten. Antonio Lopes Freire e Ana Manuela da Conceição, com Ana Francisca do Sacramento, filha de Manuel Lourenço Gomes e Mariana Angélica de Vera-Cruz.

São filhos deste casal:

1. Antonio Lopes Freire (Neto) casou-se duas vezes. A 1ª, com Rita Ferreira de Albuquerque, filha de Luiz Ferreira de Albuquerque (Lucas) e Rita Flora das Virgens, a 8 de janeiro de 1854. A 2ª, com Constança Florinda Lima, filha de Joaquim Rodrigues Lima e Francisca Florinda da Ponte, a 17 de maio de 1890, na Capela de São José. Dona Constança, por sua vez, casou-se em segundas núpcias com Francisco Melquíades Coelho, filho de João Domingos Coelho e Ana Rosalina, a 9 de setembro de 1897.

2. Raimundo Lopes Freire, c. c. Maria José Benvinda, filha de Gonçalo José de Vasconcelos e Maria Joaquina Mendes, a 21 de novembro de 1854.

3. Vicente Lopes Freire, casou-se duas vezes. A 1ª, com Ana Maria, filha de Luiz Antonio Bezerra e Laurinda Bezerra, natural do Icó, a 2 de junho de 1862. A 2ª, com Cândida Mendes de Mesquita, filha de Martiniano Rodrigues Costa e Isabel Mendes de Mesquita.

4. Francisco Lopes Freire, nascido a 18 de novembro de 1839, casou-se duas vezes. A 1ª, com Margarida Preciosa Freire, filha de Alexandre Pinto Brandão e Jesuina Augusto, a 24 de novembro de 1859. A 2ª, com Liberalina Lopes Freire, filha de João Luiz da Costa e Maria Severa Lopes.

5. Manuel Lourenço Lopes, c. c. Francisca Egídia Freire, filha de Alexandre Pinto Brandão e Jesuína Augusta, 29 de setembro de 1864.

6. Mariano Lopes Cavalcante, c. c. Maria Madalena Moreira, filha de José Rodrigues.

7. Maria da Glória Freire, c. c. Joaquim da Silva Fialho, filho de José da Silva Fialho e Ana Joaquina Fialho, a 3 de novembro de 1853.

8. Emiliana Lopes Freire, c. c. Inácio Pinto de Andrade, filho de Antonio João Correia Lima e Francisca das Chagas Oliveira, a 1º de setembro de 1860, em Uruburetama.

9. Ana Francisca do Sacramento, c. c. seu primo Antonio Lopes Freire, filho de Miguel Lopes Freire e Maria Antonia Lopes, a 9 de outubro de 1864.

10. José Lopes Freire, c. c. Mariana Maria da Conceição.

5 de maio (2ª-feira) : O Major João Pedro da Cunha Bandeira de Melo assume o posto de Juiz de Paz de Sobral, sendo seu escrivão Fidélis José de Brito, avô paterno do filósofo Farias Brito.

19 de junho (5ª-feira) : Na Fazenda Mumbaba falece Dona Rita Tereza de Jesus; viúva de José Alves Linhares, com quem casara a 8 de julho de 1781. Era filha de José de Araújo Costa e Brites de Vasconcelos.

Do casal José Alves Linhares e Rita Tereza de Jesus nasceram os seguinte filhos:

1. Ten.-Cel. Joaquim José Alves Linhares, c. c. Maria da Purificação, filha de Francisco Antonio Linhares e Maria Manuela da Conceição, a 4 de julho de 1809.

2. Inácio Alves Linhares, c. c. Joaquina Maria de Jesus, filha de Antonio Ferreira dos Santos e Ana das Virgens.

3. Vicente Alves Linhares.

4. João Alves Linhares, c. c. sua prima Francisca de Araújo Costa, filha de Narciso Lopes de Aguiar e Maria Quitéria de Jesus, a 8 de novembro de 1819.

5. Antonia Maria do Espírito Santo, c. c. seu primo José de Araújo Costa, filho de Narciso Lopes de Aguiar e Maria

Quitéria de Jesus, a 25 de outubro de 1825, no Mumbaba.

6. Francisco José Linhares, solteiro.

7. Inês Madeira de Vasconcelos, c. c. Antonio Gomes Parente, filho do Cap. Inácio Gomes Parente e Francisca de Araújo Costa, a 7 de janeiro de 1803.

8. Maria Quitéria, c. c. Otaviano Ferreira da Ponte, filho de Francisco Ferreira da Ponte e Francisca Ribeiro da Silva, a 21 de outubro de 1833.

9. Josefa Alves Linhares, c. c. Ten. Raimundo Alves Costa; filho de José Pedro da Costa e Maria do Espírito Santo.

29 de junho (domingo) : Retorna a Sobral e reassume a paróquia o Pe. José Gonçalves Medeiros. A paróquia estava sendo regida interinamente pelo coadjutor Pe. Manuel Simões Diniz e Pe. Miguel Francisco de Vasconcelos.

2 de agosto (sábado) : O Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo, do Batalhão de Caçadores de 2ª Linha, nº 76, sediado em Sobral, é nomeado Comandante Interino das Armas da Província do Ceará, por ato do Presidente Belfor. Chegou a Fortaleza a 27 de setembro, dia em que assumiu as funções das mãos de Conrado Jacob Niemerger, seu antecessor. Logo que o Comandante anterior deixa a Capital, à noite, amotina-se o quartel e não aceita a autoridade de Sousa Campelo. O Ten.-Cel. Marcos Antonio Bricio é aclamado Comandante das Armas e é proclamada a disposição do Presidente Belford, sob pretexto de que era ilegítima sua autoridade por se achar demitido sendo, portanto, nulo o ato de nomeação de Sousa Campelo. O presidente reage contra sua demissão, mas aceita a nulidade da nomeação de Sousa Campelo, e Marcos Bricio assume o Comando das Armas. O

Cel. Sousa Campelo retorna imediatamente a Sobral. O Presidente Belford sentindo-se desmoralizado, solicita sua exoneração ao Imperador e deixou o governo do Ceará a 2 de janeiro de 1829.

– Nesta mesma data, casamento de Otaviano Rodrigues Lima, filho de Pedro Rodrigues Lima e Maria José de Jesus, com Francisca Maria da Penha, filha de Narciso Marques do Rego Barros, e Rita Maria Tereza Brandão.

Deste matrimônio nasceram:

1. Francisco Otaviano Rodrigues Lima, c. c. Vicencia do Nascimento de Maria, filha de Vicente Ferreira da Costa e Úrsula Maria da Conceição, a 1º de julho de 1864.

2. Florêncio Otaviano, c. c. Francisca Maria do Nascimento, filha de Domingos Rodrigues Lima Junior e Maria Joaquina de Lira Pessoa, a 22 de outubro de 1876.

3. Domingos Otaviano, c. c. Maria do Nascimento Sousa, filha de Inácio Pinto Brandão e Tereza Especiosa de Jesus, a 18 de janeiro de 1877.

4. Cesar Otaviano, c. c. Alexandrina Ferreira da Ponte, filha de José Ferreira da Ponte e Maria da Ressureição Viana, a 24 de maio de 1860.

5. José Otaviano, c. c. Maria do Carmo, filha de Vicente Ferreira da Costa e Úrsula Maria da Conceição, a 29 de julho de 1863.

6. Maria Umbelina, c. c. Francisco Sales Gomes, filho de Domingos Ferreira Gomes e Maria Bernardina do Monte, a 30 de julho de 1863.

7. Francisca Amélia, c. c. Miguel Rodrigues Lima Junior, filho de José Rodrigues Lima e Francisca Bernardina da Ponte, a 2 de janeiro de 1877.

8. Irene Umbelina, c. c. Miguel Rodrigues Lima Junior, viúvo de Francisca Amélia, a 9 de outubro de 1879.

9. Abel Otaviano.

10.Livino Otaviano.

16 de agosto (sábado) : Na Matriz, casamento de José Rodrigues Lima, filho de João Rodrigues Lima e Josefa de Vasconcelos, com Úrsula Balbina Rodrigues Lima, filha de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo.

São filhos deste ilustre casal, todos nascidos em Sobral:

1. Mons. Diogo José de Sousa Lima, nascido a 7 de junho de 1829, ordenou-se, em Olinda, a 4 de julho de 1852. Foi vigário de Meruoca e Sobral, onde faleceu a 30 de julho de 1909.

2. Dr. José Austregésio Rodrigues Lima, nascido a 28 de maio de 1839, bacharel em Direito, c. c. Maria Adelaide Feitosa, filha do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

3. Dr. Francisco Pother Rodrigues Lima, nascido a 21 de setembro de 1850, bacharel em Direito, c. c. Ana Carneiro Leão.

4. Dr. Antonio Plutarco Rodrigues Lima, nascido a 5 de maio de 1852, bacharel em Direito, c. c. Maria Lorena Nazaré, filha de José Ferreira do Nascimento e Tereza Mariana do Nascimento, a 19 de janeiro de 1884.

5. Dr. Miguel Leopoldo Rodrigues Lima, c. c. Ana Zeferina de Albuquerque Lima, filha de Francisco Publio de Albuquerque e Zulmira Augusta de Sousa Albuquerque, em Pernambuco.

6. Raimunda Artemisia, c. c. Manuel Artur da Frota, filho de Francisco Ferreira da Ponte e Isabel Genuina da Frota, a 17

de janeiro de 1880. Mãe de Dom José Tupinambá da Frota.

7. Constança Idalina Sousa Lima, c. c. Manuel da Frota de Maria, filho de Inácio Gomes da Frota e Ana Maria da Conceição, a 15 de novembro de 1849.

8. Maria Isabel, c. c. Manuel Canuto Soares, filho de Manuel Policarpo Soares e Francisca do Carmo Soares, a 29 de outubro de 1870, em Santana.

9. Tereza Semirames Rodrigues Lima, c. c. Francisco Celso Newton da Frota, filho de José da Frota Vasconcelos e Isabel Maria da Frota, a 29 de novembro de 1873.

10.Ana Ellery, c. c. o Dr. João Gualberto de Sousa, filho de José Pereira de Vasconcelos e Maria do Carmo de Sousa, a 26 de abril de 1873.

18 de agosto (2ª-feira) : Casamento de João da Costa Cordeiro, filho de Antonio da Costa Cordeiro e Rita Maria da Conceição, com Floriana Angélica de Vera-Cruz, filha de Tomás Pereira Dutra e Mariana Angélica de Vera-Cruz. O casal foi residir em Santana do Acaraú onde nasceu o filho João Cordeiro, notável político que foi Senador.

17 de setembro (4ª-feira) : Carta Patente do Império nomeando Joaquim Ribeiro da Silva para o posto de Alferes da 4ª Companhia do Regimento de Cavalaria de 2ª linha da Vila de Sobral.

19 de setembro (6ª-feira) : Por Carta Imperial, o bacharel Vital Raimundo da Costa Pinheiro é nomeado primeiro Juiz de Fora da Comarca de Sobral. Tomou posse a 23 de dezembro de 1829. Era natural do Maranhão e se formou na

Universidade de Coimbra no ano de 1822. Era filho do Cap. Antonio da Costa Pinheiro e Isabel Caetana Martins. Casou-se em Sobral a 16 de janeiro de 1832, com Tereza Maria do Nascimento, filha do Cel. José Inácio Gomes Parente e Maria do Nascimento.

30 de setembro (3ª-feira) : Estando na hora da morte, o Ten.-Cel. Francisco José da Silva, português, natural da Freguezia de N. Senhora do Amparo de São Domingos de Benfica, filho de José da Silva e Leocádia Tereza de Jesus, casa-se com Silvana Maria do Nascimento, filha de Esperança Pedreira, natural da Matriz de São Bernardo do Parnaiba, Piauí. Com este ato religioso legitimou seus filhos:

1. Cap. Tito Francisco de Aleluia, c. c. Joaquina Francisca Teixeira, filha de Jorge Machado Teixeira e Francisca Maria da Penha, a 19 de abril de 1841.

2. Sofia Leocádia Feliciana da Silva, c. c. João José Ferreira Junior, filho do Cap. João José Ferreira e Rita Tereza de Jesus, a 13 de fevereiro de 1825.

3. Olimpia Leocádia Feliciana da Silva, c. c. João Kemp Larbeck, filho de João Kemp Larbeck e Angélica Kemp Larbeck, natural do Rio de Janeiro, a 1º de dezembro de 1832, na Matriz de Sobral.

14 de outubro (3ª-feira) : Nasce em Sobral o Dr. Antonio Firmo Figueira de Sabóia, filho do Cap. José Sabóia e Joaquina Figueira de Melo. Grande Jurista e Magistrado. Faleceu a 23 de janeiro de 1902 em Sobral, c. c. sua prima Maria do Livramento Bandeira de Melo, a 7 de maio 1854.

16 de outubro (5ª-feira) : Casamento de Antonio Rodrigues de Vasconcelos, filho de José Francisco de Vasconcelos e Tereza Maria da Soledade, com Francisca Raimunda do Espírito Santo, filha de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade. Antonio Rodrigues de Vasconcelos viuvou poucos meses depois, tendo casado, segunda vez, com Tereza Inácia da Conceição, a 6 de julho de 1831.

5 de dezembro (6ª-feira) : O Padre Bernardo Clemente da Cruz Oliveira, toma posse, em Sobral, do cargo de Juiz de Paz da povoação e freguezia de Almofala onde é vigário.

29 de dezembro (sábado) : Falece o Cap. João Gomes Ferreira, c. c. Inocência Rita das Chagas.

1829

1º de janeiro (5ª-feira) : A Câmara Municipal, última com mandato de um ano, toma posse em solenidade presidida pelo presidente anterior Antônio Viriato de Medeiros. Deverá permanecer até 20 de março, dia da posse da nova Câmara, primeira com mandato de quatro anos. Os novos camaristas são: João da Cunha Bandeira de Melo, Alexandre Ferreira da Rocha, Francisco Alves Ponte e Ricardo de Sousa Neves.

4 de janeiro (domingo) : São eleitos os deputados cearenses para a 2ª legislatura 1830 – 33. Entre eles, Sobral elegeu o Pe. Manuel Pacheco Pimentel e Antonio Joaquim de Moura. Para suplentes sairam o Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo e o professor Gregório Francisco de Torres e Vasconcelos.

7 de janeiro (4ª-feira) : Casamento de Francisco Gomes da Frota, filho do Cap. José Gomes da Frota e Rita da Soledade, com Inês Bernardina do Monte, filha de Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina do Monte.

Deste matrimônio nasceram:

1. Dr. José Gomes da Frota, (neto), Desembargador, c. c. Primilíve da Silva, filha do Cel. Joaquim Ribeiro da Silva e Francisca Hermelinda da Silva, a 31 de julho de 1868.

2. Felipe Ribeiro da Silva Frota, c. c. Mariana Francisca Ximenes, filha de José Ciriaco Ximenes de Aragão e Ana Maria da Conceição, a 28 de novembro de 1867.

3. Joaquim Gomes da Frota, c. c. Marcolina do Monte Coelho, filha de Manuel José do Monte Coelho e Maria Bernardina do Monte, a 3 de setembro de 1868.

4. Josefa da Frota e Silva, c. c. Manuel do Monte Coelho, filho de Manuel José do Monte Coelho e Maria Bernardina do Monte, a 29 de novembro de 1866.

5. Francisca Hermelinda do Monte, c. c. José Raimundo Vasconcelos, filho de Francisco Gomes de Vasconcelos e Maria da Glória Celeste, a 12 de janeiro de 1865.

6. Maria Bernardina do Monte, c. c. Raimundo Teles de Meneses, filho de Gabriel Teles de Meneses e Maria Gomes, a 16 de abril de 1856.

7. Rita Hermelinda do Monte, c. c. José Domingues Coelho Junior, filho de José Domingues Coelho e Maria Lourença da Costa, a 24 de setembro de 1858.

8. João Gomes da Frota, inupto.

7 de janeiro (4ª-feira) : Casamento de José Joaquim de Araújo, filho adotivo de Francisco José de Sousa e Cosma Da-

miana do Espírito Santo, com Francisca Clara de Araújo, filha adotiva de Ana Clara de Jesus. Sem sucessão. José Joaquim de Araújo faleceu a 28 de junho de 1834, com 28 anos, tendo a viúva casado em segundas nupcias com Manuel Joaquim de Araujo, a 11 de novembro de 1834.

13 de janeiro (3ª-feira) : Falece Ana Florência da Silva, filha de Felipe Ribeiro da Silva e Maria Benvinda do Monte. Era casada com Vicente Ferreira da Ponte (Neto), filho do Cel. Francisco Ferreira da Ponte e Maria do Carmo, de cuja descendência falamos na página 158.

De Vicente Ferreira da Ponte (neto) e Ana Florência da Silva, nasceram:

1. José Florêncio Ribeiro da Silva, c. c. Teresa Bernardina do Monte, filha de Vicente Gomes Parente e Maria Bernarda do Monte, a 26 de julho de 1843.

2. Francisco Ferreira da Ponte (neto) casou-se duas vezes. A 1ª, com Isabel Genuina da Frota, filha de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos, a 31 de outubro de 1848. A 2ª, com Ana Maria da Glória, filha de Francisco Gomes de Vasconcelos e Maria da Glória Celeste, a 25 de junho de 1874.

3. Vicente Ferreira da Ponte, casou-se duas vezes. A 1ª, com Carolina Bernardina do Monte, filha de Vicente Gomes Parente e Maria Bernarda do Monte, a 10 de junho de 1850. A 2ª, com Francelina Carolina do Monte, viúva de Diogo Rodrigues Lima e filha de Manuel José do Monte Coelho e Maria Bernardina do Monte, a 31 de julho de 1862.

4. Miguel Franklin da Ponte, c. c. Ana Florência da Ponte, filha de Manuel Francisco da Ponte e Teresa Antonia de Jesus, a 2 de agosto de 1855.

5. Carolina Bernardina do Monte, c. c. Vicente Gomes Parente, filho de Vicente Gomes Parente e Maria Bernarda do Monte, a 10 de junho de 1857.

6. Ana América da Ponte, c. c. Raimundo Xavier Nogueira, filho de Francisco Xavier Nogueira e Maria Sancha Xavier, a 19 de fevereiro de 1844.

Vicente Ferreira da Ponte, viúvo de Ana Florência, casou-se em segundas núpcias, a 6 de outubro de 1830, com Rosa Francisca da Ponte, filha de José Ferreira da Ponte e Maria da Ressurreição Viana, e deste segundo leito nasceu:

7. Rosa Francelina da Ponte, c. c. José Carneiro de Araújo Costa, filho de Manuel Carneiro da Ponte e Joaquina Teresa de Jesus, a 18 de novembro de 1847.

13 de fevereiro (6ª-feira) : Casamento de Francisco Alves Parente, que foi Deputado perante a Corte de Lisboa, filho de José Inácio Gomes Parente e Maria do Nascimento, com Carolina Amélia Parente, filha de Francisco Alves Ponte e Luzia Tereza de Jesus.

Deste matrimônio nasceram:

1. Ten.-Cel.José Inácio Gomes Parente, c. c. Francisca Alves da Fonseca Parente, filha do Cel. Francisco Alves da Fonseca e Maria Madalena Fonseca de Albuquerque, a 22 de abril de 1875.

2. Maria do Nascimento Parente, c. c. seu primo Dr. Hermeto Gomes Parente, filho de Francisco Gomes Parente (Pe.) e Isabel Carolina da Hungria, a 10 de janeiro de 1859.

3. Zulmira Amália Parente, c. c. João Pio Machado, filho de José Pio Machado e Maria Joaquina do Nascimento, a 6 de junho de 1865.

4. Francisca Carolina Parente, c. c. seu primo José Inácio Parente, filho de Joaquim Domingues da Silva Junior e Joana Maria Leocádia.

20 de março (6ª-feira) : Toma posse a nova Câmara da Vila de Sobral, com mandato de quatro anos. Era composta dos vereadores Francisco Ferreira Gomes, presidente; José Baltazar Augeri de Sabóia, Pe. Miguel Francisco Mendes de Vasconcelos, Cap. Francisco de Paula Pessoa, Felipe Ribeiro da Silva e Rufino Furtado de Mendonça.

6 de maio (4ª-feira) : Alvará do Império nomeando o Dr. Vital Raimundo da Costa Pinheiro para o cargo de Provedor da Fazenda dos Defuntos e Ausentes, Capelas e Residuos da Vila de Sobral. Tomou posse a 23 de dezembro desse ano.

7 de junho (domingo) : Nasce em Sobral, o Mons. Diogo José de Sousa Lima, filho de José Rodrigues Lima e Úrsula Balbino de Sousa Lima. Foi vigário de Meruoca e Sobral. Em Sobral esteve de 1897 a 1909. Faleceu a 30 de julho de 1909.

22 de junho (2ª-feira) : O Vigário Pe. José Gonçalves Medeiros reassume suas funções na paróquia de Sobral, depois de cessadas as oposições levantadas contra sua pessoa desde 1812. Nesse dia compareceu à Câmara para apresentar despacho do Bispo de Pernambuco reitegrando-o em seu ofício. Em seu lugar esteve o Pe. João Crisóstomo de Oliveira Freire.

24 de junho (4ª-feira) : Casamento de José Menescal

da Costa, filho de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade, com Maria do Carmo Araújo, filha de Francisco de Araújo Costa e Rita Maria de Vasconcelos.

São filhos deste matrimônio:

1. Mons. Dr. José Leorne Menescal, sacerdote ordenado em Roma com doutorado em filosofia.

2. Francisco Menandro Menescal, c. c. Hermina Carolina de Carvalho, filha de José Joaquim de Carvalho e Inocência da Silva Porto, a 7 de fevereiro de 1853.

3. José Gaudêncio Menescal, c. c. sua prima Maria José de Vasconcelos, filha de Francisco Gomes Vasconcelos e Maria da Glória Celeste, a 1º de agosto de 1861, no Alegre.

4. José Mileno Menescal, c. c. Rita Januária Linhares, filha de Galdino Francisco Linhares e Inês Jesuína Linhares.

5. José Bruno Menescal, c. c. Antonia Justa.

6. José Oriano Menescal, c. c. Lastenía Herbester, em Maranguape.

7. José Astolfo Menescal, c. c. Francisca Fernandes Vieira, sobrinha do Visconde do Icó.

8. José Mentor Menescal, inupto.

9. Maria Berta Menescal, c. c. seu primo Antonio Sabino da Costa, filho de Sabino Ferreira da Costa e Angélica Maria do Nascimento.

10.Maria da Penha Menescal, c. c. Galdino Laureano Gomes da Frota, filho de Felipe Gomes da Frota e Francisca Ferreira do Espírito Santo, a 31 de julho de 1865.

11.Rita Delfa Menescal, c. c. Francisco Raimundo Vasconcelos, filho de Antonio Rodrigues Vasconcelos e Francisca Ferreira de Vasconcelos.

12.Francisca Menescal, c. c. Afro Tavares Campos.

13 de julho (2ª-feira) : Casamento de Amaro José de Arruda Junior, filho de Amaro José de Arruda, natural da Ilha da Madeira e Ana Maria da Conceição, natural de Maranguape, com Rita Umbelina do Nascimento, filha de Manuel José do Nascimento e Cosma Maria do Livramento.

Deste matrimônio descendem:

1. Vicente Ferreira de Arruda, professor, nascido a 4 de abril de 1832, c. c. Guilhermina Coelho, filha de Antonio Gomes Coelho e Rita Teresa de Jesus, a 24 de maio de 1858.

2. Ana Joaquina de Arruda, c. c. José Gomes Parente, viúvo de Brasiliana Alves Pontes e filho de Antonio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos, a 14 de fevereiro de 1858.

3. Raimundo Nonato Arruda, c. c. Joana Clara de Araújo, filha de Manuel Joaquim de Araújo e Francisca Clara de Araújo, a 21 de novembro de 1874.

4. Maria Quitéria, c. c. Raimundo Benício da Silveira, filho de João Severiano da Silveira e Teresa Maria, a 3 de julho de 1862. O casal foi residir em Viçosa.

5.6 e 7. Peregrino, Rita, Umbelina e Manuel, inuptos.

12 de agosto (4ª-feira) : Casamento de Antonio Martins Viana Junior, filho de Antonio Martins Viana e Gertrudes Teresa Inácia, com Inês Maria da Conceição, filha de Raimundo Francisco das Chagas e Ana Severina da Conceição.

São filhos deste matrimônio:

1. Antonio Martins Viana (Neto), c. c. Engracia Maria de Jesus, filha de Vicente Pereira da Silva e Joaquina Maria de Jesus, a 12 de janeiro de 1865.

2. Cecília Martins Viana, c. c. Antonio Joaquim da Silva,

filho de Vicente Ferreira e Maria Manuela do Espírito Santo, a 12 de janeiro de 1865.

3. Maria de Sousa, c. c. Miguel Antonio de Maria, filho de Antonio Manuel do Espírito Santo e Ana Joaquina, a 14 de fevereiro de 1863.

3 de setembro (5ª-feira) : 1º casamento de Galdino Gomes da Frota, filho de Inácio Gomes da Frota e Ana Maria da Conceição, com Ana Maria Joaquina da Conceição, filha de Felix Francisco de Vasconcelos e Quitéria Maria do Carmo. O casal foi residir na Fazenda Bom Jesus.

Deste primeiro leito nasceram:

1. Domingos Iris Gomes da Frota, c. c. Maria Iva de Araújo, filha de José Pedro de Araújo e Ana Jesuína da Conceição, a 26 de julho de 1849.

2. Manuel Iris da Frota foi residir no Icó.

3. Maria Lourença da Frota, c. c. João Pedro de Vasconcelos, e Joana da Costa Medeiros (sic), a 12 de julho de 1849.

4. Ana dos Anjos da Frota, c. c. João Capistrano de Vasconcelos, filho de José Inácio de Vasconcelos e Rosa Maria de Vasconcelos, a 15 de agosto de 1850.

5. Isabel Rosalina da Frota, c. c. João Ferreira Gomes, viúvo de Ana Joaquina da Rocha e filho de Antonio Ferreira Gomes e Maria Inácia de Meneses, a 5 de fevereiro de 1856.

6. Constança Maria da Frota, c. c. José Francisco da Silveira, filho de Manuel Francisco da Silveira e Isabel Teresa de Jesus, a 27 de março de 1859. Miguel Francisco da Silveira é filho de Manuel da Silveira Dutra e Maria Alves Pereira.

7. Angélica Maria da Frota, c. c. José Alves de Medeiros, filho de Joaquim Alves de Medeiros e Maria Alves de Medei-

ros, a 23 de maio de 1867.

8. Maria dos Anjos da Frota, c. c. Francisco Josias da Silveira, filho de Manuel Francisco da Silveira e Isabel Teresa de Jesus.

Com o falecimento de Ana Maria Joaquina a 23 de Janeiro de 1853, o viúvo Galdino Gomes da Frota casou-se em segundas núpcias, a 5 de junho de 1855, com Maria Livramento de Vasconcelos, filha de Inácio José de Vasconcelos e Joana da Costa Medeiros, e deste segundo leito nasceram:

9. Teresa de Jesus da Frota, c. c. Antonio Nabuco de Araújo, filho de Vicente Ferreira de Araújo e Teresa Rosalina de Vasconcelos, a 27 de janeiro de 1883. Avó paterna do autor.

10. Ana Maria da Frota, c. c. Miguel de Farias, filho de Antonio Luiz de Farias e Maria Joaquina da Penha, a 29 de abril de 1883.

11. José Inácio da Frota, c. c. Emília dos Santos, filha de Emílio dos Santos, no Amazonas.

12. Maria Jesé, inupta.

13. Maria Raimunda, inupta.

Galdino Gomes da Frota faleceu a 5 de julho de 1873.

16 de setembro (4ª-feira) : Carta Patente concedendo o posto de Capitão da 1ª Companhia do Regimento de Cavalaria de 2ª Linha a Joaquim José Alves Linhares.

20 de setembro (domingo) : Falece Dona Maria do Nascimento, filha de Gregório Alves Pontes e Teresa de Jesus de São Silvestre. Era casada com o Cap. José Inácio Gomes Parente, filho de Inácio Gomes Parente e Francisca de Araújo Costa.

Deixou os seguintes filhos:

1. Francisco Alves Parente, c. c. sua prima Carolina Amélia Parente, filha de Francisco Alves Pontes e Luzia Teresa de Jesus, a 13 de fevereiro de 1829.

2. Joana Maria Leocadia, c. c. seu primo Cap. Joaquim Domingues da Silva Junior, filho de Joaquim Domingues da Silva e Florência Maria de Jesus, a 31 de maio de 1829.

3. Maria Joaquina do Nascimento, c. c. José Pio Machado, filho do português José Antonio Machado e Antonia Moreira, a 16 de janeiro de 1832.

4. Teresa de Jesus, c. c. o Dr. Vital Raimundo da Costa Pinheiro, natural do Maranhão, filho de Antonio da Costa Pinheiro e Isabel Caetana Martins, a 16 de fevereiro de 1832.

– O viúvo Cap. José Inácio Gomes Parente casou-se, em segundas núpcias, com Ana Rita Neta, sem sucessão, a qual também casou-se, em segundas núpcias, com o viúvo Joaquim Casemiro de Araújo, a 5 de janeiro de 1847.

15 de outubro (5ª-feira) : Casamento de Manuel Ferreira Cavalcante, filho de José Ferreira Cavalcante e Ana Maria de Jesus, com Rosa Maria de Viterbo, filha de Anacleto Francisco Ximenes Aragão e Maria Maximiana de Aragão.

Deste matrimônio nasceram:

1. Joaquim Ferreira Cavalcante, c. c. Francisca Maria de Lima, filha de Joaquim Inácio Pessoa e Teresa Joaquina Pessoa, a 27 de novembro de 1867.

2. Antonio Nicolau Ferreira Cavalcante, c. c. Ana da Páscoa, filha de José da Páscoa Loreto e Carolina Joaquina da Páscoa, a 20 de agosto de 1861.

3. José Vicente Ferreira Cavalcante, c. c. Clementina da

Frota, filha de Manuel da Frota Lima e Joana Maria da Conceição, a 22 de abril de 1862.

4. Vicente Cândido Ferreira Cavalcante, c. c. Rita da Frota Cavalcante, filha de Manuel da Frota Lima e Joana Maria da Conceição, a 6 de abril de 1869.

5. Miguel Temístocles, c. c. Amélia Olindina Ferreira da Costa.

6. Francisco Dodô Ferreira Cavalcante, c. c. Rosa Amália, filha de Belarmino de Sousa Viana e Isabel Esmerina Cavalcante, a 31 de julho de 1879.

7. Isabel Esmerina Cavalcante, c. c. Belarmino de Sousa Viana, filho de José Martins Viana e Maria Manuela Lopes, a 30 de junho de 1855.

8. Maria Máxima Cavalcante, c. c. Manuel Francisco da Silva, viúvo de Ana Vitalina da Penha, a 5 de fevereiro de 1863.

9. Ana Vitalina da Penha, c. c. Manuel Francisco da Silva, filho de Raimundo Francisco das Chagas e Ana Severina de Melo, a 18 de fevereiro de 1849.

10.Francisca Carolina Cavalcante, c. c. José de Páscoa Loreto, filho de José de Páscoa Loreto e Carolina Joaquina de Páscoa, a 9 de novembro de 1862.

11.Carolina Ximenes Aragão, c. c. José Florêncio Ximenes, filho de Tomé Ximenes Aragão e Raimunda Caetana Melo, a 18 de janeiro de 1861.

12.Maria das Mercês, c. c. Miguel Cornélio Rocha, filho de José de Páscoa Loreto e Carolina Joaquina de Páscoa, a 14 de fevereiro de 1874.

13.Maria da Penha, c. c. Rolim Pinto Brandão, filho de Alexandre Pinto Brandão e Jesuína Augusta Freire, a 16 de outubro de 1865.

14.Teresa Maria de Jesus, inupta.

Obs: José Ferreira Cavalcante, natural dos Inhamuns é filho de Antonio José Ribeiro, português, e de Teresa de Holanda Cavalcante e se casou, a 25 de janeiro de 1868 em Sobral, com Ana Maria de Jesus, filha de José Farias de Sousa e Mariana Gomes de Albuquerque, casados também em Sobral, a 1º de maio de 1774, sendo esta Mariana filha de Caetana Gomes.

26 de outubro (2ª-feira) : Carta Patente nomeando Estevão Ferreira da Costa para o cargo de Capitão da 3ª Companhia do Regimento de Cavalaria de 2ª Linha da Vila de Sobral.

31 de outubro (sábado) : Nasce em Sobral o Desembargador Esmerino Gomes Parente. Governou o Ceará e a Paraiba. Era filho do Pe. Francisco Gomes Parente e Isabel Carolina da Humgria. Foi batizado a 3 de novembro do mesmo ano, conforme consta do texto abaixo transcrito: "Esmerino, filho natural de Isabel Carolina da Hungria, solteira, branca e pai incognito, nasceu em outubro de mil oitocentos e vinte e nove e foi batizado a três de novembro do mesmo ano nesta Matriz pelo Padre Antonio Mendes Mesquita de minha licença, que logo administrou os santos óleos. Foram padrinhos Antonio Gomes Parente, casado, e Rosa Maria do Nascimento, avó, e para constar fiz este assento que assigno. PadreJosé Gonçalves de Medeiros" (Livro 1824-30, fl. 300). O Barão de Studart, em seu "Dicionário Bibliográfico Cearense", de 1831.

29 de novembro (domingo) : Falece José Ferreira da

Ponte, 55 anos, de gangrena na perna. Filho de Pedro Ferreira da Ponte e Catarina da Costa, casara a 30 de junho de 1800, com Inocência Maria de Conceição, filha de João de Sousa Uchoa e Ana Maria da Conceição.

De José Ferreira da Ponte e Inocência Maria da Conceição nasceram:

1. Antonio Ferreira da Ponte, c. c. Francisca Xavier da Penha, filha de Gabriel Arcanjo de Aguiar e Domiciana Maria de Jesus, a 7 de outubro de 1833.

2. João Ferreira da Ponte, c. c. Joaquina Maria, filha de Gabriel Arcanjo de Aguiar e Domiciana Maria de Jesus, a 3 de fevereiro de 1842.

3. Justino Ferreira da Ponte, c. c. Efigênia Maria, filha de José de Sousa Uchoa e Inácia Maria da Purificação, a 25 de agosto de 1837.

4. Francisca Maria da Conceição, c. c. Vicente Ribeiro Ponte, filho de Francisco Ferreira da Ponte e Francisca Ribeiro da Silva, a 21 de janeiro de 1833.

5. Tomásia Maria de Jesus, c. c. Pedro Paulo de Oliveira, filho de Clemente José Benigno e Bárbara Maria de Jesus, a 17 de agosto de 1845.

1º de dezembro (3ª-feira): É instalado em Fortaleza o Conselho Geral Províncial composto de 21 membros, dos quais cinco pertencem ao colégio eleitoral de Sobral que são: Cap. Antonio José de Castro e Silva, Pe. Francisco Gomes Parente, Pe. Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães, Cel. Vicente Alves da Fonseca e Cap. José Inácio Gomes Parente.

23 de dezembro (4ª-feira) : O Dr. Vital Raimundo da

Costa Pinheiro toma posse do cargo de Juiz de Fora e Provedor da Comarca de Sobral. Permaneceu no cargo até 7 de novembro de 1832.

1830

7 de janeiro (5ª-feira) : 2º casamento de Antonio José Memória, viúvo de Maríana Messias, com Angélica Francisca de Oliveira, filha de Bernardino Francisco de Oliveira e Antonia Ribeiro.

Deste casamento nasceram os seguintes filhos:

1. Pe. Bernardino de Oliveira Memória, nascido a 15 de dezembro de 1832, ordenou-se em novembro de 1856. Foi vigário de Aracatiaçu e Guaraciaba do Norte, onde faleceu a 26 de agosto de 1897.

2. Clínio de Oliveira Memória, casou-se duas vezes. A 1ª, com Quitéria Rodrigues de Abreu, filha de Joaquim Abreu Valadares e Margarida Maria da Assunção, a 16 de abril de 1856. A 2ª, com Maria Sofia de Abreu, viúva de João Rodrigues de Azevedo, a 23 de novembro de 1882.

3. Laurentina de Oliveira Memória, c. c. José Matias de Mesquita, filho de Miguel Pinto de Mesquita e Joana Rodrigues Magalhães, a 22 de maio de 1853.

4. Joana Batista Memória, nascida a 12 de junho de 1838, c. c. Francisco Rodrigues Martins Freire, filho de Francisco Rodrigues Freire e Teresa Martins da Costa, a 29 de novembro de 1855.

5. Cândida de Oliveira Memória, nascida a 25 de maio de 1840, c. c. Joaquim da Costa Muniz, filho de Pedro da Costa Muniz e Bernardina Nunes Muniz.

6. Jerônimo de Oliveira Memória, c. c. Maria de Sousa Memória, filha de Manuel Pinto Brandão e Joana Maria do Espírito Santo, a 13 de junho de 1863, em Santana do Acaraú.

– Antonio José Memória casou-se, pela terceira vez, com Ana Joaquina Memória, filha de João do Rego Chaves e Inácia Francisca, a 25 de agosto de 1842. O sobrenome "Memória" provém da alcunha que o povo impôs a Antonio José que vendia anéis conhecidos por "memória". Do 1º casamento com Mariana Messias de Meneses, falecida a 24 de março de 1826, nasceram dois filhos:

1. José Victor Memória, c. c. Ana Maria de Mesquita, filha de Miguel Pinto de Mesquita e Joana Rodrigues Magalhães, a 22 de junho de 1843, na Matriz.

2. Maria Edeltrudes, c. c. Gonçalo José de Andrade. Do terceiro matrimônio com Ana Joaquina Memória nasceram quatro filhos: Antonio, Maria, Francisco e João.

1º de abril (5ª-feira) : Nasce em Sobral o Dr. Jerônimo Macário Figueira de Melo, filho de José de Xerez Uchoa Linhares e Maria do Livramento. Foi Deputado Províncial e Geral.

25 de junho (5ª-feira) : O Cap. Joaquim Domingues da Silva e seu cunhado Antonio Gomes Parente pedem explicações ao Ouvidor sobre a determinação de apenas eles dois arcarem com á obrigação de pagar dívidas de Dona Francisca de Araújo, recentemente falecida, sendo eles genro e filho respectivamente, havendo muitos outros herdeiros.

9 de julho (6ª-feira) : Carta Patente elevando Gabriel José Cavalcante ao posto de Alferes da 1ª Companhia do Regimento de Cavalaria de 2ª Linha da Vila de Sobral.

14 de julho (4ª-feira) : É assassinado a facadas o corneta Simplício Pereira da Silva, 20 anos, militar de 2ª Linha.

19 de julho (2ª-feira) : Por seu procurador José Raimundo Pessoa, perante a Câmara de Sobral, o Pe. Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães toma posse do cargo de vigário encomendado de Santa Quitéria, por um ano.

9 de agosto (2ª-feira) : Na "Lagoa da Fazenda", arredores de Sobral, falece o Cap. José Vicente Alves Monteiro, 66 anos, c. c. Maria Luiza Lopes, filha de Vicente Lopes Freire e Ana Maria da Conceição.

– O Cap. José Vicente era filho de Alexandre José Alves Monteiro e Ana Maria e casara a 19 de setembro de 1786. Foi proprietário da casa da Lagoa da Fazenda, hoje no bairro da Betânia, casa esta demolida por Dom José Tupinambá da Frota para em seu lugar ser construído o prédio onde hoje se encontra a Universidade Vale do Acaraú.

19 de agosto (5ª-feira) : 2º casamento do Capitão-mor Inácio Gomes Parente, viúvo de Francisca de Araújo Costa com quem casara a 24 de novembro de 1778, com Maria Joaquina da Silva, filha de Luiz da Silva Fialho e Inês Maria de Jesus. A cerimônia religiosa foi realizada às 9 horas da noite na residência do pai da nubente.

28 de agosto (sábado) : Nasce em Sobral Marcolino José de Brito, filho de Fidélis José de Brito e Silvana Teodora da Silva. Marcolino foi pai do filósofo Raimundo de Farias Brito.

14 de setembro (3ª-feira) : Casamento de Manuel Joaquim de Araújo, filho de João Ferreira da Cruz e Francisca Xavier de Araújo, com Francisca Maria de Nazaré, filha de Francisco José de Vasconcelos e Nicácia Alves Pereira.

Deste consórcio nasceram:

1. Gabriel José de Maria. c. c. Florência Maria de Jesus, filha de Antonio da Costa Carneiro e Rosa Maria da Conceição, a 5 de abril de 1864.

2. João Pedro Evangelista, c. c. Isabel Agripina de Maria, filha de José Pedro de Vasconcelos e Maria Lourença, a 22 de julho de 1868.

3. Raimunda Nonata, c. c. Galdino Francisco de Vasconcelos, seu tio, filho de Francisco José de Vasconcelos e Nicácia Alves Pereira, a 5 de julho de 1852.

26 de outubro (3ª-feira) : Casamento de José Carneiro Junior, filho de Joaquim Carneiro da Costa e Maria Lourença, com Ana Teodora Soares, filha de Alexandre José Soares e Rita Lourença.

Deste matrimônio nasceram:

1. José Pierre Carneiro, c. c. Isabel Maria do Carmo, filha de Manuel Joaquim Carneiro e Constança Isabel de Maria, a 4 de fevereiro de 1864.

2. Manuel Carneiro de Messias, c. c. Maria do Patrocínio, filha de Alexandre José Soares e Rita Lourença, a 8 de novembro de 1855.

3. Alexandre José Soares (Neto), c. c. Maria Delmira Cavalcante, filha de José de Olanda Cavalcante e Tereza Guilhermina de Sousa, a 25 de novembro de 1871.

4. Antonio Carneiro Soares.

5. Joaquim Soares Carneiro, c. c. Ercília Laurentina, filha do Dr. Francisco Urbano da Silva Ribeiro e Teodolinda Rosa de Moura, a 30 de abril de 1874.

6. Teodora Leoncina de Meneses, c. c. Francisco Leôncio de Andrade, filho de Antonio Ferreira Gomes e Maria Ferreira de Araújo, a 15 de janeiro de 1857.

7. Rita Delfa, c. c. José Garcez de Andrade, filho de Antonio Ferreira Gomes e Maria Ferreira de Araújo, a 21 de fevereiro de 1871.

8. Maria do Carmo de Meneses, casou-se duas vezes. A 1ª, com José Aires Carneiro, filho do Cap. Manuel Carneiro da Costa e Isabel Maria do Carmo. A 2ª, com o viúvo Policarpo Francisco de Sousa, filho de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo, a 29 de junho de 1866.

9. Ana Benvinda, c. c. Praxedes Joviniano Carneiro, filho de Vicente da Costa Carneiro e Ana Francisca de Jesus.

10.Francisca Laurinda, c. c. Antonio Juvêncio de Andrade, filho de Antonio Ferreira Gomes e Maria Ferreira de Araújo, a 23 de janeiro de 1862.

4 de novembro (5ª-feira) : Casamento de Antonio Rodrigues Lima Leonisa, filho de João Rodrigues Lima e Josefa Joaquina da Conceição, com Maria Carolina do Livramento, filha de Gabriel Arcanjo de Aguiar e Dominiciana Teresa da Conceição.

São filhos deste casal:

1. José Laureano de Maria Leonissa, c. c. Rita Rosalina, filha de Francisco Rodrigues Lima e Francisca Maria do Carmo, a 26 de janeiro de 1871.

2. Laureano de Sousa Lima, nascido a 5 de fevereiro de

1848, c. c.Mônica Ernestina de Aguiar, filha de José Valério de Aguiar e Ana América Pessoa, a 28 de março de 1879.

3. Miguel Leonissa, nascido a 28 de fevereiro de 1851, c. c. Francisca Rocha Pinto, filha de Francisco Pinto e Rosa Rocha Pinto.

4. Francisca Marcolina do Carmo, c. c. João de Lira Pessoa, filho de Diogo Lopes Aguiar e Francisca de Lira Pessoa, a 7 de janeiro de 1846.

5. Constança Carolina do Livramento, c. c. Gabriel Arcanjo de Aguiar (neto), filho de Diogo Lopes Aguiar e Francisca de Lira Pessoa, a 25 de agosto de 1852.

6. Altina Marcolina do Livramento, c. c. Miguel Arcanjo de Vasconcelos, filho de Bernardino Pereira Cavalcante e Maria Luiza de Santana, a 15 de novembro de 1858. Sem sucessão.

7. Maria do Carmo do Livramento, c. c. José Arcanjo da Rocha, viúvo de Ana Maria, a 27 de julho de 1857.

8. Francelina Maria de Sousa Lima, nascida a 12 de outubro de 1837, c. c. Bernardino Arcanjo de Maria, filho de Joaquim Alves de Maria e Ana Maria, a 28 de julho de 1864.

9. Ana Jacinta, nascida a 23 de fevereiro de 1849, c. c. Raimundo Ferreira de Maria, filho de José Ferreira de Araújo e Joaquina Marcolina de Maria, a 13 de junho de 1875.

10.Laurinda Maria de Sousa Lima, c. c. Joaquim Ferreira da Ponte, filho de Vicente Ferreira da Ponte e Teodora Maria da Conceição, a 16 de setembro de 1868.

23 de novembro (3ª-feira) : José Domingues Ferreira, homem casado com Ana Ferreira, é morto com várias facadas.

26 de novembro (6ª-feira) : Casamento de Francisco Rodrigues Lima, filho de João Rodrigues Lima e Josefa Joaquina da Conceição, com Francisca Maria do Carmo, filha de Vicente Ferreira da Rocha e Teresa de Jesus da Comemoração. O casal foi residir na fazenda Poço Branco.

Deste matrimônio nasceram:

1. Raimundo Rodrigues Lima, c. c. Maria do Carmo Frota, filha de Antonino da Frota Vasconcelos e Ana Joaquina da Conceição, a 19 de janeiro de 1867.

2. José Rodrigues Lima, c. c. Maria Joaquina, filha de Policarpo Francisco de Sousa e sua 1ª mulher Maria do Carmo Meneses.

3. João Rodrigues Lima (Neto), casou-se em Fortaleza.

4. Rita Rosalina, c. c. José Laureano de Maria Leonissa, filho de Antonio Rodrigues Lima Leonissa e Maria Carolina do Livramento, a 26 de janeiro de 1871.

5. Isabel Laurinda, c. c. Custódio da Costa Araujo, filho de Domingos Rodrigues Lima Júnior e Maria Joaquina, a 26 de setembro de 1867.

6. Maria da Penha, c. c. Miguel Domingos Lopes de Aguair, filho de Vicente Lopes de Aguiar e Florência Maria da Conceição.

7. Teresa Rodrigues Lima, c. c. Miguel Adrião da Silveira, filho de José Joaquim da Silveira e Constança de Jesus.

1831

2 de fevereiro (4ª-feira): 2º casamento de Vicente Ferreira da Rocha, filho de Manuel Lourenço da Costa e Ana Maria de Vasconcelos, viúvo de Teresa de Jesus da Comemo-

ração, com Alexandrina Alves da Costa, filha de Manuel da Silveira Dutra e Maria Alves Pereira.

Deste segundo leito nasceram:

1. José Ferreira da Rocha, c. c. Francisca Esmerina, filha de Policarpo Francisco de Sousa e Antonia Rosa Cândida, a 13 de setembro de 1863.

2. Miguel Gervásio de Vasconcelos, casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria do Carmo Araújo, filha de João Pedro de Araújo e Maria José de Araújo, a 14 de julho de 1870. A 2ª, com Teresa Emília de Vasconcelos, filha de Manuel Inácio de Vasconcelos e Ana Maria de Jesus, a 14 de setembro de 1882.

3. Maria Lourença, c. c. João Tomás Lorenço, filho de Tomás Lourenço da Costa e Angélica Francelina, a 19 de agosto de 1852.

4. Teresa de Jesus, c. c. Manuel Alves da Costa, filho de Luis José da Costa e Francisca das Chagas de Jesus.

5. Antonio Lourenço da Costa, c. c. Ana Profetisa, filha de Manuel José do Espírito Santo e Maria da Penha Dutra.

6. Maria Alves Pereira, casou-se duas vezes. A 1ª, com Alexandre Ferreira de Vasconcelos, filho de Joaquim Ferreira de Medeiros e Francisca das Chagas do Espírito Santo. A 2ª, com José Manuel do Espírito Santo, filho de Manuel José do Espírito Santo e Maria da Penha Dutra.

7. Maria Manuela, c. c. Manuel Cordeiro de Maria, filho de Manuel José do Espírito Santo e Maria da Penha Dutra.

8. Ana Profetisa, c. c. Miguel Arcanjo de Maria, filho de Manuel José do Espírito Santo e Maria da Penha Dutra.

Obs: Vicente Ferreira da Rocha casara, em primeiras núpcias, com Teresa de Jesus da Comemoração, filha de João de Sousa Uchoa e Ana Maria de Jesus.

Deste primeiro leito nasceram:

1. Manuel Lourenço de Maria Costa, c. c. Maria Alves Benvinda, filha de Luiz José da Costa e Francisca das Chagas de Jesus.

2. Francisca Maria do Carmo, c. c. Francisco Rodrigues Lima, filho de João Rodrigues Lima e Josefa Joaquina, a 26 de novembro de 1830.

3. Maria Teodora de Jesus, c. c. Joaquim Ferreira da Rocha, filho de Manuel Ferreira da Rocha e Ana Joaquina, a 17 de novembro de 1830.

4. Constança Benedita dos Anjos, c. c. José Joaquim da Silveira, filho de Manuel da Silveira Dutra e Maria Alves Pereira, a 23 de fevereiro de 1843.

5. Isabel Maria, c. c. Miguel Francisco das Silveira, filho de Manuel da Silveira Dutra e Maria Alves Pereira.

6. Teresa Maria, c. c. Francisco de Araújo Costa.

15 de março (3ª-feira) : Francisco Ferreira de Sousa, na Câmara de Sobral, presta juramento para tomar posse do cargo de professor de primeiras letras da povoação da Barra do Acaraú. O jovem mestre casou-se a 23 de novembro de 1833 com a viúva Margarida Ferreira do Nascimento, de cujo consórcio nasceu o General Tibúrcio em Viçosa, para onde se transferiram seus pais.

23 de março (4ª-feira) : Irritado, o vigário Pe. Gonçalves de Medeiros registra o seguinte óbito: "Aos vinte e três de março de mil oitocentos e trinta e hum faleceu da vida presente um párvulo, filho legitimo de Antonio Januário Linhares e de sua mulher e foi sepultado na capela do Rosário arbi-

trariamente, sem me dar parte o velho imprudente Francisco Antonio Linhares e para constar mandei fazer este assento e assinei. Pe. José Gonçalves de Medeiros" (Liv. Óbitos 1817-42, fl. 179).

7 de abril (5ª-feira) : Abdicação do Imperador Dom Pedro I. A notícia chegou em Sobral em fins de maio, tendo provocado sérios motins que culminaram com o levante de 12 de junho.

9 de abril (sábado) : Falece Dona Caetana de Jesus, 40 anos, tísica, mulher de Antonio Caetano da Silva. Era mãe do Comendador João Mendes da Rocha.

11 de abril (2ª-feira) : A Junta da Fazenda Pública nomeia o Sargento-mor João Pedro da Cunha Bandeira de Melo para o cargo de Coletor de Rendas da Vila de Sobral.

10 de junho (domingo) : Houve uma sublevação político-militar em Sobral na qual tomaram parte o Batalhão de Caçadores nº 76 comandado pelo Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo, de um lado, e o 3º Esquadrão de Cavalaria chefiado pelo Alferes Joaquim Ribeiro da Silva, de outro. Às 8 horas da noite, reuniu-se a Câmara em sessão extraordinária com o fim de apaziguar os ânimos exaltados. O Alferes Joaquim Ribeiro, por intimação da Câmara, compareceu à sessão e narrou os fatos que assim se podem resumir: A Câmara havia determinado que se cantasse um solene Te-Deum na Matriz em regozijo pela Regeneração do Brasil decorrente da abdicação de Dom Pedro I. As tropas do Batalhão de

Caçadores e do 3º Esquadrão de Cavalaria estavam postadas em frente à Matriz, para dar vivas descargas de armas após a solenidade religiosa. Na oportunidade, por ordem do Cap. Diogo José de Sousa e do Cap. João José Ferreira Junior, com a anuência do Cel. Sousa Campelo, o Batalhão atacou, a baioneta calada, o corpo do 3º Esquadrão, sob a alegativa de este ter gritado: "Fora os inimigos de nossa causa", em visível alusão ao Cel. Sousa Campelo. Este militar, lider do Partido Conservador, tomou o grito como acinte a sua pessoa por parte do Alferes Joaquim Ribeiro. No meio da confusão, o Juiz de Fora Dr. Vital Raimundo da Costa Pinheiro, que estava presente, mandou ordem expressa ao Cel. Sousa Campelo para que se demitisse do comando do Batalhão e entregasse ao oficial imediato. O Cel. Campelo exige que a ordem seja dada por escrito e afirma que o Batalhão só se recolheria ao quartel se antes se recolhesse também o 3º Esquadrão de Cavalaria. Por ordem de Joaquim Ribeiro o Esquadrão atende a exigência e o sossego público voltou a reinar. A sessão da Câmara se encerrou às quatro horas da madrugada, depois de acalmados todos os ânimos.

18 de junho (sábado) : Sessão extraordinária da Câmara a qual compareceu o Juiz de Paz Antonio Viriato de Medeiros para comunicar que, conforme denúncia feita pelo cidadão Francisco Alves Ponte, fora a casa do Cap. João José Ferreira Junior e lá encontrou 33 granadeiras embaladas e descarregadas e que havia removido tais armamentos para a residência do Cap. Francisco de Paula Pessoa. Pedia que a Câmara julgasse e decidisse como fosse de direito. O vereador Gomes Parente afirmou que lhe constava haver também grana-

deiras embaladas na casa do Cel. Diogo José de Sousa e que a Câmara fizesse sindicância para apurar o fato, uma vez que o Cel. Diogo era igualmente suspeito. A Câmara deferiu o pedido. O Juíz de Paz pediu também para se licenciar sugerindo que em seu lugar ficasse o substituto, Narciso Marques do Rego. Este se negou a assumir. Ficou resolvido então que o fato fosse comunicado ao Presidente da Província.

22 de junho (4ª-feira) : Casamento, na Matriz, do Cel. Joaquim Lourenço da França e Silva, paraibano, filho de José Lourenço da Silva e Catarina Francisca da Conceição, com Maria Carolina Silva, filha do Ten-Cel. Diogo Gomes Parente e Joana Francisca do Espírito Santo.

Deste matrimônio nasceram os seguintes filhos

1. Dr. José Cândido da Silva Franca, advogado, nascido a 11 de janeiro de 1842, c. c. Elisa Carolina Vieira Maldonato, na província de São Paulo.

2. Ten-Cel. Joaquim Aristides da Silva Franca, c. c. Francisca Hermelinda Parente, filha do Cel. Diogo Gomes Parente e Vitalina Libânia Parente, a 9 de fevereiro de 1869.

3. Filadelfa da Silva Franca que se casou duas vezes. A 1ª, com Vicente Cândido Cavalcante, filho de José de Holanda Cavalcante e Ana Francisca do Carmo, a 2 de outubro de 1851. A 2ª, com o Cel. Diogo Gomes Parente, viúvo de Vitalina Libânia Parente, a 12 de fevereiro de 1873.

4. Joana Carolina da Silva Franca que se casou duas vezes. A 1ª, com Frederico Alves Ponte, filho de Francisco Alves Ponte e Luzia Teresa de Jesus, a 26 de fevereiro de 1859. A 2ª, com o Cap. Francisco Marçal de Oliveira Gondím, viúvo de Teresa Gomes Coelho, a 25 de fevereiro de 1865.

6 de julho (4ª-feira) : Casamento de Antonio Rodrigues Vasconcelos, filho de José Francisco de Vasconcelos e Teresa Maria da Soledade, com Teresa Inácia da Conceição, filha de Antonio Ferreira Gomes e Maria Inácia de Meneses.

Deste matrimônio nasceram:

1. José Firmino de Vasconcelos, c. c. Bárbara Especiosa, filha de Joaquim Pereira Dutra Júnior e Maria Especiosa de Vasconcelos.

2. Antonio Avelino de Vasconcelos, c. c. Maria Jovina, filha de Francisco Ferreira Gomes e Florinda Joaquina de Maria, a 18 de agosto de 1867.

3. Maria Especiosa de Vasconcelos, c. c. Joaquim Pereira Dutra Júnior, filho de Joaquim Pereira Dutra e Angélica Maria da Conceição, a 15 de fevereiro de 1849.

4. Ana Benvinda, c. c. Antonio Teles de Meneses, filho de Joaquim Teles de Meneses e Francisca Maria Marques.

5. Francisca das Chagas, c. c. Miguel José do Espírito Santo, filho de Joaquim Ferreira da Rocha e Ana Joaquina do Espírito Santo.

6. Maria Dimas, c. c. Miguel Alves da Costa, filho de Luiz José da Costa e Francisca das Chagas de Jesus.

7. Maria do Carmo, c. c. José Alves da Costa, filho de Luiz José da Costa e Francisca das Chagas de Jesus.

8. Constança Alves, c. c. Antonio Alves da Costa, filho de Luiz José da Costa e Francisca das Chagas de Jesus.

Obs: Falecendo Antonio Rodrigues de Vasconcelos, a viúva Teresa Inácia da Conceição se casou, em segundas núpcias, com Luiz José da Costa, viúvo de Francisca das Chagas de Jesus e filho de Antonio José do Espírito Santo e Quitéria Maria da Encarnação.

Antonio Rodrigues de Vasconcelos casara a primeira vez, a 15 de março de 1822, com Francisca Raimunda Ferreira, filha de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade e deste primeiro leito nasceu:

Francisco Raimundo de Vasconcelos, c. c. Rita Delfa, filha de José Menescal da Costa e Maria do Carmo de Araújo.

13 de julho (4ª-feira) : Em sessão da Câmara, o vereador Paula Pessoa (futuro Senador Paula) propõe que seja aprovada uma postura obrigando a cada fazendeiro que amançasse mais de oitenta rezes por ano a construir um açude em suas fazendas com capacidade de abrigar água até o inverno seguinte. Os desobedientes seríam multados em trinta mil réis. Muito discutida, a postura não foi aprovada.

14 de julho (5ª-feira) : A Câmara aprovou postura proibindo a criação de mais de seis porcos em cada casa e autorizando a qualquer cidadão a matar porcos vadios pelas ruas da Vila. Apresentada pelo vereador José Inácio Gomes Parente, foi aprovada também postura exigindo que o Juiz de Paz fizesse arrolamento completo de todos os habitantes do termo desta Vila, anotando suas naturalidades e ocupações a fim de evitar a existência de pessoas vadias e malfeitores. Os Juizes de quarteirão ficam com a obrigação de comunicar a presença de qualquer pessoa forasteira e vadia.

15 de julho (6ª-feira) : A Câmara aprova postura sobre o número de gados que podem ser criados em cada fazenda, a fim de evitar excesso de animais sem condição de mantê-los.

16 de julho (sábado) : A Câmara aprova nova postura sobre porte de armas. Ficam proibidas as seguintes: "bacamartes de toda sorte, pistolas, clavinas curtas, facas de ponta de toda qualidade, estoques rebuçados em bengalas, em chapéus de sol, em chicotes de açoitar cavalos, e de outra qualquer natureza que seja, cacetes de menos de quatro palmos, dardos, choupas e mesmo qualquer instrumento de ferro ou pau com que se possa fazer feridas penetrantes". São permitidas espingardas de caça fora das povoações. Diz mais a postura, que as pessoas limpas poderão usar espadas com bainha e os oficiais de justiça podem usar as armas necessárias ao exercício de suas funções. Os carniceiros só poderão usar faca de ponta no matadouro público e os viandantes poderão usar armas para sua defesa se acompanhados da devida licença.

9 de setembro (6ª-feira) : Casamento de Francisco Ferreira Rios, filho de Manuel Ferreira Fonteles e Ana Joaquina da Natividade, com Inácia Maria da Conceição, filha de Manuel Ferreira da Rocha e Maria Joaquina da Conceição. Deste matrimônio provém a familia " Rios" que foi apelido dado a Francisco Ferreira Fonteles que, depois de casado, foi morar entre os dois braços do rio Acaraú, em Marco.

Do matrimônio nasceram:

1. Alexandre Ferreira Rios, c. c. Maria José da Silva, filha de João Pedro da Silva e Francisca Rosalina de Vasconcelos, a 30 de novembro de 1865.

2. Manuel Ferreira Rios, c. c. Ana Joaquina da Silva, filha de Joaquim Ferreira Fonteles e Angélica Maria da Silva, a 18 de abril de 1871.

3. Antonio Ferreira Rios, casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria da Graça, filha de Miguel Francisco de Vasconcelos e Maria José Fonteles. A 2ª, com Minervina, sobrinha de Maria da Graça. Miguel Francisco de Vasconcelos é filho de Félix Francisco de Vasconcelos e Quitéria Maria de Jesus.

4. Joaquim Ferreira Rios, c. c. Ana Joaquina, filha de Miguel Francisco de Vasconcelos e Maria Fonteles.

5. Teresa Ferreira Rios, c. c. Miguel Francisco da Rocha, filho de Joaquim Ferreira da Rocha e Maria Catarina, a 7 de julho de 1887.

6. Maria Joaquina, c. c. Manuel Gomes Fonteles, filho de Manuel Fonteles e Ana Benvinda, a 17 de novembro de 1852.

7. Constança Micaela, c. c. Miguel Arcanjo de Maria, filho de José Pedro da Costa e Ana Jesuína, a 24 de setembro de 1863.

8. Maria da Penha, c. c. José Inácio da Silveira, filho de Joaquim da Silveira Dutra e Maria da Penha, a 19 de agosto de 1865.

9. Isabel da Conceição, c. c. Francisco José Ferreira, viúvo de Maria da Conceição, a 1º de dezembro de 1866.

10.Rita Maria, c. c. José Ferreira Fonteles, filho de Joaquim Ferreira Fonteles e Angélica Maria da Silva, a 18 de abril de 1871.

11.Maria do Livramento, c. c. José Otaviano Ferreira Fonteles, filho de Otaviano Ferreira Fonteles e Maria Angélica, a 15 de agosto de 1871.

12.José Ferreira Rios.

13.Francelino Ferreira Rios.

10 de outubro (2ª-feira) : Em vereação foi lida representação aos habitantes da freguezia de Almofala solicitando a

construção de uma cadeia para coibir o abuso de malfeitores embriagados que trasitam pela povoação.

19 de outubro (4ª-feira): Casamento do Cap. João de Matos do Amaral, filho de Joaquim da Costa Sousa e Rita Maria do Carmo, com Isabel Rodrigues Nepomuceno, filha de João Rodrigues Nepomuceno e Francisca Rodrigues Magalhães.

São filhos deste matrimônio:

1. Cel. Francisco Cassiano do Amaral, c. c. Francisca Umbelina de Melo, filha de José de Melo Falcão e Teresa Rodrigues Nepomuceno.

2. Cel. Antonio Regino do Amaral, c. c. Teresa Cândida Mendes da Rocha, filha do Comendador João Mendes da Rocha e Cândida Mendes da Rocha, a 10 de novembro de 1866.

3. Maria Marcolina do Amaral, c. c. o Cel. Manuel Ferreira de Melo, filho de José de Melo Falcão e Teresa Rodrigues Nepomuceno, a 6 de setembro de 1854.

4. Francisca Romana do Amaral, c. c. o Cel. Francisco Alves de Carvalho.

5. João Nina do Amaral, faleceu, solteiro, a 14 de julho de 1856.

Joaquim da Costa Sousa é filho de Antonio da Costa Sousa, natural das Ilhas, e de Teresa de Jesus. Rita Maria do Carmo é filha de Cláudio Sá Amaral e Maria da Cunha Araújo.

8 de dezembro (5ª-feira) : O Tenente José Mariano Albuquerque Cavalcante assume o governo da Província do Ceará. Nasceu na Fazenda Pau-Caído, termo da Vila de Sobral e hoje do município de Santana, a 20 de maio de 1772.

1832

7 de janeiro (sábado) : Em sessão da Câmara, Francisco Ferreira Gomes lê ofício do Presidente da Província, José Mariano, datado de 12 de dezembro do ano anterior, acompanhado de vários exemplares de uma "exposição" em que relata os males que afligem a Província. A Câmara foi solicitada a tomar enérgicas providências a fim de que a população seja imunizada contra a terrível doença "cholera morbus" que está grassando no norte da Europa.

12 de janeiro (5ª-feira) : Na Matriz, casamento de Adrião Ximenes Aragão, filho de Anacleto Francisco Ximenes Aragão e Maria Maximiana, com Joaquina Quintina de Carvalho, filha de Joaquim José de Carvalho e Maria Francisca do Nascimento.

Nasceram deste matrimônio:

1. Francisco Ximenes Aragão, c. c. Rita Maria da Conceição, filha de Joaquim Ferreira da Ponte e Maria Ferreira da Penha, a 29 de agosto de 1860.

2. Ana Maria da Conceição, c. c. Antonio Ferreira da Ponte, filho de Joaquim Ferreira da Ponte e Maria Ferreira da Penha, a 29 de outubro de 1862.

3. Antonia Maria Páscoa, c. c. Antonio Machado Portela, filho de Domingos Machado Portela e Matilde Francisca da Conceição, a 19 de julho de 1860.

4. Constança Quintina de Aragão, c. c. Manuel Florêncio de Aguiar, filho de Francisco Antonio de Aguiar e Maria Silveira do Ó Coutinho, a 2 de outubro de 1862.

5. Anacleto Francisco Ximenes Aragão (neto), c. c. Clara

da Silva Medeiros, filha de Roberto Francisco Ximenes Aragão e Ana Benvinda da Silva, a 23 de novembro de 1867.

6. Joaquim Ximenes Carvalho, c. c. Hermelinda Jardilina Ximenes, filha de Joaquim Ximenes Aragão e Rita Ximenes, a 4 de julho de 1874.

7. Maximiana da Conceição; c. c. Juvenal Idelfonso de Carvalho, filho de José Joaquim de Carvalho e Inocência da Silva Porto, a 3 de setembro de 1851.

8. Antonio Ximenes Aragão que se casou duas vezes. A 1ª, com Teresa Maria de Jesus. A 2ª, com Maria Belarmina de Jesus, filha de Francisco Ferreira de Paula e Antonia Bernardina da Conceição, a 4 de março de 1851.

Obs: Joaquim José de Carvalho, sogro de Adrião Ximenes Aragão, era filho de Bernardo Dias Pereira e Maria do Amaral. Neto paterno do português Manuel Dias Pereira e Apolonia Dias Pereira e neto materno de Fernando Dias Ataíde e Clemência Gonçalves.

16 de janeiro (2ª-feira) : Casamento do Cel. José Pio Machado, natural de Fortaleza, filho de José Antonio Machado e Antonia Moreira, com Maria Joaquina do Nascimento, filha do Cel. José Inácio Gomes Parente e Maria do Nascimento.

Deste matrimônio nasceram:

1. João Pio Machado, c. c. Zulmira Amélia Parente; filha de Francisco Alves Parente e Carolina Amélia Parente, a 6 de junho de 1865.

2. Antonia Pio Machado, c. c. o Prof. Alcino Gomes Brasil, filho de João Gomes Brasil e Joana Gomes Brasil.

3. Maria Pio Machado, c. c. Joaquim Gomes Brasil, irmão do precedente.

4. Emília Carolina, c. c. Tibúrcio Augusto de Abreu Lage.

5. Antonio Pio Machado, c. c. Rita Francisco Timóteo, no Rio de Janeiro.

6. Luis Pio Machado, c. c. Isabel de Mendonça Machado.

23 de janeiro (2ª-feira) : Em tumultuada sessão da Câmara é lido ofício do Presidente José Mariano, datado do dia 15 passado, lamentando os "funestos acontecimentos que tiveram lugar nos dias 27 e 28 do mês de dezembro passado na vila do Crato praticadas pelo faccioso Madeira e outros".

25 de janeiro (4ª-feira) : Tendo em vista a rebelião de Pinto Madeira, a Câmara se reúne em carater extraordinário para deliberar que "o Juiz de Paz desta vila de inteligência com os juízes de paz do termo deem as providências que recomendam o ofício do Snr. Presidente da província e que devem empregar toda a energia a fim de se conhecer as pessoas suspeitas, muito principalmente vindos do termo da Nova Comarca e que se pedisse ao Snr. Presidente o armamento que se acha em poder do Ajudante do Batalhão 76 de Segunda Linha e a munição competente, a fim de ser repartidos pelos Guardas Municipais e cidadãos bons, que esta Câmara proclamasse aos povos de seus municípios, fazendo-lhes ver os desastrosos acontecimentos perpetrados na Vila do Crato convidando-os a estarem prontos para repelirem quaisquer tentativas dos facciosos quando para isso forem convocados pelas autoridades competentes, e que neste sentido se respondesse o ofício do Snr. Presidente, asseverando-lhe dos bos sentimentos que animam os cidadãos deste Município em prol do sistema jurado por toda a Nação".

2 de fevereiro (4ª-feira) : Nasce em Sobral o bacharel José Gonçalves Viriato de Medeiros, filho do Cel. Antonio Viriato de Medeiros e Maria Jeronima Figueira de Melo. Foi Promotor Público no Rio de Janeiro, Deputado Províncial. Faleceu no Rio a 13 de agosto de 1896.

Abril : Em dia desse mes, chega a Sobral um negro proveniente do Maranhão, que se dizia padre. Chamava-se José Rodrigues Lira e ludibriou a boa fé de muitos, mostrando documentos pertencentes a um sacerdote bahiano já falecido de quem fora empregado. Roubara a batina e os documentos do sacerdote e emigrou para o Maranhão, vindo posteriormente para Sobral.

Na sessão da Câmara do dia 12 de abril, o vigário de Sobral é chamado a tomar as providências e a fazer uma sindicância. O Pe. José Gonçalves Medeiros responde aos camaristas dizendo ter encontrado um passaporte do Presidente do Maranhão, em mãos do indiciado, afirmando que o dito "padre" não tem impedimento.

O Rio acaraú inundou a vila durante vários dias deste abril.

2 de abril (2ª-feira) : Em sessão extraordinária da Câmara leu-se ofício do Presidente José Mariano, datado de 18 de março, comunicando que "se sentiu obrigado a deixar a capital e, em pessoa, ir a debelar os insurgidos da comarca do Crato e que a todos fizesse cientes de sua marcha".

12 de abril (5ª-feira) : Chega denúncia à Câmara de que o Sr. Bernardino de Oliveira Gondim tomando conhecimento

de que os vereadores haviam chamado de "monstro" a Pinto Madeira e ao Pe. Antonio Manuel de Sousa, fosse dito que monstros eram os membros da Câmara de Sobral. O tumulto foi geral. O motivo de tudo foi o fato de o Pe. Antonio Manuel de Sousa, vigário de Jardim e conhecido pela alcunha de "Padre Benze-cacete", ser irmão do Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo, grande lider político da vila de Sobral e chefe do Partido Conservador.

30 de abril (2ª-feira) : Custódio José Correia da Silva, agente do correio de Sobral, recebe ordem expressa da Câmara para remeter urgente ao Presidente José Mariano, onde se encontrar, a solidariedade dos camaristas sobralenses à sua causa e as felicitações por suas vitórias. A Câmara nomeia o Cap. Joaquim José Alves Linhares para comandar uma tropa de 50 homens bem armados para defender a Vila contra possíveis ataques de revoltosos, solidários com Pinto Madeira, e determina que esta deliberação seja comunicada ao Presidente José Mariano.

14 de maio (2ª-feira) : Sob a presidência do Cel. Felix Ribeiro da Silva, reune-se a Câmara para tomar conhecimento de um ofício do governo da província comunicando ter enviado mil cartuchos para armamento das tropas de Sobral e que estas armas tinham sido enviadas por mar para o Porto da Barra do Acaraú, onde deviam ser recebidas. De imediato, a Câmara delibera ofício a João Bento de Araújo Costa, morador na Barra do Acaraú, autorizando-o a receber e enviar para Sobral o armamento.

22 de maio (3ª-feira) : Falece o Cap. Amaro José de Arruda. É natural da Ilha de São Miguel dos Açores, filho de Pedro de Viveiros e Francisca dos Anjos. Era casado com Ana Maria da Conceição, natural de Marmanguape, Paraíba, filha de José Ferreira da Costa e Maria Colaça.

Deixou os seguintes filhos:

1. Amaro José de Arruda Junior, c. c. Rita Umbelina do Nascimento, filha de Manuel José do Nascimento e Cosma Maria do Livramento, a 13 de julho de 1829.

2. Francisco José de Arruda, c.c. Maria José de Andrade, filha de Domingos da Cunha Linhares (Neto) e Ana Maria do Espírito Santo, a 5 de outubro de 1820.

3. João José de Arruda casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria Quitéria de Jesus, filha de Narciso Lopes de Aguiar e Maria Quitéria de Arcanjo, a 14 de julho de 1833. A 2ª, com Quitéria Maria da Rocha.

4. Alexandre José de Arruda, c. c. Florência Gomes Caminha, filha de José Joaquim Caminha e Maria da Penha.

5. Manuel José de Arruda, c. c. Vicência Maria da Conceição.

6. Joaquina Maria de Arruda, c. c. Vicente Ferreira da Ponte Silva.

7. Teresa Maria de Jesus, c. c. Francisco Alves Monteiro.

8. Inácio José Arruda.

9. Pedro José de Arruda.

27 de junho (4ª-feira) : Casamento de José Pedro de Araújo, filho de Joaquim de Araújo Costa e Joana Maria do Nascimento, com Ana Jesuina da Conceição, filha de Felix Francisco de Vasconcelos e Quitéria Maria do Carmo.

Deste matrimônio nasceram:

1. Francisco das Chagas Araújo, c. c. Maria José, filha de Francisco José Leitão e Maria da Penha, a 22 de dezembro de 1859.

2. Antonio Esmerino de Araújo, c. c. Maria José do Espírito Santo, filha de Manuel José de Vasconcelos e Teodora Inácia de Maria, a 12 de novembro de 1876.

3. Diogo Sales de Araújo, c. c. sua sobrinha Maria do Carmo, filha de Francisco das Chagas Araujo e Maria José, a 29 de novembro de 1883.

4. Miguel Arcanjo de Maria Araújo, c. c. Constança Micaela, filha de Francisco Ferreira Rios e Inácio Maria de Jesus, a 24 de setembro de 1863.

5. Maria Iva de Araújo, c. c. Domingos Iris Gomes da Frota; filho de Galdino Gomes da Frota e Maria Joaquina, a 26 de julho de 1840.

6. Maria José de Araújo, c. c. Antonio Tibúrcio da Frota, filho de Felipe Gomes da Frota e Francisca Ferreira da Ponte, a 15 de janeiro de 1870.

7. Ana Ernestina casou-se duas vezes. A 1ª, com Gil Mendes Vasconcelos, filho de Vicente Ferreira de Vasconcelos e Antonia Maria, a 24 de maio de 1878. A 2ª, com seu cunhado Antonio Tibúrcio da Frota, a 7 de fevereiro de 1882.

8. Constança Maria, c. c. Francisco de Sales Vasconcelos, filho de Miguel Francisco de Vasconcelos e Angélica Gonçala do Amarante.

9. Maria Raimunda, c. c. Vicente Rodrigues Lima.

5 de julho (3ª-feira) : A Câmara determina que o Cel. Vicente Alves da Fonseca, comandante da Expedição Auxilia-

dora desta Vila, estacionada em Santa Quitéria, marche imediatamente para Quixeramobim, a fim de prevenir ataque de revoltosos.

19 de julho (5ª-feira) : Depois de oito convocações não atendidas, a Câmara se reune, pela primeira vez, em novo período de sessões. Não houve quorum apesar do trabalho do Vice-Presidente José Sabóia para trazer os camaristas ao Paço Municipal.

9 de agosto (5ª-feira) : Falece o Pe. Antonio Mendes Mesquita, 76 anos, de hidropisia. Foi sepultado na Matriz (Ver 16 de abril de 1803).

5 de setembro (4ª-feira) : Decreto Imperial cria a Paróquia da Barra do Acaraú, desmembrada da freguesia de Sobral, removendo a de Almofala. O primeiro pároco foi o Pe. Bernardo Clemente da Cruz e Oliveira.

13 de outubro (sábado) : 1º Casamento de Joaquim Ferreira da Ponte, filho de Francisco Ferreira da Ponte e Francisca Ribeiro da Silva, com Maria Ferreira da Penha, filha de Antonio Ferreira da Ponte e Teresa Maria de Jesus.

Deste matrimônio nasceram:

1. Antonio Ferreira da Ponte (Neto), c. c. Ana Maria da Conceição, filha de Adrião Ximenes Aragão e Joaquina Quitéria da Conceição, a 2 de outubro de 1862.

2. Francisco Ferreira da Ponte Neto, c. c. Rosa Ximenes Aragão, filha de Roberto Ximenes Aragão e Delfina Maria Benedita, a 29 de novembro de 1855.

3. Francisco de Paula Ferreira da Ponte, c. c. Maria Rosa-

lina Cavalcante, filha de Gabriel José Cavalcante e Joaquina Madeira de Vasconcelos, a 10 de abril de 1856.

4. João Ferreira da Ponte, c. c. Maria Engracia de Deus, filha de Francisco Machado Portela e Inês Maria de Jesus, a 25 de novembro de 1873.

5. Rita Maria da Conceição, c. c. Francisco Ximenes Aragão, filho de Adrião Ximenes Aragão e Joaquina Quitéria da Conceição, a 29 de agosto de 1860.

6. Teresa Maria de Jesus, c. c. Raimundo Machado Portela, filho de Raimundo Machado Portela e Teresa Francisca do Sacramento, a 26 de julho de 1863.

7. Jerônimo Ferreira da Ponte, c. c. Delmira Sousa Portela.

8. Pedro Ferreira da Ponte.

9. Rogério Ferreira da Ponte.

30 de outubro (3ª-feira) : Falece a senhora Francisca Benardina da Ponte, mulher do Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo. Era filha do Capitão-mor Francisco Ferreira da Ponte e Maria do Carmo de Jesus. Não deixou descendência.

6 de novembro (3ª-feira) : Apesar das várias convocações, não se conseguiu reunir a Câmara durante os meses de setembro e outubro. Somente nesse dia houve quorum regulamentar. Na sessão foi comunicada a recepção de 4 cópias de uma Proclamação do General Labatut.

7 de novembro (4ª-feira) : Decreto Imperial nomeia o bacharel Bernardo Rabelo da Silva Pereira para o cargo de Juiz de Fora em substituição ao Dr. Vital Raimundo da Costa Pinheiro. Estes foram os dois únicos Juizes de Fora de Sobral.

A partir de 4 de junho de 1833, a Justiça em Sobral começou a ser administrada por Juizes de Direito obedecendo o dispositivo do Código de Processo Criminal.

7 de novembro (4ª-feira) : Casamento do Major Inácio Gomes Parente Silva, filho de Vicente Gomes Parente e Maria Bernardina do Monte, com Umbelina Francisca do Monte, filha de José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa.

Deste matrimônio nasceram:

1. Floresmino Gomes Parente, c. c. Maria Ribeiro da Silva, filha de José Ricardo Ribeiro da Silva e Maria Madeira de Vasconcelos, a 3 de março de 1862, na Varjota.

2. Inácio Gomes Parente (3º do nome) casou-se duas vezes. A 1ª, com Genovina Esmerina de Andrade Pessoa, filha de Manuel de Andrade Pessoa (irmão do Senador Francisco de Paula Pessoa) e Esméria Joaquina da Conceição. A 2ª, com Porcina Emília Cavalcante, filha de Joaquim Alves Cavalcante e Francelina Cristina Cavalcante, a 17 de julho de 1880.

3. Francisco Gomes Parente Silva, c. c. Angelina Machado Portela, filha de Reinaldo Machado Portela e Inês Francisca do Espírito Santo, a 8 de janeiro de 1862.

4. José Inácio Gomes Parente.

5. Vicente Inácio Gomes Parente, c. c. Maria do Carmo Parente, filha de Juvenal Ildefonso de Carvalho e Maria Maximina da Conceição.

6. Tomás Gomes Parente casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria Nazaré Xerez, filha de Francisco Antonio Xerez e Teodolina Duarte Xerez, a 24 de maio de 1884. A 2ª, com Elvira Gomes Parente, filha de Durçulino Gomes Parente e Francisca Cesarina Ferreira Gomes, sua segunda mulher.

7. Francisca Idalina Gomes Parente, c. c. seu primo Joaquim Ricardo Ribeiro da Silva, filho de José Ricardo Ribeiro da Silva e Maria Madeira de Vasconcelos, a 21 de janeiro de 1864.

8. Mariana Gomes Parente, c. c. seu primo José Ferreira Pinto, filho de Francisco José Pinto e Francisca de Lira Pessoa, sua 3ª mulher, a 17 de novembro de 1870.

9. Amélia do Nascimento Gomes Parente, c. c. José Vicente Ferreira da Ponte, filho de Vicente Ferreira da Ponte e Carolina Bernardina do Monte, a 21 de outubro de 1874.

10.Maria Gomes Parente, inupta.

17 de novembro (sábado) : Em sessão da Câmara o vereador Mendonça denuncia a prática de várias arbitrariedades cometidas pelo Juiz de Fora Vital Raimundo da Costa. A notícia de sua substituição ainda não tinha chegado ao conhecimento da Câmara.

29 de novembro (5ª-feira) : Lei Imperial promulga o Código de Processo Civil do qual foi notável comendador o Jurista sobralense Senador Vicente Alves de Paula Pessoa.

1º de dezembro (sábado) : São eleitos os novos vereadores que deverão servir no quadriênio 1833-36. São os seguintes: Joaquim de Andrade Pessoa, Pe. Francisco Gomes Parente, Gabriel José Cavalcante, Joaquim Ribeiro da Silva, Joaquim José Alves Linhares e Luis Henriques de Oliveira Magalhães.

– Nesse dia, na Matriz, casamento de João Kemp Larbeck, filho de João Kemp e Angélica Kemp Larbeck, natural do

Rio de Janeiro, com Olímpia Leocádia Feliciana da Silva, filha de Francisco José da Silva e Silvana da Silva Nascimento.

– Também nesse mesmo dia, casamento de Francisco Ribeiro da Silva, filho de Felipe Ribeiro da Silva e Maria Bernardina, com Maria Margarida da Conceição, filha de Narciso Marques do Rego Barros e Rita Maria Teresa.

Deste matrimônio nasceram:

1. Dr. João Adolfo Ribeiro da Silva, advogado e romancista, nascido em Sobral a 13 de abril de 1841. Casou-se com Maria Carolina Rodrigues Braga.

2. Maria Carolina da Silva, c. c. José Bonifácio de Oliveira Gondim, filho de José Bernardino de Oliveira Gondim e Belarmina Caetana, a 2 de dezembro de 1854.

3. Rita Amélia da Silva, c. c. José Fortunato Brandão, filho de Manuel Pinto Brandão e Francisca Tomásia de Veras, a 21 de novembro de 1855.

1833

8 de janeiro (3ª-feira) : Casamento de José Bernardino de Oliveira Gondim, natural de Paus dos Ferros, RN, filho de João Antonio de Oliveira Gondim e Felícia de Oliveira Gondim, com Belarmina Caetana Gondim, filha de José de Holanda Cavalcante e Ana Francisca do Carmo.

Deste matrimônio nasceram:

1. Cap. Francisco Marçal de Oliveira Gondim, nascido a 13 de março de 1834 e faleceu a 17 de setembro de 1894. Casou-se duas vezes. A 1ª, com Teresa Gomes Coelho, filha do Cap. Antonio Gomes Coelho e Rita Teresa de Jesus, a 12 de

janeiro de 1854. A 2ª, com Joana Carolina da Franca, viúva de Frederico Alves Pontes, a 25 de fevereiro de 1865.

2. José Bonifácio de Oliveira Gondim, nascido a 14 de março de 1835, c. c. Maria Carolina da Silva, filha de Francisco Ribeiro da Silva e Maria Carolina da Silva, a 2 de dezembro de 1854.

3. Jacinto Tercio de Oliveira Gondim, nascido a 16 de agosto de 1839, casou-se duas vezes. A 1ª, com Hermínia Emília Cavalcante, filha de Trajano José Cavalcante e Rosalina Maria Cavalcante, a 20 de fevereiro de 1868. A 2ª, com Francisca Florência Cavalcante, filha de Antonio Alves de Holanda Cavalcante e Florência Brasiliana do Monte, a 28 de janeiro de 1882.

4. Antonio Bernardino, nascido a 5 de novembro de 1844, c. c. Virginia Bandeira de Melo, filha do Major João Pedro da Cunha Bandeira de Melo e Francisca das Chagas Bandeira de Melo, a 27 de julho de 1872.

5. Maria Fausta, nascida a 25 de maio de 1841, c. c. Antonio Rufino Furtado de Mendonça, filho de Rufino Furtado de Mendonça e Maria Quitéria de Jesus, a 9 de janeiro de 1858.

6. Francisca Carolina, nascida a 24 de dezembro de 1842, inupta.

7. Belarmino de Oliveira Gondim, nascido a 1º de novembro de 1837, faleceu a 24 de fevereiro de 1872.

8 de janeiro (3ª-feira) : Reune-se a nova Câmara com mandato de quatro anos, sob a presidência do Pe. Francisco Gomes Parente. O secretário José Ribeiro Pessoa Junior foi substituído por Ricardo de Sousa Neves que prestou juramento para assumir o cargo.

9 de janeiro (4ª-feira) : Em vereação foram feitas as seguintes nomeações: Antonio José Memória para Procurador, João de Barros Rocha para porteiro, Eleutério Pacheco da Costa para escrivão do Juiz de Paz de Santa Quitéria e Agostinho Pinto de Mesquita para Fiscal da mesma freguezia.

10 de janeiro (5ª-feira) : Na sessão da Câmara são lidos vários requerimentos. Um de Eleutério Pacheco da Costa solicitando atestado de idoneidade moral e de que bem desempenha o exercício de ensinar particularmente as primeiras letras em Santa Quitéria. Outro, do vigário de Amofala, Pe. Bernardo Clemente da Cruz e Oliveira, pedindo atestado de residência e de cumprimento de seus deveres eclesiásticos. Um terceiro, do Pe. José Gonçalves de Medeiros requerendo atestado de que reside em Sobral e de que bem desempenha sua função de vigário. Alguns vereadores foram pelo indeferimento do último requerimento, alegando que as regiões do rio Jaibaras, do Acaraú para cima e da serra do Rosário estavam ainda por ser curadas no ano anterior.

11 de janeiro (6ª-feira) : Galdino de Sousa Caminha assume perante a Câmara, o cargo de Fiscal da Vila de Sobral. Na mesma sessão, leu-se ofício de Rufino Furtado de Mendonça dando conta da carga que levou do porto do Acaraú para Pernambuco, na sumaca Ave Maria. As mercadorias eram 224 couros salgados, 7 sacos de milho e 6.003 meias-solas.

12 de janeiro (sábado) : A Câmara determina que o Procurador prepare, no corpo da Matriz o material necessá-

rio para as eleições a se realizar no dia seguinte. Trata-se de escolher os Eleitores da Paróquia. O vereador Manoel Pinto Brandão solicita que o Juiz de Paz redobre as patrulhas que rodam a vila para se evitar distúrbios nas eleições.

13 de janeiro (domingo) : Foram escolhidos 865 novos eleitores em pleito realizado com muita calma na Igreja Matriz.

31 de janeiro (5ª-feira) : O Procurador Antonio José Memória, em vereação, solicita que se mande consertar o mercado público "que se acha em estado de ruinas nas fechaduras, ladrilhos e entrada **das p**ortas".

1º de fevereiro (6ª-feira) : A Câmara autoriza que o Procurador pague a quantia de 3$200 a Pedro Antonio Ribeiro, mestre da música pela ação de graças ao dia 26 próximo passado que mandou festejar em regozijo pela escolha dos novos 865 eleitores da freguezia.

19 de fevereiro (3ª-feira) : Casamento do português Bento José de Moura, filho de Manuel de Maria e Isabel Gonçalves; naturais de Santa Maria do Muxando, comarca de Chaves, com Francisca Viriato de Medeiros, filha de Antonio Viriato de Medeiros e Rita de Castro e Silva.

Deste matrimônio são filhos:

1. Dr. José Gonçalves de Medeiros, nascido a 6 de julho de 1834. Bacharel em Direito, foi Deputado Províncial na legislatura de 1866 – 68, Juiz de Barbalha onde faleceu a 9 de julho de 1881.

2. João Augusto de Moura.

3. Luiza Francelina de Moura, c. c. Francisco Teofilo Ferreira, português, filho de Antonio José Ferreira e Vicência Eufrásia de Abreu, a 17 de março de 1859.

28 de março (4ª-feira) : O Bacharel Bernardo Rabelo da Silva Pereira, presta juramento em Fortaleza, perante o Presidente José Mariano de Albuquerque Cavalcante, para assumir o cargo de Juiz de Fora de Sobral, nomeado que foi por Decreto Imperial de 7 de novembro de 1832. Como o Código de Processo Criminal, promulgado 29 de novembro do ano anterior, suprimiu os lugares de Juizes de Fora subistituíndo-os pelos de Juizes de Direito, o Dr. Bernardo Rabelo, continuando em suas funções, passou, posteriormente, a dirigir a Comarca com o título de Juiz de Direito, tendo sido nomeado a 6 de maio.

Dr. Rabelo encontrou dificuldade, em Sobral por não ter coibido como devia os atos dos bandoleiros, comandados pelos Mourões, praticados no termo da comarca. Dizia-se que obstava a perseguição que lhes fazia o Governo da Província, o que custou sua demissão a 5 de agosto de 1835, como se verá.

Março : Em dias desse mês, o Capitão João de Matos do Amaral adquire, por 300$000, o quadro a óleo intitulado "A Ceia do Senhor", de autoria do pintor sobralense José de Lemos, e a oferece à Irmandade do Santíssimo Sacramento da Matriz, que o colocou na Capela da dita Irmandade, onde ainda hoje se encontra.

8 de abril (2ª-feira) : Na sessão da Câmara o Dr. Bernardo Rabelo da Silva Pereira, toma posse do cargo de Juiz de

Fora Provedor da Fazenda dos Defuntos e Ausentes, Capela e Resíduos da Vila de Sobral.

6 de maio (2ª-feira) : Em sessão extraordinária do Conselho Provincial, sob a Presidência de José Mariano de Albuquerque Cavalcante, às doze horas da manhã, no Palácio do Governo em Fortaleza, é criada a Comarca de Sobral e nomeado o seu primeiro Juiz de Direito como se vê da transcrição de parte da ata respectiva: "Feita esta disposição passou-se a criar as comarcas da forma seguinte: Uma na cidade de Fortaleza, capital da Província, compreendendo o termo da mesma e os de Aquiraz; Baturité e Imperatriz com julgado de Canindé; outra na Vila de Sobral, compreendendo o seu termo e os de Granja, Vila Viçosa e Vila Nova d'El Rei, com os julgados de Santa Quitéria, Amontada e Barra do Acaraú que também fica criada este último". Mais adiante afirma a mesma ata: "Para a Comarca de Sobral por unanimidade é nomeado o Bacharel Juiz de Fora da mesma Vila, Bernardo Rabelo da Silva Pereira". Na mesma ata, há uma desfavorável referência ao anterior Juiz de Fora de Sobral, nos seguintes termos: "Para a do Crato (foi nomeado) o Bacharel Vital Raimundo da Costa Pinheiro, sendo de voto contrário os Srs. Castro e Meneses e Lourenço da Silva que declararam não votar no sobredito Bacharel por estarem bem ao fato de muitas prevaricações, despotismos e pouco conceito na maior parte dos habitantes da Vila de Sobral, onde exerceu o lugar de Juiz de Fora".

28 de maio (3ª-feira) : Casamento do professor Antonio José Pereira de Aguiar, filho do professor José Inácio dos San-

tos e Maria José do Sacramento, com Rosa Maria do Nascimento, filha de Inácio de Castro e Silva e Rosa Maria do Nascimento.

Deste matrimônio nasceu:

1. Luiz Antonio Pereira Aguiar, c. c. Ana Carolina Sabóia de Aguiar, filha de Augusto Carlos de Sabóia e Ana Carolina de Sabóia, a 1º de setembro de 1866.

Obs: Falecendo Luis Antonio, a viúva Ana Carolina casou-se, em segundas núpcias, com José Ferreira Lemos, pintor sobralense, filho de Francisco José de Lemos e Geracina Zeferina de Lemos, a 8 de novembro de 1876.

4 de junho (3ª-feira) : Em sessão solene da Câmara são empossadas as seguintes autoridades: Dr. Bernardino da Silva Pereira no cargo de Juiz de Direito da comarca recém-criada, Diogo Gomes Parente no cargo de Juiz de Órfãos, José Inácio Gomes Parente no cargo de Juiz Municipal e o Advogado José Memória no cargo de 1º Promotor.

5 de junho (4ª-feira) : Em vereação, a Câmara elege Ludovico Pinto de Mesquita para exercer as funções de Juiz Municipal do Julgado de Santa Quitéria e João Bento de Araújo Costa para o mesmo cargo no Julgado da Barra do Acaraú.

18 de junho (3ª-feira) : A Câmara oficia ao Fiscal da Barra do Acaraú proibindo que se venda farinha de mandioca para fora do município, "em virtude da escassez de legumes no Pais".

22 de junho (sábado) : A Câmara decide criar um fiscal

para a povoação da Lapa, nomeando o Sr. Francisco José de Morais para exercer a função, "com jurisdição desde a embocadura do riachão da parte de cima do rio Jaibaras até os limites deste termo, entregue ao fiscal Otaviano Lopes freire".

– O Capitão Diogo Lopes de Araújo Costa faz testamento, em Sobral, no qual legitíma seus filhos nascidos de três mulheres. É filho de José de Araújo Costa e Brites de Vasconcelos (uma das Sete Irmãs) e nasceu a 3 de março de 1762.

Do testamento constam os seguintes filhos:

De Maria Rodrigues de Sousa, nasceram:

1. Diogo Lopes de Araújo Costa Junior, c. c. Maria José da Conceição, a 21 de junho de 1821.

2. Manuel de Araújo Costa, casou-se duas vezes. A 1ª, com Francisca Maria do Nascimento. A 2ª, com Raimunda Francisca do Nascimento, a 9 de fevereiro de 1863.

3. Antonio de Araújo Costa, c. c. Luiza Maria de Araújo.

4. Lucas de Araújo Costa, c. c. Ana Joaquina de Jesus, filha de Antonio José Bernardino e de Raimunda Alves Pereira, a 28 de maio de 1844.

5. Felix de Araújo Costa, c. c. Ana Donata de Araújo, a 21 de julho de 1836.

6. Bernardino de Araújo Costa, c. c. Maria do Livramento, filha do português Domingos Dias da Silva e Emerenciana Maria de Jesus, a 28 de agosto de 1829, na ermida de N. Sra. da Guia da Barra do Acaraú.

7. Antonia Balbina, c. c. João Nepomuceno de Araújo.

8. Inácia Sabina, c. c. Antonio Dias da Silva, filho de José de Araújo Costa e Mariana Maria do Espírito Santo, a 7 de fevereiro de 1833.

De Maria Egipciaca da Fonseca, filha de Pedro José de

Sá e Francisca Senhorinha da Fonseca, nasceram:

09. José Lopes de Araújo Costa.

10.Venâncio de Araújo Costa, faleceu inupto.

11.Raimundo de Araújo Costa, c. c. Inácia Maria da Conceição Araújo, a 8 de agosto de 1829.

12.Simplício de Araújo Costa, c. c. Praxedes Maria da Conceição, filha natural de Maria Antonia de Melo, a 20 de abril de 1846.

13.Vicente Lopes de Araújo, c. c. Angélica Maria de Jesus, filha de José da Silveira Dutra e Francisca de Araújo Costa, a 6 de setembro de 1844.

14.Beatriz Geracina de Araújo, c. c. Francisco Joaquim da Silveira.

De Antonia Maria do Rosário, nasceu:

15.João Bento de Araújo Costa que se casou duas vezes. A 1ª, com Rita Maria da Conceição. A 2ª, com Maria Quitéria do Nascimento, (tia materna do General Tibúrcio), filha de Manuel José do Nascimento e Cosma Maria do Livramento, a 21 de janeiro de 1833.

Há no Município de Santana do Acaraú um cemitério conhecido por "cemitério da Siciaca" que deve lembrar a segunda concubina do Capitão Diogo Lopes. Conta-se que era cartomante conhecida vulgarmente por cigana e que se chamava Maria Egipciaca de cuja corruptela se originou o sobrenome Siciaca de que fala o historiador Nicodemos Araújo em sua obra "Capitão Diogo Lopes".

1º de julho (2ª-feira) : Em vereação é concedida licença a Diogo Gomes Parente para construir um armazém nos fundos de sua residência, vizinho à casa de Gonçalo Ferreira

da Ponte. Na mesma sessão são escolhidos Manuel de Sousa Maia e Francisco Sabino Queiroz para os cargos de Juiz de Órfãos e Promotor do Julgado de Santa Quitéria, respectivamente. Manuel de Araújo Costa e Antonio Enes de Freitas foram eleitos para as mesmas respctivas funções no Julgado da Barra do Acaraú.

11 de julho (5ª-feira) : Em sessão presidida pelo Pe. Francisco Gomes Parente, a Câmara de Sobral decide criar três novos distritos a saber:

1. Distrito de Santana, "compreendendo todo o terreno que existe do Marco dos Tucanos, Acaraú acima de uma e outra banda do mesmo rio, até a fazenda Unha de Gato, exclusive, da parte do poente e da parte do nascente até a Capela de São José, inclusive olhando em linha reta até o pé da serra da Meruoca. Contém este distrito 170 casas habitadas.

2. Distrito de Meruoca, "compreendendo toda a serra da Meruoca, Meruoquinha e Terra Nova. Contém este distrito 389 casas habitadas".

3. Distrito da Lapa, compreendendo desde a embocadura do riacho denominado Riachão, no rio Jaibaras, até onde desaguam as águas da Serra Grande, e da dita embocadura, olhando ao sul, até a Fazenda Malhada dos Bois, no riacho Juré, exclusive, e Riacho dos Porcos, e da mesma embocadura do Riachão, olhando ao poente, até a Fazenda Olho d'Água, inclusive. Contém este distrito 278 casas habilitadas.

12 de julho (6ª-feira) : Em vereação, decide a Câmara que sejam marcados os dias para realização das eleições com o fim de escolher os Juizes de Paz dos três novos distritos

criados na sessão anterior. Ficou deliberado que em Santana e Meruoca seriam no dia 02 de agosto, e na Lapa as eleições realizar-se-ão do dia 20 do mesmo mês. Para presidir ditas eleições foram escolhidos os seguintes vereadores: Manuel Felix Xavier Macambira (Santana), Bernardino Gomes Furtado de Pessoa (Meruoca) e Joaquim Ribeiro da Silva (Lapa). Na mesma sessão, o vereador Joaquim Ribeiro da Silva solicitou que se fizesse uma representação ao Governo da Província denunciando o vigário de Sobral, Pe. José Gonçalves de Medeiros, "com não cumprir com suas obrigações nesta Vila, o Juiz de Paz de Sobral que não concluiu o alistamento das Guardas Nacionais, bem como o paróco de Almófala, Pe. Bernardo Clemente da Cruz e Oliveira que, sendo estrangeiro, não pode exercer a "função". A Câmara aprovou o envio da representação.

13 de julho (sábado) : Manuel Francisco de Oliveira solicita a Câmara permissão para construir uma casa, na Rua Nova, junto ao oitão da residência do Capitão Estevão Ferreira da Costa, da parte do nascente, com trinta palmos de frente. Por sua vez, Joaquim José de Carvalho requer licença para levantar casa, com oitenta palmos de frente, na mesma rua, no oitão da casa do dito Capitão, da parte do poente. Os pedidos foram deferidos.

14 de julho (domingo) : 1º casamento de João José de Arruda, filho de Amaro José de Arruda e Ana Maria da Conceição, com Maria Quitéria de Jesus, filha de Narciso Lopes Aguiar e Maria Quitéria de Araújo.

Deste casal nasceram entre outros:

1. Francisco Ângelo de Arruda, c. c. Maria José, filha de Diogo Lopes da Conceição de Maria Aguiar e Rita Maria da Silva Medeiros, a 28 de julho de 1863, na Fazenda "Unha de Gato", posteriormente Remédios.

2. Miguel de Arruda, c. c. Maria do Livramento Arruda, filha de José Rodrigues de Vasconcelos e Francisca Bezerra de Araújo, a 17 de setembro de 1884.

3. João Tibério de Arruda, casou-se duas vezes. A 1ª, com Filomena Isabel de Maria, filha de Vicente de Lira Aguiar e Antonia Carolina Cavalcante, a 10 de setembro de 1874. A 2ª, com Francisca Aureliana, filha de Porfírio Bezerra de Araújo e Maria da Glória Cavalcante.

4. Raquelina Maria de Arruda, c. c. Francisco Ferreira da Ponte, filho de Vicente Ferreira da Ponte e Teodora Maria de Arruda, a 1º de outubro de 1873.

5. José Firmino de Arruda, c. c. Maria Isabel, filha de Vicente Lopes de Aguiar e Florência Maria da Conceição.

6. Teresa Benvinda de Arruda, c. c. Raimundo Ferreira de Arruda, filho de Vicente Ferreira da Ponte e Joaquina Maria de Arruda, a 19 de julho de 1852.

7. Maria Marcolina, casou-se duas vezes. A 1ª, com Gabriel José Cavalcante, viúvo de Joaquina Madeira de Vasconcelos e filho de Antonio Alves de Holanda Cavalcante e Mariana de Lira Pessoa, a 25 de janeiro de 1854. A 2ª, com Antonio Joaquim de Araújo, filho de Manuel Joaquim de Araújo e Francisca Clara de Araújo, a 29 de maio de 1870.

8. Rita Ricardina de Araújo, c. c. Joaquim Ferreira do Monte, filho de José Ferreira do Monte e Maria da Penha Araújo, a 25 de outubro de 1855.

9. Joaquina Arruda Aguiar, c. c. Felismino de Aguiar e Silva.

Tendo falecido a primeira mulher Maria Quitéria de Jesus a 26 de julho de 1860, o viúvo João José de Arruda casou-se, em segundas núpcias, com Quitéria Maria da Rocha, e deste segundo matrimônio nasceram:

1. Antonio Felipe de Arruda, c. c. Maria Isabel de Arruda, filha de José Firmino de Arruda e Maria Isabel de Arruda, a 9 de julho de 1884.

2. Maria do Sacramento Arruda, c. c. Antonio Rodrigues de Vasconcelos, filho de João Rodrigues de Vasconcelos e Francisca Bezerra de Vasconcelos, a 11 de janeiro de 1883, em Massapé.

3. Mariana Amélia de Arruda, c. c. Gabriel Lopes de Aguiar, filho de Miguel Arcanjo de Aguiar e Maria Tomásia de Aguiar, a 10 de maio de 1890.

4. Maria José de Arruda, casou-se duas vezes. A 1ª, com Arnau de Lira Cavalcante, filho de Francisco de Lira e Rita Benvinda Cavalcante, a 28 de fevereiro de 1897. A 2ª, com Peregrino Monte Linhares.

5. Maria das Mercês Arruda, c. c. Raimundo Lobo.

Obs: João José Arruda faleceu a 25 de abril de 1878 e sua segunda mulher, Quitéria Maria da Rocha, casou-se em segundas núpcias, a 15 de setembro de 1887 com Vicente Lopes de Aguiar, viúvo de Florência Maria da Conceição.

14 de agosto (4ª-feira) : Em vereação, a Câmara resolve criar mais dois distritos:

1. Distrito da Ermida de São Gonçalo da Mutambeira, "compreendendo desde a fazenda do Corgo, exclusive, de uma e outra banda do rio Acaraú até os limites do novo distrito de Santana, sendo da parte de baixo a Fazenda Boca do

Corgo, exclusive, e da parte do nascente até contestar com os antigos limites da freguezia da Almofala e para a parte do poente até contestar com os limites da freguezia da vila da Granja. Contém este distrito 104 casas habitadas".

2 .Distrito da Bara do Acaraú, "compreendendo a Fazenda Boca do Corgo, exclusive, até a pancada do mar e por limites da parte de cima os do distrito de Mutambeira, e da parte de baixo, olhando para o nascente, até contestar com os limites da freguezia da vila da Granja. Contém este distrito 363 casas habitadas".

2 de setembro (2ª-feira) : A Câmara resolve criar três Companhias de Guardas Nacionais do Juizado de Paz do Distrito da Vila de Sobral, tendo as seguintes paradas:

1. Companhia do Largo do Trapiche, "composta dos guardas alistados dentro da Vila, desde o riachão que divide o bairro do Rosário até a esquina do Mercado Público, da parte do nascente, e daí em em direitura pela estrada da Serra da Meruoca, subindo para a serra, todos os guardas alistados ficam ao lado direito".

2. Companhia da Vargem do Rio, "confronte ao lugar das olarias, composta dos guardas alistados nesta Vila do bairro chamado Rosário e dos guardas moradores no riacho Jaibaras até contestar com os limites do distrito de Nossa Senhora da Lapa, assim como os moradores da margem esquerda do Rio Acaraú, até contestar com os limites do mesmo distrito da Lapa e Vila Nova, assim como também toda a Serra do Rosário".

3. Companhia da Povoação de São José, "composta de todos os guardas moradores da margem direita do rio Acaraú,

desde os limites do distrito da Santana, e da freguezia de Santa Quitéria até os limites do distrito de Santana e da margem esquerda do mesmo rio, para baixo, até os limites do mesmo distrito de Santana e serra da Meruoca.

Nestas três companhias estavam alistados 204 guardas efetivos e 51 do corpo de reserva.

Na mesma sessão leu-se ofício de Francisco de Paula Pessoa (Senador Paula) solicitando licença para "construir umas moradas de casas nos fundos de sua residência junto ao oitão da casa de João Rodrigues Pimentel". Um requerimento do Pe. José Gonçalves de Medeiros, vigário de Sobral, foi também lido no qual reclamava providências para se inteirar da criação da freguezia da Barra do Acaraú, já que não tinha sido consultado e tinha tomado conhecimento oficial da dita criação, "pelo que não podia entregar as armas que antes lhe pertenciam".

À mesma sessão compareceu o Juiz de Direito, Dr. Bernardo Rabelo, quando fez esclarecimentos sobre como proceder para não se permitir que o Duque de Bragança (Pedro I) desembarque em porto deste município, já que corria a notícia de que desejava retornar ao Brasil para reassumir o poder.

11 de setembro (4ª-feira) : Diogo Gomes Parente e José Inácio Gomes Parente, através do procurador José Pio Machado, prestam juramento em Fortaleza para assumir, respectivamente, os cargos de Juiz de Órfãos e Juiz Municipal de Sobral.

17 de setembro (3ª-feira) : Em vereação, tendo em vista a informação do Juiz do Julgado de Santa Quitéria de que

há 353 casas habitadas naquele distrito, a Câmara de Sobral resolve criar mais um distrito tendo como cabeça a povoação de Santana da Barra de Tomé Dias, o novo distrito terá por limites, principiando do Nascente, a Fazenda dos Picos, fechando em linha reta a Fazenda Passagem Limpa Macaco, e daí até a Fazenda da Tubiba, e exclusive, e pela parte de baixo até contestar com os limites da freguezia da Vila de Sobral e Campo Grande.

Com a criação do novo distrito, o Município de Sobral ficou dividido em nove distritos de Juízes de Paz distribuídos em três julgados, a saber:

1. Freguezia da Vila de Sobral, com 4 distritos: Sobral, Santana, Meruoca e Lapa.

2. Julgado de Santa Quitéria, com 2 distritos: Santa Quitéria e Barra de Tomé Dias.

3. Freguesia de Almofala, com 3 distritos: Almofala, Barra do Acaraú e Mutambeira.

8 de outubro (3ª-feira) : Na sessão da Câmara, presidida pelo Pe. Francisco Gomes Parente, foi concedida licença a Angelo José Ribeiro Duarte para construir casa na Rua dos Ferreiros.

10 de outubro (5ª-feira) : Em vereação, os camaristas concedem licença a Antonio Januário Linhares e a José Camilo Linhares para construir casas na Rua do Rosário. A primeira seria nos fundos do quintal de Francisco Joaquim Sousa Campelo e a segunda, no oitão da residência de José de Xerez da Furna Linhares.

10 de novembro (domingo) : O Major Francisco Xavier Torres promove motim militar em Fortaleza, tentando depor o Presidente José Mariano de Albuquerque Cavalcante, que permaneceu ainda no poder até 26 do mesmo mês.

22 de novembro (6ª-feira) : Na fazenda Salgado, casamento do professor Francisco Ferreira de Sousa, filho de Francisco Ferreira de Sousa e Rosa Maria do Carmo, com Margarida Ferreira do Nascimento, viúva de Alexandre José da Silveira, sepultado na Matriz de Caxias do Maranhão. Deste casal nasceu o General Tibúrcio.

Margarida, mãe do General Tibúrcio, nasceu em Sobral, a 26 de janeiro de 1788 e batizada no sítio Monte sobre a Serra da Meruoca, a 7 de março de 1788. Era filha de Manuel José do Nascimento, natural do Aracatiaçu, e Cosma Maria do Livramento. Era neta paterna de Vidal de Negreiros e Maria de Vera-Cruz, e neta materna de Amaro da Rocha Maciel e Quitéria Maria de Jesus. Seu primeiro casamento realizou-se, em Sobral, a 12 de agosto de 1815.

26 de novembro (3ª-feira) : O Tenente-Cel Inácio Correia de Vasconcelos assume o governo da Província do Ceará. Permaneceu no cargo até 6 de outubro de 1834.

28 de dezembro (sábado) : É assassinado a facadas o negro Liberato, 26 anos, escravo do Coronel Vicente Alves da Fonseca.

1834

7 de janeiro (3ª-feira) : Na reunião da Câmara "leu-se uma circular da Sociedade Defensora Campanhense, datada

de 25 de julho do ano passado, em que fazia ver a esta Câmara que lhe era mais fácil sepultar-se, antes se preciso for, nas ruínas da Pátria, do que obedecer jamais a um Principe perjuro, como Pedro de Bourbon, pelo que convidava a esta Câmara, por saber que falava a brasileiros, que não queriam levar a seus filhos uma Pátria abrasada pela guerra civil, o que ouvida pelos Srs. Vereadores, foram estes unânimes em que se oficiasse a mesma que esta corporação seguia em tudo os mesmos sentimentos, empregando todas as forças, que lhe forem possíveis, contra o mesmo Bourbon e seus satélites". Foi lida também uma comunicação do Presidente Inácio Correia, datada de 10 de dezembro do ano passado, em que participava que no dia 12 do mesmo mês partia para o centro da Província para debelar os facinorosos daquele lugar, para que fizesse cientes todas as autoridade, da sua marcha para o centro.

8 de janeiro (4ª-feira) : 1º casamento de Francisco Anastácio de Maria Vasconcelos, filho de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo, com Umbelina Ferreira da Costa, filha de José Ferreira da Costa e Maria Quitéria do Espírito Santo.

Deste matrimônio nasceram:

1. José Anastácio de Sousa, casou-se duas vezes. A 1ª, com Emília Fausta, filha de Manuel Pinto Brandão e Francisca Tomásia de Veras, a 23 de junho de 1858 .A 2ª com Maria Joaquina de Sousa, viúva de José Rodrigues de Sousa Lima e filha de Policarpo Francisco de Sousa e Antonia Brandão.

2. Francisco Anastácio Filho casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria Florência Soares, filha de Manuel Policarpo Soa-

res e Francisca Maria de Carvalho, a 19 de abril de 1890. A 2ª, com Minervina Júlia da Silva, viúva de Antonio Ferreira Rios.

3. Miguel Anastácio de Sousa, c. c. Raimunda Maria Cavalcante, filha de Gabriel José Cavalcante e Maria Marcolina de Arruda, na Fazenda Remédios, antiga "Unha de Gato".

4. João Anastácio de Sousa.

5. Florinda Anastácio de Sousa, c. c. José Ferreira da Costa, viúvo de Florência Ferreira da Costa.

6. Constança Anastácia de Sousa, c.c. Manuel Teles de Meneses, filho de Antonio Teles de Meneses e Maria Francisca Vasconcelos, a 4 de outubro de 1856. Manuel Teles casou-se, em segundas núpcias, a 3 de junho de 1875, com Isabel Genuina, filha de José Antonio do Espírito Santo e Rita Genuína da Conceição.

7. Teresa Anastácia de Sousa, c.c. João Ribeiro Pessoa Montenegro.

8. Umbelina Anastácia de Sousa, c. c. José Lopes de Maria Aguiar, filho de Vicente Lopes de Aguiar, por alcunha "pecado", e Florência Maria da Conceição, a 7 de janeiro de 1864.

9. Francisca Umbelina de Sousa, c. c. Alexandre Ferreira de Vasconcelos, viúvo de Maria da Graça Vasconcelos e filho de Joaquim Ferreira de Vasconcelos e Francisca do Espírito Santo, a 18 de julho de 1867. Alexandre casou-se, em 3ªs núpcias, a 31 de julho de 1875, com Ana Joaquina, filha de Manuel José de Vasconcelos e Teodora Inácia de Meneses.

10.Ana Umbelina de Sousa, c. c. José Firmino Soares, filho de Manuel Policarpo Soares e Francisca Maria de Carvalho.

Francisco Anastácio de Maria Vasconcelos, casou-se em

segundas núpcias, com Rita Tereza de Jesus, viúva de Estevão Carneiro da Cunha, a 30 de novembro de 1882 e deste segundo consórcio nasceu:

11.Maria da Penha Andrade, c. c. Joaquim Anselmo Andrade, filho de Francisco Leôncio de Andrade e Teodora Leoncina Carneiro.

Obs: Manuel Policarpo Soares, sogro de dois filhos de Francisco Anastácio, é filho de Alexandre José Soares e Rita Lourenço da Costa e se casou com Francisca Maria de Carvalho, filha de José Joaquim de Carvalho, natural do Rio Grande do Norte, e Ana Sabina, filha de Antonio Mendes de Vasconcelos e Teodora Inácia.

Do casamento de Manuel Policarpo Soares e Francisca Maria de Carvalho nasceram:

1. José Firmino Soares casou-se duas vezes: A 1ª, com Ana Umbelina, filha de Francisco Anastácio de Sousa Vasconcelos e Umbelina Ferreira da Costa. A 2ª, com Isabel Inácia de Meneses, filha de Manoel José de Vasconcelos e Teodora Inácia de Meneses, a 13 de setembro de 1883.

2. Maria Florência Soares, c. c. Francisco Anastácio Filho (supra).

3. Manuel Canuto Soares, c. c. Maria Isabel Rodrigues Lima, filha de José Rodrigues Lima e Úrsula Balbina, a 29 de outubro de 1870.

4. João Leocárpio Soares casou-se duas vezes. A 1ª, com Teresa de Jesus Frota, filha de Francisco Ferreira Ponte Silva e Isabel Genuina da Frota, a 7 de setembro de 1882. A 2ª, com Ana Ceci Lopes Frota, filha de Joaquim Lopes Cavalcante e Teresa Frota Cavalcante.

5. Maria do Carmo Soares, c. c. José Crisóstomo da Fro-

ta, filho de Felipe Gomes da Frota e Francisca Ferreira da Frota, a 16 de julho de 1873.

10 de janeiro (6ª-feira) : A Câmara autoriza que a sumaca Estrela carregue 5.877 meias-solas de couro da Barra do Acaraú para Pernambuco. A mesma autorização é dada a sumaca Bom Jesus dos Navegantes carregada com 9.533 unidades do mesmo produto.

11 de janeiro (sábado) : Dom João da Purificação Marques Perdigão, Bispo de Pernambuco, estando em Fortaleza e "tendo em vista a boa informação, suficiência e limpeza de sangue" do Pe. José Gomes Ferreira Torres, assina provisão pela qual o dito padre é nomeado para o cargo de vigário coadjutor da freguesia de Sobral. Tomou posse a 9 de março das mãos do pároco Pe. José Gonçalves Medeiros.

4 de fevereiro (3ª-feira) : Casamento de Antonio Furtado Albuquerque Cavalcante, filho de Inácio Furtado de Mendonça e Maria Vicência do Espírito Santo, com Francisca de Oliveira Miranda, filha de Francisco de Oliveira Miranda e Francisca Pessoa de Vasconcelos.

Deste matrimônio nasceram:

1. Dr. Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcante, Desembargador em São Paulo, onde se casou com Maria Amância de Freitas.

2. Antonio Carlos Furtado Cavalcante, c. c. Rita Fonteles Furtado Cavalcante, filha de Diogo Ferreira Fonteles e Norberta Sofia de Oliveira, a 22 de novembro de 1865.

3. Maria Madalena Fonseca, c. c. o Ten-Cel. Francisco

Alves da Fonseca, filho de Vicente Alves da Fonseca e Irene Ermelinda da Glória, a 7 de janeiro de 1854.

4. Francisca Miranda da Rocha Frota, c. c. João Ferreira da Rocha Frota, filho de José Inácio Ferreira da Rocha e Rita Reginalda Flor Vera-Cruz, a 10 de outubro de 1854.

11 de fevereiro (3ª-feira) : Na Matriz, casamento de José Camilo Linhares, filho de Joaquim José Alves Linhares e Maria da Purificação, com Maria Teresa da Conceição, filha do Cap. José Rodrigues Lima e Ana Teresa de Jesus.

Deste matrimônio nasceram:

1. José Camilo Linhares Filho, c. c. Luceta de Aleluia, filha de Tito Francisco de Aleluia Silva e Joaquina Aleluia da Silva, a 29 de abril de 1873. Sem sucessão.

2. Emilio Camilo Linhares, c. c. Francisca Augusta Gomes, filha de Vicente Sancho Ferreira Gomes e Mariana Ferreira Pinto. Sem sucessão.

3. Francisco Camilo Linhares, c. c. Fernandina Leão, filha do Dr. João Antonio Leão e Gertrudes Leão, em Rio Formoso, Pernambuco.

4. Joaquim Camilo Linhares, c. c. Gertrudes Braga Leão, filha de Antonio José Braga e Antonia Leão Braga, em Rio Formoso, Pernambuco.

5. Ana Camilo Linhares, c. c. Vicente Fonteles Ferreira da Rocha, filho de José Inácio Ferreira Fonteles e Maria Ferreira, a 30 de outubro de 1861.

6. Maria Camilo Linhares, c. c. Manuel Afonso Aquino de Albuquerque, filho de Luis Antonio Ferreira de Albuquerque e Rita Flora das Virgens, a 30 de outubro de 1861.

7. Raimunda Camilo Linhares, c. c. Clemente Soares e

Silva, filho de Francisco Soares e Silva e de Jesuína Grimalda Soares, a 8 de janeiro de 1861.

8. 9. 10 e 11. Filomena, Joaquina, Florência e Camila. Solteiras.

23 de fevereiro (domingo) : Tomás Pompeu de Sousa Brasil (Senador Pompeu) com idade de 16 anos, inicia seus estudos em Sobral com seu tio professor Gregório Francisco Torres de Vasconcelos, tendo permanecido nesta Vila de Sobral até começo do ano de 1836.

9 de março (domingo) : O Pe. José Gomes Ferreira Torres toma posse do cargo de coadjutor da freguezia de Sobral.

15 de março (sábado) : Em vereação, sob a presidência do Pe. Francisco Gomes Parente, a Câmara autoriza ao mestre de obras Gregório da Rocha Maciel a construir um novo curral do açougue, no alto que fica por trás das casas de Antonio Januário Linhares. O mestre achou que o local era bastante acidentado sendo mais barato construir dito curral por detrás da Rua da Palha, no que consentiram os camaristas.

8 de abril (3ª-feira) : Leu-se, na sessão da Câmara, ofício do Governador da Província comunicando que na tarde do dia 15 de março retornara à capital de regresso do interior, tendo deixado pacificas as vilas do Crato, Jardim e as Serras do Cariri.

A Câmara respondeu o ofício expressando seu regozijo pela feliz viagem. Foi lida também uma representação, com 34 assinaturas, enviadas ao Presidente da Província contra a

parcialidade da Câmara que protegia somente um partido. Na mesma reunião, foi lido ofício do coadjutor de Sobral, Pe. José Gomes Ferreira Torres, oferecendo-se para celebrar gratuitamente missa em ação de graças pelo aniversário da abdicação de Dom Pedro I que tinha sido comemorado no dia anterior. A oferta foi apreciada com atraso, pelo que os camaristas agradeceram ao sacerdote pelo "rasgo de patriotismo".

14 de abril (2ª-feira) : Falece o escrivão de orfãos, Antonio Furtado do Espírito Santo, 62 anos, c. c. Antonia de Sousa. Faleceu "de uma indigestão da qual estuporou".

28 de abril (2ª-feira) : Por Provisão do Presidente Inácio Correia de Vasconcelos, o Sr. Ricardo de Sousa Neves é nomeado escrivão de órfãos da Vila de Sobral.

– Falece Dona Benedita Maria, mulher de Vicente Ferreira da Ponte, residente em Meruoca.

21 de maio (4ª-feira) : O escrivão Ricardo de Sousa Neves pede demissão do cargo de secretário da Câmara, tendo nomeado para subistituí-lo o Sr. Antonio José Pereira de Aguiar. A boa caligrafia do novo secretário facilita bastante as pesquisas nos livros de atas da Câmara a partir desta data.

1º de junho (domingo) : O Pe. José Gonçalves, vigário da Barra do Acaraú, reune-se na povoação de Mutambeiras com o fim de resolver a questão dos limites, controvertidos entre as duas freguesias.

28 de junho (sábado) : Falece José Joaquim de Araújo, 28 anos, que casara a 7 de janeiro de 1829 com Francisca Clara.

6 de julho (domingo): Nasce em Sobral o Dr. José Gonçalves de Moura, filho de Bento José de Moura e Francisca Viriato de Medeiros. Foi Deputado Provincial na legislatura de 1866-1867. Faleceu como Juiz de Direito de Barbalha, a 9 de julho de 1881.

8 de julho (3ª-feira) : Falece Dona Francisca Rita Mariana 70 anos, "de ar do vento". Era casada com Francisco Pinto Brandão.

11 de julho (6ª-feira) : Em vereação, Joaquim Marcos de Sousa Caminha é nomeado Procurador da Câmara, em substituição ao Dr. Promotor Antonio José Memória que pediu demissão.

12 de julho (sábado) : O Professor Gregório Francisco Torres é nomeado Inspetor do Ensino de Sobral em substituição a Antonio Furtado do Espírito Santo que falecera recentemente. Nesse mesmo dia a Câmara concede licença a Antonio Nunes Ferreira para construir uma casa na Rua da Rapadura. Antonio Caetano da Silva recebeu autorização para construir residência no oitão de Antonio Fernandes Batista.

14 de julho (2ª-feira) : O Vigário Pe. José Gonçalves Medeiros protesta contra a determinação da Câmara de fixar os limites da freguezia de Sobral com a da Barra do Acaraú. Afirma o vigário que o limite deve ser a Fazenda Espinhos e não Marco Tucano. A Câmara manda arquivar o processo.

15 de julho (3ª-feira) : O Presidente da Câmara, Francisco Gomes Parente ordena ao procurador Joaquim Marcos de Caminha que compre um pote e um coco para os presos da cadeia e diariamente mande botar uma carga de água e fazer a limpeza.

12 de agosto (3ª-feira) : Promulgação do Ato Adicional que altera alguns dispositivos da Constituição de 25 de março de 1824. São criadas as Assembléias Legislativas Provínciais e estabelecida uma só regência a ser eleita por voto popular com mandato de quatro anos.

20 de agosto (4ª-feira) : Falece Alexandre José de Albuquerque, 50 anos, casado com Joaquina Ferreira, falecida aos 4 de dezembro de 1835.

6 de outubro (2ª-feira) : A Câmara de Fortaleza oficia a Câmara de Sobral comunicando a posse do Senador Pe. José Martiniano de Alencar na Presidência da Província do Ceará, realizada nesse dia.

10 de outubro (6ª-feira): O suplente de vereador Manuel Felix Xavier Macambira é nomeado promotor Público da Vila de Sobral, por ato da Câmara Municipal.

15 de outubro (4ª-feira) : Casamento de Francisco Gomes de Vasconcelos, filho de Francisco de Vasconcelos e Teresa Maria da Soledade, com Maria da Gloria Celeste, filha de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade.

Deste matrimônio nasceram:

1. Francisco Gomes de Vasconcelos Junior, escrivão em Sobral, c. c. Joana Ferreira de Vasconcelos, filha de Tomás Ferreira Barros e Florinda Barros Ferreira.

2. José Raimundo Gomes de Vasconcelos, c. c. Francisca Ermelinda do Monte Frota, filha de Francisco Gomes da Frota e Inês Bernardina do Monte, a 12 de janeiro de 1865.

3. José Nabor de Vasconcelos, c. c. Maria Luiza Gonçalves, filha de Antonio Joaquim Gonçalves e Rita Priscila de Araújo, a 25 de junho de 1892.

4. José Hermano de Vasconcelos, c. c. sua sobrinha Maria da Glória de Vasconcelos, filha de Francisco Gomes de Vasconcelos Junior e Joana Ferreira Vasconcelos.

5. João Agripino de Vasconcelos, c. c. Maria de Jesus Vasconcelos, filha de José Calazans de Vasconcelos e Maria Higina de Vasconcelos, a 25 de outubro de 1883.

6. Joaquim Hermano de Vasconcelos, casou-se três vezes com três irmãs. A 1ª, com Teresa Carolina de Vasconcelos, filha de Miguel Franklin da Ponte e Ana Florência da Ponte, a 22 de setembro de 1880. A 2ª, com sua cunhada Rosa da Circuncisão do Senhor, a 9 de janeiro de 1892. A 3ª, com Francisca Carolina, a 8 de julho de 1897.

7. Antonio Leocádio de Vasconcelos, c. c. Antonia Maria de Vasconcelos, filha de Francisco Ferreira Gomes e Florinda Jesuína de Maria, a 31 de julho de 1873.

8. Hermano José de Vasconcelos, c. c. Maria de Jesus, filha de Francisco Ferreira Gomes e Florinda Jesuína de Maria, a 14 de agosto de 1894.

9. Francisco Melindro de Vasconcelos, c. c. Joaquina Laura, filha de José de Holanda Cavalcante e Teresa Guilhermina de Sousa Lima, a 16 de setembro de 1876.

10.Miguel Leopoldo de Vasconcelos, c. c. Ana Francisca, filha de José Mendes de Vasconcelos e Idalina Laura de Andrade, a 16 de novembro de 1871.

11.Ana Maria da Glória, c. c. Francisco Ferreira da Ponte, viuvo de Isabel Jenuina da Frota e filho de Vicente Ferreira da Ponte e Ana Florência, a 25 de junho de 1874.

12.Maria do Carmo, terceira mulher de Policarpo Francisco de Vasconcelos, filho de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo, a 29 de outubro de 1892.

13.Guilhermina de Vasconcelos, c. c. Manuel Galvino Vasconcelos, viúvo de Ana Laurinda de Jesus, a 30 de junho de 1894.

14.Maria da Glória Celeste, c. c. Antonio Calazans de Vasconcelos, filho de José Calazans de Vasconcelos e Maria Higina de Vasconcelos, a 13 de maio de 1890.

15.Isabel da Glória Celeste, c. c. Antonio Teles de Meneses, viúvo de Ana Benvinda de Meneses e filho de Joaquim Teles de Meneses e Francisca Maria Marques, a 24 de novembro de 1881.

16.Francisca Maria Nazaré, c. c. Manuel Ribeiro Ponte, filho de Miguel Franklin da Ponte e Ana Florência da Ponte, a 14 de julho de 1885.

17.Francisca Marcolina, c. c. Laureano Ferreira Gomes, filho de Domingos Ferreira Gomes e Mariana Bernardina do Monte, a 1º de setembro de 1859.

18.Maria José da Glória Celeste, c. c. José Gaudêncio Menescal, filho de José Menescal da Costa e Maria do Carmo, a 15 de agosto de 1861.

19.Ana Vasconcelos, religiosa da Ordem Terceira do Carmo, do Pe. Ibiapina.

15 de outubro (4ª-feira) : Em vereação, leu-se requerimento de Cristovão Moreira Pontes pedindo licença para levantar o fundo do seu quintal, de tijolo, no alinhamento do muro de Custódio José Correia da Silva, o que ouvido pelos Srs. Vereadores foram de parecer que fosse indeferido por causar dano ao trânsito do comércio e ruina ao Mercado Público por causa do riacho que fica junto ao mesmo e porisso também foram de parecer que a estacada que foi levantada deve recuar tanto quanto seja suficiente para passar os carros entre o riacho e a estacada de seu quintal, podendo fazer dita frente de tijolo no lugar marcado.

27 de outubro (2ª-feira) : O Pe. Bernardo Clemente da Cruz e Oliveira, vigário da barra do Acaraú solicita a Câmara determine onde terminam "as dez léguas, do mar para o sertão, limite de sua freguesia com a de Sobral. Deseja evitar conflitos com o vigário de Sobral. Não se sabe se o limite seria a Fazenda Tucanos ou Estreito.

11 de novembro (3ª-feira) : Casamento de Manuel Joaquim de Araújo, filho de João Bento de Araújo e Maria do Livramento, com Francisca Clara, viúva de José Joaquim de Araújo, falecido a 28 de junho do mesmo ano e com quem casara a 7 de janeiro de 1829. Francisca Clara é filha adotiva de João José de Abreu e Ana Clara da Silva. Do matrimônio de Manuel Joaquim de Araújo e Francisco Clara, nasceram:

1. Antonio Joaquim de Araújo, c. c. Maria Marcolina Arruda, viúva de Gabriel José Cavalcante e filha de João José de Arruda e Maria Quitéria, a 29 de maio de 1870.

2. Maria Clara Gondim, c. c. Galdino José Gondim, filho

de Zacarias Vieira da Costa e Maria Luiza Gondim, a 8 de junho de 1850.

3. Ana Clara de Miranda, c. c. o Jurista Luis Francisco de Miranda, filho de Manuel da Costa Farrapo e Maria Jerônima da Conceição, a 20 de maio de 1860.

4. Joana Clara de Araújo, c. c. Raimundo Nonato Arruda, filho de Amaro José de Arruda Junior e Rita Umbelina do Nascimento, a 21 de novembro de 1874.

5. Teresa Clara de Araújo, c. c. José Ribeiro Leitão, por alcunha "Ema", viúvo de Raimunda Cândida de Araújo Leitão, a 2 de setembro de 1882.

20 de novembro (5ª-feira) : Falece D. Quitéria Maria de Jesus, casada com Francisco Alves Machado Freire, com 43 anos.

29 de novembro (sábado) : Falece, com 43 anos, João Rodrigues Pimentel, Sargento-mor de Segunda Linha do Batalhão de Caçadores desta Vila de Sobral, de um caroço no peito esquerdo, c. c. Isabel Maria Pimentel e foi sepultado na Matriz.

8 de dezembro (2ª-feira) : Nasce em Sobral, o Dr. Ladislau Acrisio de Almeida Fortuna, filho de Manoel Gregório de Almeida Fortuna e Maria Senhorinha Pessoa. Formou-se em Direito pela Faculdade de Olinda em 1858, tendo exercido a profissão no Rio de Janeiro onde faleceu a 30 de março de 1910.

1835

7 de janeiro (4ª-feira): Primeira sessão da Câmara de Sobral no ano de 1835, presidida pelo Pe. Francisco Gomes

Parente. Foi deliberado que se prepare a casa da Câmara para servir ao Juri a se realizar próximo dia 12, devendo o Procurador aprontar duas mesas para os jurados de acusação e sentença. (Do livro de vereações competente).

9 de janeiro (6ª-feira): Em vereação leu-se um requerimento de José Rodrigues Lima pedindo a Câmara "licença para abrir um beco nas casas que foram de Inácio José de Melo, hoje suas, para que sirva de trânsito público, não só para gente a pé, como para cavalgaduras e carros, ficando correspondente ao beco da casa de Antonio Januário Linhares, tendo também saida para a rua novamente fabricada, encostado ás casas de Florêncio Henriques de Araújo, o que ouvido pelos senhores vereadores foram de parecer em conceder a abertura do dito beco". (Ibidem).

16 de janeiro (6ª-feira): Falece Antonio Ferreira Gomes, 40 anos, filho de Antonio Mendes de Vasconcelos e Ana Joaquina de Jesus (Vol. 1, pág. 470, 27.ago.1795). Casou-se a 7 de setembro de 1811, com Maria Inácia da Conceição, filha de Antonio Soares Bulcão e Teodora Inácia Teles de Meneses.

Além dos cinco filhos relacionados à pagina 58, 7.set.1811, deixou mais:

6. Francisco Ferreira Gomes, casado em Pernambuco.

7. Ana Joaquina de Meneses, c. c. Antonio da Frota Vasconcelos, filho de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos, a 13 de setembro de 1854.

8. 9 e 10. Maria, Teodora e Francisca, todas religiosas do Carmo de Pernambuco.

11.Manuel Ferreira Gomes, c. c. Isabel.

Dos filhos arrolados anteriormente, dois casaram-se em segundas núpcias, a saber:

1. João Ferreira Gomes, viúvo de Ana Joaquina da Rocha, casou-se com Isabel Rosalina da Frota, filha de Galdino Gomes da Frota e Ana Maria Joaquina da Conceição, a 5 de fevereiro de 1856.

2. Teresa Inácia de Meneses, viúva de Antonio Rodrigues de Vasconcelos, c. c. Luis José da Costa, filho de Antonio José do Espírito Santo e Quitéria Maria da Encarnação.

21 de janeiro (4ª-feira): O Conselho Administrativo da Província cria dois novos colégios eleitorais, desmembrados do de Sobral, que são Imperatriz e Granja.

19 de fevereiro (5ª-feira): Falece João Gonçalves Lemos, 89 anos, morador na Fazenda Criminoso.

27 de fevereiro (6ª-feira): Falece Davi da Silva Porto, 34 anos, sepultado na Matriz. Era casado com Constança Francisca de Farias que se casou, em segundas núpcias, a 10 de janeiro de 1836, com José Pinto Brandão, filho de Antonio Francisco Brandão e Quitéria Maria de Arcanjo.

5 de abril (domingo) : Em Fortaleza, na residência do sobralense Desembargador Antonio Firmo Figueira de Melo, tem lugar a 1ª sessão preparatória para a instalação da Assembléia Provincial a se realizar no dia 7 de abril. Entre os 16 deputados presentes, estavam dois que foram eleitos pelos colégios de Sobral, a saber: o Professor Gregório Francisco Torres de Vasconcelos e o Pe. Antonio de Castro e Silva, ambos Conservadores. Os Liberais, Cel. Vicente Alves da Fonseca e seu genro Francisco de Paula Pessoa tomaram posse no dia 9.

7 de abril (3ª-feira) : O Presidente José Martiniano de Alencar, dando execução aos dispositivos do Ato Adicional de 12 de agosto de 1834 que substituíam os Conselhos Provinciais pelas Assembléia Legislativas, instala solenemente a primeira Assembléia Provincial do Ceará. No discurso que proferiu, dando mostras de arguto administrador e conhecendo a necessidade da interiorização do progresso da Província, afirma ser urgente a repressão aos bandoleiros do sertão para que haja "segurança de propriedade" e se possa dar um impulso à nossa agricultura, fazendo que nossa população se aplique a ela. Para tanto é preciso habilitar o governo "para abrir duas estradas em direção as vilas de Icó e Sobral, que facilitem a condução de produtos destas duas importantes localidades da Província para a Capital". Lamentou o Presidente que "em Sobral, especialmente, os jurados levantaram um padrão eterno à impunidade, dando o terrível exemplo de absolverem a um facionoroso que em pleno dia havia assassinado cruel e atraiçoadamente, a sua própria madrasta no nono mês de sua prenhez, deixando 7 tenros filhinhos vítimas da orfandade, que ainda assim mereceram menos compaixão dos jurados que o malvado que os havia imolado ao furor do seu punhal".

Entre os Deputados desta primeira Assembléia, havia quatro que residiam em Sobral: Pe. Antonio de Castro e Silva, Gregório Francisco Torres de Vasconcelos, Cel. Vicente Alves da Fonseca e Francisco de Paula Pessoa. Os dois primeiros eram do Partido Conservador (Caranguejo) e os outros dois do Partido Liberal (Chimango).

12 de abril (domingo) : Falece Joaquina Ferreira da Cos-

ta, filha de José Ferreira da Costa e Maria Quitéria doEspírito Santo. Foi primeira mulher de Arnau de Holanda Cavalcante com quem casou a 30 de junho de 1824. Arnau é filho de José de Lira Pessoa e Inácia de Holanda Cavalcante.

Do casal Arnau de Holanda Cavalcante e Joaquina Ferreira da Costa nasceram:

1. José de Holanda Cavalcante, c. c. Teresa Guilhermina de Sousa Lima, filha de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo, a 25 de junho de 1849.

2. Vicente Casemiro de Holanda que se casou duas vezes. A 1ª, com Teresa Carolina da Ponte, filha de Manuel Francisco da Ponte e Teresa Carolina da Silva. A 2ª, com Maria da Glória Cavalcante, filha de Antonio Lopes Freire e Mariana Lopes Cavalcante, a 2 de julho de 1865.

3. Francisco de Holanda Cavalcante, c. c. Maria José da Frota, filha do Capitão Felipe Gomes da Frota e Francisca Ferreira da Frota, a de janeiro de 1853 (sic).

4. Ana Joaquina Cavalcante, c. c. Vicente Ferreira do Monte, filho de José Ferreira do Monte e Maria da Penha, a 13 de maio de 1846, em Santana.

5. Teresa de Lira Pessoa, c. c. Mariano Cavalcante Rocha, filho de Bernardino José da Rocha e Rosa Maria de Jesus, a 18 de maio de 1852.

6. Maria Joaquina Cavalcante, c. c. Antonio Lopes do Espírito Santo, filho de Vicente Lopes de Aguiar e Francisca Maria de Jesus.

7. Mariana de Lira Pessoa, c. c. Francisco Ferreira da Ponte, filho de Florêncio Ferreira da Ponte e Maria Eulália Ferreira.

8.Maria Quitéria, inupta.

O viúvo Arnau de Holanda casou-se, em segundas núpcias, a 2 de fevereiro de 1836, com Brites de Medeiros, filha de Narciso Lopes de Aguiar e Maria Quitéria de Jesus.

Do segundo matrimônio nasceram:

1. Antonia Carolina, c. c. Vicente de Lira Pessoa, filho de Diogo Lopes do Coração de Maria Aguiar e Francisca de Lira Pessoa, a 20 de junho de 1855.

2. Rita de Holanda Cavalcante, c. c. Francisco de Lira Pessoa, filho do mesmo Diogo Lopes, a 15 de maio de 1856.

13 de abril (2ª-feira) : Nasce o Dr. Vicente Cândido Figueira de Sabóia (Visconde de Sabóia), médico, filósofo e cientista. Eis o texto de batismo: "Vicente, filho legítimo de José Sabóia e Joaquina Figueira de Melo desta Vila, nasceo a treze de abril de mil oitocentos e trinta e cinco e foi batizado aos dezesete de maio do mesmo ano solenemente por mim vigário desta Matriz e logo lhe administrei os santos óleos e foram padrinhos Antonio Viriato de Medeiros e Dona Figueira de Melo, casada. E para constar mandei fazer este assento no qual assignei. O vigário José Gonçalves de Medeiros". (Lv. 1834-37, fl. 9).

16 de abril (5ª-feira) : É assassinado a facadas Alexandre Monteiro, 38 anos, casado com Florência Maria.

25 de abril (sábado) : Ao meio-dia, o Pe. Bento José Fernandes, Presidente da Assembléia Provincial acompanhado dos deputados do colégio eleitoral de Sobral, Cel. Vicente Alves da Fonseca e Francisco de Paula Pessoa, é recebido pelo Presidente Alencar a quem foi entregue a resposta da Assembléia a fala do Presidente proferida no dia 7 de abril.

4 de junho (5ª-feira) : Lei Provincial determina que se suprimam os Juizes de Paz dos Distritos onde não haja igreja ou casa de oração. Em obdiência a esta Lei, a Câmara suprime o Distrito de Mutambeiras do Julgado da Barra do Acaraú, comarca de Sobral. Alegaram que a cidade de São Gonçalo é tão pequena e ridícula que não pode ser chamada de capela.

Junho: Em dia desse mês, falece o Pe. Francisco Gomes Parente, Presidente da Câmara Municipal de Sobral. Era filho do Capitão Inácio Gomes Parente e de Francisca de Araújo Costa. Foi vigário de Santa Quitéria. Viveu maritalmente com Isabel da Hungria Castro e Silva, filha de Inácio de Castro e Silva e Rosa Maria do Nascimento. Desta união nasceram três filhos:

1. Dr. Esmerino Gomes Parente, nasceu em Sobral a 31 de outubro de 1829. Bacharel em Ciências Jurídicas. Presidiu a Província do Ceará e da Paraíba e foi Deputado Províncial em várias legislaturas. Casou-se com Aline Castro, filha do Barão de São Leonardo e Aline Gauther. Faleceu em Parangaba a 26 de maio de 1894.

2. Dr. Hermeto Gomes Parente, c. c. Maria do Nascimento Parente, filha de Francisco Alves Parente e Carolina Amélia Parente, a 10 de janeiro de 1859, na Matriz.

3. Francelina Gomes Parente, nascida a 21 de dezembro de 1827, c. c. seu tio materno José Prudêncio de Castro, e filho de Inácio de Castro e Silva e de Rosa Maria do Nascimento, a 8 de janeiro de 1842.

Do casal Inácio de Castro e Silva e Rosa Maria do Nascimento, são filhos:

1. Isabel Carolina da Hungria que depois de viver mari-

talmente com o Pe. Francisco Gomes Parente, se casou com Antonio Gomes Ferreira, filho de João José Ferreira e Rita Teresa de Jesus, a 14 de abril de 1842.

2. Maria Leocádia de Castro, c. c. José Francisco Arteiro, filho de José Francisco Arteiro e Teresa Maria de Jesus, a 25 de outubro de 1842.

3. José Prudêncio de Castro, c. c. sua sobrinha Francelina Esmerina Parente, a 8 de janeiro de 1842. Pais do Pe. João José de Castro.

4. Rosa Maria do Nascimento, c. c. o professor Antônio José Pereira Aguiar, filho de José Inácio dos Santos e Maria José do Sacramento, a 28 de maio de 1833.

5. Hermano Berlamino de Castro, c. c. Josefa Carolina de Santana, filha de Manuel dos Santos Correia e Brígida Maria de Santana, a 30 de maio de 1850.

6. Maria Francisca dos Santos, c. c. Narciso Marques do Rego Barros, viúvo de Rita Maria Teresa, a 16 de fevereiro de 1836.

26 de junho (6ª-feira) : Por ato do Presidente Alencar, o Cel. José Sabóia é nomeado Juiz Municipal e o Major João Pedro da Cunha Bandeira de Melo, Promotor Público da Vila de Sobral.

11 de julho (sábado) : A Câmara de Sobral autoriza a construção de quatro casas. Duas de José Rodrigues Lima, sendo uma no fundo do muro da casa do Capitão Joaquim José Alves Linhares e outra no oitão da residência de Florêncio Henriques Araújo. Uma de Joaquim José de Carvalho, na Rua Nova, fazendo frente para as residências de Antonio Nu-

nes e de José Camilo Linhares. A quarta, de Dona Eufrásia da Silva na Rua Santo Antonio, pegada ao oitão da residência de Maria Bernarda. Na mesma sessão, José Camilo Linhares pede licença para aforar a Serra da Barriga.

5 de agosto (4ª-feira): 1º casamento do tabelião José da Silva Fialho, filho de Justino da Silva Fialho e Gertrudes Maria da Conceição, com Ana Joaquina de Meneses, filha de Joaquim José de Queiroz e Ana Francisca de Meneses.

Deste primeiro matrimônio nasceram:

1. José da Silva Fialho Filho, c. c. Francisca Pacífica de Melo, filha de Pacifico José de Melo e Ana Maria do Coração de Jesus, a 8 de fevereiro de 1869. Foi sacristão da Matriz durante muitos anos.

2. Guilherme da Silva Fialho, c. c. Paulina Augusta, viúva de Antonio Francisco de Paula Capote e filha de João José Ferreira Junior e Sofia Feliciana Leocádia da Silva, a 2 de julho de 1881.

3. Joaquim da Silva Fialho, c. c. Maria da Glória Freire, filha de Alexandre Lopes Freire e Ana Francisca do Sacramento, a 3 de novembro de 1853.

4. Miguel da Silva Fialho, c. c. Rosa Francelina de Castro, filha de José Prudêncio de Castro e Silva e de Francelina Esmerina de Castro, a 24 de abril de 1875.

5. Maria José Fialho, c. c. João de Farias Sousa, viúvo de Florinda de Farias, falecida em Oeiras, Piauí. O casamento foi a 20 de outubro de 1860.

6. Elvira Laura Fialho, c. c. Domingos Augusto de Moura, filho de Manuel Augusto César de Moura e Francisca de Albuquerque Moura, a 28 de novembro de 1896.

Obs: O tabelião José da Silva Fialho casou-se, em segundas núpcias, com Ana Sabina Ribeiro, filha de Domingos José Ribeiro, a 20 de fevereiro de 1882 e faleceu a 12 de maio de 1885.

5 de agosto (4ª-feira): O Presidente Alencar, usando de uma ação arbitrária e de uma falsa interpretação do Art. 10, § 2º, do Ato Adicional, contrário a doutrina juridica do Aviso de 24 de dezembro de 1834, demite o Juiz de Direito de Sobral, Dr. Bernardo Rebelo da Silva Pereira e nomeia o Dr. João Fernandes Barros para substituí-lo. Este prestou juramento, em Fortaleza, logo no dia seguinte. Sendo preciso a aprovação do Governo Geral para tornar eficaz a nomeação, o Presidente Alencar apressou-se em pedí-la ao Ministro da Justiça Alves Branco, em ofício detado de 20 de agosto. A demissão do Dr. Bernardo Rebelo teve como motivo a alegativa de que estava favorecendo a ação dos bandoleiros, sob o comando dos Mourões, no termo da Comarca de Sobral. A arbitrariedade de Alencar provocou forte reação da Câmara de Sobral, como se lê no termo da Vereação do dia 15 de agosto.

7 de agosto (6ª-feira): Falece o Capitão Antonio Gomes Parente, marido de Inês Madeira de Vasconcelos, com quem casara a 7 de janeiro de 1803.

15 de agosto (sábado): Em tumultuada sessão da Câmara, o Vereador Gregório Francisco Torres de Vasconcelos pediu a palavra e disse que "a demissão do Juiz de Direito desta Comarca, Bernardo Rebelo da Silva Pereira, era ilegal porque sendo ele firmado na disposição do Art. 31 das Instru-

ções para execução do Código de Processo, este apenas autoriza os Presidentes para dar contas ao Governo Central da nomeação que houver feito de qualquer Juiz de Direito para esta ou aquela comarca e não para demití-lo, e como tal, era ilegal a nomeação do novo Juiz, João Fernandes Barros. Sendo ilegal a ordem do Presidente José Martiniano de Alencar e como a lei reputa criminosa qualquer pessoa que cumpra ordens ilegais, era de parecer que esta Câmara não reconhecesse como Juiz de Direito o Bacharel João Fernandes Barros, mandando lavrar Editais para serem publicados nos Julgados deste município a fim de não reconhecerem dito bacharel como Juiz de Direito desta comarca e que se oficiasse ao Presidente da Província comunicando a determinação da Câmara". Os vereadores foram unânimes em aprovar o parecer de Torres de Vasconcelos.

Por ofício datado de 21 de agosto, o Presidente Alencar determinou que todos os vereadores que compareceram a esta sessão fossem sumariamente demitidos e assumissem novos vereadores, por ordem da votação. Este ato de força do Presidente da Província provocou grande indisposição contra sua pessoa que culminou com a sedição de 13 de dezembro de 1840, quando em luta armada, a oposição sobralense tentou derrubá-lo do poder e atentar contra sua vida.

Por este revoltante ato de prepotência, foram demitidos os vereadores Gregório Francisco Torres de Vasconcelos, autor da proposta, Joaquim Ribeiro da Silva, Luis Henriques de Oliveira Marques, José Inácio Gomes Parente e Francisco Gomes Parente. Os dois primeiros, não conformados com a arbitrariedade presidencial, ainda tentaram comparecer a várias sessões da Câmara.

20 de agosto (5ª -feira) : O Presidente, tentando explicar sua decisão de exonerar o Juiz de Direito de Sobral, dirige ofício ao Ministro da Justiça Alves Branco, concluíndo sua justificativa com os seguintes dizeres: "O Bacharel Rebelo tem-se tornado conivente e apreciador acérrimo de quantos criminosos há em sua comarca, mormente dos facinorosos vulgarmente chamados de Mourões que tanto tem flagelado os sertões da Província, ao ponto de que chegando aos ouvidos da Regência suas atrocidades, emanou ordem expedida pelo Ministério a cargo de V. Excia., datada de 14 de setembro de 1833 para serem presos e processados, em virtude de que sendo um deles preso, por esforços desta Presidência, de combinação com a do Piauí, é esse facinora conservado por aquele magistrado quase solto, como verá V. Excia. da parte junta". (Cfr. RIC 1898, pags. 166 s).

O Ministério respondeu-lhe em Aviso datado de 7 de outubro.

21 de agosto (6ª-feira) : O Dr. João Fernandes Barros toma posse do cargo de Juiz de Direito de Sobral, perante a Câmara, tendo em vista a apresentação de sua nomeação. Enquanto o problema da validade de sua nomeação continuava em discusão no Governo Central, ele permaneceu em exercício do cargo sem a necessária ratificação da Assembléia Provincial que só o fez, sob pressão, pela aprovação da lei nº 61 de 13 de agosto de 1837.

11 de setembro (6ª-feira) : Em vereação, a Câmara decide que os limites entre a freguezia de Sobral e a da Barra do Acaraú seja a fazenda Espinho. Na mesma sessão, leu-se ofí-

cio do novo Juiz de Direito "em que faz ver a Câmara o estado imundo em que se acham as cadeias desta Vila e pedindo reparos para a mesma que a tornem salubre, bem como notava a pouca comodidade da Sala de Sessões em que hao de trabalhar os jurados". (Cfr. Livro competente de vereação).

2 de outubro (6ª-feira) : O Pe. Diogo Antonio Feijó toma posse da Regência do Império. A Câmara de Sobral tomou conhecimento do fato no dia 7 de janeiro de 1836, quando determinou que se iluminassem as residências em sinal de regozijo.

7 de outubro (4ª-feira) : O Ministro da Justiça, Alves Branco, em resposta ao ofício do Presidente Alencar, datado de 20 de agosto, que tratava sobre o caso da nomeação do Juiz de Direito de Sobral, expede o seguinte Aviso: "Sendo presente à Regência em Nome do Imperador, o ofício que V. Excia me dirigiu em 20 de agosto último, em V. Excia. expondo a conduta escandalosa do Juiz de Direito da Comarca de Sobral, Bel. Bernardo Rabelo da Silva Pereira, pede que seja aprovada a nomeação, que fizera, do Bel. João Fernandes Barros para sucedê-lo no referido cargo: manda a mesma Regência responder a V. Excia. que deve quanto antes suspender e mandar processar o dito Juiz, precedendo audiência na forma das leis, por ser o seu procedimento, constante dos documentos juntos, de certo criminoso, e quanto a nova nomeação poderá ter lugar depois que for processado o sobredito Juiz". Como se vê, apesar de reconhecer faltoso o juiz anterior, caso fosse provado o que contra ele estava representado, o Ministro julgou ilegal a nomeação do Dr. Fernan-

des Barros. O caso não ficou assim, pois o novo Ministro da Justiça, Limpo de Abreu que substituiu a Alves Branco, em Aviso de 11 de novembro, foi mais incisivo em mostrar a irregularidade do ato. O problema só foi resolvido por decisão do Governo Central em Aviso datado de 14 de novembro de 1838, quando o Presidente Alencar já não governava o Ceará.

4 de novembro (4ª-feira) : O sobralense Dr. José Marinho de Albuquerque Cavalcante assume o Governo de Santa Catarina. Foi substituído a 24 de janeiro de 1837.

11 de novembro (4ª-feira) : O Ministro da Justiça, Limpo de Abreu, expede ao Presidente Alencar o seguinte Aviso: "Tendo levado ao conhecimento do Regente em Nome do Imperador, o ofício de V. Excia. em que participa ter provido definitivamente o lugar de Juiz de Direito de Sobral ao Bel. João Fernandes Barros, não o fazendo na pessoa do outro Bel. Bernardo Rebelo da Silva Pereira, pelos motivos que ponderara em seu ofício de 20 de agosto, cumpre-me responder a V. Excia. que, conquanto as observações que V. Excia. oferece pareçam muito atendiveís para que este último magistrado não continue a servir, todavia como seja certo, a vista das informações que se exigiram, ter ele sido nomeado Juiz de Direito da referida Comarca por Decreto de 21 de novembro de 1833, e ter tirado carta em 14 de abril do corrente ano, compete a V. Excia. suspendê-lo nos termos do Art. 17 da Lei de junho de 1831, e solicitar da Assembléia Legislativa Provincial o exercício da atribuição que lhe confere o § 7º do art. 11 do Ato Adicional, e que a justiça do caso e o bem público parecem reclamar, ficando V. Excia. assim habilitado

para nomear livremente a quem mais digno for de ocupar um cargo de tanta importância."

Este aviso serviu para interpretações contra o Dr. Rebelo que foi, depois, condenado a perda do emprego por ato da Assembléia Provincial, a 13 de agosto de 1837.

3 de dezembro (5ª-feira) : Presidida pelo Sr. Joaquim Ribeiro, apesar de demitido pelo Presidente Alencar, reuniu-se a Câmara de Sobral, tendo comparecido também os vereadores exonerados Luiz Henriques de Oliveira Magalhães e Gregório Francisco Torres de Vasconcelos. Estes se diziam nos plenos direitos políticos e civis e por isso podiam exercer suas funções na Câmara, apesar da demissão ilegal por ato prepotente do Presidente Alencar.

16 de dezembro (4ª-feira) : Em vereação, é lido ofício do Presidente Alencar, datado de 7 de dezembro, em que comunica a transferência do Deputado e Vereador Gregório Francisco Torres de Vasconcelos, de Sobral para reger a aula de Gramatica Latina do Icó. Alencar, em represália à oposição que lhe fazia o deputado sobralense, praticava mais uma arbitrariedade. Gregório Francisco não foi tomar posse do cargo em Icó.

1836

7 de janeiro (sábado) : Na vereação, tomam posse os Juizes de Paz de todos os distritos pertencentes à Câmara que são: Sobral, Santana, Lapa, Meruoca, Barra do Acaraú, Almofala, Santa Quitéria e Barra do Macaco.

8 de janeiro (domingo) : A Câmara cria duas Companhias de Guardas Nacionais para o Julgado da Barra do Acaraú.

10 de janeiro (3ª feira) : 2º casamento de Diogo Lopes do Coração de Maria Aguiar (vulgarmente Diogo Meu-Bem), filho de Gabriel Arcanjo de Aguiar e Domiciana Teresa de Aguiar, com Rita da Silva Medeiros, filha de Narciso Lopes de Aguiar e Maria Quitéria.

Deste matrimônio nasceram:

1. Miguel Arcanjo de Aguiar, c. c. Maria Tomásia, filha de Vicente Alves de Aguiar e Maria Joaquina, a 23 de julho de 1863.

2. Joaquim Lopes de Aguiar, c. c. Maria Madalena, filha de José Inácio de Sousa e Alexandrina da Purificação, a 28 de novembro de 1867.

3. Maria José, c. c. Francisco Ângelo de Arruda, filho de João José Arruda e Maria Quitéria, a 28 de julho de 1863.

4. Francisca Maria do Carmo, c. c. Antonio Florêncio de Arruda, filho de Alexandre José de Arruda e Florência do Coração de Maria, a 10 de fevereiro de 1863.

Diogo Lopes casara, em primeiras núpcias, em 1820, com Francisca Xavier de Lira Pessoa, filha de José de Lira Pessoa e Inácia de Holanda Cavalcante.

Deste matrimônio nasceram:

1. José de Lira de Aguiar, c. c. Francisca Ferreira da Rocha, filha de Bernardino Ferreira da Rocha e Ana Joaquina de Medeiros, a 9 de novembro de 1845.

2. João de Lira Pessoa, c. c. Francisca Marcolina do Carmo, filha de Antonio Rodrigues Lima Leonissa e Maria do Livramento, a 7 de janeiro de 1846.

3. Gabriel Arcanjo de Aguiar (neto), c. c. Constança Aguiar, filha de Antonio Rodrigues Lima Leonissa e Maria do Livramento, a 25 de agosto de 1852.

4. Vicente de Lira Pessoa; c. c. Antonia Carolina Cavalcante, filha de Arnau de Holanda Cavalcante e Brites de Medeiros, a 20 de junho de 1855.

5. Francisco de Lira Pessoa, c. c. Rita de Holanda Cavalcante, filha de Arnau de Holanda Cavalcante e Brites de Medeiros, a 15 de maio de 1856.

6. Maria Joaquina, c. c. Domingos Rodrigues Lima Junior, filho de Pedro Rodrigues Lima e Maria José de Jesus, a 14 de janeiro de 1850.

7. Inácia Francisca Pessoa, c. c. Francisco Bezerra de Araújo, filho de Joaquim Bezerra de Araújo e Ana Joaquina de Medeiros, a 17 de janeiro de 1838.

8. Ana América Pessoa, c. c. seu tio José Valério de Aguiar, filho de Gabriel Arcanjo de Aguiar e Domiciana Teresa, a 12 de janeiro de 1843.

18 de janeiro (2ª-feira) : Falece o Pe. Miguel Francisco Vasconcelos, com 52 anos, e foi sepultado na Matriz.

16 de fevereiro (3ª-feira) : Casamento de Gonçalo Inácio de Loiola, filho de Lázaro Alves Pereira e Raimunda Francisca Xavier de Matos, com Rufina Carolina de Sousa, filha de Inácio Amorim Soares e Francisca Teresa.

Deste casal nasceram:

1. Severiano Alves Loiola, c. c. sua prima Vicência Amélia Alves Ferreira, filha de João Alves Pereira e Ana Maria de Lira Pessoa, a 21 de outubro de 1872. Pai do jornalista Vicente Loiola.

2. Inácio Gonçalo de Loiola, c. c. Rufina de Sousa Oliveira, filha de Antonio de Sousa Oliveira e Ana Antonia de Belém, a 21 de outubro de 1872.

3. Teresa Rufina de Loiola, c. c. seu tio José Alves de Oliveira, filho de Lázaro Alves Pereira e Raimunda Francisca Xavier de Matos.

4. José Alves Loiola, c. c. Quitéria Maria dos Anjos, filha de João Fernandes do Nascimento e Maria Fernandes, a 23 de janeiro de 1869.

5. Francisco Alves de Loiola, c. c. Maria Avelina Siqueira, filha de ... e Josefa Avelina de Siqueira, a 19 de novembro de 1884 (sic).

30 de abril (sábado) : Falece Quitéria Lopes dos Santos, 75 anos, viúva de Antonio Marques da Costa.

1º de maio (domingo) : Em sessão da mesa regedora da Irmandade de N. Sra. da Conceição é deliberado que se inicie a construção das torres da Matriz, atual Catedral. A torre do nascente ficou pronta em 1849 e a do poente em 1851.

12 de maio (5ª-feira) : Falece o Capitão Gabriel Arcanjo de Aguiar, marido de Domiciana Teresa de Jesus com quem casara a 3 de outubro de 1791. Ele é filho de Nicácio de Aguiar Silva e Micaela da Silva Medeiros. Domiciana é filha de João de Sousa Uchoa e Ana Maria de Jesus.

Do casal Gabriel Arcanjo de Aguiar e Domiciana Teresa nasceram:

1. Diogo Lopes do Coração de Maria Aguiar, (Diogo – Meu-Bem) que se casou duas vezes. A 1ª, em 1820, com Fran-

cisca de Lira Pessoa, filha de José de Lira Pessoa e Inácia de Holanda Cavalcante. A 2ª, com Rita da Silva Medeiros, filha de Narciso Lopes de Aguiar e Maria Quitéria, a 10 de janeiro de 1836.

2. José Valério de Aguiar, c. c. sua sobrinha Ana América, filha de Diogo Lopes do Coração de Maria Aguiar e Francisca de Lira Pessoa, a 12 de janeiro de 1843.

3. Manuel Ricardo de Aguiar, c. c. Rosa Maria de Jesus, filha de José de Sousa Uchoa e Inácia Maria da Purificação, a 30 de abril de 1834.

4. Maria do Livramento, c. c. Antonio Rodrigues Lima Leonissa, filho de João Rodrigues Lima e Josefa Joaquina da Conceição, a 4 de novembro de 1830.

5. Ana Joaquina de Medeiros, c. c. Bernardino Gomes Ferreira, filho de Manuel Ferreira da Rocha e Maria Joaquina da Conceição, a 4 de novembro de 1830.

6. Teresa Virgem de Jesus, c. c. João de Sousa Uchoa, filho de José de Sousa Uchoa e Inácia Maria da Purificação, a 7 de janeiro de 1829.

7. Francisca Xavier da Penha, c. c. Antonio Ferreira da Ponte, filho de José Ferreira da Ponte e Inocência Maria de Jesus, a 7 de outubro de 1833.

8. Joaquina Maria, c. c. João Ferreira de Arcanjo, filho de José Ferreira da Ponte e Inocência Maria de Jesus, a 3 de fevereiro de 1842.

6 de junho (2ª-feira) : O Presidente Alencar dirige ofício ao Ministro da Justiça, Limpo de Abreu solicitando providências para coibir os crimes e atrocidades cometidos no norte da Província pelos "facinorosos vulgarmente chamados Moi-

rões" e anexa relação, em ordem alfabética, de todas as atrocidades já praticadas.

13 de junho (2ª-feira) : Falece Maria Lourença, esposa de Antonio Carneiro da Costa, moradora no Sapó.

25 de junho (sábado) : 1º casamento de Manuel Zeferino da Ponte, filho de José Ferreira da Ponte e Maria da Ressureição Viana, com Carlota Maria da Conceição, filha de Manuel Carneiro da Costa e Teresa Maria de Jesus.

Deste primeiro leito nasceram:

1. Joaquim Zeferino da Ponte, c. c. Angélica Florinda da Ponte, filha de Vicente Carneiro da Costa e Inocência Florinda, a 20 de maio de 1866.

2. José Zeferino de Maria, c. c. Francisca Idalina de Vasconcelos, filha de José Ferreira de Vasconcelos e Maria do Carmo de Jesus, a 13 de outubro de 1868.

3. Vicente Zeferino da Ponte, c. c. Ana Maria da Conceição.

4. Teresa Carlota de Maria, c. c. Joaquim Teles Furtado de Mendonça, filho de José Furtado de Mendonça e Maria Gomes Furtado, a 27 de novembro de 1862.

Manuel Zeferino da Ponte casou-se, em segundas núpcias, a 16 de abril de 1847, com Rita Teresa de Araújo, filha de Joaquim Carneiro da Costa e Rosa Maria da Conceição, e deste segundo leito nasceram:

1. Francisco Alberto Carneiro, c. c. Olímpia Carneiro da Ponte, filha de Alberto Carneiro da Costa e Rita Ferreira da Ponte, a 2 de junho de 1872.

2. Adélia Joana de Araújo, c. c. Raimundo de Sousa Brandão, filho de Inácio Pinto Brandão e Maria Especiosa de Jesus, a 30 de julho de 1882.

3. Maria Zeferina, c. c. Possidônio Carneiro da Costa, filho de Vicente Carneiro da Costa e Ana Maria da Ponte, 2 de julho de 1883.

7 de julho (5ª-feira) : O Presidente Alencar, em ofício dirigido ao Juiz de Direito de Sobral, assim se expressava: "Se os criminosos prepotentes tem aturado o País e suspendido neles todas as garantias e seguranças pessoais cumpre às autoridades não ter meio termo e salvar os cidadãos pacíficos por todos os meios possíveis, porque a salvação pública é a lei suprema".

Referia-se aos atos de vandalismos dos Mourões.

15 de julho (6ª-feira) : Foi proposta em vereação demolição de um casebre sito no oitão da casa do Cel. Vicente Alves da Fonseca para que fosse aberto um beco que servisse de trânsito público e embelezamento da Vila.

18 de julho (2ª-feira) : Falece Rita Teresa de Jesus, 24 anos, de parto, mulher do Cap. Antonio Gomes Coelho (Ver 15 de janeiro de 1827).

20 de julho (4ª-feira) : Tomás Pompeu de Sousa Brasil e Antonio Manuel Diniz, alunos de Gramática Latina do Prof. Gregório Francisco Torres, solicitaram à Câmara atestasse serem pobres e de conduta regular. O pedido foi deferido.

28 de julho (5ª-feira) : Francisco de Paula Pessoa (Senador Paula) da início à construção de sua magestosa residência na rua da Vitória, hoje Av. Dom José. É o atual prédio onde funciona o Colégio Santana. A residência foi solenemente

inaugurada a 30 de outubro de 1839. Em 1915 foi comprada para servir de residência ao primeiro bispo de Sobral, Dom José Tupinambá da Frota que aí morou de 22 de julho de 1916 a 3 de novembro de 1933, quando cedeu para o Colégio Santana.

8 de agosto (2ª-feira) : É recebido pela Câmara o Instrumento de Reconhecimento da Princesa Imperial e Senhora Dona Januária como sucessora ao trono. Cinco anos mais tarde, Sobral é denominada "Fidelíssima Cidade Januária do Acaraú" em homenagem à mesma princesa.

9 de agosto (3ª-feira) : O Pe. Antonio da Silva Fialho é nomeado professor de Latim da Vila de Sobral em substituição ao professor Gregório Francisco Torres que foi transferido para Icó, mas não aceitou a remoção. Tomou posse no dia 17 do mesmo mês.

18 de agosto (5ª-feira) : Casamento de José da Frota Vasconcelos, filho de Inácio Gomes da Frota e Ana Joaquina de Vasconcelos, com Isabel Balbina, filha de Joaquim Pereira Dutra e Angélica Mendes de Vasconcelos.

São filhos deste matrimônio:

1. Mons. Manuel Francisco da Frota nasceu em Santana a 8 de novembro de 1837 e ordenou-se sacerdote em Fortaleza, a 15 de dezembro de 1861. Foi vigário do Icó, onde faleceu a 10 de setembro de 1927.

2. João Evangelista da Frota, c. c. Maria Joaquina da Silva, filha do Comendador João Tomé da Silva e Maria da Penha Frota, a 26 de novembro de 1867.

3. Miguel Genuense da Frota, c. c. Raimunda Amália Rodrigues, filha de Vicente Rodrigues e Glícéria da França, naturais da Serra das Matas.

4. Joaquim da Frota Vasconcelos, c. c. Joana Crisóstomo da Frota, natural do Icó, a 17 de novembro de 1866.

5. Francisco Celso Neuton da Frota, c. c. Teresa Semirames Rodrigues Lima, filha de José Rodrigues Lima e Úrsula Balbina de Sousa, a 29 de novembro de 1873. Sem descendência.

6. Dr. Pedro Gomes da Frota, bacharel em Direito, c. c. Amália Barroso, filha de Paulino Barroso e Francisca Carolina, em Fortaleza.

7. Antonio Nelson da Frota, casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria José Ribeiro da Silva, filha de José Florêncio Ribeiro da Silva e Teresa Bernardina do Monte, a 23 de junho de 1883. A 2ª, com Paulina Rodrigues de Albuquerque, filha de José Gomes Rodrigues de Albuquerque e Irene Moreira da Rocha, a 25 de julho de 1887.

8. José Artur da Frota casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria José da Rocha, filha de João Ferreira da Rocha e Francisca Miranda Furtado, a 26 de junho de 1880. A 2ª, com sua cunhada Francisca da Rocha Furtado, irmã da primeira mulher, a 2 de março de 1906.

9. Maria Adeliaide da Frota Pessoa, c. c. o professor Emiliano Frederico de Andrade Pessoa, filho de José Raimundo Pessoa e Ana Josefa de Andrade Pessoa, a 25 de novembro de 1869.

10. Ana Frota, religiosa do Carmo em Sobral (Ordem Terceira).

11. Isabel Frota, religiosa do Carmo.

7 de setembro (4ª-feira) : Nasce, em Sobral Antonio Regino do Amaral, filho de João de Matos do Amaral e Isabel Rodrigues Nepomuceno.

15 de setembro (5ª-feira) : Casamento de Felipe Gomes da Frota, filho de Manuel Vitoriano da Frota e Francisca Xavier do Bonfim, com Francisca Ferreira da Ponte, filha de José Ferreira da Costa e Maria Quitéria da Costa.

Deste casal nasceram:

1. Galdino Lauriano da Frota, c. c. Maria da Penha Menescal, filha de José Menescal Zózimo da Costa e Maria do Carmo Araújo, a 31 de julho de 1865.

2. José Crisóstomo da Frota, c. c. Maria do Carmo Soares, filha de Manuel Policarpo Soares e Francisca do Carmo Soares, a 16 de julho de 1873.

3. Antonio Tibúrcio da Frota casou-se 3 vezes. A 1ª, com Maria José de Araújo, filha de José Pedro de Araújo e Ana Jesuína da Conceição, a 15 de janeiro de 1870. A 2ª, com sua cunhada Ana Ernestina, irmã da primeira mulher e viúva de Gil Mendes Vasconcelos, a 7 de fevereiro de 1882. A 3ª, com Rosa Pinto do Carmo, filha de Benjamin Pinto Coelho e Josefa Pinto do Carmo, a 30 de dezembro de 1893, em Fortaleza.

4. Vicente Gomes da Frota, c. c. Ana Amália Sabino, filha de José Sabino da Costa e Maria do Livramento Costa, a 19 de julho de 1883.

5. Joaquim Felipe da Frota, c. c. Maria da Frota, no Amazonas.

6. João Tomé da Frota, c. c. Petronila Ementino Teixeira Gomes, em Canindé.

7. Miguel Tibúrcio da Frota.

8. Maria José da Frota, c. c. Francisco de Holanda Cavalcante, filho de Arnau de Holanda Cavalcante e Joaquina Ferreira da Costa, a 8 de janeiro de 1853.

9. Umbelina Ferreira da Frota, c. c. Vicente Domingues Coelho, filho de José Domingues Coelho e Maria Lourenço.

10.Isabel Carolina, c. c. Valdevino Lopes Cavalcante, filho de Antonio Lopes Freire e Mariana Francisca Cavalcante, a 3 de outubro de 1874, no sítio São Felix da Meruoca.

11.Ana Idalina da Frota, c. c. Antonio Anastácio Teles, filho de Anastácio Teles Cavalcante e Luiza Anastácio de Araújo, a 8 de janeiro de 1868.

12.Jesuína Frota Nogueira, c. c. Francisco Xavier Nogueira Sobrinho, filho de Raimundo Xavier Nogueira e Ana América Nogueira, a 24 de setembro de 1866.

13.Francisca Jerônima da Frota, c. c. José Bento da Cunha Araújo, filho de Bento da Cunha Araújo e Umbelina Maria da Conceição, a 1º de julho de 1856.

17 de novembro (5ª-feira) : Nascimento, em Sobral, do advogado Luís Francisco de Miranda Gomes, jurisconsulto. Eis o texto de seu batismo: "Luis, filho natural de Manuel da Costa Farrapo e Maria Jeronima da Conceição, desta vila, nasceo a dezessete de novembro de mil oitocentos e trinta e seis e foi batizado com os santos óleos nesta Matriz por mim vigário aos vinte e cinco de dezembro do mesmo ano e forão padrinhos Onofre Muniz Farrapo de Paula e Antonia Francisca Sousa. E para constar mandei fazer este assento em que me assigno. O vigário José Gonçalves de Medeiros". (Liv. 28, fl. 198v).

– No final do ano circularam em Fortaleza sete edições

de "Oposição Constitucional", jornal conservador redatoriado pelos sobralenses Jerônimo Martiniano Figueira de Melo e José Antonio Ferreira Ibiapina. Fazia oposição ao governo Alencar.

1837

7 de janeiro (sábado) : Posse da nova Câmara. Presidente João Pedro da Cunha Bandeira de Melo e vereadores José Alves Ribeiro da Silva, Luis Antonio Ferreira de Albuquerque, Pe. Antonio Fialho, José Bezerra de Meneses e José Domingues Coelho.

9 de janeiro (2ª-feira) : A Câmara passa atestado de residência ao Pe. Manuel Simões Diniz Pereira, vigário encomendado de Santa Quitéria e do Pe. Bernardo Clemente Cruz de Oliveira, vigário da Barra do Acaraú.

21 de janeiro (sábado) : João de Andrade Pessoa Anta, é nomeado Coletor dos impostos gerais das freguezias de Sobral e Santa Quitéria.

12 de março (domingo) : Nasce, em Sobral, o Conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Júnior, filho de Antonio Joaquim Rodrigues e Ana de Albuquerque Rodrigues. Notável político do Partido Liberal, foi Deputado Geral, Conselheiro do Império e Ministro do Exército no Gabinete Lafayette. Faleceu a 14 de maio de 1904, em Fortaleza.

15 de abril (6ª-feira) : Começa a demolição do açougue velho. O material foi arrematado por Joaquim Lopes dos Santos pelo preço de 15.600 réis.

5 de junho (2ª-feira) : Casamento de Manuel Joaquim de Sousa Vasconcelos, filho de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo, com Angélica Brandão, filha de Manuel Pinto Brandão e Francisca Tomásia de Veras.

Deste casamento nasceram:

1. José Aires de Sousa, c. c. Felismina de Sousa Vasconcelos, filha de Francisco Roberto de Almeida e Joaquina Guilhermina de Almeida, a 18 de dezembro de 1866. Foi tabelião no Icó.

2. João Capistrano de Sousa Vasconcelos, c. c. Mirandolina Oliveira Vasconcelos, filha de João Francisco Elpídio de Oliveira e Maria Carolina de Oliveira, a 22 de setembro de 1866.

3. Dr. Manuel Pinto Brandão Vasconcelos, Juiz de Direito, c. c. Edvirges Guimarães Vasconcelos, filha de Felipe Joaquim da Costa Vasconcelos e Ana Joaquina Guimarães, a 5 de julho de 1879.

4. Maria Fausta Emília, c. c. o Desembargador Dr. Francisco Urbano da Silva Ribeiro, viúvo de Teodolina Rosa de Moura e filho de Alexandre Bernardino Ribeiro.

5. Amália de Sousa, c. c. seu primo Miguel Teófilo de Sousa, filho de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo, a 27 de janeiro de 1857.

6. Vicente de Sousa Vasconcelos, inupto, nascido a 15 de janeiro de 1845.

7. Miguel Joaquim de Vasconcelos, solteiro, nascido a 21 de março de 1855.

Obs: O sogro de Manuel Joaquim de Sousa Vasconcelos, o Capitão Manuel Pinto Brandão é filho de Antonio Mendes Vasconcelos e sua primeira mulher Ana Joaquina de Jesus

(Ver Vol. 1 pág. 470, 27.ago.1795). Manuel Pinto Brandão casou-se em Campo Maior, Piauí, com Francisca Tomásia de Veras, filha de Antonio Alves Ferreira de Veras e Francisca de Veras, falecida a 16 de maio de 1837.

Do casamento de Manuel Pinto Brandão com Francisca Tomásia, nasceram:

1. Angélica Brandão, c. c. Manuel Joaquim de Sousa Vasconcelos (supra).

2. Cel. Francisco Pinto Brandão, c. c. Ana Joaquina Figueira de Melo, filha de José de Xerez Uchoa Linhares e Ana Figueira de Melo, a 3 de novembro de 1849.

3. José Fortunato Brandão, c. c. Rita Amélia Ribeiro, filha de Francisco Ribeiro da Silva e Maria Carolina Ribeiro, a 21 de novembro de 1855.

4. Dr. Livino Pinto Brandão, Bancaharel em Direito.

5. Alferes Raimundo Pinto Brandão, do Batalhão 26 de Voluntários da Pátria, faleceu em campo de batalha na Guerra do Paraguai.

6. Diogo Pinto Brandão, c. c. Maria da Encarnação Benvinda de Jesus.

7. Henriqueta Teodolinda Brandão, c. c. Antonio Furtado dos Santos (neto), viúvo de Teodora Maria do Espírito Santo, e filho de Antonio Furtado do Espírito Santo e Ana Antonia de Sousa, a 31 de outubro de 1848.

8. Ana Ferreira do Monte, c. c. Joaquim Guilherme Ferreira da Ponte.

9. Antonia Rosa Cândida, c. c. Policarpo Francisco de Sousa, filho de Diogo José de Sousa e Constança Maria do Carmo.

10.Maria dos Anjos, c. c. Antonio Manuel do Monte

Araújo, filho de Manuel José do Monte Araújo e Ana Ferreira do Monte, a 26 de novembro de 1846.

11.Maria Ercília de Veras, c. c. Florêncio Firmino do Monte, filho de Manuel José do Monte Araújo e Ana Ferreira do Monte, a 18 de maio de 1860.

12.Francisca Brandão, c. c. Custório Arcanjo Soares, filho de José Pedro Soares e Ana Luiza da Trindade, a 6 de julho de 1865.

13.Umbelina Honorina de Veras, c. c. Raimundo Nonato Soares, filho de José Pedro Soares e Ana Luzia da Trindade, a 6 de julho de 1865.

14.Emília Florinda de Veras, c. c. José Anastácio de Sousa, filho de Francisco Anastácio de Sousa e Umbelina Anastácio, a 23 de junho de 1858.

Manuel Pinto Brandão faleceu a 6 de abril de 1860.

6 de julho (5ª-feira) : O Presidente José Martiniano de Aguiar nomeia o Capitão Francisco de Paula Pessoa para o posto de Coronel Chefe da Legião de Guardas Nacionais de Sobral. É da mesma data Carta Patente a favor de José Menescal Zózimo da Costa, de Tenente-Coronel do 2º Batalhão de Guardas Nacionais.

17 de julho (2ª-feira) : O Presidente Alencar transfere o professor Antonio José Pereira de Aguiar de Messejana para a cadeira de primeiras letras de Sobral. Era casado com Rosa Joaquina de Aguiar e faleceu a 24 de maio de 1841. Rosa Joaquina era filha de Inácio de Castro e Silva e de Rosa Maria do Nascimento. Tomou posse a 12 de agosto. O professor Antonio José Pereira de Aguiar e sua mulher Rosa Joaquina tive-

ram um filho de nome Luis Antonio Pereira de Aguiar que se casou a 1º de setembro de 1866, com Ana Carolina de Sabóia, filha de Augusto Carlos de Sabóia e Maria Carolina de Sabóia.

13 de agosto (domingo) : Pela aprovação da Lei nº 61 desta data, a Assembléia Provincial ratifica como ilegal o ato de nomeação do Dr. João Fernandes Barros para o cargo de Juiz de Direito de Sobral praticado pelo Presidente Alencar a 5 de agosto de 1835. É estranho que o Dr. Rebelo fora demitido sem ser ouvido nem intimado a se defender. Por fim, pelo Aviso de 14 de novembro de 1838 do Governo Central a justiça foi feita, sendo declarada nula a nomeação do Dr. Fernandes Barros, e o Dr. Rebelo foi reintegrado na magistratura e nomeado Desembargador da Relação do Recife por Decreto de 16 de janeiro de 1849.

4 de setembro (2ª-feira) : Falece o Cap. Felipe Ribeiro da Silva, com 88 anos de idade. (Ver vol. 1 desta obra, pág. 487).

15 de outubro (domingo) : Casamento do Capitão José Medeiros de Albuquerque, filho de Prudente José de Albuquerque e Maria Damiana de Jesus, com Ana Francelina da Ponte, filha de Antonio Alves Ferreira da Ponte e Teresa Ferreira da Ponte.

Deste Matrimônio não houve sucessão:

Obs: Prudente José de Albuquerque é filho de Gabriel Ponciano de Albuquerque e Ana Maria Coutinho. Neto paterno de Manuel dos Santos Silva e Jerônima de Albuquerque, neto materno de Manuel do Ó Coutinho e Ana Maria de Oliveira. Casou-se a 3 de maio de 1812, com Maria Damiana,

filha de João Alves Malheiros e Maria de Albuquerque. Neta paterna de Pedro Malheiros e Maria Alvares. Neta materna de Manuel dos Santos Silva e Jerônima de Albuquerque.

Do casamento de Prudente José de Albuquerque e Maria Damiana, além do Capitão José Malheiros de Albuquerque, nasceram:

2. Maria Teodora de Albuquerque, c. c. Domingos Jesuíno de Albuquerque, filho de José Balduíno de Albuquerque e Antonia Joaquina da Conceição, a 25 de junho de 1839.

3. Francisco Porbém de Albuquerque, c. c. Maria Vieira Passos, natural do Icó, filho de Manuel Vieira Passos e Maria Joaquina, a 22 de fevereiro de 1852.

Prudente José de Albuquerque casou-se, em segundas núpcias, com Inácia Alves Pereira, falecida a 25 de janeiro de 1825. O sogro do Capitão Malheiros foi Antonio Alves Ferreira da Ponte, filho de Pedro Ferreira da Ponte e Catarina da Silva Porto. Casou-se a 5 de abril de 1815, com Teresa Ferreira da Ponte, filha de Antonio Alves de Albuquerque e Francisca da Costa Oliveira.

Do casamento de Antonio Alves Ferreira da Ponte e Teresa Ferreira da Ponte, nasceram:

1. Ana Francelina da Ponte, c. c. o Capitão José Malheiros de Albuquerque (supra).

2. José Ferreira da Ponte, c. c. Rita Portela, filha de João Machado Portela e Maria Machado, em 1844.

3. Joaquim Alves Ferreira da Ponte, c. c. Catarina Constantina de Jesus, filha de Antonio Vaz de Aguiar e Sabina Maria de Jesus, a 7 de maio de 1845.

4. Cosme Ferreira da Ponte, c. c. Ana Quitéria de Jesus, filha de Manuel da Costa Bôto e Teresa Maria de Jesus, a 27 de setembro de 1853.

5. Maria Ferreira da Penha, c. c. Joaquim Ferreira da Ponte, filho de Francisco Ferreira da Ponte e Francisca Ribeiro da Ponte a 13 de outubro de 1832.

6. Silvana Ferreira da Ponte, c. c. Manuel Joaquim de Almeida.

2 de novembro (5ª-feira) : Falece no Piauí o Tenente José Ferreira Gomes, filho de Domingos Ferreira Gomes Júnior e Ana Maria do Monte. Casara a 8 de fevereiro de 1796, com Francisca de Lira Pessoa, filha de Antonio Alves de Holanda Cavalcante e Mariana de Lira Pessoa.

Do casal José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa nasceram:

1. Rufino Ferreira Gomes, c. c. Maria Jacinta Cavalcante, filha de José de Olanda Cavalcante e Ana Francisca do Carmo, a 7 de junho de 1838.

2. Cesário Ferreira Gomes, c. c. Maria Bernardina do Monte, filha de Vicente Gomes Parente e Maria Bernardina do Monte.

3. Major Sancho Ferreira Gomes, c. c. sua sobrinha Umbelina Jacinta Linhares, filha de Antonio Linário Linhares e sua segunda mulher Maria Jacinta do Monte, a 4 de abril de 1844.

4. Maria Jacinata do Monte, c. c. Antonio Januário Linhares, filho de Francisco Antonio Linhares e Maria Manuela da Conceição, a 20 de setembro de 1823. Antonio Januário era viúvo de Rita Maria de Vasconcelos com quem casou a 20 de novembro de 1820.

5. Ana Maria do Monte, que foi terceira mulher de Antonio Januário Linhares com quem casou a 14 de janeiro de 1843.

6. Umbelina de Lira Pessoa, c. c. Inácio Gomes Parente, filho de Vicente Gomes Parente e Maria Bernardina do Monte, a 7 de novembro de 1832.

7. Apolônia Bernardina do Monte que foi terceira mulher de Bernardino José da Rocha, filho de José Joaquim da Rocha e Maria da Ressureição Viana.

8. Francisca de Lira Pessoa, c. c. o viúvo Tenente-Coronel Francisco José Pinto.

9. Mariana Lira Pessoa, c. c. seu primo Antonio Alves Cavalcante Rocha, filho de Bernardino José da Rocha e Rosa Maria de Jesus.

8 de novembro (4ª-feira) : Nasce em Sobral o Mons. Manuel Francisco da Frota, filho de José da Frota Vasconcelos e Isabel da Conceição Frota. Foi vigário do Icó durante mais de quarenta anos. Faleceu a 10 de setembro de 1827.

28 de novembro (3ª-feira) : Casamento do Comendador João Tomé da Silva, filho de Tomé de Sousa e Silva e de Joaquina Maria Pereira da Silva, com Maria da Penha Frota, filha de Inácio Gomes da Frota e Antonia Joaquina de Vasconcelos.

Deste casal nasceram:

1. Dom Jerônimo Tomé da Silva, nascido a 12 de junho de 1849. Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

2. Dr. Tomé da Silva Junior, nascido a 25 de janeiro de 1843, c. c. Argentina de Alencar Silva, em Pernambuco. Foi Presidente das Províncias de Alagoas, Espírito Santo e Santa Catarina.

3. Dr. José Tomé da Silva, nascido a 19 de julho de 1841, c. c. Ana Benvinda, filha do Coronel José Sabóia e Joaquina Figueira de Melo, a 11 de janeiro de 1868.

4. Antonio Tomé da Silva, nascido a 19 de agosto de 1847, c. c. Raimunda Jacinta da Frota, filha de Pedro Gomes da Frota e Maria Jacinta da Frota, a 11 de janeiro de 1866.

5. Maria Joaquina da Silva, nascida a 23 de fevereiro de 1846, c. c. João Evangelista da Frota, filho de José da Frota Vasconcelos e Isabel Balbina da Conceição, a 28 de novembro de 1867.

6. Joaquina Emília da Silva, c. c. Domingos Deocleciano de Albuquerque, filho de Deocleciano Ernesto de Albuquerque e Carolina Sabóia de Albuquerque, a 10 de janeiro de 1874. Domingos Deocleciano casou-se, em segundas núpcias, com Rosa de Aguiar, filha de Luís Antonio Pereira de Aguiar e Ana Carolina de Sabóia.

O Comendador João Tomé casou-se, em segundas núpcias, a 4 de maio de 1878, com Isabel Joaquina de Miranda, filha do Comendador Joaquim Inácio da Costa Miranda e Prudenciana Lutgarda Torres de Miranda. O Comendador João Tomé que nascera a 11 de fevereiro de 1815, faleceu em Sobral a 28 de maio de 1888.

20 de dezembro (4ª-feira) : O Coronel José Sabóia é nomeado Juiz de Orfãos de Sobral por ato do Presidente Manuel Felizardo de Sousa Melo.

– Nesse ano é construído o sobrado do português Francisco Rodrigues dos Santos na esquina da Avenida Dom José com a praça Dr. José Sabóia, onde residiu o Sr. Radier Frota.

1838

2 de janeiro (3ª-feira) : Por ato do Presidente Manuel Felizardo de Sousa e Melo o Major Sancho Furtado de Men-

donça é nomeado Juiz Municipal de Sobral. Tomou posse a 22 de janeiro.

17 de janeiro (4ª-feira) : Casamento de Francisco Bezerra de Araújo, filho de Joaquim Bezerra de Araújo e Ana Joaquina de Medeiros, com Inácia Francisca de Lira Pessoa, filha de Diogo Lopes do Coração de Maria Aguiar e Francisca Xavier de Lira Pessoa.

O novo casal foi residir no Aracatiaçu, tendo nascido os seguintes filhos:

1. Francisco Inácio Bezerra de Araújo; c. c. Mariana Maria Aguiar, filha de José Valério de Aguiar e Ana América de Lira Pessoa, a 26 de julho de 1866.

2. Pedro Bezerra de Araújo, casou-se duas vezes. A 1ª, com Maria José do Monte, filha de Antonio Manuel do Monte e Maria José da Ressureição, a 26 de julho de 1866. A 2ª, com Isabel Cordeiro da Rocha, filha de José Joaquim da Rocha Júnior e Isabel Barbosa Cordeiro.

3. Porfírio Bezerra de Araújo, c. c. Maria da Glória Cavalcante, filha de Gabriel José Cavalcante e Maria Marcolina Arruda Araújo, a 30 de janeiro de 1875.

4. Miguel Bezerra e Araújo, c. c. Maria José Aguiar, filha de Miguel Arcanjo Aguiar e Maria Tomásia Aguiar, a 17 de novembro de 1881, em Meruoca.

5. Maria Bezerra da Conceição, c. c. José Domingues Pessoa de Lira, filho de José de Lira Pessoa e Francisca de Lira Rocha, a 5 de março de 1867.

6. Francisca Bezerra de Araújo, c. c. Antonio Florêncio do Monte, filho de Manuel José da Rocha e Francisca do Monte Araújo, a 20 de fevereiro de 1868.

7. Delfina Tecla Bezerra, c. c. Miguel de Maria Aguiar, filho de Francisco Carlos Aguiar e Francisca Joaquina Rocha, a 20 de fevereiro de 1868.

8. Ana Bezerra de Meneses, c. c. João Pontes Cavalcante, filho de José Joaquim da Rocha Pontes e Constança Cândida Cavalcante, a 4 de setembro de 1875.

9. Maria da Penha Bezerra, c. c. Raimundo Nonato Ricardo de Aguiar, filho de Manuel Ricardo de Aguiar e Rosa Carolina Aguiar, a 20 de junho de 1876.

10.Maria José Bezerra, c. c. Antonio Carneiro da Costa, filho de Joaquim da Costa Carneiro e Francelina Maria do Espirito Santo, a 13 de junho de 1884.

12 de fevereiro (2ª-feira) : Dr. João Fernandes Barros é nomeado Juiz de Direito de Sobral, mais uma vez, sendo transferido da Comarca do Icó.

21 de março (4ª-feira) : Custódio José Correia da Silva é nomeado Coletor de rendas gerais e provinciais de Sobral. Tomou posse no dia 31 do mesmo mês.

13 de abril (6ª-feira) : Falece o capitão Inácio Gomes Parente, com 97 anos.

25 de abril (4ª-feira) : Casamento de Francisco Gomes Parente, filho de Antonio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos, com Henriqueta Hermelinda Pontes, filha de Francisco Alves Pontes e Luzia Teresa de Jesus.

Deste ilustre casal nasceram:

1. Dr. Francisco Gomes Parente, professor da Faculdade de Direito do Recife, c. c. Joaquina Domingues da Silva, filha

de Florêncio Domingues da Silva e Catarina Brites da Silva.

2. Capitão Antonio Gomes Parente (neto), c. c. Teresa Ângela da Silva, filha do Coronel Joaquim Ribeiro da Silva e Francisca Ermelina de Jesus, a 9 de novembro de 1858.

3. Henrique Gomes Parente, c. c. sua prima Prisciliana Alves Pontes, filha de Ernesto Alves Pontes e Patriolina Amélia Pontes, a 12 de junho de 1877.

4. Maria Henriqueta Parente, casou-se duas vezes. A 1ª, com Francisco Ricardo Ribeiro da Silva, filho de José Ricardo Ribeiro da Silva e Maria Madeira de Vasconcelos, a 10 de julho de 1865. A 2ª, com o viúvo Belarmino Gomes Parente, filho de Vicente Gomes Parente e Maria Teresa Bernarda, à 11 de janeiro de 1879.

5. Raimunda Henriqueta Parente, c. c. José Mariano Gomes Parente, filho de José Gomes Parente e Brasiliana Alves Pontes, a 20 de maio de 1872.

19 de maio (sábado) : Falece em Sobral o escrivão Fidélis José de Brito, casado com Silvana Teodora da Silva. Avô paterno do filósofo Farias Brito. Era escrivão do Juiz de Paz (Ver pág. 171).

25 de junho (2ª-feira) : Casamento de dois irmãos com duas irmãs. Bento Bezerra de Meneses e Miguel Bezerra de Meneses, filhos de Bento Bezerra de Meneses e Joana Batista, se casaram respectivamente com Constança Constantina e Maria da Conceição, filhas de Antonio José Portela e Rita Raimunda de Castro.

9 de julho (2ª-feira) : Posse de Trajano José Cavalcante

no cargo de escrivão do Juiz de Paz de Sobral em substituição a Fidélis José de Brito.

15 de agosto (4ª-feira) : Nasce em Sobral o Capitão Francisco Pedro dos Santos, herói da Guerra do Paraguai. Alistou-se como voluntário da Pátria e combateu valentemente no campo de batalha.

8 de setembro (sábado) : O Coronel Joaquim Ribeiro da Silva parte de Sobral com um batalhão de 170 homens armados com o fim de repelir os balaios que roubavam e saqueavam em Frecheiras e Bebedouro (PI) e pretendiam invadir o Ceará.

10 de setembro (2ª-feira) : Lei Provincial cria a freguezia de Santana do Acaraú. O primeiro pároco tomou posse a 10 de março de 1839.

25 de setembro (3ª-feira) : Posse de Maria Caetana da Silva no cargo de Professora de primeiras Letras de Sobral.

12 de novembro (2ª-feira) : José Lopes de Sousa é nomeado para o cargo vitalício de carcereiro da cadeia pública.

28 de novembro (4ª-feira) : Casamento de Inácio Gomes Parente (neto), filho de Antonio Gomes Parente e Inês Madeira de Vasconcelos, com Antonia Purcina Linhares, filha de Joaquim José Alves Linhares e Maria da Purificação de Vasconcelos.

Deste matrimônio nasceram:

1. Maria da Puruficação Linhares, c. c. Narciso Alves Linhares, filho de João Alves Linhares e Francisca de Araújo Costa, a 3 de setembro de 1867.

2. Inácia Parente Linhares, c. c. Joaquim Vicente Gomes Parente, filho de Vicente Gomes Parente e Maria Bernardina do Monte, a 20 de maio de 1876.

3. Tenente Antonio Gomes Parente Linhares, inupto.

4. Alferes Joaquim Gomes Parente Linhares, inupto.

8 de dezembro (sábado) : Chega a Sobral proveniente de Fortaleza, Grande força para ajudar no combate aos balaios.

1839

22 de janeiro (2ª-feira) : José Inácio Gomes Parente, por seu procurador José Antonio Machado, presta juramento para assumir o cargo de Juiz Municipal de Sobral.

8 de fevereiro (6ª-feira) : O Pe. Antonio da Silva Fialho é tranferido para a cadeira de Latim da Vila do Icó. Esta nomeação foi anulada a 17 de outubro de 1840.

10 de fevereiro (domingo) : Casamento de Miguel Francisco do Monte, filho de Manuel José do Monte Coelho e Isabel Maria da Conceição, com Ana Clara do Monte, filha de Custódio José Correia da Silva e Maria Carolina de Sabóia.

Deste matrimônio nasceram:

1. Dr. Antonio Sabino do Monte, nascido a 11 de julho de 1846, c. c. Carolina Perdigão Monte, filha de Carlos Frederico Marques Perdigão e Neomísia Cintra Silva Perdigão, no Rio de Janeiro.

2. Dr. João Francisco do Monte, nascido a 18 de setembro de 1844, farmacêutico, c. c. Benvinda de Almeida Monte, filha de Francisco de Almeida Monte e Benvinda Gomes Coelho Monte, a 20 de novembro de 1873.

3. José Clementino do Monte, nascido a 14 de novembro de 1839, c. c. Maria Bernarda da Silva Monte, filha de João José do Monte e Rosa da Silva Travassos, em Sergipe.

4. Ermestina da Silva Monte, c. c. o Dr. Helvécio da Silva Monte, filho de João José do Monte e Rosa da Silva Travassos, em Sergipe.

5. Maria Carolina do Monte, c. c. Francisco Fernando Pereira Mendes, filho de Antonio Mendes Pereira de Vasconcelos e sua 1ª mulher Teodora Ferreira da Costa, a 1º de outubro de 1870.

6. Adelaide do Monte, c. c. Dr. Diogo Ferreira de Almeida, filho de Gregório Ferreira de Almeida e Maria Carolina de Almeida, a 16 de novembro de 1889, na Matriz de Sobral.

7. Candida Rosa do Monte.

8. Ana Clara do Monte (neto).

9. Miguel Francisco do Monte Junior.

10 de março (domingo) : O sobralense Pe. Justino Furtado de Mendonça toma posse da paróquia de Santana do Acaraú, criada a 10 de setembro do ano anterior. Permaneceu até 29 de julho de 1840, quando foi transferido para Santa Quitéria.

21 de abril (domingo) : Na capela de Santa Rita de Juritianha o Pe. Domingos Teixeira Alves Miranda toma posse do cargo de vigário de Almofala.

28 de abril (domingo) : O Pe. Lourenço Correia de Sá encerra a visita canônica na freguezia de Sobral. Foi secretariado pelo Pe. Joaquim José Tavares.

12 de maio (domingo) : O Pe. Antonio Xavier de Castro e Silva toma posse na paroquia da Barra do Acaraú.

29 de maio (4ª-feira): Nasce em Sobral o Dr. José Austragésilo Rodrigues Lima, filho de José Rodrigues Lima e Úrsula Balbina de Sousa Lima. Foi ilustre advogado em Recife, onde faleceu a 26 de março de 1894.

25 de junho (3ª-feira) : 1º casamento de Domingos Jesuíno de Albuquerque, filho de José Balduíno de Albuquerque e Antonia Joaquina da Conceição, com Maria Teodora de Albuquerque, filha de Prudente José de Albuquerque e Maria Dominiana de Jesus.

São filhos deste matrimônio:

1. General Domingos Jesuíno de Albuquerque, nascido a 5 de julho de 1855.

2. Dr. Vicente Liberalino de Albuquerque, Bacharel em Direito. Nasceu a 10 de outubro de 1850.

3. Major José Balduíno de Albuquerque. Lutou na Guerra do Paraguai. Foi escrivão no Rio de Janeiro.

4. Francisco Sobralino de Albuquerque, c. c. Maria Constança de Albuquerque, filha de Francisco Bento de Albuquerque e Constança Raimunda, a 20 de abril de 1865.

5. Antonio Jesuíno de Albuquerque, c. c. Rosa Amélia Rodrigues, filha de Marcelino José Rodrigues e Ana Maria de Araújo, a 10 de novembro de 1870.

6. Maria Senhorinha de Albuquerque, c. c. Vitalino José Rodrigues, filho de Sabino José Rodrigues e Maria Rosa da Conceição, a 3 de novembro de 1859.

7. Francisca Jesuína de Albuquerque, c. c. Manuel Augusto Cesar Moura, português, filho de João José Batista de Moura e Maria Rita da Conceição, a 3 de novembro de 1865.

16 de agosto (6ª-feira) : Falece o Ten.-Cel. Manuel Ferreira da Costa. Era filho de Manuel José do Monte e Luiza da Costa Maciel. Casara a 12 de setembro de 1780 com Inês Maria de Vasconcelos, filha de Antonio Alvares Linhares e Inês Madeira de Vasconcelos (uma das Sete Irmãs).

Do casal Manuel Ferreira da Costa e Inês Maria de Vasconcelos nasceram os seguintes filhos:

1. Cap. Estevão Ferreira da Costa, c. c. Rita Madeira do Monte, filha do Cap. Domingos Ferreira Gomes Junior e Ana Maria do Monte, a 13 de abril de 1812.

2. José Ferreira do Monte, c. c. Rita da Penha Araújo, filha de Antonio Manuel da Conceição e sua segunda mulher Francisca de Araújo Costa, a 25 de julho de 1809, na Matriz.

3. Maria do Livramento, c. c. o Capitão Jeronimo José Figueira de Melo, filho do Capitão Inácio José Figueira de Melo e Ana Francisca de Mendonça, a 23 de novembro de 1791.

4. Teresa Joaquina, c. c. João Felipe da Cunha Bandeira de Melo, viúvo de Inácia dos Santos Salgueiro e filho de Inácio José Figueira de Melo e Ana Francisca de Mendonça, a 27 de junho de 1802.

5. Francisca Bernadina do Monte, c. c. Bernardino José da Rocha, filho do Cel. José Joaquim da Rocha e Maria da Ressureição Viana. Dona Francisca faleceu de parto do primeiro

filho. O viúvo Bernardino José da Rocha, casou-se mais duas vezes. A 2ª, com Rosa Maria de Jesus, filha de Antonio Alvares de Holanda Cavalcante e Mariana de Lira Pessoa, em outubro de 1816. A 3ª, com Apolonia Bernardina do Monte, filha de José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa.

27 de agosto (3ª-feira) : Primeiro casamento de José Joaquim de Araújo, filho de Francisco de Araújo Costa e Rita Madeira de Vasconcelos, com Maria dos Reis do Oriente, filha de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade.

Deste primeiro patrimônio nasceram:

1. Maria José dos Reis, c. c. Rafael Arcanjo Soares, filho de José Pedro Soares e Ana Luiza de Trindade, a 17 de junho de 1859.

2. Maria da Glória, c. c. José Peregrino de Vasconcelos, filho de José Rodrigues de Vasconcelos e Maria Ferreira Gomes, a 23 de julho de 1863.

3. Maria do Carmo, c. c. Francisco Olegário da Costa Carneiro, filho de Vicente da Costa Carneiro e Ana Francisca da Conceição, a 29 de setembro de 1864.

4. Maria Jerônima, c. c. seu primo Antonio Ferreira Fonteles, filho de Diogo Ferreira Fonteles e Norberta Sofia de Oliveira, a 3 de março de 1862. Faleceu a 9 de setembro de 1880, de beribéri.

Obs: José Joaquim de Araújo casou-se mais três vezes. A 2ª, com Maria Marcolina de Jesus, filha de José Rodrigues de Vasconcelos e Maria Ferreira Gomes, a 27 de setembro de 1848, sem sucessão. A 3ª, com Maria do Livramento Aguiar, filha de Joaquim Alves Aguiar e Ana Maria Ferreira, a 27 de novembro de 1851. A 4ª, com Joana Fonteles.

8 de setembro (domingo) : 1º casamento de João Ferreira Gomes, filho de Francisco Ferreira Gomes e Maria José de Andrade, com Francisca Reginalda de Jesus, filha de Inácio Gomes da Frota e Ana Maria da Conceição.

Deste primeiro leito nasceram:

1. José Firmino Ferreira da Frota; c. c. Eduvirge Teles, filha do portugues Joaquim Correia Teles e Silvana Angélica de Barros, a 13 de maio de 1882.

2. Antonio Raimundo Ferreira Gomes, vulgo Perigoso, c. c. Inês Furtado de Mendonça, filha de Rufino Furtado de Mendonça e Maria Tomásia, a 17 de abril de 1875.

3. Francisco Ferreira Gomes Frota, c. c. Maria Cândida de Vasconcelos, filha de José Ferreira de Vasconcelos e Ana Francisca de Vasconcelos, a 14 de janeiro de 1882, na Meruoca.

4. Ana Ferreira Gomes Frota, c. c. Manuel Benício de Vasconcelos, filho de Vicente Ferreira de Vasconcelos e Antonia Maria do Espirito Santo.

5. Maria José de andrade (Neta), c. c. Joaquim Quariguasil da Frota, filho de Domingos Ferreira Gomes (Neto) e Maria Bernardina Ribeiro da Silva, a 28 de novembro de 1855.

Tendo falecido Francisca Reginalda a 11 de agosto de 1880, o viúvo João Ferreira Gomes casou-se, em segundas núpcias, a 20 de outubro de 1881, com Francisca das Chagas, filha de Francisco Ferreira Gomes e Florinda Jesuína de Vasconcelos e deste segundo leito nasceram: José Modesto, João Batista e Maria de Jesus Ferreira Gomes.

8 de setembro (domingo) : O Major Joaquim Ribeiro da Silva, depois de renhida luta, com seus 170 homens consegue dominar os balaios que em número de 218 estavam intrin-

cheirados no lugar Bebedouro, Piauí. Esta derrota dos balaios fez com que desistissem de invadir o território cearense.

6 de novembro (4ª-feira) : Carta Imperial nomeia o Dr. Miguel Fernandes Vieira para o cargo de Juiz de Direito de Sobral.

22 de novembro (6ª-feira) : Falece, em Sobral o Cel. Francisco Alves Pontes, 52 anos. Juntamente com Matias José Pacheco trouxe de Pernambuco para o Ceará as idéias da Confederação do Equador, ocasião em que foi preso. Já em 1817 se envolvera também na revolução pernambucana (Ver 7 de março de 1817).

1840

9 de janeiro (5ª-feira) : O Presidente da Província, João Antonio de Miranda, nomeia o Prof. Gregório Francisco Torres Vasconcelos para ocupar a cadeira de Gramática Latina da Vila de Sobral. Ensinava as primeiras letras deste 1825. Tomou posse a 6 de março.

10 de janeiro (6ª-feira) : Posse de Antonio Januário Linhares no cargo de Juiz de Paz. O escrivão Policarpo Francisco de Sousa tomou posse no dia treze do mesmo mês.

29 de janeiro (4ª-feira) : Joaquim Domingues da Silva presta juramento para assumir o cargo de Juiz de Órfãos de Sobral.

7 de fevereiro (3ª-feira) : O Cel. Luiz Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias) assume a Presidencia do Maranhão com a finalidade de destroçar os balaios. Com o rigor do novo governo os balaios fogem para o Piauí e Ceará. Em Sobral foram estacionadas tropas para impedir o avanço dos rebeldes em território cearense.

9 de fevereiro (domingo) : Nasce em Sobral o Pe. Salviano Pinto Brandão, filho de Alexandre Pinto Brandão e Jesuína Augusta Freire. Ordenou-se sacerdote em Fortaleza, a 30 de novembro de 1867. Foi o primeiro vigário de Coreaú (1868-1872) e pároco de Quixeramobim (1872-1915), onde faleceu com fama de santidade a 29 de agosto de 1915. Recusou a mitra do Pará.

18 de fevereiro (3ª-feira) : Com 75 anos de idade falece, em sua fazenda Picuí, Narciso Lopes de Aguiar, filho de Nicácio de Aguiar e Silva e Micaela da Silva Medeiros. Casara, a 25 de janeiro de 1896, com Maria Quitéria de Araújo, filha de José de Araújo Costa e Brites de Vasconcelos.

Deixou os seguintes filhos:

1. José de Araújo Costa (Neto), c. c. Antonia Maria do Espírito Santo, filha de José Alves Linhares e Rita Teresa de Jesus, a 25 de outubro de 1825.

2. Brites de Vasconcelos Medeiros, c. c. Arnau de Holanda Cavalcante, viúvo de Joaquina Ferreira da Costa, filho de José de Lira Pessoa e Inácia de Holanda Cavalcante, a 8 de fevereiro de 1836.

3. Rita da Silva Medeiros, c. c. o Cap. Diogo Lopes do Coração de Maria Aguiar, viúvo de Francisca de Lira Pessoa

e filho de Gabriel Arcanjo de Aguiar e Domiciana Teresa de Jesus, a 10 de janeiro de 1836.

4. Maria Quitéria de Jesus, c. c. João José de Arruda, filho de Amaro José de Arruda e Ana Maria da Conceição, a 14 de julho de 1833.

5. Francisca de Araújo Costa, c. c. João Alves Linhares, filho de José Alves Linhares e Rita Teresa de Jesus, a 8 de novembro de 1819.

6. Vicente Lopes Aguiar, nascido a 12 de junho de 1810, casou-se duas vezes. A 1ª, com Florência Maria da Conceição, filha do português Antonio Domingues da Silva e Tomásia de Medeiros Bezerra de Araújo. A 2ª, com a viúva Quitéria Maria da Rocha, segunda mulher de João José de Arruda, a 15 de outubro de 1887.

3 de março (3ª-feira) : O Dr. Francisco Gomes Parente é nomeado Juiz de Paz da Vila de Sobral, por decreto assinado pelo Presidente da Província, Francisco de Sousa Martins.

18 de abril (sábado) : Parte de Fortaleza uma força de 400 homens, sob o comando do Cel. Francisco Xavier Torres, em direção a Sobral, onde deveria juntar-se às demais tropas para combater os balaios no Piauí.

5 de maio (3ª-feira) : Combate de Frecheira, Piauí, onde os balaios sofreram fragorosa derrota. Nesta luta distinguiu-se o Major Joaquim Ribeiro que comandava uma tropa de Sobral.

5 de maio (3ª-feira) : Nicácio Aguiar Silva arremata os

serviços de aterro da Praça do Mercado pelo preço de duzentos mil réis.

15 de maio (6ª-feira) : João Mendes da Rocha é nomeado para o posto de Alferes Porta-bandeira do Batalhão de Guardas Nacionais de Sobral.

29 de junho (2ª-feira) : Na Matriz, solene cerimônia do casamento do Juiz de Direito Dr. João Fernandes Barros, natural de Goianinha, RN, filho do português Bento José Fernandes Barros e Ana Rita Freire Barros, com Dona Luiza Amélia de Albuquerque, filha do Cap. José Gomes de Albuquerque e Rosa Maria de Albuquerque.

Deste ilustre casal nasceram:

1. Dr. José Julio de Albuquerque Barros, Barão de Sobral. Nascido a 11 de março de 1841, governou as Províncias do Ceará (1878-1880) e do R. G do Sul (1883-1885). Casou-se duas vezes. A primeira no Rio, com Marieta Raja Gabaglia, falecida em Fortaleza a 31 de dezembro de 1878. A segunda, com Maria Francisca Gomes da Costa, filha do Barão de Arroio Grande, em Pelotas, a 8 de junho de 1885. Faleceu no Rio a 30 de agosto de 1893.

2. Dr. Bento Fernandes Barros, nascido a 1º de janeiro de 1844, Juiz de Direito e Desembargador. Faleceu inupto.

3. Ana Luiza de Albuquerque Barros, nascida a 30 de abril de 1845, c. c. seu primo Dr. João Capistrano Bandeira de Melo Filho, filho do Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Melo e Umbelina Julia Bandeira de Melo, a 12 de fevereiro de 1861, na Capela do Menino Deus.

4. Maria Natividade de Albuquerque, c. c. o Dr. Giacomo

Raja Gabaglia, filho de Caetano Raja e Carlota Grasso, naturais de Montevideu, Uruguai, a 5 de junho de 1861, na Capela do Menino Deus. O Dr. Raja Gabaglia era engenheiro, chefe do setor de astronomia, da Comissão Científica Imperial.

O português Bento José Fernandes Barros residira em Sobral, conforme se vê de um ofício que dirigiu à Câmara a 17 de novembro de 1787, solicitando licença "para poder vender publicamente sua loja de fazenda seca por tempo de seis meses".

1º de julho (4ª-feira) : Os balaios tomam de assalto a povoação de Ibiapina.

10 de julho (6ª-feira) : Os balaios são destroçados no sitío Burití.

23 de julho (5ª-feira) : É proclamada a maioridade de Dom Pedro de Alcântara que assumiu o poder com o nome de Dom Pedro II, iniciando-se o Segundo Reinado. A notícia chegou em Sobral nos primeiros dias de agosto sendo comemorada com festas populares e iluminação de ruas.

29 de julho (4ª-feira) : Pe. Justino Furtado de Mendonça, sobralense, é nomeado vigário colado de Santa Quitéria. Tomou posse a 13 de outubro do mesmo ano.

12 de setembro (2ª-feira) : Por ato do Vice-Presidente da Província, Major João Facundo, em exercício do governo, o Capitão-mor Francisco de Paula Pessoa (Senador Paula) é nomeado Coronel-chefe da Legião de Guardas Nacionais de Sobral.

5 de outubro (2ª-feria) : O Major João Pedro da Cunha Bandeira de Melo assume o cargo de Promotor Público da comarca de Sobral.

17 de outubro (sábado) : O Presidente em exercício, Major Facundo, reintegra o Pe. Antonio da Silva Fialho na cadeira de Gramática Latina de Sobral a 8 de fevereiro de 1839, tinha sido removido para Icó.

20 de outubro (3ª-feira) : Toma posse do governo do Ceará o Presidente José Martiniano de Alencar. Já governara a Província de 6 de outubro de 1834 a 16 de dezembro de 1837. Os consevadores de Sobral não receberam com simpatia esta nova investidura do lider liberal. Assume o poder sob o clima de grande agitação provocada pela guerra dos balaios.

26 de outubro (2ª-feira) : Falece o Pe. Manuel Pacheco Pimentel, natural da Paraíba, filho de Manuel Pacheco Pimentel e Maria Rita de Jesus. Foi sepultado na Matriz de Sobral. Foi o primeiro vigário de São Gonçalo dos Cocos e Deputado Geral.

6 de novembro (6ª-feira) : Pe. Antonio Fialho reassume a cadeira de Gramática Latina.

7 de novembro (sábado) : Falece o Pe. José Gonçalves de Medeiros, 71 anos, vigário de Sobral desde 1805. Seu paroquiato foi por demais tumultuado, por motivos políticos e por atitudes fortes que teve que tomar no desempenho de sua missão.

10 de novembro (3ª-feira) : Posse de Luís Antonio Ferreira de Albuquerque no cargo de Juiz Municipal Suplente. Assumiu o cargo de Juiz de Direito interino a 12 do mesmo mês.

12 de novembro(5ª-feira) : "Por quanto nos constou ter finado da vida presente o Reverendo José Gonçalves de Medeiros, proprietário da Freguezia de Sobral, provemos a falta de Páraco de dita freguezia nomeando como temos nomeado, vigário encomendado dela o Rdo. Francisco Antonio de Melo, com todas as faculdades jurisdições anexas ao emprego de que o investimos, e esperamos de suas luzes e ver todo o desempenho de suas obrigações. Vila de Aquiraz, 12 de novembro de 1840. O visitador Lourenço Correa de Sá". A posse se realizou a 22 de novembro.

– Durante o mês de novembro chegaram a Sobral as tropas que combatiam os balaios no Piauí e ficaram estacionadas sob as ordens do Ten-Cel. Francisco Xavier Torres, coadjuvado por seu irmão o Alferes Luiz Xavier Torres e seu cunhado Antonio José Luis de Oliveira. Ligados ao Partido Conservador, estes militares receberam o apoio dos conservadores de Sobral, Coronel Francisco Joaquim de Sousa Campelo e Joaquim Ribeiro da Silva.

1º de dezembro (3ª-feira) : Chega a Sobral o Presidente do Ceará, Pe. José Martiniano de Alencar. Veio com a missão de abafar uma possível revolta das tropas comandadas pelo Cel. Francisco Xavier Torres que tinham sido enviadas para combater os balaios e que estavam sediadas nesta Vila, o Presidente foi recebido com guardas de honra e fogos de ar-

tifícios e ficou hospedado na residência do Cel. Francisco de Paula Pessoa (Senador Paula), chefe local do Partido Liberal.

2 de dezembro (4ª-feira) : O Cel. Torres ofereceu ao Presidente Alencar um chá dançante, às primeiras horas da noite, onde realçou a elegância e a cortesia. Logo após, o Presidente teve que comparecer a um lauto banquete, na residência do Senador Paula oferecido pelo Partido Liberal.

3 de dezembro (5ª-feira) : Tendo ocorrido a notícia de que o Governo Central tinha julgado legal a Assembléia, foi levada à presença de Alencar uma representação assinada por grande número de sobralenses solicitando que o mesmo pusesse em execução essas leis. O teor da petição era em linguagem dura e enérgica, pelo que causou estranheza ao Presidente. Os peticionários alegavam que assim agiam por lhes dar este direito a Constituição do Império.

4 de dezembro (6ª-feria) : Corre na Vila a notícia de que o Presidente Alencar iria decretar ordem de prisão a todos os que assinaram a desrespeitosa representação contra o seu governo.

5 de dezembro (sábado) : O Presidente Alencar chama o Cel. Torres e lhe pede explicações sobre a representação, sob a alegativa de que tinha sido ele o cabeça do movimento em Sobral contra o seu governo e exige que o mesmo peça demissão do cargo de comandante das tropas.

6 de dezembro (domingo) : O Cel. Torres solicita do Pre-

sidente Alencar dois meses de licença para deixar o comando das tropas sediadas em Sobral, no que é prontamente atendido. Muitos sobralenses que assinaram a representação se retiram da Vila e se refugiam nas fazendas da vizinhança.

7 de dezembro (2ª-feira) : O Presidente Alencar passa o comando das tropas sediadas em Sobral ao Capitão José Félix Bandeira, oficial de sua inteira confiança, companheiro de viagem de Fortaleza a Sobral e que trouxera da capital uma tropa de trinta praças de linha e duas peças de artilharia.

8 de dezembro (3ª feira) : Festa da Padroeira de Sobral. Há muito movimento de pessoas em torno da Matriz e se teme uma revolta popular. Corre notícia de que o Alferes Antonio José Lins de Oliveira se negou a prestar obediência a Alencar, estando em marcha sobre Sobral, procedente da serra da Ibiapaba, onde comandava uma tropa que combatia os balaios. Tinha ordem de entregar o comando ao Capitão Xilderico, e não a cumpriu.

9 de dezembro (4ª-feira) : Chega a Sobral a tropa comandada pelo Alferes Lins que é recebido pelo Presidente Alencar. Este ordena que ele siga para a Capital no dia seguinte.

10 de dezembro (5ª-feira) : O ambiente em Sobral continua tenso. O Alferes Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá arregimenta soldados e procura apoio das lideranças do Partido Conservador de Sobral para organizar uma revolução com o fim de depor o Presidente Alencar. Recebe o apoio do

Cel. Francisco Joaquim de Souza Campelo, do Major Joaquim Ribeiro da Silva, do Cel. Domingos José Pinto Braga, de Joaquim Domingues da Silva, de João Kemp Lamberg, de Manuel José Machado e Gregório Rocha Maciel, todos influentes políticos na região. Enquanto isto, o Tenente Antonio Carlos Jataí aliciava os seus comandados para que não prestasse obediência a Alencar.

11 de dezembro (6ª-feira) : Soldados, por ordem do Alferes Jacarandá, vasculham as residências de Sobral à procura de armas de todo tipo para assegurar a vitória da revolução que se está tramando. Alencar toma conhecimento destes fatos e põe as tropas legais em estado de alerta.

12 de dezembro (sábado) : De Sobral, o Presidente Alencar expede a seguinte ordem: Tendo aparecido nesta Vila alguma perturbação na ordem pública, e convindo que as eleições de deputados para a próxima futura Legislatura se façam em tempo em que toda a Província se ache tranquila, e estando o Presidente da Província fora da Capital, na comarca de Sobral, onde o trouxe a necessidade de dar pessoalmente algumas providências para a inteira conclusão da guerra que por algum tempo flagelou os lugares desta Província limítrofes com a do Piauí, e por isso podendo de pronto dar as providências necessárias para a pacificação dessa Vila, onde deve aparecer pessoalmente: julgou o mesmo Presidente acertado adiar as referidas eleições, ficando as primárias para o dia sete de fevereiro, as secundárias para sete março, e apuração na Câmara da Capital para o dia sete de abril de 1841, o que tudo cae dentro do tempo dos seis me-

ses marcado no artigo 1º do Decreto de 29 de julho de 1828, visto ter chegado nesta Província a participação do Decreto de convocação no dia 18 de outubro próximo passado, completam os seis meses em 18 de abril futuro. O que se participa a Câmara Municipal de ..... para sua inteligência e execução (sic). Residência do Governo do Ceará na Vila de Sobral, a 12 de dezembro de 1840. José Martiniano de Alencar.

O adiantamento das eleições deixou insatisfeitos os líderes do Partido Conservador sobralense que viram nesta determinação do Presidente um expediente para dificultar a vitória do partido.

14 de dezembro (2ª-feira) : Os Conservadores se reúnem no sobrado residêncial do Cel. Domingos José Pinto Braga, esquina da Praça do Mercado, e resolvem atacar, durante a noite, a residência do Senador Paula onde se acha hospedado o Presidente Alencar. A finalidade do ataque era prender o Presidente, derrubá-lo do governo e proclamar Presidente Provisório o chefe da oposição Dr. Miguel Fernandes Vieira. A Vila passou todo o dia em clima de guerra surda e de tensa expectativa. Alencar, precavido, mandou guardar a frente do sobrado em que estava hospedado, com numerosa e bem armada tropa de soldados, e ficou aguardando os acontecimentos.

Por sua vez, o Cel. Francisco Xavier Torres, reunia em torno da residência de Pinto Braga os soldados que Jacarandá conseguira aliciar e planejava o início do ataque. Às nove horas da noite, o sino da Matriz, cuja torre fora ocupada pelos revoltosos, começou a tocar o sinal de alarme e começaram a ser disparados os primeiros tiros contra Alencar pela tropa

aquartelada na casa de Pinto Braga. A tropa legalista reagiu, respondendo com grande intensidade os tiros que recebiam. A luta perdurou por quase dez horas, houve combate nas ruas, até que, com a claridade do sol nascente, os revoltosos foram obrigados a desistir do intento.

15 de dezembro (3ª-feira) : A vila amanheceu em grande agitação popular, com grande número de pessoas invadindo as ruas. Pelas sete horas da manhã, já não se houviam tiros. Os rebeldes tinham fugido e Alencar, vitorioso, aparecia na sacada do sobrado, visivelmente abatido, mas sorridente e sereno. Imediatamente ordena que se prendam todos os cabeças da sedição. Estes não mais se encontravam na Vila. Fugiram.

Da parte dos revoltososo, morreram quatro soldados e oito feridos, enquanto que dos legalistas houve dois guardas mortos e cinco foram feridos. Alencar procurou agradecer a colaboração dos sobralenses que lhe ficaram fieis, elevando a Vila à categoria de Cidade, no dia 12 de janeiro do ano seguinte, com o cognome de Fidelíssima Cidade Januária do Acaraú. O superlativo da qualificação bem demonstra a Fidelidade que sentiu receber dos sobralenses. A Rua Grande, hoje Avenida Dom José, palco dos combates passou a se chamar Rua da Vitória e, posteriormente, Rua Senador Paula.

Dominada a revolta, Alencar tratou de retornar à Capital sentindo-se encorajado uma vez que a vitória em Sobral serviria de exemplo a outras regiões da Província que também tentavam se sublevar.

21 de dezembro (2ª-feira) : 2ª casamento de Rufino Fur-

tado de Mendonça, filho de Antonio Furtado do Espírito Santo e Ana Antonia de Sousa, com Maria Tomásia do Livramento, filha de José de Xerez Linhares e Ana Figueira de Melo.

Deste matrimônio procedem:

1. Dr. Rufino Furtado de Mendonça (júnior), nasceu em Sobral a 4 de dezembro de 1841, c. c. Maria Feliciana de Almeida, filha de João Jacinto de Almeida e Maria Vitória Pereira, no Rio de Janeiro.

2. Dr. Jerônimo Furtado de Mendonça, nascido a 31 de maio de 1848, c. c. Paulina Coimbra.

3. Francisco Furtado de Mendonça, c. c. Maria Rocha.

4. Maria Augusta Furtado de Mendonça, casou-se duas vezes. A 1ª, com Manuel Vicente Dias Fernandes, filho de José Joaquim Dias Fernandes e Ana Maria do Sacramento, a 15 de julho de 1865. A 2ª, com seu cunhado Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.

5. Inés Furtado de Mendonça, nascida a 10 de janeiro de 1857, c. c. seu primo Antonio Raimundo Ferreira Gomes, filho de João Ferreira Gomes e sua 1ª mulher Francisca Reginalda, a 17 de abril de 1875.

6. Raimunda Furtado de Mendonça (Dona Mundola) nascida a 3 de setembro de 1846, c. c. o Capitão Galdino Francisco Linhares, viúvo de Inês Jesuína Linhares e filho de Antonio Januário Linhares e Rita Maria de Vasconcelos, a 20 de novembro de 1862. Dona Mundola não foi feliz neste casamento, tendo vivido com o Dr. Tomás Antonio de Paula Pessoa.

Rufino Furtado de Mendonça, nascido a 19 de junho de 1802, político de projeção, sobrinho do Pe. Mororó, teve ativa atuação na Confederação do Equador, tendo sido condenado

à morte, em 1825, livrando-se da pena capital na véspera de ser executado, por anistia do Imperador. Casara, em primeiras núpcias, a 18 de dezembro de 1824, com Maria Quitéria de Jesus, filha de Joaquim Domingues da Silva e Florência Maria de Jesus. O Cel. Rufino faleceu em Sobral a 9 de novembro de 1857.

Dona Maria Tomásia, cognominada "A Libertadora" pelos grandes esforços que fez em prol da libertação dos escravos, casou-se em segundas núpcias com Francisco de Paula Lima, filho de José Felicio de Oliveira e Francisca Joaquina de Oliveira, a 31 de março de 1859. Deste segundo leito, nasceram-lhe dois filhos: Dr. Francisco Batista de Paula Lima, falecido inupto e Francisca de Paula Lima que se casou com Willíam Jonh Ayres, natural da Inglaterra.

Maria Tomásia faleceu no Rio de Janeiro no meado de 1903. Sua morte foi notíciada em Sobral pelo Jornal "A Cidade", edição de 22 de julho daquele ano.

1841

3 de janeiro (domingo) : Casamento do Cap. Cesário Ferreira Gomes, filho do Ten. José Ferreira Gomes e Francisca de Lira Pessoa, com Maria Bernardina do Monte, nascida a 3 de janeiro de 1823, filha do Cap. Vicente Gomes Parente e Maria Bernarda do Monte.

Deste casal nasceram os seguintes filhos:

1. Dr. Vicente Cesário Ferreira Gomes, c. c. Maria Sancha Ferreira Gomes, filha do Major Sancho Ferreira Gomes e Umbelina Jacinta Linhares, a 18 de novembro de 1871.

2. Ten.-Cel. José Ferreira Gomes, nacido a 22 de março de 1846, c. c. Maria Vitalina Parente, nascida a 20 de janeiro de 1852, filha do Ten.-Cel. Diogo Gomes Parente e Vitalina Libânia do Monte, a 30 de julho de 1872.

3. Cesarina Gomes Parente, c. c. o Cap. José Cândido Gomes Parente, filho do Ten.-Cel. Diogo Gomes Parente e Vitalina Libânia do Monte, a 7 de julho de 1877.

4. Antonio Cesário Ferreira Gomes, inupto.

5. Cesário Ferreira Gomes (Júnior), casou-se duas vezes. A 1ª, com Isabel Elisa Bessa Guimarães, filha de Domingos Bessa Guimarães e Guilhermina Rodrigues Pimentel, a 15 de novembro de 1884. A 2ª, com Francisca Gomes Parente, filha de Vicente Inácio Gomes Parente e Maria do Carmo, a 24 de novembro de 1894.

6. Francisca Cesarina Ferreira Gomes, c. c. Durçulino Gomes Parente, filho de Vicente Gomes Parente e Maria Bernarda, a 27 de novembro de 1862.

7. Carolina Bernardina Parente, c. c. Joaquim Belarmino Gomes Parente, filho de Belarmino Gomes Parente e Mariana Gomes Parente, a 12 de maio de 1874.

8. Maria Bernarda Ferreira Gomes, nascida a 23 de novembro de 1848, c. c. seu primo Florêncio Ribeiro da Silva, filho de José Florêncio Ribeiro da Silva e Teresa Bernardina do Monte, a 1º de fevereiro de 1868.

O Capitão Cesário Ferreira Gomes faleceu a 1º de novembro de 1876.

7 de janeiro (5ª-feira) : Posse da nova Câmara. Presidente Tenente José Sabóia e vereadores José Alves Ribeiro da

Silva, João Francisco de Paula, Gonçalo de Andrade Pessoa e José Balduíno de Albuquerque.

9 de janeiro (sábado) : Dr. João Fernandes Barros é nomeado Juiz de Direito de Sobral, pela segunda vez. Tomou posse no dia 15 do mesmo mês. Poucos meses depois foi transferido para Principe Imperial (Crateús), então pertencente ao Piauí.

12 de janeiro (3ª-feira) : A vila de Sobral foi elevada à categoria de cidade com o pomposo nome de Fidelíssima Cidade Januária do Acaraú. A cronologia de Sobral cidade, vai narrada a partir do 3º volume.

Bibliografia - Fontes:

– A quase totalidade das informações contidas neste volume estava inédita. Foi colhida em primeira mão das fontes originais seguintes:

– Livros de assentos batismais da freguesia de Sobral, desde 1725, arquivados na Secretaria do Bispado de Sobral.

– Livros de assentos matrimoniais de Sobral, idem.

– Livros de óbitos da freguesia de Sobral, idem.

– Livros de assentos batismais e matrimoniais da freguesia de Santana do Acaraú desde 1839.

– Livros de assentos batismais e matrimoniais da freguesia de Acaraú, desde 1841.

– Livros de assentos batismais e matrimoniais de Meruoca.

– Livros de assentos batismais e matrimoniais de Aracatiaçu.

– Livros de vereações da Câmara de Sobral de 1800 a 1840.

– Manuscritos de Dom José Tupinambá da Frota.

– Manuscritos de Dom José Domingos Pessoa Lira.

– Manuscritos de Antonio Soares Bulção.

Bibliografia complementar cronologia:

— Barão de Studart – Datas e Fatos para a História do Ceará – Fortaleza – 1896;

— João Brígido – Ceará (Homens e Fatos) – Rio de Janeiro – 1919;

— José Vicente Franca Cavalcante – Datas – Publicado na imprensa sobralense;

— Barão do Rio Branco – Efemérides Brasileiras – Rio, 1938;

— F. A. Pereira da Costa – Anais Pernambucanos – Vols. 3 a 8, Recife – 1952.

MONOGRAFIAS SOBRE SOBRAL:

— Dom José Tupynambá da Frota – História de Sobral – 2ª Edição – Fortaleza – 1974;

— Mons. Vicente Martins – Homens e Vultos de Sobral – Ceará – 1941;

— Mons. Furtado Linhares – Notas Históricas da Cidade de Sobral – 1941;

— Mons. Vicente Martins – Diocese de Sobral – Fortaleza, 1944;

— Alberto Amaral – Para a História de Sobral – mimeografado – Rio de Janeiro - 1953;

— Pe. João Mendes Lira – De Caiçara a Sobral – Fortaleza –1973;

— Craveiro Filho – Álbum do Centenário – Sobral – 1941;

— Antonio Martins Filho e Raimundo Girão – O Ceará – 2ª Edição – Fortaleza – 1945

GENEALOGIA:

— Jarbas Cavalcante – Colonização do Nordeste – Rio – 1969;

— Pe. José da Frota Gentil – Os Frotas – Rio – 1967;

— Frei Jaboatão – Catálogo Genealógico -

— Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca – Nibiliarchia Pernambucana – 2 volumes – Rio – 1935;

— Arquivo de Luís Coelho de Vasconcelos;

— Manuscritos de Dom José Tupynambá da Frota;

— Mário Linhares – Os Linhares – 2ª Edição – Rio – 1954;

— Francisco José Ramos Gomes - Árvore Genealógica de Meus Avós – Fortaleza;

— Adalgisa Bittencourt – Genealogia dos Albuquerques e Cavalcantes – Rio – 1965.

OBRAS GERAIS:

— Revistas do Instituto do Ceará;

— Sesmarias – 14 volumes – Fortaleza – 1926;

— Documentação Histórica Pernambucana – Sesmarias – Vols. 1,2 e 4 – Rio – 1954;

— Nertan Macedo – O Clã de Santa Quitéria – Rio – 1967;

— Nicodemos Araújo – O Município do Acaraú – Fortaleza – 1971;

— Município de Santa – Sobral – 1926;

— Serafim Leite – SJ – História da Companhia de Jesus no Brasil – Tomos I e III;

— Enciclopédia dos Municípios – Ceará – I. B. G. E.;

— Carlos Studart Filho - Paginas de História e de Pré-História – Fortaleza – 1966;

— Raimundo Girão – Pequena História do Ceará – 3ª Edição – Fortaleza – 1971;

— Pedro Theberge – Esboço Histórico Sobre a Província do Ceará – 2ª Edição – Fortaleza – 1973.

DICIONÁRIOS HISTÓRICOS:

— Sebastião de VASCONCELOS Galvão – Dicionário Geográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco – Rio – 1910;

— Álvaro Gurgel de Alencar - Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Estado do Ceará – Fortaleza – 1939;

— Renato Braga – Dicionário Geográfico e Histórico do Ceará – Letras A, B, C – Fortaleza – 1964;

— Pedro Ferreira - Dicionário Histórico e Geográfico da Ibiapaba – Fortaleza – 1935.

COLEÇÃO ESTUDOS CEARENSES

ESTUDO SOBRE ANTONIO CARDOSO DE BARROS – G. S. Nobre – 1972

DATAS E FATOS DE 1822 NO CEARÁ - G. S. Nobre – 1972

A CAPITAL DO CEARÁ (EVOLUÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA) - G. S. Nobre – 1972

CRONOLOGIA SOBRALENSE – F. Sadoc de Araújo – 1974

Outras Publicações da

GRÁFICA EDITORIAL CEARENSE

ÍNDICE GENEALÓGICO

PÁG.	PÁG.
Adrião Ximenes Aragão 222	Antº Rodrigues Lima Leonníssa 209
Alexandre José da Silveira.....80	Antº Rodrigues de Vasconcelos 217
Alexandre José Soares 66	Antº Viriato de Medeiros 33
Alexandre Lopes Freire 184	Apolinário Furtado de Mendonça.....59
Amaro José de Arruda.....227	Arnau de Holanda Cavalcant 138/266
Amaro José de Arruda Jr..... 298	
Angelo José Ribeiro Duarte 157	Bento José de Moura..... 236
Antº Alves F. da Ponte 292	Bernardino Ferreira Gomes 87
Antonio Carneiro da Costa 132	
Antonio Caetano da Silva.....50	Cesário Ferreira Gomes..... 319
Antº da Costa Cordeiro Junior 105	Custódio de Araújo Costa 39
Antonio Ferreira Gomes 111	Custódio José Correia e Silva 83*
Antonio Ferreira Gomes 58	
Antonio Ferreira Gomes 263	Diogo Alves Linhares.....36
Antº Furtado de A. Cavalcante 253	Diogo Henrique de Siqueira.....173
Antº Furtado de Mendonça.....118	Diogo José de Sousa.....68
Antº Gomes Coelho.....167	Diogo Lopes C M Aguiar 277
Antonio Gomes Parente.....16	Diogo Lopes de Araújo Costa..... 240
Antº Januário Linhares..... 114	Domingos Ferreira Gomes 112
Antº Joaquim Rodrigues.....125	Domingos Jesuino Albuquerque 302
Antônio José Memória..... 205	Domingos José Pinto Braga.....127
Antº José Pereira de Aguiar..... 238	Domingos Patriolino de Albuquer 117
Antº José da Silva Castro 94	
Antonio Martins Viana 111	Estevão Ferreira da Costa 61
Antº Martins Viana Júnior 198	
Antº Pinto de Mesquita.....41	Felipe Gomes da Frota 285
Felix Fco. de Vasconcelos..... 33	Honório José de Abreu.....29
Fidelis José de Brito 160	

* À exceção dos anos (1816/1826) constam dois resgistros com os mesmos nomes em 26 de fevereiro destes anos - págs. 83 e 161.

ÍNDICE GENEALÓGICO

PÁG.	PÁG.
Francisco Alves Machado Freire 71	Inácio de Castro e Silva 268
Francisco Alves Parente 195	Inácio Furtado de Mendonça 100
Francisco Alves Pontes.....44	Inácio Gomes Parente..... 207
Fco. Anastácio de Mª Vasconcelos..... 250	Inácio Gomes Parente (Neto)..... 299
Fco. Bezerra de Araújo..... 269	Inácio Gomes Parente Silva 231
Fco. Ferreira da Ponte..... 158	Inácio José de Vasconcelos..... 25
Fco. Ferreira Rios 219	
Fco. Gomes da Frota 193	João Craveiro Ferraz..... 97
Fco. Gomes Parente..... 268	João da Costa Cordeiro 190
Fco. Gomes Parente..... 297	João Felipe da Cunha Band de Melo..... 13
Fco. Gomes de Vasconcelos..... 258	João Fernandes Barros..... 309
Fco. José da Silva..... 191	João Ferreira Gomes 305
Fco. José de Vasconcelos..... 25	João Honório de Abreu 45
Fco. Miguel Pereira Ibiapina 21	João José de Arruda 243
Fco. de Paula Pessoa 170	João José Ferreira.....19
Fco. Ribeiro da Silva 233	João José Ferreira Junior 152
Fco. Rodrigues da Cruz.....115	João Luis de Abreu.....10
Fco. Rodrigues Lima.....211	João de Matos do Amaral 221
	João Pedro da Cun Band de Melo 146
Gabriel Arcanjo de Aguiar 279	João Rodrigues Pimentel.....125
Gabriel José Cavalcante 182	João Tomé da Silva 294
Galdino Gomes da Frota..... 199	Joaquim de Araújo Costa 27
Gonçalo Inácio de Loiola 278	Joaquim Bezerra de Araújo 106
Graciano Mendes da Rocha..... 73	Joaquim Carneiro da Costa..... 23
Gregório Alves Pontes 46	Joaquim Domingues da Silva 30
Joaquim Ferreira da Ponte 229	José Medeiros de Albuquerque..... 291
Joaquim Lourenço da Fran e Silva 216	José Martins Viana.....110
Joaquim José de Almeida.....20	José Menescal da Costa..... 196

ÍNDICE GENEALÓGICO

PÁG.	PÁG.
Joaquim José Alves Linhares.....48	José Pedro de Araújo 227
Joaquim José Barbosa 55	José Pedro Soares.....112
Joaquim Ribeiro da Silva 156	José Pio Machado.....223
Jorge Moreira da Rocha 88	José Ricardo Ribeiro da Silva 165
José Alves Linhares 186	José Rodrigues Lima 38
José Baltasar Augeri de Saboia 147	José Rodrigues Lima 189
José Bernardino de Oliv Gondim.....233	José Rodrigues de Vasconcelos 121
José Camilo Linhares..... 254	José da Silva Fialho 270
José Carneiro Junior 208	
José Domingues Coelho 133	Lázaro Alves Pereira.....74
José Ferreira Gomes..... 293	Libório Ferreira da Ponte 105
José Ferreira da Ponte 204	Luis Antº Ferrei de Albuquerque 180
José Fco. de Vasconcelos..... 104	Luis José da Costa..... 140
José da Frota Vasconcelos 283	
José Gomes de Albuquerque.....38	Manuel Carneiro da Costa 60
José Gomes Coelho.....7	Manuel Carneiro da Costa.....76
José de Holanda Cavalcante 50	Manuel da Costa Farrapo.....12
José Inácio Ferreira da Rocha.....179	Manuel Ferreira Cavalcante..... 201
José Inácio Gomes Parente 200	Manuel Ferreira da Costa.....303
José Inácio de Vasconcelos..... 163	Manuel Ferreira da Rocha 178
José Joaquim de Araújo..... 304	Manuel Fco. da Ponte 171
José Joaquim da Rocha 91	Manuel Joaquim Araújo..... 208
José Liberato Zeferino 183	Manuel Joaquim de Araújo..... 261
Manuel Joaquim Carn da Costa 177	Raimundo Fco. das Chagas 100
Manuel Joaquim de Sous Vascon 288	Ricardo de Sousa Neves 82
Manuel José do Monte Coelho 154	Roberto Fco. Ximenes Aragão..... 148
Manuel José do Nascimento..... 37	Rufino Furtado Mendonça 150/317
Manuel Mendes da Costa.....175	

ÍNDICE GENEALÓGICO

PÁG.	PÁG.
Manuel Mendes de Mesquita 18	
Manuel Pinto Brandão 289	Sancho Furtado de Mendonça 107
Manuel Policarpo Soares 252	Sebastião Dias de Carvalho 152
Manuel Zeferino da Ponte..... 281	
Miguel Fco. do Monte..... 300	Tomás Lourenço da Costa..... 164
	Thomé de Sousa e Silva.....98
Narcísio Lopes de Aguiar 307	
Narcísio Marques do Rego Barros 53	Vicente Alves da Fonseca 14/169
	Vicente de Castro e Silva 79
Otaviano Rodrigues Lima 188	Vicente da Costa Carneiro.....176
	Vicente Ferreira da Ponte 194
Pedro Ferreira da Ponte 72	Vicente Ferreira da Rocha.....211
Prudente José de Albuquerque..... 291	Vicente Gomes Parente 56
	Vitorino Alves do Prado.....42

EXPRESSÃO
GRÁFICA
E EDITORA

Rua João Cordeiro, 1285
(85) **3464.2222** • Fortaleza-CE
www.expressaografica.com.br

FILIADA À CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO